DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 36 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1932 — N. 4.178

A actividade surprehendente desenvolvida pelo ministro José Americo em seu leito de enfermo

A NOVA ORIENTAÇÃO DA INSPECTORIA DE OBRAS CONTRA AS SECCAS. — IRRIGAÇÃO E TRABALHOS DE EMERGENCIA. — APROVEITAMENTO DAS TERRAS DEVOLUTAS COM O REGIME DA PEQUENA PROPRIEDADE. — DESLOCAMENTO RACIONAL DOS FLAGELLADOS DENTRO DO MESMO TERRITORIO. — TRONCOS RODOVIARIOS COMPLEMENTARES DAS GRANDES BARRAGENS—A RÊDE FERROVIARIA DO NORTE

Electrificação e apparelhamento da Central do Brasil. — Remodelação do Lloyd Brasileiro. — A necessidade da constituição de um fundo patrimonial no Departamento dos Correios e Telegraphos. — Como a reducção de taxas e tarifas é compensada pelo accrescimento das rendas industriaes do Estado. — Obras portuarias. — Siderurgia. — Baixada Fluminense. — A Light. — Revisão de contratos. — Como o titular da pasta da Viação expõe, em entrevista concedida aos "Diarios Associados", o seu vasto programma de acção

Nelson LUSTOSA
(Redactor d'O JORNAL)

(Copyright dos "Diarios Associados")

BAHIA, 16 (Pelo telegrapho) — O ministro José Americo promettera aos Diarios Associados antes da sua partida para o nordeste, uma minuciosa entrevista sobre as actividades do ministerio que a Revolução lhe confiou. Esse compromisso vi-o ratificado quando nos encontravamos em pleno sertão calcinado pelas seccas, onde o illustre titular, conhecendo "de visu" a extensão do flagello, determinava medidas e organizava um vasto plano de acção que deveria ser dado a conhecer através a promettida entrevista.

Sobreveiu, entretanto, o doloroso acontecimento que nos roubou o convivio de caros companheiros, e a entrevista foi assim adiada para quando se nos apresentasse uma occasião opportuna. E' que, vendo a actividade surprehendente que o ministro da Viação desenvolve no seu leito de enfermo, providenciando, ora pelo Telegrapho, ora pelo correio aereo, para que não soffram qualquer solução de continuidade os problemas que lhe estão affectos, eu não desejava augmentar o dispendio de energias de s. ex. com o esforço de memoria que lhe seria necessario para expor o seu programma de acção.

O anniversario d'O JORNAL, que amanhã se commemora, levou-me, porém, a lembrar ao ministro a opportunidade da entrevista. Não encontrei da parte de s. ex. a menor objecção. Promptificou-se immediatamente a cumprir o promettido e, sem consultar uma nota, sem se soccorrer de qualquer apontamento, o sr. José Americo dictou a entrevista que a seguir envio.

A ESTERILIDADE DA INSPECTORIA DAS SECCAS

— Tratadista do problema da secca, com um livro de 600 paginas, de que "A Bagaceira" é, apenas, um reflexo, conhecedor dos soffrimentos chronicos do nordeste e das preterições dos seus interesses fundamentaes, eu tinha, como unico ministro do Norte no Governo Provisorio, uma extraordinaria responsabilidade nessas soluções.

Encontrei, porém, a Inspectoria de Seccas reduzida á mais deploravel esterilidade. As dotações orçamentarias mal chegavam para a superlotação do pessoal. Basta referir que, nesse periodo de improductividade, a administração central, no Rio, tinha noventa funccionarios que diminui para doze. Promovi, em seguida, a aposentadoria e disponibilidade de todos os elementos inuteis, sem admittir, até esta parte, quando tive necessidade de organizar commissões technicas, para attender ao grande desenvolvimento dos serviços, nenhuma pessoa estranha.

Com a reforma do Regulamento da Inspectoria, foi fixada a área das grandes irrigações e a natureza dos trabalhos, evitando, dess'arte, as dispersões prejudiciaes que correspondiam a conveniencias locaes ou politicas. Foi, ao mesmo tempo, modificado o regimen de cooperação com os particulares, os Estados e os Municipios, tornando-o effectivo e prompto. Ficaram, desde logo, abolidos os expedientes interminaveis que representavam, em annos successivos de tentativas frustradas, o desespero dos interessados. Como resultado dessas medidas praticas, já se estão construindo açudes particulares em numero superior a quantos existiam desde a fundação da Inspectoria, em 1911.

OUTROS EMBARAÇOS

Apesar da reducção do pessoal e dessa organização de maior aproveitamento, não seria possivel realizar uma obra systematica, com os minguados recursos disponiveis. Soluções parciaes não poderiam satisfazer a um programma de trabalho tão complexo. O resultado seria o sacrificio indefinido das dotações orçamentarias de cerca de dez mil contos, sem nenhuma realização efficiente.

Sobreveiu, demais, a estiagem de 1930, aggravada pela de 1931. Creou-se, mais uma vez, a crise dos "sem trabalho" da secca. Esse problema não seria, em rigor, do Ministerio da Viação, que, para corrigir os accidentes do clima do nordeste, devia ter a seu cargo, não a assistencia aos flagellados, uma medida de emergencia, mas um plano racional de obras preventivas.

Começava a chegar de toda a parte o clamor da fome. E foi, assim, a grande custo, que, sem deixar de attender, até certo ponto, a essa situação pessoal, empreguei todos os esforços para manter, e quanto possivel, a organização dos serviços. Ainda assim, conseguimos concluir, dentro de poucos mezes, o açude "Soledade", na Parahyba, iniciado havia mais de 20 annos, sem aproveitar, sequer, as fundações, bem como o açude "Morcego", no Rio Grande do Norte, atacado, havia mais de 12 annos. Começamos e terminamos o açude "Ema", no Ceará, sem nenhuma solução de continuidade, facto virgem na Inspectoria de Seccas. E foi construido um grande numero de açudes particulares.

Essas obras, porém, não poderiam ter senão uma funcção economica limitada.

Ministro José Americo na sua mais recente photographia

3º ANNO DE SECCA

Escrevi a historia das seccas do Nordeste, desde a primeira, até a de 1919. E não sei de nenhuma com proporções mais perturbadoras do que a que óra nos attinge. Antes, só se falava na secca do Ceará, como se o flagello se restringisse áquella terra desditosa.

Depois, no apparelhamento do grandioso plano do governo Epitacio Pessoa, a area, propriamente da secca, era considerada como abrangendo, somente, os Estados de Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará. Foram tentadas em outros Estados obras de pouca monta.

O ministro José Americo, entre flagellados, em Caicó, Rio Grande do Norte

No meu livro "A Parahyba e seus problemas" tracei o mappa das seccas com maior amplitude; mas, a verdade é que os effeitos do flagello não se manifestavam com a mesma intensidade em outras zonas. Agora, o seu raio de acção comprehende quasi todo o Norte, desde o Piauhy até a Bahia, com reflexo nos demais Estados, pela invasão de retirantes.

Desde o principio do corrente anno, comecei a receber appellos de todo o Nordeste que, exhausto pela falta de producção em tres annos de irregular distribuição de chuvas, entrava a debater-se na mais grave desorganização economica.

Aguardando o advento do "inverno" até o mez de março, fui conseguindo do governo pequenos creditos para ir mantendo parte da população em serviços até que, com a normalização do tempo, ella pudesse distribuir-se pelos trabalhos agricolas. Mas, tendo falhado as previsões optimistas, nos primeiros dias de abril recrudesceu a calamidade. Consumi cerca de oito dias, fechado no meu gabinete, até alta noite, a multiplicar-me em providencias que pudessem acudir a essa violenta aggravação da crise. Afinal, tendo recebido no dia 13 de abril, as noticias mais desesperadoras de toda a região, procedi, como é do meu natural, nessas conjuncturas que exigem acção immediata. Comprehendendo toda a efficacia da intervenção pessoal, mostrei logo ao chefe do governo a necessidade de ir examinar, directamente, o estado de soffrimento do nordeste. E, ás primeiras horas do dia seguinte, voei ao Ceará.

O PANICO

Coincidiu a minha chegada com o panico de que se tomava todo o povo nordestino, a derramar-se, nas retiradas desastrosas, pelas estradas, sem destino. Apenas, saltei em Fortaleza, tive a impressão desse deslocamento em massa: a cidade já abrigava cerca de 5.000 retirantes e os trens da Rêde de Viação Cearense continuavam a despejar, diariamente, esse rebutalho humano nos campos de concentração.

Tive de appellar, então, para medidas de emergencia que, de certo modo, me repugnavam, pela pena que tenho de ver os sertões do nordeste desfalcados dos seus factores de trabalho e de progresso. Promovi, para logo, o transporte de grande parte dessa gente, com destino ao Pará, fazendo remetter, ao mesmo tempo, recursos ao governo daquelle Estado, afim de que os flagellados fossem abrigados e encaminhados para os centros de trabalho.

No dia seguinte, varando o interior do Estado, testemunhei, na debandada de quasi todo um povo de lares desorganizados pela miseria irremediavel, scenas verdadeiramente dantescas. E, por onde andei, através da Parahyba e do Rio Grande do Norte, se reproduziam os mesmos quadros de desolação.

SOLUÇÕES DE EMERGENCIA

O que me cumpria fazer, antes de tudo, era deter essa dispersão, cujos desastres a historia das seccas anteriores já indicava.

Não seria possivel a admissão de todos os necessitados em serviços publicos, por falta de material de construcção e porque a maioria das obras dependia de estudos ou da revisão de projectos.

Nem mesmo, perante uma situação tão grave, eu quiz incidir nos erros passados de inicio de obras sem estudos definitivos, acarretando os maiores prejuizos pelo abandono em que ficaram. Preferi mandar concentrar os flagellados em pontos determinados, para dahi distribuil-os pelos trabalhos que se fossem organizando. E, ao mesmo passo, tomei todas as medidas de salvação que estavam ao meu alcance, para attenuar essa vasta penuria. Tratei, então, de retornar ao Rio, para obter os recursos necessarios ao desenvolvimento do programma da Inspectoria de Seccas, em condições de poder comportar o maior numero possivel dos "sem trabalho" do nordeste, assim como para pôr em execução innumeras providencias indicadas pela observação directa das necessidades daquella região.

De João Pessôa telegraphei ao chefe do Governo Provisorio, fixando as impressões dessa minha travessia pelos sertões calcinados e antecipando, em linhas geraes, o plano da assistencia effectiva que ia pleitear.

A PARADA NA BAHIA

A tragedia do "Savoia Marchetti" representou duas perdas insanaveis para a actual situação das zonas seccas: o sacrificio do engenheiro Lima Campos, que estava familiarizado com as soluções mais adequadas a esse problema e o do interventor Anthenor Navarro, collaborador infatigavel e fecundo da organização da assistencia na Parahyba.

Poucas horas depois do accidente, vi-me forçado a retomar a orientação da iniciativa de salvação publica do nordeste, porque qualquer solução de continuidade nas medidas adoptadas constituiria um verdadeiro desastre.

Passei, assim, a communicar-me com os interventores e as autoridades estaduaes, para que fossem mantendo e desenvolvendo o plano esboçado, com os auxilios que, de accordo com as recommendações transmittidas ao Ministerio da Viação, não lhes faltariam. E, felizmente, pude contar, por outro lado, com o concurso do chefe do 1.º Districto de Seccas, engenheiro Luiz Vieira, em cuja capacidade technica grangeara a maior confiança, logo após a victoria da Revolução, na minha passagem pelo Ceará, ao examinar os seus trabalhos de revisão do projecto do "Orós", conceito fortalecido pela observação

(Continua na 6ª. pag.)

SITUAÇÃO NO CHILE

ESTABELECIDA RIGOROSA CENSURA SOBRE A CORRESPONDENCIA EPISTOLAR E TELEGRAPHICA — OUTRAS NOTICIAS

LONDRES, 16 (UTB) — Annuncia-se que o novo governo chileno estabeleceu rigorosa censura sobre as cartas e telegrammas enviados ou recebidos no paiz.

NOMEAÇÕES

SANTIAGO, 16 (UTB) — Foram nomeados: addidos militares da Presidencia da Junta Governativa, o capitão aviador Oswaldo Uchirree, o capitão de Carabineiros Manoel Borquez; assistente do ministro do Interior, o capitão Astrado Barros; secretario da Direcção dos Carabineiros, o capitão Guillermo Villouta.

O NOVO DIRECTOR DE MATTAS E PESCA

SANTIAGO, 16 (UTB) — Em substituição ao sr. Alejandro Renjifo, que renunciou, vae ser nomeado o sr. Luiz Annibal Lagos para o cargo de director de Mattas, Caça e Pesca.

A MORATORIA PARA OS VAREJISTAS

SANTIAGO, 16 (UTB) — O decreto de moratoria para os varejistas, assignado pelo sr. Lagarrigue, ministro da Fazenda, abrange unicamente os commerciantes que girem com capital inferior a 200 mil pesos, e só se applica ao vencimento de titulos executivos nominalmente inferiores a 5.000 pesos.

Todos os processos de cobrança e de fallencias, ainda em andamento em juizo, serão paralysados durante os trinta dias de moratoria.

A VIAGEM DO SR. DAVILA A' EUROPA

SANTIAGO, 16 (UTB) — Don Carlos Davila, ex-membro da Junta Governativa parte amanhã com destino á França onde vae em commissão especial do governo revolucionario socialista do Chile.

REPRESENTAÇÃO DIPLOMATICA DA GRÃ BRETANHA

SANTIAGO, 16 (A. B.) — Na ausencia do embaixador da Inglaterra, sir Henry Chilton, assumiu a chefia provisoria da representação britannica nesta capital o chanceller da embaixada sr. G. Thompson.

ADIADA A NOMEAÇÃO DOS GOVERNADORES DE PROVINCIA

SANTIAGO, 16 (UTB) — A Junta Governativa resolveu adiar a nomeação dos governadores das provincias, afim de estudar melhor os antecedentes de cada um dos candidatos cuja indicação estava feita.

Consequencias do escandalo Kreuger nos Estados Unidos

NOVA YORK, 16 (A. B.) — Em breve estarão fechadas as portas do famoso e antigo banco da firma Lee Higginson & Co., com 82 annos de existencia nesta cidade, onde pagou mais de um bilhão de dollares em juros de depositos. Este banco que distribuiu milhões de dollares em acções do rei do phosphoro, Ivar Kreuger, está fadado a liquidar as suas operações, em consequencia do recente suicidio do grande magnata. A firma Lee Higginson representava as empresas Kreuger & Toll no continente americano.

A assembléa que vae resolver o mais grave problema internacional da actualidade

Inaugurou-se hontem solemnemente em Lausanne a Conferencia das Reparações. — O sr. Mac Donald eleito para presidir os trabalhos. — Os discursos do chefe do governo britannico e do sr. Motta, presidente da Suissa

LAUSANNE, 16 (H.) — A cidade onde se realizará a historica reunião da conferencia das reparações apresentava pela manhã festivo aspecto.

Os edificios publicos estavam engalanados nos raios de um bello sol de primavera. O serviço de ordem impeccavelmente dirigido, garantia a segurança da chegada dos representantes dos varios paizes interessados na reunião aos varios pontos onde os chamavam as suas funcções.

O Hotel Beau Rivage foi o primeiro a concentrar todas as attenções visto que nelle se desenvolverão as phases diversas da reunião das reparações de capital importancia para o futuro da economia e da politica do mundo.

O salão do hotel fôra transformado em sala de sessões.

A INAUGURAÇÃO

A's 10 horas e 15 minutos sir Maurice Hankey recebeu no recinto o presidente Motta, presidente da confederação helvetica.

Os membros presentes á reunião levantam-se e o sr. Motta é introduzido na sala das sessões e toma assento na cadeira presidencial.

Na mesa, que descreve a fórma de uma ferradura, estavam assentes, de um lado os representantes da França, Italia, Belgica e Tchecoslovaquia.

Do outro lado as delegações da Grã-Bretanha, Allemanha, Japão, Grecia, Portugal e Yugoslavia bem como os representantes da Australia e do Canadá.

O SR. MAC DONALD NA PRESIDENCIA

Por proposta do sr. Herriot o sr. Mac Donald é eleito por unanimidade de votos presidente dos trabalhos.

O primeiro ministro britannico, depois de agradecer a confiança que lhe foi conferida, declara que assumirá com pleno conhecimento das responsabilidades que poderão advir da sua escolha, um logar no qual procurará encontrar como collaboradores todos os collegas presentes no sentido de chegar a uma solução positiva dos grandes problemas a serem debatidos na conferencia.

A palavra é dada, em seguida ao sr. Motta da confederação helvetica, cuja peroração no discurso de bôas vindas aos delegados presentes á assembléa é recebida com calorosos applausos partidos de todas as delegações.

O discurso do sr. Motta é traduzido em inglez de accordo com a praxe estabelecida e, em seguida, o sr. Mac Donald tem novamente a palavra. Agradece a presença e os termos cordiaes do discurso do presidente da Confederação que se retira com o mesmo ceremonial da chegada. Todos os delegados presentes levatam-se visto que a Suissa não tomará parte nos trabalhos da conferencia.

Depois da exposição do sr. Mac Donald foi escolhido sir Maurice Hankey para secretario geral da conferencia. Como estivesse terminada a discussão da ordem do dia, a primeira sessão da conferencia foi suspensa ás 11 horas e 15 ms.

A proxima sessão publica está marcada para amanhã ás 10 horas.

O DISCURSO DO SR. MOTTA

LAUSANNE, 16 (H.) — O sr. Motta, presidente da Confederação Helvetica, ao abrir a Conferencia das reparações, declarou nas passagens essenciaes do seu discurso:

"O Conselho Federal da Suissa, o governo do Cantão de Vaud e a municipalidade local apresentam-vos os melhores votos de boas vindas em territorio da Suissa.

Apreciamos no seu justo valor a altissima prova de estima e de amizade que nos foi conferida com a escolha desta cidade para séde dos trabalhos da Conferencia das Reparações.

Estamos á vossa disposição para facilitar materialmente, dentro das nossas possibilidades, a execução do programma delineado, com a certeza de que os trabalhos decorrerão numa atmosphera do sympathica discrição.

Excuso-me de recorrer a uma formula banal ao expressar que os olhos do mundo inteiro estão voltados para vós. Embora corriqueira, é a expressão da verdade.

Uma crise de amplitude, até aos nossos dias ignorada, paira sobre os Estados civilizados. Nenhum paiz continental foi poupado. Outras éras conheceram lutas e as provações de guerras prolongadas. Não tiveram, entretanto, a repercussão do flagello universal da falta de trabalho tanto mais aguda quanto é sabido que a vida economica dos povos depende cada vez mais das massas operarias. Destas ha cerca de 25 milhões que pedem trabalho, e condemnal-as a uma situação improductiva equivaleria a provocar conflictos sociaes de alcance imprevisivel".

AS BARREIRAS ADUANEIRAS

O sr. Motta, depois de outras considerações observa que barreiras aduaneiras estão levantadas entre varios paizes. A circulação livre dos capitaes está entravada. As iniciativas industriaes não têm surto por falta de confiança.

O presidente da Confederação Helvetica accrescenta: "No estado actual economico os preços não remuneram os productores. A consistencia monetaria é fragil. Prevalece um espirito de desconfiança e as circumstancias criam diariamente ou servem de alimento a fermentações malsãs de psychoses collectivas que não estão longe de possiveis subversões sociaes".

"Aqui viestes, accrescentou o sr. Motta, para examinar no seu conjunto uma situação tragica e darlhe remedios promptos e efficazes na medida do possivel. E' verdade que o ponto essencial toca á solução do problema das dividas de guerra e das indemnizações decorrentes da grande conflagração. Este problema não poderá, entretanto, ser separado de questões de maior alcance visto que todos os interesses se entrelaçam e que ha uma interdependencia economica commum. Paizes que desejariam pela sua situação manter-se fóra da orbita da conferencia reconheceram o interesse capital das deliberações que serão tomadas nesta assembléa".

A NECESSIDADE DE COOPERAÇÃO MUNDIAL

O presidente da Confederação faz novas considerações e declara que as decisões de Lausanne dependerão em grande parte dos resultados finaes da assembléa de Genebra na qual se discute simultaneamente o problema da limitação e reducção dos armamentos. Frisa a necessidade de cooperação entre as varias nações e conclue: "Na qualidade de presidente da Confederação, de membro do conselho do Cantão de Vaud e de representante do povo suisso, e mesmo como interprete que julgo ser das nações que não se acham representadas nesta assembléa formulo os melhores e mais ardentes votos para exito dos vossos esforços e vos recommendo, segundo a nossa formula tradicional a protecção divina".

(Continua na 20ª pag.)

O presidente Hoover candidato á reeleição

A resolução hontem tomada pela Convenção Republicana reunida em Chicago. — O nome do sr. Curtis escolhido para a vice-presidencia. — Os outros assumptos debatidos pela assembléa

CHICAGO, 16 (H.) — A sessão de hontem de manhã da Convenção Republicana foi no inicio consagrada á discussão de questões de ordem secundaria. Em seguida os partidarios do presidente Hoover entraram a entoar cantos em louvor do actual chefe do executivo. A sessão foi interrompida depois pelo proprietario do stadium que reclamava o pagamento da somma de 8.500 dollares devida pelo aluguer do local.

A segunda sessão realizada á tarde foi aberta com orações. A despeito da menor concurrencia popular o sr. Smell, presidente da convenção levantou o enthusiasmo geral quando declarou que o presidente Hoover fôra o unico americano que revelara verdadeiras qualidades de chefe durante a crise.

O ponto referente á manutenção ou revogação da lei Volstead continuou a constituir a base de todas as discussões, em vista da divergencia de opiniões entre os partidarios da suppressão pura e simples da "lei secca" e os pratidarios do recurso á consulta popular.

As que se annuncia a convenção republicana incluirá entre os varios pontos do programma as questões referentes ás dividas de guerra e á revalorização da prata como instrumento de troca.

MANUTENÇÃO DO PADRÃO OURO

CHICAGO, 16 (H.) — A Convenção Republicana reunida nesta cidade manifestou-se favoravel á manutenção do padrão ouro por julgar pouco seguro o methodo de inflação do meio circulante que traria allivio apenas passageiro á crise actual.

A plataforma republicana recommenda a participação dos Estados Unidos na conferencia monetaria internacional que deverá incluir ao lado do estudo da questão da prata os probemas attinentes ás trocas e ao preço das mercadorias. Preconiza a protecção da agricultura no sentido de collocal-a no mesmo pé das demais industrias mediante a revisão das tarifas actuaes. Accentua a necessidade de examinar separadamente os preços dos varios artigos attingidos pela depreciação da moeda e de proteger as producções naturaes das florestas, as minas e os poços de petroleo. Aconselha a solução das difficuldades internacionaes mediante a adopção do arbitramento obrigatorio e a eliminação da guerra como instrumento de politica nacional bem como a manutenção da clausula de nação mais favorecida nas relções commerciaes entre os varios paizes.

Salienta que a politica para com a America Latina deverá continuar a ser de franco e amistoso entendimento e diz textualmente: "Não nutrimos ambições imperialistas. Desejamos tão somente promover o bem estar commum e garantir os interesses das nações do hemispherio occidental."

Recommenda finalmente a participação dos Estados Unidos na Côrte Permanente de Justiça Internacional de Haya.

LEVANTADA A CANDIDATURA HOOVER

CHICAGO, 16 (H.) — A Convenção Republicana resolveu apresentar a candidatura do sr Hoover á re-eleição no proximo pleito presidencial.

O SR. CURTIS PARA A VICE-PRESIDENCIA

NOVA YORK, 16 (H.) — A convenção republicana de Chicago approvou a escolha do nome Curtis para vice-presidente da Republica no proximo periodo.

APPROVADA A PLATAFORMA

CHICAGO, 16 (H.) — A Convenção Republicana approvou a plataforma com que o partido se apresentará ás proximas eleições presidenciaes.

A LEI SECCA

PARIS, 16 (H.) — Telegramma de Chicago para a Agencia Economica e Financeira precisa que, depois de haver rejeitado a proposta da minoria no sentido de ser revogada, pura e simplesmente, a Lei Secca, a Convenção Republicana, ali reunida, approvou a proposta governamental que preconisa a concessão aos Estados do direito de decidir livremente sobre a prohibição. Caso fosse adoptado esse programma, cada Estado em particular poderia manter ou supprimir a prohibição, que não mais teria o caracter de medida federal e constitucional.

O CASO KLINGER-MANOEL RABELLO

O commandante da C. Militar de Matto Grosso foi reprehendido

Com a resolução tomada pelo chefe do Governo Provisorio, mandando punir o capitão Asdrubal Gwyer de Azevedo, por ter telegraphado em termos desrespeitosos ao general Bertholdo Klinger, o general Leite de Castro, ministro da Guerra solucionou tambem a transgressão disciplinar em que incorreu aquelle official general e que foi levada ao seu conhecimento pelo coronel Manoel Rabello, commandante da 2ª Região Militar, com séde em S. Paulo.

Como tivemos ensejo de noticiar, por occasião dos acontecimentos desenrolados em S. Paulo, quando da constituição do seu actual governo, o general Bertholdo Klinger passou um telegramma cifrado ao coronel Rabello a proposito da acção que como commandante da guarnição militar paulista, devia assumir.

O coronel Manoel Rabello reputou inconveniente o teôr desse telegramma, transmittindo-o ao conhecimento do general Leite de Castro.

O ministro da Guerra, segundo ouvimos em fontes insuspeitas, viu no acto do general Bertholdo Klinger uma transgressão dos dispositivos do Regulamento Interno dos Serviços Geraes nos Corpos de Tropa e reprehendeu o commandante da Circumscripção Militar de Matto Grosso.

Essa punição o foi em caracter secreto, como determinam as leis militares, de modo que assim não podemos obter uma informação official ou officiosa.

A PRISÃO DO CAPITÃO GWYER

Cumprindo a ordem do ministro da Guerra o general Deschamps Cavalcanti, chefe do Departamento da Guerra, officiou, hontem, ao interventor federal no Estado do Rio para providenciar no sentido de fazer apresentar ao commandante do 2º B. C. aquelle official, para cumprir, no quartel daquella unidade, a pena que lhe foi imposta.

A EXPOSIÇÃO DE CAFÉS FINOS

Eurico PENTEADO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Inaugurou-se hontem, em S. Paulo, a grande exposição de cafés finos, promovida pelo Departamento Technico do Conselho Nacional do Café.

Mais uma vez, Fernando Costa se mostrou o grande realizador, o temperamento dynamico, o homem extraordinario que, á frente da Secretaria da Agricultura de S. Paulo, em um periodo de profunda agitação politica, se impôz á admiração e ao respeito dos proprios adversarios do governo a que servia.

A exposição do parque da Agua-Branca inocúla optimismo ao visitante. Revigora a coragem nos desanimados, resuscita a esperança nos desilludidos dos destinos desta terra. Esclarece, ensina, convence, estimúla.

O Conselho Nacional, os Institutos de Café, e os poderes publicos da União e dos Estados acham-se no dever imperioso de possibilitar, a todos os cafeicultores do Brasil, uma visita á Agua-Branca. Fazendo-o, terão prestado inestimavel serviço ao paiz, convencendo aos productores de sua maior riqueza exportavel desta grande verdade, patente hoje, em S. Paulo, até os cégos: não ha zonas de cafés bons, nem zonas de maus cafés, mas tão sómente bons e maus fazendeiros.

Quem estas linhas escreve já sustentou a these opposta, ha menos de cinco annos, em áspera polemica jornalistica que lhe valeu o apoio de reputados technicos da praça de Santos. Mas os trabalhos da Secção de Café da Secretaria da Agricultura de S. Paulo, ao tempo ainda da modelar administração Fernando Costa, convenceram-no do que a these era falsa, e alicerçada apenas na rotina, no empirismo grosseiro de nossos methodos de cultura, colheita e preparo do café.

E essa convicção se imporá a todo cafeicultor que visitar a exposição da Agua Branca, seja elle, embora, o mais granitico dos rotineiros.

A REVOLUÇÃO RESTAURADA

S. PAULO, 16 (Pelo telephone) — A insignificante minoria revolucionaria que conseguiu subjugar São Paulo com o auxilio do Cattete, logrou mobilizar a unanimidade da opinião paulista, não direi contra a Revolução, mas certamente contra os poderes revolucionarios. E' um erro pensar que São Paulo seja anti-revolucionario. Bem ao contrario. São Paulo acaba de dar uma impressionante demonstração de espirito revolucionario, se insurgindo quasi de armas na mão contra um governo que lhe era imposto contra a sua vontade. Haverá, com effeito, nada de mais lindamente democratico, de mais tricolormente republicano, de mais rubramente revolucionario do que um povo reunir-se para fazer um governo que consulta as suas aspirações, que se concilia com o seu sentimento de liberdade? O espirito desses dois defuntos civicos Washington Luis e Julio Prestes andava de ha muito tempo aqui incarnado na temeridade de alguns poucos revolucionarios que pretendiam, tal qual aquelles illustres caciques, senhorear S. Paulo pela força.

O 23 de Maio é o 3 de Outubro dos paulistas. Essas datas significam o assalto contra a mesma bastilha da reacção. Como a teimosia do sr. Washington Luis trouxe a revolução dos brasileiros em 1930, a hirta passividade do sr. Getulio Vargas trouxe a revolta dos paulistas em 1932. Um e outro pretendiam que São Paulo recebesse um governo, contra o qual se insurgia a vontade da população local. Assim é que a sombra de Washington Luis se escondia por detrás da autoridade do dictador gaúcho.

⁂

Por que os paulistas não consummaram em novembro de 1930 a jornada subversiva que sómente 18 mezes depois tomaram a decisão de perpetrar? E' que, em 1930, a dictadura ainda tinha intacta a sua força militar, politica e popular, ao passo que em 1932 já temos entrado no terceiro anno do Governo Provisorio. Ha tres semestres uma tentativa de "levée en masse" de qualquer Estado contra o poder discricionario federal seria summariamente suffocada. Hoje, a dictadura está gasta; aquelles que a defendiam se encontram divididos; é possivel esgueirar-se por entre as frinchas das desavenças intestinas que devoram o organismo dictatorial e abalal-o, com a violencia terrivel com que vem de o fazer São Paulo. Os paulistas agiram com intelligencia aguardando o tempo, e fazendo este o seu maior alliado. Quem lhes terá dado mais suggestiva licção a tal respeito do que o proprio dictador? Todas as victorias do sr. Getulio Vargas elle as ganha de sociedade com o tempo. A escuma de todas as paixões e de todos os desesperos humanos bate a ilha solitaria que é a alma desse homem enigmatico, com quem todos contam e que não é de ninguem. Elle só tem um gesto: recolher-se dentro da sua lancinante intimidade e confiar ao tempo a tarefa do amadurecimento das soluções, que pela vontade não é capaz de promover.

⁂

Promettiam os revolucionarios da propaganda, em todas as vezes, em todos os momentos, desde 1922, que o seu ideal politico era restituir á Nação o governo de si mesma. Senhores da metade do Estado, começaram inquinando a Nação de minoridade. E arvoraram-se em seus tutores, pois que ella não vestira ainda a tóga viril. E' a mesma mentalidade reaccionaria do velho regime. As massas de novo cuidadosamente postas de lado, e alguns poucos guias illuminados, por ella deliberando, como seus pólos permanentes. Onde poderia haver maior coragem: no velho reaccionario que eliminava o povo, arvorando-se em proprietario das urnas, ou no joven revolucionario que mantem a eliminação do povo, arvorando-se em proprietario da dictadura?

O Brasil parecia eterno no seu partido de todos os tempos: o partido das minorias, que põe e dispõe. O 23 de Maio foi para repôr o 3 de Outubro em seu logar.

Trata-se apenas de um movimento restaurador. A Revolução foi restaurada em São Paulo.

Assis CHATEAUBRIAND

Conceitos e impressões desfavoraveis ao Brasil

OS ARTIGOS DO CAPITÃO INGLEZ MORISE REPRODUZIDOS NA YUGOSLAVIA E AS CONTESTAÇÕES DO CONSUL BRASILEIRO

BELGRADO, 16 (H.) — O jornal "Vreme", desta capital, reproduziu ha pouco alguns artigos do capitão inglez Morise que andou pelo interior de alguns paizes sul-americanos e que contém conceitos e impressões pouco favoraveis a esses Estados.

Hontem o consul geral do Brasil em Belgrado dirigiu ao jornal uma carta rectificando as asserções do capitão britannico e declarando que os excessos contidos nos artigos em questão não foram nem serão jamais tolerados pelas autoridades do Brasil.

O consul lamenta que o Brasil seja tão pouco conhecido na Yugoslavia e diz que no seu paiz vivem mais de 40 mil emigrados yugoslavos em condições iguaes ás dos brasileiros.

O consul termina dizendo que o tratado de commercio recentemente assignado entre a Yugoslavia e o Brasil é a melhor prova dos interesses que unem os dois paizes e, por isso, a imprensa yugoslava deve collaborar pela objectividade das suas informações para um melhor conhecimento dos dois paizes e maior desenvolvimento das suas relações commerciaes.

Partido Economista

Escrevem-nos da Secretaria do Partido Economista:

"A commissão organizadora do Partido Economista recebeu noticia de que a Associação Commercial de Santa Cruz, Rio Grande do Sul, em assembléa geral de seus socios, resolveu, por unanimidade de votos, apoiar francamente o partido.

Tambem a Associação Commercial de São Gabriel, no mesmo Estado, deliberou, em assembléa geral, contra um unico voto, apoiar o Partido Economista".

O contrato da Este Brasileiro

O MINISTRO DA VIAÇÃO MANDOU RESCINDIL-O

BAHIA, 16 (Do correspondente) — O sr. José Americo de Almeida, tendo em vista o que apurou com relação á execução do contrato do Este Brasileiro, resolveu, depois de ouvidos diversos technicos e juristas, rescindir aquelle contrato.

Nesse sentido, o titular da pasta da Viação já expediu ordens terminantes ao sr. Fernando Brandão, que responde pelo expediente do Ministerio.

Essa providencia que vem de ser adoptada pelo ministro José Americo é, ha muito, pleiteada por todo o povo bahiano.

O regresso do ministro José Americo

NOVAS ADHESÕES A' COMMISSÃO DE HOMENAGENS

A Commissão Central de homenagens ao ministro José Americo teve conhecimento hontem de que varias associações operarias reuniram-se na séde da Federação do Trabalho e deliberaram comparecer em massa ao desembarque de s. ex., tendo ainda escolhido o sr. Severino Luiz, director daquella agremiação, para represental-as junto á Commissão Central.

A Liga da Defesa Nacional comparecerá representada pelo seu presidente, professor Fernando Magalhães.

Tambem adheriu ás homenagens o Syndicato dos Empregados da Companhia Cantareira, organização que conta no seu seio mais de mil operarios.

Para representar o Club de Engenharia foram designados os srs. João Felippe Reis e Estanislau Bousquet.

A commissão recebeu mais as seguintes adhesões:

S. Paulo — Dr. Mario Eloy. Eu meu nome e do governo do Estado associo-me sinceramente ás homenagens que serão prestadas ao ministro José Americo de Almeida, cumprindo-me ainda communicar-vos que seguirá para essa Capital uma commissão especialmente incumbida representar S. Paulo por occasião seu regresso. Cordiaes saudações. — Pedro de Toledo — Interventor Federal.

Espirito Santo — Dando todo apoio moral justa iniciativa dessa commissão, louvo idéa promotores manifestação illustre dr. José Americo a quem muito deve nossa Patria. Saudações — João Bley — Interventor.

Rio — Academia Letras Carlos Porto Carreiro solidaria homenagens ministro Viação. Saudações.

Rio — Associo-me de coração ás homenagens que os Centros vão prestar ao illustre ministro José Americo pelo seu regresso ao posto que tanto tem honrado e dignificado. Coronel Heitor Telles.

União dos Operarios Estivadores — E' com verdadeiro prazer que accuso pela segunda vez ter recebido vosso conceituado e honroso convite para as homenagens. Tenho a vos scientificar que esta classe prestará todo o concurso ao seu alcance para abrilhantar no momento todas homenagens e caso vv. ss. achem conveniente ficar paralysado o trabalho no momento, determine que cumpra-se com bastante satisfação e orgulho. Sem mais, queiram vv. ss. aceitar os nossos cumprimentos e esperando ordens. — José Ferreira, presidente.

Descobertos fócos de pneumonia infecciosa na Argentina

BUENOS AIRES, 16 (U.T.B.) — Foram devidamente isolados varios fócos de pneumonia infecciosa descobertos em San Francisco e San Luiz.

O chefe do governo provisorio visitará o submarino "Humaytá"

O submarino "Humaytá" será visitado, na semana vindoura, pelo chefe do governo provisorio.

Tendo s. ex. demonstrado desejo de mergulhar a bordo daquelle submarino, o sr. ministro da Marinha providenciou no sentido de satisfazer o sr. Getulio Vargas, para o que mandou apromptar o submersivel brasileiro para aquelle fim, effetuando, a submersão fóra da barra.

Um projecto de amnistia aos militares na Argentina

BUENOS AIRES, 16 (A. B.) — O ministro da Guerra comparecerá á sessão da amanhã da Camara dos Deputados, quando deverá proseguir a exame do projecto do Poder Executivo a respeito da amnistia aos militares e o do deputado sr. Amoedo, relevando a pena imposta aos infractores da lei do recrutamento.

O emprestimo patriotico na Argentina

BUENOS AIRES, 16 (U.T.B.) — Elevou-se hontem a onze milhões de pesos o total das subscripções para o Emprestimo Patriotico.

J. Hubmeyer

SEPULTOU-SE, HONTEM, ESSE NOSSO ANTIGO COMPANHEIRO DE TRABALHO

Sepultou-se, hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o nosso antigo companheiro de trabalho J. Hubmeyer, ante-hontem fallecido repentinamente, num "bar" da rua da Alfandega.

O seu corpo foi velado durante a noite pelos seus collegas do O JORNAL, na capella do Hospital Hannhemanniano, onde se viam diversas corôas com expressivas dedicatorias dos seus amigos e companheiros.

A's 16 horas, moveu-se o cortejo funebre em demanda áquella necropole com um grande acompanhamento de automoveis, conduzindo figuras do alto commercio carioca, jornalistas e amigos do extincto.

Depois de baixar o corpo á sepultura os srs. Gabriel Bernardes e Frederico Barata, directores do O JORNAL, ali presentes, e os representantes de todos os departamentos desta folha, receberam as expressões de condolencias de quantos acompanharam o nosso companheiro desapparecido á sua ultima morada. O sr. Assis Chateaubriand, ausente do Rio, fez-se representar no enterramento pelo nosso companheiro sr. Austregesilo de Athayde.

A EQUITATIVA

DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

SOCIEDADE DE SEGUROS DE VIDA

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Sabola de Medeiros — Gerente: Mario H. Silva.
Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9940 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-1973; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-6002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno.. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis. $200
Aos domingos $300

ANNIVERSARIO DO "O JORNAL"

Registamos a passagem do decimo terceiro anniversario do apparecimento do O JORNAL com a satisfação de termos conseguido, em um periodo que já se vae tornando longo, manter á risca o programma traçado como norma deste emprehendimento jornalistico. Durante quasi tres lustros de acção na imprensa, esta folha, embora adaptando-se ás necessidades novas de uma época de incessante renovação nunca perdeu os traços caracteristicos da physionomia publicitaria com que se apresentou ao publico na sua primeira edição.

Adoptando como finalidade precipua a de ser orgão de defesa dos interesses fundamentaes da collectividade e particularmente daquelles que se identificam com as actividades das classes productoras, o O JORNAL, sem ligações partidarias e sem compromissos de especie alguma com quaesquer correntes politicas, tem exercido a sua funcção de critica das situações e dos homens que se succedem na vida nacional, apreciando todos os problemas do dia sem nunca perder de vista a sua correlação com aquelles interesses basicos da sociedade brasileira. Dentro dessa ordem de idéas e sempre desse ponto de vista temos combatido infatigavelmente todas as tendencias aos abusos do poder e á compressão das liberdades publicas, porque nunca se nos afigurou possivel manter a estabilidade politica e social da nação sem a observancia rigorosa dos principios liberaes e das normas traçadas pelo espirito juridico. Assim O JORNAL tem sido e continuará a ser orientado por um conceito liberal do conservantismo, que nos leva a resistir tanto aos reaccionarismos retrogrados e obscurantistas como aos excessos do espirito de aventura que, tentando precipitar a marcha da sociedade sem levar em conta as realidades do presente, acaba sempre por provocar reacções e retrocessos.

Foi em obediencia ás directrizes do nosso programma jornalistico que combatemos o regime decaido, tendo a convicção de havermos contribuido com todos os recursos ao nosso alcance e com o desenvolvimento de uma efficiente acção propagandista para o advento da actual ordem politica. Confiamos em que esta venha a realizar o seu programma constructor e continuamos a trabalhar nesse sentido, exercendo desassombradamente a nossa funcção critica sem nos deixarmos influenciar por motivos pessoaes ou por considerações de qualquer natureza que não se relacionem exclusivamente com o interesse geral.

Procurando sempre augmentar a efficiencia technica dos nossos serviços e ampliando a nossa esphera de acção e de influencia por meio da federação dos "Diarios Associados", temos confiança em que não nos faltará o favor publico para proseguirmos sem vacillações e sem esmorecimentos no desenvolvimento do programma de imprensa independente, constructora pela sua critica esclarecedora pela informação escrupulosa, que o O JORNAL se propôz a executar e que vem cumprindo desde o seu primeiro numero.

SEGURANÇA DA NAVEGAÇÃO

O imposto de pharoes produziu os seguintes resultados, no triennio de 1927 a 1929, dados que já foram officialmente divulgados:

	Ouro
1927.	879:121$178
1928.	951:407$380
1929.	1.013:341$278
Total.	2.843:869$836

A receita orçada para o seguinte triennio, sob o mesmo titulo, ficou nestas estimativas:

	Ouro
1930.	1.000:000$000
1931.	1.040:000$000
1932.	810:000$000
Total.	2.850:000$000

Temos, assim, que, em média, a renda do imposto de pharoes attinge a 950 contos ouro por anno, o que, convertido a papel, ao cambio de 7$300 por 1$, ouro, produz 6.935 contos, papel.

Entretanto, a despesa fixada para o serviço de illuminação e balisamento, foi de 1.903 contos, em 1930 e de 1.523, para 1931. No corrente exercicio, o orçamento não especifica a verba, englobando todas as despesas da Directoria Geral de Navegação no total de 3.270 contos, papel.

Por esse rapido exemplo, póde-se bem avaliar quanto são justos os protestos dos directos interessados, por isso que os serviços indispensaveis á segurança da navegação não chegam a despender nem a terça parte do imposto, que os navios pagam para esse determinado objectivo.

Convém não esquecer que, além da propria natureza do onus, a lei geradora do imposto declarou expressamente a sua finalidade, nos termos do seguinte art. 2º, do dec. n. 6.053, que regulamentou o art. 11, da lei n. 2.670, actos ambos de 1875:

"Para auxilio das despesas que o Estado faz com a collocação de pharoes e balisas, e outras de melhoramento dos portos do Imperio a bem da navegação, se cobrará dos navios estrangeiros que derem entrada nos mesmos portos, venham elles de outros estrangeiros ou nacionaes, com carga ou com lastro, simplesmente com passageiros ou colonos, arribados ou em franquia, uma taxa com a denominação de "imposto de pharoes", na seguinte proporção:"

Lei de 1879, modificou a tarifa e estendeu a sua incidencia tambem aos navios nacionaes, pagando estes em moeda corrente e aquelles, em ouro.

A administração naval sempre se tem esforçado para evitar o desvio dessa renda do fim especial para que fôra creada, mas os nossos apressados financistas, no afan de equilibrar no papel os orçamentos annuaes, pouco ligavam ao aspecto moral da questão, restringindo as despesas da especie e aproveitando os saldos da verba.

Entretanto, como já referimos, o governo brasileiro se comprometteu, em Convenção Internacional, a promover a segurança da navegação nas aguas territoriaes, em resarcimento do imposto a cobrar dos navios que demandassem os portos nacionaes.

Muito já se tem conseguido ultimamente, mas ainda estamos bem longe de satisfazer os compromissos que, solemnemente, assumimos em pacto internacional, como acabamos de ter a prova no desastre do "Caprera".

Na administração do almirante Machado da Silva, a Directoria Geral de Navegação, por exemplo, depois de organizar um plano efficiente para a rêde de signaes maritimos, fez uma razoavel encommenda do material e apparelhos indispensaveis á solução do problema. Entre outros, constavam dessa encommenda diversos apparelhos de signaes acusticos para os principaes pontos do littoral, mais propicios aos nevoeiros.

Pois bem, parte dessa encommenda, embora promptamente fornecida, ficou longo tempo nos armazens da Alfandega, e grande parte teve o seu embarque sustado, ante as difficuldades oppostas pela burocracia administrativa, dando logar a que, até hoje, não tenha havido uma intelligente e probidosa solução para o caso. Emquanto assim acontece, com evidente desprestigio da administração contratante do fornecimento, os serviços de segurança da navegação continuam nas precarias condições, em que se encontram, na imminencia de desastres identicos ao que deu thema para as presentes considerações.

Com a pasta da Marinha a cargo do almirante Protogenes Guimarães, cuja esclarecida e dedicada gestão se está confirmando dia a dia, e com a Directoria Geral de Navegação, entregue á tradicional competencia technica do almirante Carlos de Noronha, deve-se confiar que, já agora, seja dada acertada solução para o relevante problema em apreço.

PECUARIA PARAENSE

O emprestimo de seis mil contos realizado na Caixa Economica Federal pela Cooperativa de Industria Pecuaria do Pará inclúe-se por certo entre as operações mais recommendaveis que aquelle instituto de economia tem feito. A natureza da applicação a que se destina aquella somma garante o seu reembolso á Caixa em condições amplamente satisfatorias. Por outro lado trata-se de animar uma fórma de producção cujas possibilidades economicas impõem o emprego de todos os meios para incentivar o seu desenvolvimento. Entre as actividades productoras do Pará, a criação de gado e as industrias a ellas correlatas occupam uma situação cujo alcance não parece ainda ter sido apreciado na sua plenitude.

Dispondo de vastas zonas de excellentes pastagens, o Pará graças á sua vantajosa posição geographica que o avizinha dos mercados consumidores da Europa e da America do Norte, póde vir a tornar-se uma das zonas mais importantes sob o ponto de vista pecuario. E mesmo emquanto o aperfeiçoamento dos rebanhos não attinge proporções que assegurem a collocação facil das carnes frigorificadas nos mercados mais exigentes, as possibilidades da industria das carnes conservadas delineavam-se desde já como fonte de riqueza que se offerece á exploração immediata. A actual administração paraense comprehendeu bem o alcance que esta questão offerece e está fazendo esforços no sentido de conquistar alguns mercados proximos para a producção da pecuaria paraense. Um desses mercados é o das Guyanas para onde os criadores paraense já estão remettendo algum gado em pé. Com a acquisição do navio com installações frigorificas, a que se destina uma parte do emprestimo obtido da Caixa Economica pela Cooperativa de Industria Pecuaria do Pará, aquelle commercio já bem encaminhado poderá desenvolver-se com muito mais efficiencia e por fórma muito mais remuneradora para os criadores paraenses.

Inclúe-se ainda nos planos da Cooperativa de Industria Pecuaria a fundação de um fazenda modelo e o estabelecimento de uma xarqueada. Ambos os emprehendimentos são utilissimos e correspondem a problemas basicos para o desenvolvimento pecuario do Pará. A fazenda modelo, além de servir de centro de aperfeiçoamento dos rebanhos será um nucleo zootechnico no qual os criadores poderão facilmente adquirir conhecimentos necessarios ao desenvolvimento da sua industria em condições technicas mais racionaes. A xarqueada attende a outro aspecto do problema pecuario do grande Estado amazonico, que consiste exactamente em tornar-se o supprídor de xarque tanto para as regiões do alto Amazonas como para os Estados do Nordéste, não estando mesmo fóra das possibilidades praticas a penetração nos mercados antilhanos e particularmente em Cuba. Como se vê a operação de credito que a Cooperativa da Industria Pecuaria do Pará acaba de realizar obedece á considerações estrictamente economicas e pertence á categoria das transacções remuneradoras para quem levanta o capital e seguras para quem o empreste.

A situação politica

No "Club dos Duzentos", hontem, segundo declara o sr. Julio de Mesquita Filho, o general Flores da Cunha solicitou a collaboração da frente unica paulista ao Governo Provisorio

Declarações daquelle procer politico aos "Diarios Associados". — Chega hoje o sr. Francisco Morato, a chamado do sr. João Neves. — A frente unica mineira continúa a tomar parte nas "demarches" para a sua integração no bloco politico paulista-gaúcho. — A attitude do coronel Mendonça Lima no caso da tentativa de sublevação do regimento de cavallaria da Força Publica de S. Paulo. — A repercussão no Rio Grande, da annunciada escolha do general Flores da Cunha para a pasta da Justiça. — Em torno da possivel substituição do ministro do Trabalho. — A proxima ida do sr. Oswaldo Aranha para o Sul

O general Flores da Cunha, acompanhado do sr. Virgilio de Mello Franco, esteve hontem, á tarde, no Club dos Duzentos, na estrada Rio-São Paulo. Para ahi estava marcado, como se noticiou, um encontro politico entre o interventor gaúcho e representantes da frente unica paulista.

O general Flores da Cunha mostrara desejos de falar pessoalmente com os srs. Francisco Morato e Waldemar Ferreira. Como, porém, esses dois proceres não se pudessem afastar, no momento, de São Paulo, foi, em seu logar, ao Club dos Duzentos, o sr. Julio de Mesquita Filho.

A conversa entre os dois foi bastante cordial, tendo o interventor riograndense jantado na companhia do "leader" paulista.

O general Flores da Cunha regressou ao Rio, com o sr. Virgilio de Mello Franco, ás 20 horas.

DECLARAÇÕES DO SR. JULIO DE MESQUITA FILHO

A's 23 horas, telephonamos para o Club dos Duzentos á procura do sr. Julio de Mesquita, que alli resolvera pernoitar. Elle, attendeu-nos gentilmente. E, interrogado sobre o que se passara no seu encontro com o general Flores da Cunha, declarou-nos o seguinte:

— "O encontro que tive com o general Flores da Cunha não se reveste dessa importancia que se quer emprestar, porque nada se resolveu nelle. O interventor gaucho veiu pedir-me, como um representante da frente unica paulista, a collaboração de S. Paulo para o Governo Provisorio. Declarei-lhe que os nossos propositos eram de paz e de concordia. Ninguem, mais do que os paulistas, desejavam a conciliação geral, afim de que a obra de reconstrucção nacional se processasse num ambiente de mais confiança e de mais tranquillidade. Mas, embora já estivesse resolvido o caso, estadual, com o respeito aos nossos principios de autonomia e de alliança, restava ainda o caso nacional, por cuja solução S. Paulo se bate com o maior empenho. A collaboração da frente unica ao Governo Provisorio dependia, assim, dessa solução. Quanto á formula, em que em se devia assentar, já fora combinada, com o sr. João Neves, na ultima viagem que os srs. Francisco Morato, Waldemar Ferreira, Abelardo Cesar e eu fizemos ao Rio. E eu não podia entrar na apreciação dessa formula, que foi apresentada pelo sr. João Neves na conferencia do Palacio Guanabara e que era inalteravel para S. Paulo, até resolução posterior dos seus alliados do Rio Grande e de Minas. Ao que eu sabia, porém, o embaixador da frente unica dos pampas estava mantendo, com louvavel intransigencia e com o apoio de todos, a alludida formula, que representava fielmente o pensamento geral. O que me cabia dizer ao interventor gaucho era que não tomariamos nenhuma deliberação politica, senão de accordo com a politica riograndense e a politica mineira, ás quaes nos una mais perfeita identidade de vistas.

A SITUAÇÃO EM S. PAULO

Interrogamos em seguida, ao sr. Julio de Mesquita Filho sobre a situação de S. Paulo.

— Vou responder-lhe — disse-nos o procer paulista — com as mesmas palavras com que respondi a uma pergunta identica do general Flores da Cunha. O interventor do Rio Grande perguntou-me tambem como se achava o meu Estado. Eu tive, então, opportunidade de dizer-lhe que São Paulo é um bloco só. A Frente Unica é todo o Estado, que a apoia com o mais vivo enthusiasmo. Ella não foi apenas uma decisão partidaria' porque tambem exprime, exactamente, a vontade de todos os paulistas, a sustentarem com firmeza e sentimento patriotico o actual governo do Estado Unido, desta maneira, São Paulo está ao lado do Rio Grande e de Minas, aos quaes o liga a mais estreita solidariedade. Assim, toda voz discordante que porventura existisse — morreria, sem nenhum éco, em nossa terra.

O GENERAL FLORES DA CUNHA REGRESSOU E NÃO QUIZ FAZER DECLARAÇÕES

Já passava de meia noite quando chegou ao edificio Victor, onde está hospedado, o general Flores da Cunha. Regressava o interventor gaucho do Club dos Duzentos, onde fôra em companhia do sr. Virgilio de Mello Franco.

O interventor gaucho, ao deixar o carro que o conduzira, foi abordado pela reportagem que alli o aguardava, negando-se entretanto a fazer quasquer declarações. Estava fatigado da viagem e necessitava repousar.

O SR. FLORES DA CUNHA E A PASTA DA JUSTIÇA

Estamos seguramente informados de que, na conferencia que teve hontem com o sr. Julio de Mesquita Filho, no Club dos Duzentos, declarou-lhe o general Flores da Cunha que, de facto, fôra convidado pelo sr. Getulio Vargas, para occupar a pasta da Justiça, mas que subordinará a sua acquiescencia á approvação dos chefes dos partidos do Rio Grande.

CONFERENCIAS NO CATTETE

Além dos ministros Leite de Castro e Protogenes Guimarães, que após o despacho do expediente das respectivas pastas tambem conferenciaram sobre a actual situação politica, o chefe do Governo Provisorio recebeu em longa conferencia, hontem no palacio do Cattete, o ministro Oswaldo Aranha.

REGRESSO DO SR. JOSE' AMERICO

Informações da Bahia, dizem que o ministro José Americo já deixou o leito em vias de completo restabelecimento, pretendendo regressar ao Rio pelo "Raul Soares", que deixará aquelle Estado no dia 29 do corrente.

O RIO GRANDE APPELLARA' PARA O SR. FLORES DA CUNHA, AFIM DE VOLTAR A' INTERVENTORIA

PORTO ALEGRE, 16 (Da succursal d'O JORNAL) — Esboçase em todo o Estado um largo movimento em prol da volta do sr. Flores da Cunha á interventoria gaucha. Esse movimento se origina das noticias propaladas sobre a ida do interventor para a pasta da Justiça. Todos os prefeitos municipaes appellarão para o sr. Flores da Cunha, em nome das populações locaes, afim de que elle não abandone o cargo em que tantos serviços vem prestando ao Rio Grande. Esse appello deverá ser secundado pelas classes conservadoras e pela mocidade.

O SR. OSWALDO ARANHA SEGUIRA' PARA O SUL

Estamos informados de que o sr. Oswaldo Aranha deverá deixar, mesmo dentro em pouco a pasta da Fazenda, seguindo para o Rio Grande do Sul, onde permanecerá por algum tempo. Dessa deliberação do titular da Fazenda já foi dado conhecimento ao sr. Getulio Vargas, o qual em face das razões apresentadas pelo sr. Oswaldo Aranha, teria com elle concordado plenamente. Nos meios politicos autorizados affirmava-se que, para substituir o actual titular, o sr. Getulio Vargas convidara o sr. José Maria Whitacker. Releva notar que tal convite não obedece ao que se assegura ao plano da formação do Ministerio da concentração.

UM MANIFESTO DO GENERAL MIGUEL COSTA A' NAÇÃO

S. PAULO, 16 (Da Succursal do O JORNAL — Peo telephone) — O "Diario da Noite" publica hoje: "Na proxima segunda-feira o Partido Popular Paulista realizará, em sua séde, uma importante reunião.

Estamos informados de que nessa sessão, o general Miguel Costa, presidente do P. P. P. lerá um manifesto dirigido á Nação, sobre o momento politico".

DECLARAÇÕES DO SENHOR DJALMA PINHEIRO CHAGAS SOBRE O MOMENTO POLITICO

BELLO HORIZONTE, 16 (Da succursal d'O JORNAL) — Procedente do Rio, encontra-se aqui o sr. Djalma Pinheiro Chagas, presidente do Banco Portuguez e membro da commissão executiva do Partido Social Nacionalista.

No Grande Hotel, onde está hospedado, o ex-secretario da Agricultura fomos procural-o hontem para pedir as suas impressões sobre alguns dos acontecimentos politicos ligados mais de perto aos interesses deste Estado.

O sr. Djalma Pinheiro Chagas nos declarou, antes de tudo, que não veiu tratar de assumptos partidarios, mas de interesses de natureza particular.

— Isso não impede que nos diga alguma coisa sobre a politica — objectamos.

E antes de qualquer resposta do antigo secretario da Agricultura, continuamos:

— Como vão os entendimentos para a coordenação das "frentes unicas" de Minas, São Paulo e Rio Grande?

O sr. Djalma Pinheiro Chagas respondeu promptamente:

— O que ha a esse respeito já foi largamente divulgado pela imprensa. Posso apenas repetir o que os jornaes têm noticiado, isto é, que nada existe definitivamente assentado, com referencia ao movimento de articulação das forças politicas dos Estado de Minas, Rio Grande e São Paulo.

— Mas os acontecimentos preliminares foram realizados com exito — interviemos.

— Não ha duvida. E devo mesmo accrescentar que proseguem animadoramente.

Depois, pedimos ao sr. Djalma Pinheiro Chagas a sua opinião sobre o sentido exacto da nota fornecida á imprensa pelo chefe do governo mineiro. Como foram interpretados por s. ex. os termos da contestação formulada pelo sr. Olegario Maciel?

— A nota do palacio da Liberdade não comporta duas interpretações: significa, claramente, que o governo mineiro não se intromette na vida partidaria do Estado — observou o sr. Djalma Pinheiro Chagas.

E concluindo:

— De resto não sou eu quem deva ser ouvido a esse respeito. Se houvesse qualquer duvida sobre o verdadeiro significado das declarações officiaes do governo mineiro, os esclarecimentos que se fizessem necessarios só poderiam partir do proprio presidente de Minas.

UMA CONVENÇÃO DOS NUCLEOS ESTADUAES DO CLUB 3 DE OUTUBRO

Nos meios autorizados, assegura-se que o Club 3 de Outubro desta capital está promovendo uma convenção com os seus nucleos estaduaes, a qual deverá ter logar a 1 de julho proximo.

Nesse sentido já foram expedidos telegrammas de convites áquelles nucleos, firmados pelos srs. Juarez Tavora, João Alberto e Ary Parreiras.

Os nucleos estaduaes poderão designar até 5 representantes, com direito ao voto proporcional, cujo coefficiente será fixado opportunamente.

A RECOMPOSIÇÃO MINISTERIAL E A PASTA DO TRABALHO

Tem corrido, nestes ultimos dias com certa insistencia, a noticia da saida do sr. Salgado Filho da Pasta do Trabalho, em consequencia dos novos rumos que se deseja imprimir á acção do governo provisorio.

Nos meios politicos, principalmente entre os elementos esquerdistas, essa noticia nos foi hontem confirmada, explicando-se, mesmo, os motivos que determinarão a mudança de titular no Ministerio criado pelo sr. Lindolfo Collor.

Trata-se, segundo as informações que obtivemos de uma providencia decorrente do trabalho de coordenação das forças que se terão de manifestar na organização da Constituinte.

Nessa ordem de idéas a questão da organização das classes, pela qual se inclina com vivo empenho a dictadura, teria inspirado a entrega da pasta do Trabalho a um technico, no verdadeiro sentido do termo. Adianta-se mesmo que o governo já convidou um voluntario para o logar ora occupado pelo sr. Salgado Filho, elemento chegado á esquerda recupado pelo sr. Salgado Filho, elemento esse cujo nome não nos foi dado conhecer, mas que se aponta como dos mais capazes de realizar aquelle objectivo. Accrescenta-se ainda que o convidado teria condicionado a acceitação do convite a duas unicas exigencias: — liberdade absoluta de acção e apoio irrestricto, por parte do governo, para todas as medidas que, no desenvolvimento dessa mesma acção, venha a praticar.

De posse dessas informações procuramos ainda ouvir o sr. Salgado Filho, que nos respondeu, quando o interrogamos sobre as noticias da sua proxima saida do Ministerio:

— "Não sei de nada disso. Dedico todas as horas de que disponho aos assumptos do Ministerio do Trabalho, de maneira que não me sobra tempo para tratar de politica. Não sou politico, nunca fui e nem pretendo ser. Acceitei o cargo que actualmente occupo, porque acho que nenhum brasileiro pode eximir-se de prestar serviços ao paiz, na hora actual de reconstrucção. Não entro, assim, em entendimentos ou em combinações, que não sejam á alçada da minha pasta. E espero apenas que os meus serviços deixem de ser necessarios para retornar á minha vida de advogado".

A CONSOLIDAÇÃO DOS ENTENDIMENTOS DAS FRENTES UNICAS, NA PALAVRA DO SR. FRANCISCO MORATO

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Pelo Cruzeiro do Sul embarcou hoje para o Rio o sr. Francisco Morato, presidente do Partido Democratico. Em torno dos objectivos da viagem desse politico á Capital Federal corriam hontem os mais desencontrados boatos. Devido a isso resolvemos entrevistar o dr. Morato, afim de que nos adeantasse o que havia de verdade sobre a finalidade de sua viagem ao Rio.

A FUSÃO DAS FRENTES UNICAS

— Não ha nenhum mysterio em torno da minha ida ao Rio. Tudo o que ahi se diz não tem, em parte, fundamento. O que ha de verdade em tudo isso é que vou realmente ao Rio para tratar da fusão das frentes unicas de São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Geraes.

— Mas o sr. João Neves não tem delegação da frente unica de S. Paulo para tratar do assumpto?

— Realmente o illustre politico do Rio Grande está exercendo nesse sentido uma actividade altamente patriotica para a qual todos nós emprestaremos a nossa solidariedade. Entretanto, tornava-se necessaria a minha presença no Rio afim de que, de collaboração com aquelle politico, ultimassemos alguns entendimentos mais urgentes e indispensaveis á victoria da nossa causa.

OS RESULTADOS CONSEGUIDOS

Alludimos em nossa palestra com o sr. Morato á ultima nota do sr. Olegario Maciel referente á fusão das frentes unicas e na qual aquelle presidente emittia a sua opinião sobre o assumpto:

— Não vejo em que a nota do venerando presidente do Estado de Minas venha annullar em parte os nossos esforços. O que posso garantir é que a frente unica daquelle Estado está tomando parte nas "demarches" em que nos estamos empenhando para consolidar-se o bloco politico de cuja união e conjugação de esforços depende a sorte da Republica. Tudo está como dantes, isto é, os entendimentos decorrem dentro da maior cordialidade possivel e com perspectivas mais do que optimistas.

PESSOAS PRESENTES AO EMBARQUE

Estiveram presentes ao embarque do sr. Francisco Morato diversos proceres democraticos e amigos pessoaes daquelle politico; o dr. Morato vae demorar-se no Rio cerca de tres a quatro dias.

Numa roda de amigos do presidente do Partido Democratico, falava-se que a viagem do dr. Morato não era estranha á recomposição ministerial adeantando-se mesmo que s. s. iria occupar a pasta da Justiça do Governo Provisorio. S. s., porém, interpellado sobre o assumpto, declarou que tudo não passava de boato.

O SR. FRANCISCO MORATO VEM A CHAMADO DO SR. JOÃO NEVES

A vinda do sr. Francisco Morato a esta capital prende-se a um chamado do sr. João Neves, para que o presidente do Partido Democratico acompanhe mais vivamente as demarches encaminhadas com os proceres mineiros, no sentido de integrar o grande Estado central na alliança gaúcho-paulista.

O sr. Francisco Morato relutou em attender ao convite do sr. João Neves, plenamente seguro que estava de que o leader riograndense representava, como de facto representa, nitida e perfeitamente, o pensamento da frente unica de São Paulo. A sua vinda, hoje, entretanto, resulta da insistencia com que o sr. João Neves o solicitou.

O REGRESSO DO SR. JOSE' AMERICO E A MANIFESTAÇAO QUE LHE E' PROJECTADA NESTA CAPITAL

BAHIA, 16 (Do correspondente) — O ministro José Americo, pelo seu natural retraimento, é infenso a manifestações. Era, assim, intenção de s. ex. pedir que se não realizasse a demonstração de sympathia que lhe está sendo preparada na capital da Republica.

Agora, ao que consegui apurar, o ministro da Viação está mesmo disposto a prohibir aquella homenagem. E isto por chegar ao seu conhecimento, através de carta que lhe foi enviada, que promotores daquella manifestação estão angariando donativos no commercio carioca.

Foi mesmo enviado ao ministro da Viação um exemplar das circulares que estão sendo distribuidas no Rio.

O SR. ANTONIO CARLOS IRA' A BELLO HORIZONTE

Estamos informados de que o sr. Antonio Carlos deverá seguir, na proxima segunda-feira, para Bello Horizonte.

O GENERAL LEITE DE CASTRO NA PASTA DA GUERRA

Segundo informações que colhemos, o general Leite de Castro teria cedido aos appellos que lhe foram endereçados, resolvendo permanecer na pasta da Guerra.

A CHEGADA HOJE DO SR. THEODOMIRO SANTIAGO

Chega hoje a esta capital, o sr. Theodomiro Santiago. Esse procer mineiro, segundo estamos informados, traz a palavra do sr. Wenceslau Braz, inteiramente favoravel a união das Frentes Unicas de S. Paulo, Rio Grande e Minas.

O SR. SALGADO FILHO EM VISITA AO SR. FLORES DA CUNHA

Esteve, hontem pela manhã, no Riachuelo, procurando falar ao general Flores da Cunha, o sr. Salgado Filho. Como não o conseguisse, resolveu o ministro do Trabalho deixar o seu cartão de visitas ao interventor gau'cho.

REUNIDO EM SESSÃO PERMANENTE O COMITE' REVOLUCIONARIO DE RECIFE

RECIFE, 16 (Da succursal d'O JORNAL) — O Comité Central Revolucionario, que aqui acaba de ser fundado, enviou o seguinte telegramma a todos os interventores do norte:

"Communicamos vossencia fundação nesta cidade Comité Central Revolucionario, congregando legitimos elementos revolucionarios Pernambuco defender ideaes Revolução outubro contra infiltração derrotismo perrepista, visando ainda largo programma consolidação obra administrativa iniciada victoria 1930. Varias reuniões realizadas lançar bases campanha obtiveram calorosa adhesão geral comprovada extraordinario exito popular comicio monstro realizado sabbado praça Paraizo protesto tentativa restauração decaidos. Cerca dez mil pessoas levaram apoio comicio, paralysando trafego total bondes fechando commercio fabricas. Realizou-se seguida grande enthusiastico desfile centro cidade levando interventor solidariedade povo e segurança estar demais governos revolucionarios souberem defender firmeza ideaes outubro, Comité sente-se fortalecido essas demonstrações prestigio popular para solicitar vossencia apoio esse movimento patriotico defesa Revolução contra tendencia dissolvente ameaça arrastar Republica desespero reacções extremistas incompativeis sentimentos tradição Brasil. Comité pede licença suggerir identico movimento esse Estado, fim Norte possa demonstrar nação está disposto todas reacções defender-se prestigiar effectivamente Revolução. Communicamos ainda vossencia Comité acha-se reunido sessão permanente. Cordiaes saudações. (Ass.) Coronel Muniz de Faria, presidente; desembargador Nestor Diogenes, vice-presidente; jornalista Jarbas Peixoto, 1º secretario; academico Livino Pinheiro, 2º secretario; José Maria de Albuquerque Mello, thesoureiro; industrial Renato Carneiro da Cunha; capitão José Alexandre da Costa Netto; dr. Osmundo Borba; dr. Francisco Veras; capitão Alipio Pereira de Souza; jornalista José de Sá; tenente Aluizio Moura; Massilon Souto, representante Syndicato Tramway; Antonio Monte.

S. PAULO NA RECOMPOSIÇÃO DO GOVERNO

S. Paulo, segundo todas as expectativas dos meios politicos, será aquinhoado na recomposição ministerial, que se annuncia para breve. Caberá á frente unica, segundo se accrescenta a pasta da Fazenda, ou a da Agricultura.

MINAS, S. PAULO E RIO GRANDE

Proseguem as negociações para ultimação do accordo entre a politica de Minas e as frentes unicas de S. Paulo e do Rio Grande do Sul. Segundo sabemos, a demora na assignatura do pacto entre aquelle e os dois Estados já colligados é devida unicamente a difficuldades de ordem material, como a viagem de emissarios a Bello Horizonte e a Viçosa e Itajubá, onde se encontram os srs. Arthur Bernardes e Wenceslão Braz.

Pode-se assegurar, porém, que o accordo já está virtualmente feito, devendo estar concluido antes do fim do mez corrente. Os proceres mineiros concordaram integralmente com as clausulas em que se assenta a união dos paulistas e riograndenses.

VAE SE REUNIR O P. S. N.

Está annunciada para estes proximos dias uma reunião em Bello Horizonte, da commissão executiva do P. S. N., na qual o orgão director da frente unica mineira fixará a sua attitude definitiva em face da alliança gaucho-paulista.

Sabe-se que os srs. Arthur Bernardes, Wenceslão Braz e Antonio Carlos são inteiramente favoraveis á participação decisiva dos mineiros no movimento nacional iniciado com o accordo feito entre o Rio Grande e S. Paulo, esperando-se, por isso, que, na reunião que se annuncia, já o P. S. N. trace as directrizes tendentes á sua entrada para o bloco constituido por aquelles dois grandes Estados.

(Continua na 15ª pag.)

Abel Bonnard na Academia Franceza

O AUTOR DE "OCE'AN ET BRE'SIL" ELEITO NA VAGA DE LE GOFFIC

PARIS, 16 (H.) — O autor de "Océan et Brésil", Abel Bonnard tornou-se um immortal. A Academia Franceza, de facto escolheu para succeder a Charles Le Goffic, poeta regionalista bretão fallecido em fevereiro ultimo.

A eleição foi disputada. Apresentaram-se cinco candidatos: Abel Bonnard, Jerôme Tharaud, Alfred Poizat, René Pinon e Francis de Croisset. Após tres escrutinios sem que nenhum alcançasse o "quorum", Abel Bonnard foi proclamado eleito por 20 votos contra oito dados a Francis de Croisset e seis a Jerôme Tharaud.

O novo immortal, poeta, romancista e ensaista, nasceu em Poitiers em 1883. Entre os seus principaes trabalhos figuram impressões de viagem, como "Océan et Brésil", "Au Marroc", "Rome"; trabalhos historicos sobre a guerra, "La France et ses morts"; uma collecção de axiomas "L'Agent" e outras obras de moralista como "La Vie et l'Amour", "L'Amitiée" e "Eloge de l'Ignorance".

Serviço do emprestimo do Instituto de Café

O QUE ANNUNCIA O BANCO LAZARD BROTHERS DE LONDRES

LONDRES, 16 (H.) — O Banco Lazard Brothers annuncia, com referencia ao serviço do emprestimo a 1 1|2 °|° do Instituto do Café de S. Paulo que o rendimento das taxas de transporte que constituem a garantia da operação se elevou a 60.682 contos no periodo de dezembro de 1931 a maio de 1932, o que representa a maior arrecadação registada até ao presente.

O communicado do mencionado banco accrescenta que devido á difficuldade de transferencia de fundos recebera apenas 652.296 dollares destinados a cobrir o serviço semestral do emprestimo, mas contava receber no decurso do mez corrente cerca de 490.100 dollares. Os totaes recebidos seriam ainda assim inferiores de 916.100 dollares á somma global necessaria para assegurar o serviço das obrigações a vencerem-se a 1º de julho proximo, na base de 4 dollares 86 por libra. A differença, proseguem os banqueiros será entretanto coberta de accordo com as disposições tomadas pelo Instituto do Café. Nestas condições o Banco Lazard Brothers está disposto a conceder, de accordo com os fideicommissarios dos portadores de obrigações, temporariamente a valer sobre o seu fundo de reserva as sommas necessarias para assegurar em tempo devido o serviço do emprestimo.

O naufragio do "Arthemis" nos Abrolhos

A CAUSA DO SINISTRO FOI A CERRAÇÃO INTENSA QUE FEZ PERDER DE VISTA A LUZ DO PHAROL. — A CHEGADA DOS NAUFRAGOS RECOLHIDOS PELO "EASTERN PRINCE" — DECLARAÇÕES DO COMMANDANTE NIKOLAS A "O JORNAL"

Um grupo de naufragos a bordo do "Eastern Prince"

Chegou, hontem, ás primeiras horas da noite, a este porto, o paquete inglez "Eeastern Prince", que procedeu de Nova York.

A seu bordo a unidade ingleza trouxe os naufragos do cargueiro grego "Arthemis", que naufragára, ante-hontem, na costa da Bahia, nas proximidades dos Abrolhos. Esses naufragos, em numero de 25, foram recebidos pelos representantes, nesta capital, dos armadores gregos Diamantas Polonques, de Athenas, Grecia, onde o "Arthemis" tem registo, os quaes os hospedaram em diversos hoteis desta capital.

O commandante Nikola e o chefe de machinas Dimos, do "Arthemis"

COMO SE DEU O DESASTRE, SEGUNDO O COMMANDANTE NIKOLAS

Assim que o "Eastern Prince" fundeou, fomos a bordo ouvir os naufragos. Encontrámos, em primeiro logar, no tombadilho do "Eastern Prince", o commandante do "Arthemis", capitão Nikolas Symbouras, que combinava, com o chefe de machinas, Dimos Kolebet, as providencias para o desembarque dos seus commandados, os quaes se achavam formados no tombadilho.

O capitão Nikolas, que se achava á paisana, é um homem robusto, com a pelle crestada pelo sol. E' um velho lobo do mar, tendo feito para mais de duzentas viagens por todos os mares do globo, possuindo longa experiencia.

A's nossas perguntas respondeu, sem vacillar, com toda a amabilidade:

— "Saimos do porto de Torre de Greco, na Italia, no dia 24 do mez passado, com carregamento de sal destinado a Buenos Aires. A viagem decorreu sem anormalidade, até que, ante-hontem, pela manhã, quando navegavamos proximo dos Abrolhos, occorreu o desastre.

Chovia muito. A cerração era intensa. Não se via nada a meio metro do navio. O pharol, muito menos. O mar, apesar de não se achar agitado, tinha, todavia, fortes correntes, que arrastavam o navio para o sul.

O "Arthemis" desenvolvia uma marcha de doze milhas horarias. Ao leme achava-se o 2º piloto, quando se sentiu um grande choque. O navio havia trepado num banco de areia. Começou a fazer agua. Vendo que a posição do navio era critica, ordenei o pedido de soccorro.

O radiotelegraphista entrou a expedir mensagens de S. O. S. Pouco depois recebiamos resposta do "Eastern Prince", que navegava a cerca de 80 milhas do "Arthemis". Nossa situação, pouco depois, era critica, pois o navio, com um enorme rombo, fazia muita agua. Os compartimentos estanques foram arrombados e a agua chegou logo ás machinas. Ordenei o seu abandono.

A tripulação, em perfeita ordem, principiou a abandonar o navio, que começou a afundar pela prôa, lentamente.

Finalmente, cerca de quatro horas depois do pedido de soccorro, appareceu no horizonte o "Eastern Prince" Era tempo, pois, quando deixaram o navio os ultimos tripulantes, elle afundou logo."

NENHUM ACCIDENTE PESSOAL

E, proseguindo, o commandante Nikolas disse que, felizmente, não se verificára nenhum accidente pessoal. A' tripulação, com muita disciplina e ordem, abandonou o navio, levando os objectos de maior valor.

O archivo de bordo, com todos os papeis, manifestos, documentos, dinheiro, etc., pôde tambem ser retirado com tempo.

Não sabe o comandante precisar o valor da carga, nem dos seguros.

OS NAUFRAGOS GRATOS A' TRIPULAÇÃO DO "EASTERN PRINCE"

O capitão Nikolas, evidentemente emocionado com a evocação do desastre de que resultára a perda do seu velho barco, apresentou-nos, então, ao chefe das machinas, o tenente Dimos, que narrou o sinistro com a mesma fidelidade com que o fizéra o commandante. Accrescentou que os naufragos estão muito reconhecidos ao commandante Naylor e á tripulação do "Eastern Prince", não só pela maneira humanitaria com que accorreram ao local do sinistro, dando toda a força ás machinas, como pelo tratamento carinhoso dispensado a bordo aos naufragos.

Estes ficarão nesta capital até serem repatriados.

A bordo esteve um funccionario do consulado grego, que esteve em conferencia com o commandante do "Arthemis".

O QUE DISSE O COMMANDANTE DO "EASTERN PRINCE"

Falámos, depois, ligeiramente, com o commandante Naylor, do "Eastern Prince". Disse-nos elle que o seu navio viajava a cerca de 80 milhas dos Abrolhos, com destino ao Rio de Janeiro, procedente de Nova York, quando recebeu o primeiro S.O.S. A principio, o radio dava a posição do "Arthemis" como sendo 17,48 e latitude sul e 37,29 de longetude oéste. Mandei immediatamente, a toda força das machinas, rumar para o local. Mais tarde, recebemos outro radio rectificando a posição do navio sinistrado para 17,48 de latitude sul e 37,23 de longetude oéste. O primeiro radio estava datado de 8.10. As machinas do "Eastern Prince" corresponderam ao appello e o navio venceu a distancia em pouco ménos de quatro horas. Quando chegámos ao local, o "Arthemis" estava quasi submerso e a sua tripulação já o havia abandonado. Recolhi os naufragos e prosegui na minha rôta, chegando ao Rio com um atrazo de 11 horas.

O "ARTEMIS" TINHA 31 ANNOS

O "Arthemis" foi construido em Glasgow, em 1901, para um armador austriaco, que lhe deu o nome de "Contesse Adelma". Mais tarde foi vendido para o armad. grego Diamantas Polonques, qu o registou no porto de Authio com o nome de "Arthemis".

O capitão Taylor commandante do "Eastern Prince" que salvou os naufragos

Tinha elle 339 pés de compr mento, 36 de boca e desloca 2.335 toneladas de registo.

O "Arthemis" estivéra, já, n Rio, varias vezes, transportan carvão. Ha tres annos, tendo so frido um desarranjo nas mach nas, nas proximidades da costa d Estado do Rio, arribára ao Ri onde soffreu reparos.

O "EASTERN PRINCE" FOI O UNICO NAVIO A CHEGAR AO LOCAL

Foi noticiado que a estação r diotelegraphica de Amaralina, n Bahia, havia transmittido para Inspectoria de Portos e Costa um radio em que dizia ter segui para o local do sinistro o paquet nacional "Itaguassú", juntamente com o "Eastern Prince". Essa informação, porém, carece de fundamento, pois o unico navio que soccorreu os naufragos fôra o "Eastern Prince".

O paquete hollandez "Flandria" recebeu, tambem, o S.O.S., porém como estava muito longe do local e por saber que o "Eastern Prince" acudia ao appello, seguiu viagem.

A organização politica das classes productoras

Como o sr. Vicente Miggiolaro encara a necessidade do Partido Economista. — A fallencia da rhetorica. — E' pelas fontes de producção que se pesa o valor das nações. — O veneno da politica precisa de um antidoto. — A opposição das classes

O sr. Vicente Miggiolaro é um enthusiasta do Partido Economista. No meio commercial é um nome que se impoz pela sua intelligencia e actividade. Faz parte da firma Sinner & Cia. e é membro da directoria da Associação Nacional dos Exportadores de Café.

As suas considerações sobre a organização politica das classes é bem uma expressão de seu temperamento combativo e demonstram como encara o momento brasileiro.

O PODER ECONOMICO DAS NAÇÕES

Respondendo ao nosso inquerito, manifestou de modo seguinte:

— Já que O JORNAL me concede esta opportunidade, quero declarar publicamente que não sou apenas adhesista do Partido Economista, mas um daquelles que querem ter a honra de formar ao lado dos seus fundadores por isso que sempre mantive a convicção de que este seria o unico meio das classes economicas do paiz fazerem respeitar a sua soberania como factores que são do progresso universal, elementos unicos que póde contar o paiz para fazer-se respeitar perante todos os povos cultos.

As naçoẽos civilisadas do mundo não querem mais saber da rhetorica "muito bonita" dos politicos, mas apenas se interessam pelos numeros da suas estatisticas e a maior ou menor potencia de uma Nação é expressa pelo maior ou menor poder economico dessa mesma Nação, representado pelo seu commercio, sua industria — manipuladores que são de sua producção. — Producção, industria e commercio — eis o que o mundo de hoje considera na apreciação dos povos.

O ERRO DOS POLITICOS

— Dizem por ahi, prosegue o sr. Miggiolaro, que não havia necessidade destas classes arregimentarem-se num partido politico — mas fazerem-se representar pelos partidos já existentes ou que venham a existir: estes "entraves" nada mais representam do que manobras dos politicos antevendo a sua derrocada. Que fizeram os politicos até hoje e principalmente no Brasil, para o Commercio, para a Industria e a Lavoura? Mataram a lavoura porque pretenderam contrariar com seus decretos as leis que regem a Economia Internacional; mataram a industria porque foram incompetentes na legislação tarifaria e esphacelaram o commercio porque viram nelle o espantalho para os seus desastres, na lavoura e na industria. Tudo foi cortado ao commercio; a sua liberdade, a sua soberania, o seu valor na funcção reguladora das riquezas, conquista de seculos e seculos. Amesquinhado e tratado qual "fera enjaulada", ainda assim elles tiram do commercio, cortando sua carne e sugando o seu sangue — os meios com que acabarão de asphyxial-o, pretendendo fazel-o de outra maneira, por decretos, por leis, por tabellas contrarios todos á liberdade que deveria ser respeitada.

Elles não podem deixar o commercio livre, entregue á sua funcção normal de regulador entre a producção e o consumo porque avassalaram o consumo com a producção e arruinariam a producção com o descalabro do paiz.

REAGIR PARA EQUILIBRAR

Não, estão errados os que pensam que não devemos reagir. As classes economicas são as unicas classes que sustentam todo o mecanismo politico, financeiro, militar, social, prophylactico, do paiz. O operario, o medico, o advogado, o empregado publico, todos, emfim, vivem exclusivamente de nós Elles arregimentam-se em classes politicas e vêm governar e ditar leis ás classes que tudo pagam e que são as que primeiro soffrem as consequencias de sua falta de visão e de sua inexperiencia em assumptos que não conhecem. Devemos cruzar os braços e aguardar o futuro, igual ao passado? Não. Veneno só se póde curar com veneno. A politica é o veneno do Brasil. Façamos da politica o veneno antidoto. Façamos a politica como deve ser feita, não de rhetorica, de promessas, de conchavós interesseiros, para galgar posições. Façamos a politica de reerguimento financeiro, a politica construtora, e comecemos pela base, cimentando bem os seus alicerces. Resolvidos os problemas economicos, todos os demais (social, militar, prophylactico, etc.) estarão resolvidos.

Sr. Vicente Miggiolaro

Pergunta-me se o nosso partido vingará? Nem resta duvida. E por que tenho certeza? Por uma questão muito simples e logica: é melhor ser governado por sua gente do que por estranhos, intrusos, incompetentes. Até aqui fomos governados pelos politicos; por que não fazer a nossa independencia agora? Haverá quem concorde em ser governado por estranhos e incompetentes parasitas (o que os politicos provaram ser até agora), sem reagir para governar-se a si mesmo, por sua gente, por seus principios?

Outra manobra dos politicos é pretenderem que a nossa classe seja classe dos "patrões", e, como tal, os empregados no commercio, nas industrias, na lavoura, não poderão formar ao nosso lado. Pura manobra. Faz-me lembrar o "pão de sêbo" de antigamente, nas festas do interior. Os politicos querem subil-o: agarram-n'o de todo geito, para não perderem a "nota" que esvoaça de cima; mas o "pão" escorrega — o terreno é falso; pretendem, então, fazer os trabalhadores de "poeira" para permittir o seu trabalho. Mas os trabalhadores não vão nisso. Elles sabem que, se estão desempregados, na lavoura, no commercio, nas industrias, é por culpa exclusiva dos politicos, que mataram estes factores economicos, que lhes permittiam o ganha-pão. Elles formarão comnosco, na sua maioria conscientes, porque elles tambem querem acabar com a politica "profissão", a politica "incapacidade", a politica "posição", a politica que não olha meios para subir — mas que, de cima, esquece tudo que prometteu áquelles que a ajudaram, lançando sobre elles, pela sua incapacidade, pela sua inercia, pela sua ambição, pelos seus conchavos interesseiros — o opprobrio e a miseria.

Nova taxa de importação

BUENOS AIRES, 16 (U.T.B.) — Está publicado o decreto que estabelece a taxa de 50 % para a importação de determinados artigos

ESTRADA DE FERRO VICTORIA A MINAS

Com a inauguração da estação em Lagôa, no kilometro 562, a Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas terá, uma vez construido o trecho de Santa Barbara a São José da Lagôa, da Estrada de Ferro Central do Brasil, feito a ligação com essa estrada, pondo assim, em communicação, o porto de Victoria com a rêde de viação de Minas Geraes e a cidade de Bello Horizonte. Esse importante melhoramento trará os maiores beneficios á circulação de passageiros e facilitará a permuta de productos entre prosperas e florescentes zonas dos Estados de Minas e Espirito Santo.

Os 500 contos sairam da Casa Guimarães!!!

Foi dali, sim, do balcão da tradicional e benemerita Casa Guimarães que sairam, como haviamos promettido, os quinhentos contos de São João da Loteria da Bahia, plano extrahido hontem, dia 16 do corrente. O bilhete numero 2302, contemplado com essa fortuna, foi vendido no proprio balcão do conhecido estabelecimento da rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março, em frente á Igreja da Santa Cruz dos Militares, para felicidade do seu comprador e immensa satisfação da casa da Esquina da Sorte, a campeã incontestavel das agencias lotericas de todo o Brasil, que se sente immensamente envaidecida por poder, assim, cooperar para o bem estar geral. Façam, portanto, como fez esse precavido e felizardo dos quinhentos contos da Loteria da Bahia: comprem seus bilhetes ali, aproveitando logo a opportunidade que se offerece hoje — duzentos contos da Paulista por cincoenta mil réis fracção cinco mil réis; amanhã — quatrocentos contos da Capital Federal por vinte mil réis fracção mil réis.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se a Casa Guimarães, Ltda. — Rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março — Endereço Telegraphico "Kasanova" — Caixa Postal 1273 — Rio de Janeiro.

A actividade surprehendente desenvolvida pelo ministro José Americo em seu leito de enfermo

(Continuação da 1ª pagina)

posterior da sua proficua actividade naquelle districto.

AS PROPORÇÕES DO FLAGELLO

Como já accentuei, a secca abrange no seu circulo de fogo quasi todo o Norte. Pernambuco, que passava despercebido em outras irrupções do flagello, é, agora, uma das zonas mais soffredoras.

Bahia, com todos os recursos naturaes, tem grande parte do seu territorio a arder na mesma calamidade. E o nordeste, apezar dos desvelos com que está sendo acudido, ainda clama de fome nos innumeros recantos, onde não pôde chegar a assistencia official.

Recebo, diariamente, para mais de cem telegrammas de municipios do Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Bahia, etc. pedindo soccorro.

Occorre que cada localidade tem o interesse de uma obra propria, solicitações a que venho resistindo, porque, de um lado, só mando emprehender serviços de utilidade permanente, com funcção economica na solução do problema das seccas, e, de outro lado, é preciso concentrar maior numero de trabalhadores, oriundos de pontos diversos, nas grandes construcções. Mas a verdade é que a miseria se alastra, tragicamente, por toda a parte, em proporções a que não correspondem os recursos de que disponho.

Não podendo, como já esclareci, incorporar, desde logo, todos os "sem trabalho" ás obras em andamento, combinei com o interventor do Ceará a fundação de campos de concentração, á espera de novos serviços. Basta dizer que o numero de pessoas mantidas nesses pontos pelo Ministerio da Viação já attinge a cerca de 70.000 só naquelle Estado. Já se acham empregados cerca de 100.000 operarios nas diversas obras. E quanto mais se augmenta o numero de trabalhadores, mais cresce o formigueiro humano dos necessitados.

Para attender, em outros Estados, á grita dos famintos, tenho distribuido grandes verbas aos interventores, afim de que vão amparando as localidades onde ainda não ha serviços publicos em execução.

PROBLEMA D'AGUA

Apezar dessas despezas improductivas, forçadas por circumstancias ineluctaveis, não perco de vista o plano systematico de defesa economica do nordeste. Todas as obras em andamento e em estudo obedecem a esse plano racional.

O que nos importa é a agua, ou, mais propriamente, a irrigação, o systema de irrigação do vale do Assú', de um custo elevado. Iniciámos a construcção do "Itans", pertencente a esse systema, e, se obtivermos maiores recursos, vamos emprehender, para attingir esse resultado, outras obras de vulto.

Com esse sacrificio, poupariamos ao erario publico uma contribuição annual que se vem eternizando, sem nenhuma efficiencia, e, ao Brasil, o espectaculo de soffrimentos periodicos e um patrimonio que vive a desfazer-se nas alternativas da calamidade.

Pedi ao Governo Provisorio que puzesse á minha disposição cinco mil contos mensaes, para occorrer ás despezas da secca, o que foi feito, ultimamente; com um pouco mais poderia enfrentar esse problema, em toda a sua amplitude, concluindo as obras num prazo minimo.

Para o maior aproveitamento dessa verba, todo o trabalho é feito por administração, evitando-se o regime de tarefas, que tanto tem dado que ganhar a empresas quasi sempre organizadas por politicos, para se locupletarem desses serviços.

A acquisição material, com a mesma preoccupação de economia e de moralidade administrativa, tem sido feita por intermedio da Commissão de Compras, só sendo permittida a concurrencia nos Estados por preços equivalentes ou inferiores.

Sendo a piscicultura um dos maiores beneficios da açudagem, principalmente nas quadras seccas, pretendo contratar os serviços do dr. R. Von Ihering, de São Paulo, para completar em todo o nordeste os estudos já iniciados na Parahyba, com o fim de serem introduzidas novas especies, em substituição aos peixes de pessima qualidade ali existentes.

O dr. Von Ihering tambem está procedendo a experiencias sobre o papel das plantas aquaticas no esgotamento dos reservatorios daquella região.

Já obtive do Secretario da Agricultura de Pernambuco a promessa do fornecimento de mudas de arvores fructiferas dos grandes viveiros preparados naquelle Estado, destinadas á formação de pomares em todas as barragens.

TRONCOS RODOVIARIOS

Apparelhada, economicamente, a região semi-arida com as obras de irrigação, era preciso promover os meios de escoamento da intensa producção dessa cultura permanente. Dahi ter o novo Regulamento da Inspectoria de Seccas traçado a estrada-tronco, através dos Estados da Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauhy, de Recife a Therezina. Esses trabalhos já se acham em grande adeantamento na Parahyba, no Rio Grande do Norte e no Ceará.

Tendo constituido uma commissão de technicos para elaborar o plano de viação geral do Brasil, trabalho que está a ultimar-se, orientei-me pelos estudos já procedidos para a construcção de diversos prolongamentos ferroviarios na zona secca.

Estão sendo atacados, com o objectivo principal de dar trabalho aos flagellados, quatro desses prolongamentos na Rêde de Viação Cearense, sendo um de ligação com a Parahyba e outro com o Piauhy; dois no Rio Grande do Norte — o da Estrada de Ferro Central e o da Mossoró; um na Central do Piauhy; tres na Great Western, sendo dois em Pernambuco e um em Alagôas.

Distribuição de viveres, em Pombal (Parahyba)

Além disso, estão sendo applicados mil e seiscentos contos na S. Luiz-Therezina, cujas condições technicas se achavam, ha muito annos, em petição de miseria, com o trafego quasi interrompido. Com o fim, por igual, de proporcionar trabalho ás victimas da secca, mandei dar instrucções á Companhia Este Brasileiro para retomar, na Bahia, as construcções a que é obrigada, contractualmente, e que se acham suspensas desde 1929.

Tendo em vista que a Petrolina-Therezina ficou encravada em zona quasi esteril e que o seu prolongamento attingirá pontos mais propicios, no Piauhy, vou tentar obter meios para a execução desses serviços, com o que attenderei tambem aos instantes appellos chegados daquella região assolada.

Dos gastos destinados a attenuar essa calamidade publica ficarão, por conseguinte, melhoramentos que poderão compensal-os em breve trecho.

Muito desejaria tambem alcançar meios de fazer a ligação Palmeira dos Indios a Collegio e de concluir a de Campina Grande a Patos, estabelecendo, dess'arte, a articulação ferroviaria da Bahia ao Ceará, até que se completasse o systema projectado.

COLONIZAÇÃO AGRICOLA

A solução que mais convém aos problemas da secca é a estabilização do sertanejo na sua gleba, o que só se conseguirá com a irrigação systematica.

Emquanto, porém, não se completar esse aproveitamento economico dos sertões semi-áridos, é preciso recorrer a medidas de emergencia que ponham os flagellados a salvo de maiores provações. Não é possivel, por outro lado, utilizar uma população em pêso em serviços publicos que, para maior producção do trabalho, devem ter limites de mão de obra no seu desenvolvimento.

A tendencia dos sertanejos, nos rebates da secca é a retirada, feita, dantes, a esmo, com as mais lamentaveis perdas.

Procurei restringir, o mais possivel, essa evasão de um meio que nunca foi favorecido pela immigração, só contando, conseguintemente, com a extraordinaria proliferação do seu povo. Mas, tendo em vista dar uma condição melhor a essa gente infortunada, não só permitti como tambem promovi a sua saida para as Colonias Agricolas que tratei de apparelhar em Estados de identicas condições de clima.

Antes de partir do Rio, já havia tomado a iniciativa da constituição de uma commissão mixta, composta de representantes dos ministerios da Agricultura, do Trabalho e da Viação, para elaborar o plano da creação desses nucleos.

O dr. Torres Filho, presidente dessa commissão, esforçou-se, com manifesta boa vontade, para a sua efficiencia; mas, comprehendendo que a legislação dos outros ministerios retardaria essa solução, acabei solicitando a cooperação dos interventores para uma organização mais prompta.

A primeira leva foi encaminhada para a colonia "Inglês de Sousa", no Pará, subordinada ao Ministerio do Trabalho, com recursos fornecidos pelo Ministerio da Viação. Depois, entrei em entendimento com os interventores do Piauhy e do Maranhão, para o aproveitamento da immensa área de terras devolutas daquelles Estados, com nucleos de producção que já se acham, satisfatoriamente, installados e todas as condições de exito.

Visa, desse modo, fixar os flagellados no solo, com o interesse immediato de pequenos proprietarios, evitando o "saudosismo" que os salteia, ao cabo do flagello, em outras zonas e em outras condições de vida, bem como indicar, como uma das nossas soluções sociaes, a necessidade da utilização de terrenos latifundios abandonados que bem poderiam estar beneficiando os escravos da gleba.

Na Bahia, com o auxilio, apenas, de duzentos contos, foi aproveitada a colonia de "Itaraca", fundada para allemães, com uma despesa superior a 3.000 contos e inteiramente abandonada. Já está ella abrigando perto de mil flagellados.

Alagôas está preparando tambem um desses centros de producção technica.

Cogito de outras colonizações em terras devolutas, em condições mais vantajosas, em Espirito Santo e Goyaz, já estando, para esse fim, em entendimento com os interventores daquelles Estados.

LOCALIZAÇÃO DE TRABALHADORES

Devemos procurar, o mais possivel, aproveitar as tendencias naturaes, indicadas pelo instincto de conservação ou pela experiencia prolongada.

Sempre observei, nas grandes seccas, a convergencia dos famintos do sertão para as zonas mais favorecidas do mesmo territorio. Na desordem das retiradas, com as ultimas energias perdidas pelas duras caminhadas, não poderiam os retirantes representar elemento de trabalho: chegavam como esmoleres, infestando as feiras e empestando as cidades.

Não tendo o Ceará, o Rio Grande do Norte e a Parahyba terras devolutas, para um regime de colonização permanente, procurámos promover a localização de parte da população flagellada, nas terras humidas desses Estados. Esse deslocamento, feito em condições de poupar o sertanejo, a fadigas e vexames, com todas as facilidades de transporte, tem produzido, na Parahyba, resultados surprehendentes. Só numa propriedade, na zona da matta, no municipio de Alagôa Grande, estão localizadas 200 familias.

A intensa producção obtida por esse systema compensará a esterilidade da area da secca.

Tenho recebido, tambem, do Ceará e do Rio Grande do Norte, lisonjeiras informações sobre o desenvolvimento desse serviço de localização que está sendo obtido com pequenos recursos e em condições que poderão assegurar a sua restituição aos cofres publicos.

A secca é tão complexa em suas manifestações que exige esse concurso de providencias, para que sejam reduzidos os seus effeitos.

Não tenho impedido a emigração para o centro ou sul do Paiz; só mando, porém, fornecer passagens gratuitas áquelles que já vão com uma situação certa, ou que contam, naquelles pontos, com parentes que os acolham.

A CRUZ VERMELHA

Com a experiencia de todo o cortejo das grandes calamidades do Nordeste, antes de sair do Rio, cogitei tambem de um apparelhamento que prevenisse os surtos epidemicos consecutivos a essas calamidades e que evitasse a especulação que se organiza, nesses momentos de depressão, para se aproveitar das ultimas energias de um povo morto á fome.

Estavam indicados, naturalmente, para esse fim, os orgãos technicos da Cruz Vermelha Brasileira e da Intendencia do Exercito, numa acção conjunta, a primeira para a assistencia medica, e a segunda para o reabastecimento.

Resolvi fornecer os recursos que tinha á mão e transportes gratuitos para que essa missão pudesse adquirir os generos de primeira necessidade e de consumo nos mercados de producção e vendel-os, pelo custo, nos centros de trabalho.

Infelizmente, não se pôde completar ainda essa organização, de maneira que os flagellados empregados em obras publicas ainda estão comprando o que comer pela hora da morte.

Foi-me solicitada a acquisição de meios de transporte em quantidade que não estava ao alcance das verbas de que disponho, nem seria possivel desfalcal-as, sensivelmente, nessa applicação, quando se acham empenhadas em despesas de utilidade permanente.

Tenho dispendido todos os esforços para que com a cooperação dos Estados, da Inspectoria de Seccas, das Companhias de Navegação e das estradas de ferro, a Cruz Vermelha possa attingir, sem maiores onus, toda a sua finalidade. Cumpre-lhe, além desse reabastecimento indemnizavel, o fornecimento gratuito de alimentação aos invalidos, ás crianças abandonadas e aos retirantes em transito. Tenho recebido do Nordeste reclamações da maior impaciencia contra as delongas dessa assistencia. Mas, conforme as ultimas noticias, parece que o seu apparelhamento já está se completando.

Não é preciso encarecer as vantagens praticas desse serviço de defesa dos flagellados contra as molestias e contra a miseria que os assaltam.

A INTERVENÇÃO PRIVADA

Tenho me opposto, systematicamente, ás subscripções populares tão em voga em todas as seccas grandes e pequenas. Penso que a assistencia a essa calamidade publica cumpre aos governos, pela propria determinação constitucional.

Demais, por maior que seja a generosidade particular, nada representam essas contribuições na voragem da fome do Nordeste e, além de humilhantes, se torna difficil, por possiveis injustiças, a applicação dessas esmolas.

Não tenho recusado, porém, antes, tenho agradecido os auxilios em roupas e generos alimenticios, principalmente dos Estados, porque esses podem ser confiados á Cruz Vermelha, que os distribuirá de accordo com a sua missão.

Já foram recebidos donativos do

(Continúa na 8ª pag.)

Dois flagrantes do ministro José Americo inspeccionando os serviços contra as seccas em Pombal e Souza, no sertão parahybano

E' um problema que tem sido, de todo o ponto, abandonado. Já ha alguma agua armazenada no nordeste, mas sem a menor preoccupação da cultura irrigada que é a que mais convem ao combate aos effeitos da secca.

O açude "Cedro" é o unico que tem canaes de irrigação, mas imperfeitos e em terreno improprio. Tinha sido iniciado esse serviço no açude de "Santo Antonio das Russas", tambem em condições naturaes desfavoraveis. A unica barragem feita, adequada a esse melhoramento, é o açude "Forquilha" cujos canaes estamos acabando de estudar, para atacal-os immediatamente.

Venho recommendando, inflexivelmente, á Inspectoria de Seccas, que exija como condição impreterivel para a construcção de qualquer açude publico a existencia de boas terras irrigaveis. E, com essas condições vantajosas, já temos em plena actividade os trabalhos do "Feiticeiro", do "Estreito" e do "General Sampaio", no Ceará, achando-se quasi concluidos os estudos e revisões dos projectos do "Choró", do "Patu'", do "Poço de Páos" e outros mais. Na Parahyba já estão atacados o "Condado" e o "Riacho dos Cavallos".

Não perdemos, por igual, a esperança de emprehender a construcção das grandes barragens projectadas no Governo Epitacio Pessôa. O "Orós", cuja construcção custará sessenta mil contos, elevando-se o seu orçamento a cerca de cento e cincoenta mil com os canaes de irrigação, poderá ser feito, se o Governo aceitar a proposta de financiamento, a prazo longo, de varias empresas que se estão reunindo para apresental-a.

Com as barragens, actualmente em construcção e em estudos para breve inicio, e o apparelhamento subsidiario de açudes particulares, o Ceará ficará quasi inteiramente abrigado de seccas de menos de tres annos, que são as communs; com o "Orós", o problema ficaria, porém, inteiramente solucionado.

Na Parahyba, vão ser construidos, no seu systema conjugado, os grandes açudes de "Piranhas" e "São Gonçalo", com o orçamento reduzidissimo, em rigorosa revisão. Se conseguirmos levar a termo essa obra, ella completará, com as outras, em andamento, a solução do problema da secca no meu Estado.

No Rio Grande do Norte, o que convem, como solução integral, é

Tive, agora, a satisfação de observar as excellentes condições technicas do trecho dessa estrada na zona do Jaguaribe, com quasi todas as obras d'arte concluidas.

Fica assim, o Ceará, servido de uma grande rodovia, melhoramento que lhe escasseia, como pude verificar, recentemente, no seu territorio, de tantas possibilidades.

A vastidão da secca levou-nos, porém, a ampliar esse programma rodoviario. Agora mesmo, a Inspectoria vae tomar os trabalhos de uma grande estrada-tronco de penetração em Pernambuco.

E' possivel, conforme os estudos a que está procedendo o engenheiro Luiz Vieira, para attender á crise creada pela prolongada estiagem na Bahia, que a ligação aproveite tambem a este Estado, a partir de Joazeiro, ficando, desse modo, estabelecida a communicação do Rio São Francisco com o mesmo systema rodoviario. Estuda-se, igualmente, uma estrada que ligue aquelle rio a centros de producção do mesmo Estado.

Só em casos prementes, para acudir a pontos que não se prestam a obras de açudagem, é que a Inspectoria constróe rodovias fora desse traçado, reservando todas as ramificações á iniciativa dos Estados e municipios.

Estou certo de que, finda esta secca, o norte ficará, vantajosamente, dotado de estradas de rodagem que, além do beneficio actual de estarem fornecendo trabalho a milhares de flagellados, representarão um dos factores de progresso dessa região abandonada.

Tenho fornecido, demais, auxilios aos Estados do norte, do Pará á Bahia, para attender á crise actual, os quaes vêm sendo applicados tambem em rodovias.

PROLONGAMENTOS FERROVIARIOS

As estradas de ferro do norte são desarticuladas, umas condemnadas a "deficit", por não terem attingido ás zonas mais prosperas a que se destinavam, e todas operadas por administrações dispendiosas.

As ligações ferroviarias dessa região, além de favorecerem um compensador intercambio commercial, através de muitos Estados, teriam a vantagem de permittir, na formação da rêde, a economia de administração e officinas communs.

Rememorando o grande feito de Saccadura Cabral e Gago Coutinho

O ENGENHEIRO NICOLA SANTO LANÇA A IDEA DE ERIGIR UM MARCO COMMEMORATIVO NA BAHIA DE GUANABARA

Ha dez annos, na data de hoje, chegaram ao Rio os dois "azes" luzitanos: Saccadura Cabral e Gago Coutinho.

Permanece na nossa lembrança a justa admiração e o enthusiasmo com que o Brasil recebeu os aviadores portuguezes que patenteando o seu esforço e coragem, numa magnifica travessia, cortaram o Atlantico, trazendo-nos a saudação do paiz amigo.

Deixando a doca do Bomsuccesso, o avião Portugal zarpou a 30 de março de 1922, rumo do Brasil, amerissando, por fim a 17 de junho, na bahia de Guanabara.

Apresentamos, assim, a idéa do engenheiro Nicola Santo, que, no desejo de prestar mais uma homenagem aos bravos filhos de Portugal, inaugurou um marco commemorativo para ser plantado sobre uma rocha, em plena bahia, junto ao ponto de descida dos azes luzitanos.

E' uma columna symbolica, estylo colonial, medindo 35 metros de altura. Será sobre-posta em pedestal oitavado, tendo ao centro o escudo de Portugal com a cruz de Christo e o do Brasil com o Cruzeiro do Sul, ligados entre si por laços e ramos de louro. Na extremidade da columna acha-se um pharolete encimado por uma aguia, trazendo uma lampada na cabeça em attitude de fechar as azas, symbolizando a chegada dos aviadores.

A base do pharolete guardará não só o nome de Saccadura e Gago Coutinho como os dos presidentes das republicas Portugueza e brasileira e o do constructor do "Farey n. 17".

O marco commemorativo, projectado pelo engenheiro Nicola Santo

O pharol funccionará accionado por um mecanismo interno, que por sua vez tira da oscillação das ondas, a força necessaria para illuminar o globo.

A invenção do sr. Nicola Santo, de que damos o cliché, é pela primeira vez exposta e representa não somente homenagem mas tambem o cumprimento de uma promessa feita a Saccadura Cabral e Gago Coutinho.

Barão de Ramiz Galvão

UMA HOMENAGEM DO INSTITUTO HISTORICO PELA PASSAGEM DO SEU 86.º ANNIVERSARIO

Passou hontem o anniversario do barão de Ramiz Galvão. A' tarde, o illustre anniversariante recebeu, em sua residencia, uma commissão do Instituto Historico, que foi cumprimental-o pelo grato evento, offerecendo-lhe nessa occasião uma estatueta de bronze. Usou da palavra na ceremonia o conde de Affonso Celso, presidente perpetuo daquella instituição.

A PEDIDOS

A SIGNIFICAÇÃO DA NOTA DO PALACIO DA LIBERDADE

BELLO HORIZONTE, 14 (Da succursal do O JORNAL) — Conhecem-se agora os verdadeiros motivos e as verdadeiras intenções da nota fornecida hontem á imprensa pela Secretaria do Palacio da Liberdade.

Com ella, quiz o presidente Olegario Maciel dar cabo a uma série de intrigas que vinham sendo feitas em Minas e que visavam, principalmente, a substituição do actual secretariado, mesmo por meios violentos.

Deante da situação de confusão que aqui se poderia originar, em virtude de um pertinaz trabalho de interessados, era, realmente, necessario um esclarecimento naquelle sentido.

A nota da Secretaria do Palacio da Liberdade, que tem dado margem a tantos commentarios nos nossos circulos politicos, não póde ser, portanto, interpretada de outra maneira. E' evidente que o objectivo do sr. Olegario Maciel foi desfazer explorações e tranquillizar o Estado e não, como se tem procurado crêr, reaffirmar a sua solidariedade ao dictador, que está implicita, emquanto elle permanecer no governo de Minas Geraes, como delegado da confiança do sr. Getulio Vargas.

(D'O JORNAL, de 15-6-1932).

AS NOVAS TARIFAS ADUANEIRAS

O "Diario Official" publicou, para receber suggestões, sete das trinta e cinco classes do ante-projecto. Quasi todas as demais classes terão de ser divulgadas até o fim do mez. Serão recebidas suggestões durante trinta dias.

Só o draconiano 21.143, que regulou as loterias federaes, correu em absoluto sigillo, para prejudicar da fórma mais iniqua os concessionarios de loterias estaduaes e os respectivos Estados, que retiravam daquelles contratos subsidios para suas casas pias e educativas.

Sem commentario.

O PREÇO DO LEITE

Recebemos hontem esta carta:

"Fernandes Pinheiro, 12 de junho de 1932. — Sr. redactor do "Correio da Manhã".

Tendo acompanhado com vivo interesse os debates pela imprensa com respeito á alta de 100 réis em litro de leite, que os entrepostos e usinas estão pleiteando a favor do productor e vindo a saber, por intermedio dos mesmos, que a Superintendencia do Abastecimento se oppõe a este augmento; venho em meu nome e dos meus collegas, protestar contra esta injusta attitude.

E' muito louvavel que a Superintendencia do Abastecimento defenda os interesses do consumidor, porém, é lamentavel, que o faça em detrimento do productor.

Ninguem ignora as difficuldades pecuniarias em que se encontram os criadores devido á grande baixa do leite no interior.

Antigamente vendiamos o leite na base de 400, 500 réis, na secca, e 250, 400 reis, nas aguas. Actualmente, com as mesmas despesas e com augmentos de impostos, estamos vendendo este producto a 200 réis, nas aguas, e 300 reis na secca.

Um tostão em litro de leite, nada representará na economia domestica do povo carioca, e este insignificante augmento virá favorecer milhares de criadores do interior. Conheço alguns situantes que, em virtude da falta de renda, estão lutando com difficuldades até para satisfazerem os pagamentos dos impostos.

Este augmento virá, portanto, favorecer o fazendeiro, o commerciante e indirectamente ás Prefeituras do interior.

Além dos argumentos apresentados existe um que por si só justifica esta alteração no preço do leite: é o decrescimo de 50 % na producção durante os seis mezes da secca (junho a novembro).

Tenho, por certo que o sr. superintendente do Abastecimento, de posse de melhores informações e estudando esta questão com carinho, resolverá fazer justiça, attendendo ao pedido dos entrepostos á favor dos productores.

Pedindo a divulgação desta agradeço desde já e subscrevo-me com toda a estima e consideração de v. s. am. att.

Edmundo Gustavo D'Oine

(Transcripto do "Correio da Manhã", de 14 de junho de 1932).

AGRADECIMENTO

Ludgero Lopes, contra-mestre do serviço de dragagem da Marinha, tendo precisado dos serviços profissionaes do dr. Armando Pinto Fernandes, capitão-tenente medico, e tendo sido por elle attendido promptamente realizando uma intervenção cirurgica que o alliviou de antigos e continuados padecimentos, deseja fazer publico o seu grande reconhecimento pela competencia, solicitude, carinho e humanidade com que aquelle medico o tratou.

Sendo esta a maneira habitual com que elle trata todos os companheiros da classe, quero proclamar bem alto essas virtudes como uma homenagem moral ao seu bom coração.

Avisos e Declarações

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura, a partir de Sexta-feira 17 do corrente, os carros de "Praia Formosa" — America — São Francisco", passarão a trafegar em suas viagens para a cidade, pela rua Camerino em vez da rua do Costa.

The R. J. Tr. Light & Power Co. Ltd.

A PRAÇA

Samuel Houli, estabelecendo-se nesta praça, á rua S. Pedro 61 (loja) convida a qualquer portador de titulos de sua emissão cujo vencimento ou vencimentos se verificaram a se apresentar no mesmo local acima indicado que serão immediatamente pagos.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1932.

Samuel Houli

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos mesmo de addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contractos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

As grandes installações do nosso alto commercio

O mais bello arranha-céo da Avenida Rio Branco

Dos arranha-céos da nossa principal arteria, o mais grandioso, o mais attrahente na originalidade e no encanto de suas linhas architectonicas é, inquestionavelmente, o edificio da CASA GARCIA, cujas installações internas, distinctas, elegantes e sobrias, se integralizam no aspecto exterior do grande immovel.

A CASA GARCIA é, aliás, uma das tradições mais vivas do nosso commercio de artigos para homens, nos quaes se especializou de maneira notavel, por só apresentar sempre do bom e do melhor, creando exclusividades no seu ramo, ditando mesmo a moda masculina para a alta roda da cidade.

A clientela da CASA GARCIA é formada por gente de elite. A alta industria, o alto commercio, o mundo bancario, as figuras mais notaveis das letras, das artes e do jornalismo, vestem-se na CASA GARCIA. O ambiente é dos mais agradaveis. Um fino "causeur", o chefe da firma, sr. Francisco Saraiva, o homem que tem a ventura de possuir a mais completa camiliana existente no mundo, encabeçada pelo original manuscripto do "Amor de Perdição"! E as suas preciosas primeiras edições de Machado de Assis, de Castilho e de Garrett?

O arranha-céo da CASA GARCIA! Nota bizarra em pleno coração da cidade, dando-lhe um aspecto permanente de animação e de vida...

DECRETOS ASSIGNADOS

Promoções no Tribunal de Contas e Laboratorio Nacional de Analyses. — Novas designações para o Instituto de Previdencia. — Transferencias no Ministerio do Trabalho. — Autorizado o redesconto de titulos destinados ao financiamento de producções industriaes e outras.— Constituição de capital das sociedades anonymas

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos, os quaes foram dados á publicidade, hontem:

Na pasta da Justiça

Exonerando Francisco Custodio de Sant'Anna de guarda civil de 1ª classe, por ter sido nomeado para outro cargo e Zoroastro dos Santos, a bem do serviço publico, de agente de 3ª classe da Inspectoria da Policia Maritima.

Nomeando Trajano da Cruz e Francisco Custodio de Sant'Anna para agentes de 3ª classe da Inspectoria da Policia Maritima.

Dispondo sobre o modo de constituição do capital das sociedades anonymas, permittindo que elle se constitua, em parte, por acções preferenciaes de uma ou mais classes.

Alterando sem augmento de despesa e corrigindo a redacção, as dotações de diversas sub-consignações da verba 16ª do orçamento da despesa do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores para 1932.

Na pasta do Trabalho

Transferindo do quadro do Departamento Nacional de Estatistica para a Secretaria de Estado, os auxiliares de 1a classe. Alcinda Claras de Souza Mendes Filho, Carmen Barbosa Unzer, Allanita Diniz Gonçalves e Hugo Corrêa Paes.

Transferindo para o Departamento Nacional do Trabalho, os seguintes funccionarios do Departamento Nacional de Estatistica: 1ºs officiaes Antonio da Slva Rocha e Alberto de Araujo Rangel Filho; 2ºs officiaes dr. João Araujo dos Santos, Wilson Baker de Araujo Costa e Luiz Frederico Godiceira Junior; 3ºs officiaes Joaquim Ignacio Molles, Ubiratam Luiz Valmont e Rubens Prazeres; e os auxiliares de 1ª classe Ary Carlos dos Reis e Souza, Clara de Almeida Lacerda, José Coelho de Mello e Beatriz Rocha de Azevedo Marques.

Exonerando os bachareis Aggripino Nazareth e Oswaldo Soares, de membros do conselho administrativo do Instituto de Previdencia, por serem funccionarios do Ministerio do Trabalho; e nomeando para os referidos cargos, os bachareis Herbert Moses e Gualter José Ferreira.

Autorizando o redesconto de titulos destinados ao financiamento de producção industrial, agricola ou pecuaria.

Na pasta da Educação

Exonerando Antonio Marques Pinheiro das funcções de inspector, em commissão, de estabelecimentos do ensino secundario, no Estado do Rio; e nomeando para o logar referido, o engenheiro Gilberto da Fontoura Rey.

Na pasta da Fazenda

Promovendo: no Tribunal de Contas, a 2º escripturario, os terceiros Luiz Gonzaga Castilho de Carvalho, por merecimento e Francisco Carlos Lopes Lima, por antiguidade; a 3º escripturario do Thesouro Nacional, o quarto Antonio Antunes de Siqueira, por antiguidade; e a primeiros chimicos do Laboratorio Nacional de Analyses, os segundos Maria Olga Tovar Bicudo de Castro e Armando Silva, por antiguidade e Herminia Hermsdorff e Robine da Silva Tjadez, por merecimento.

Nomeando: Isabel Oliva Gomes Guimarães para 2º chimico do Laboratorio Nacional de Analyses; o Dr. André Martins de Andrade Junior, collector Federal em Pouso Alto, Minas Geraes; Theodolindo Pereira Lima, collector federal em Guaranesia em Minas Geraes; o agente fiscal do imposto de consumo na capital do Estado do Rio, Accacio de Almeida para identico logar na capital de São Paulo; Benedicta de Barros Corrêa Viegas para 2º escripturario da Delegacia Fiscal em Alagoas; o guarda da policia aduaneira de Sergipe, Osman Jucá Rego Lima para identico logar em Natal; o guarda da policia aduaneira de São Salvador, Alfredo Rodrigues Lucas para identico logar na Alfandega de Aracajú; e o guarda da policia aduaneira da extincta alfandega de Nictheroy, Euripedes de Vasconcellos Linhares para identico logar na alfandega da cidade do Rio Grande.

Promovendo, por antiguidade a continuo da Delegacia Fiscal no Espirito Santo o servente José Pereira dos Passos; a 1º escripturario da Delegacia Fiscal em Alagoas, o segundo Luiz de Menezes Gil.

Exonerando, a pedido, Maria Antonietta Santos Mitke de dactylographa do Thesouro Nacional e nomeando para esse cargo, a interina Odette Pinto Duarte.

Exonerando, a pedido, João Dermeval da Silva Tavares, de despachante aduaneiro do Syndicato de Xarqueadores do Rio Grande do Sul junto á Alfandega do Rio Grande.

Declarando sem effeito, a nomeação a pedido, e por permuta o agente fiscal do imposto de consumo na capital do Estado do Rio, Gastão Faria Souto, para identico logar na capital de São Paulo.

Concedendo aposentadoria a Arlindo Moura de Azevedo, 1º escripturario da Alfandega de Porto Alegre; Arlindo Augusto de Vasconcellos Drumond, official de 1ª classe da officina de impressão da Casa da Moeda; e Euclydes Carneiro da Cunha, continuo da Alfandega de Recife.

Approvando com alterações a reforma dos estatutos da Sociedas

A vinda de Raul Roulien ao Brasil

REUNIU-SE, HONTEM, NA A. B. I., SOB A PRESIDENCIA DO DR. HERBERT MOSES A COMMISSÃO DE RECEPÇÃO

A noticia de que Raul Roulien viria passar no Brasil as suas férias despertou, como era de esperar, um grande enthusiasmo nos nossos meios artisticos e intellectuaes.

O successo alcançado pelo nosso noven patricio na estrada difficil e, por vezes, hostil da cinematographia americana representa já hoje não um triumpho pessoal, mas uma conquista ruidosa que nobilita e envaidece a intelligencia moça de nossa terra.

A victoria de Raul Roulien em Hollywood é um acontecimento cuja importancia nenhum homem de espirito tentaria diminuir. O cinema é o maior vehiculo moderno de propaganda nacional: em Hollywood, filhos de todos os paizes procuram conseguir o que o nosso patricio conseguiu unicamente pelos seus meritos pessoaes.

Raul Roulien affirmou a capacidade artistica dos brasileiros, na mais dura arena da arte internacional e popularizou o nome do Brasil entre os milhões de "fans" cinematographicos do Universo.

Regressando ao seu paiz, no gozo de breve férias, entre 16 e 21 do proximo mez de julho, Raul Roulien vae receber as homenagens que lhe são devidas como premio e como estimulo.

Afim de organizar o programma destas homenagens, reuniu-se, hontem, na Associação Brasileira de Imprensa, sob a presidencia do dr. Herbert Moses a commissão de recepção composta dos escriptores: Henrique Pongetti, Machado Florence, Ary Pavão, Paulo de Magalhães, Paschoal Carlos Magno e Victor de Carvalho. Todas as adhesões a esse movimento serão carinhosamente recebidas no Theatro Trianon, onde funcciona a secretaria da commissão.

Guaranesia - Minas Geraes

As possibilidades economicas do importante municipio sul-mineiro

O Municipio de Guaranesia, um dos mais prosperos do Sul de Minas, é servido pela Estrada de Ferro Mogyana e possue bôas estradas de automoveis, que o ligam aos municipios vizinhos.

Os predios, em numero approximado de mil, alguns de estylo moderno, têm um alinhamento regular, o que concorre para dar melhor feição á cidade.

Vêem-se predios, como a Matriz, a Fabrica de Tecidos da firma bancaria Alves Pereira & Cia., o Grupo Escolar, o novo Forum, em construcção, o Matadouro Municipal, que sobresaem pelo seu bello aspecto architectonico.

Guaranesia, presentemente está servida pela Companhia Telephonica Brasileira, que a liga ao Rio, São Paulo, Bello Horizonte e a outros centros de importancia.

Possue uma estação do Telegrapho Nacional, excellente illuminação publica, rêde parcial de esgoto e agua encanada, embora seja esta insufficiente actualmente para attender ás necessidades da população, que é de 7.000 habitantes. Mas, os serviços e plantas para a nova captação já se acham promptos e approvados pelo governo de Minas, tendo sido elles organizados pelo engenheiro Dr. Palma Travassos, de S. Paulo.

A Prefeitura Municipal para os serviços de agua e esgotos tem contratado com o governo de Minas um emprestimo de 675 contos, pelo prazo de 30 annos e a juros de 8 °|°.

O principal producto do municipio é o café, sendo que o numero de cafeeiros existentes sóbe a 10 milhões.

O typo do café produzido pelo municipio é um dos mais disputados pela praça de Santos.

O ensino acha-se bastante desenvolvido, sendo que o seu principal estabelecimento, que é o Grupo Escolar, possue 20 salas confortaveis e que abrigam, diariamente, mais de 600 alumnos.

O Grupo Escolar está situado na Praça Independencia, num terreno muito bem situado e de 4.000 metros quadrados.

O serviço municipal de carnes verdes é feito por um caminhão apropriado, com hygiene e perfeita ordem.

Os açougues são todos de excellente aspecto e construidos com os requisitos necessarios a esse ramo de serviço.

Poucas cidades possuirão açougues como os que ha em Guaranesia.

Vimos tambem o caminhão de irrigação das ruas, cujo serviço deve trazer muito resultado á saude publica.

Ha um posto de hygiene, mantido pelo governo do Estado de Minas, cuja acção proveitosa será desnecessaria apontar.

Guaranesia tem um estabelecimento hospitalar, a Santa Casa, dirigida por Irmãs de Caridade e pelos clinicos da cidade e um asylo — o Asylo de São Vicente de Paula, cujas obras se acham em construcção.

— A cidade possue tres clubs, bem situados e que são o "13 de Maio", o da "Alliança F. B. Club" e o "Literario Recreativo".

A imprensa local é representada pelo "Monitor Mineiro", publicação antiga no logar e que tem vida semanal.

Emfim, a cidade de Guaranesia, com as suas praças ajardinadas e ruas amplas, batidas de sol, é das que alegram a vista do viajante. O seu povo é educado e accessivel.

O municipio de Guaranesia tem, approximadamente, 32.000 habitantes e acha-se situado na linha limitrophe de S. Paulo. E' uma terra cheia de promissão, progressista e fecunda, offerecendo, com o seu clima suave e ameno e as suas maravilhosas possibilidades economicas, campo vasto ao desdobramento de todas as actividades.

Auxiliadora dos Funccionarios dos Correios Ambulantes.

Isentando os contratos de seguro maritimo da obrigatoriedade do registo a que se referem os decretos ns. 5.372 B, de 10 de dezembro de 1927 e 15.393, de 24 de setembro de 1925.

A ACÇÃO CONSTRUCTORA DO CLUB 3 DE OUTUBRO NA BAHIA

COMO O PRESIDENTE DA ENTIDADE BAHIANA SE EXPRESSA EM ENTREVISTA CONCEDIDA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

"Seja qual fôr a situação que tenha de enfrentar, o Club manterá os seus pontos de vista" — affirma o dr. Attila Amaral

BAHIA, 16 (Do enviado especial dos "Diarios Associados" — (Pelo telegrapho) — O Club 3 de Outubro deste Estado não parece em nada com o que tem a sua séde na capital do paiz. Em-

Dr. Attila Barreira do Amaral

quanto o que obedece á orientação do sr. Pedro Ernesto desperdiça a energia dos seus associados em discussões estereis, priva-se de collaborações valiosas, a entidade que tem a sua séde nesta capital envida esforços no sentido de realizar integralmente o proprio programma traçado pelo club do Rio.

Ha dias, foi eleita a nova directoria do Club 3 de Outubro daqui, sendo vencedora por grande maioria a chapa encabeçada pelo dr. Attila Amaral, um dos mais acatados medicos bahianos. Na mesma assembléa em que se elegeu o corpo director do club, foi tambem deliberado o envio de um telegramma á entidade do Rio, fazendo suggestões de grande importancia, as quaes determinaram a reunião que, ao que foi informado, se realizou nessa capital, ante-hontem.

Procurei ouvir sobre a acção do Club o seu novo presidente. Attendeu-me solicito o dr. Attila Amaral, que, á minha primeira pergunta sobre a orientação da agremiação cujos destinos preside, me respondeu sem demora:

— A nossa entidade orienta-se plenamente pelo esboço do programma geral do Club 3 de Outubro do Rio, e, como tal, não é uma agremiação partidaria facciosa. Seus objectivos maximos são a modificação da mentalidade do povo para a organização de um Brasil mais feliz. Sociedade organizadora e orientadora que é, tem obtido na Bahia adhesões que já podem ser consideradas garantias de uma grande victoria.

A ORGANIZAÇÃO DAS CLASSES

— Para a execução do nosso programma, o Club amparará, interessará e auxiliará as classes, para que estas, convencidas da necessidade absoluta de reformas nos costumes politicos do paiz, possam tomar parte com efficiencia nas campanhas eleitoraes, dando representantes legitimos para a construcção do paiz. As diversas commissões do Club já iniciaram os trabalhos de rejuvenescimento da mentalidade no Estado e, pelo que têm conseguido, estão convencidos do exito dos seus esforços. A propaganda vem se intensificando, dia a dia, em entendimentos com elementos representativos das diversas classes, ás quaes vão sendo distribuidos exemplares do esboço do programma, já impressos na Bahia. Ao mesmo tempo, palestras mantidas com os mesmos por elementos das commissões referidas vêm augmentando o raio de acção da sociedade. Em face das organizações partidarias cujas formações se annunciam, como, por exemplo, o Partido Economista, a attitude do nosso club será a de prestigiar todos aquelles em cujos programmas sejam respeitadas as linhas geraes das nossas directrizes.

O CLUB EM FACE DA SITUAÇÃO GERAL DO RIO

— O Club só conhece a actual situação politica do paiz através do noticiario dos jornaes, não podendo, portanto, apprecial-o nem tomar posição, por isso que, em geral, as noticias, já de si tendenciosas, não autorizam uma actuação definitiva. Todavia, o Club manterá os seus pontos de vista, seja qual fôr a situação que tenha de enfrentar. A nossa entidade, no sentido de melhor propagar as suas idéas, que são a sua unica razão de ser, pretende, dentre em breve, manter um orgão de publicação seu, onde dará acolhida a todas as bôas collaborações que tenham por escopo engrandecer os destinos da patria.

UM TELEGRAMMA A' AGREMIAÇÃO CARIOCA, OPINANDO PELA CONVOCAÇÃO DE UMA CONVENÇÃO NACIONAL

— Sentindo que é dever precipuo de cada um dos seus mem-

(Continua na 20ª pag.)

O vôo Elli Beinhorn ao Rio

A AVIADORA ALLEMÃ PRETENDE LEVANTAR VÔO AMANHÃ

SANTIAGO, 16 (UTB) — A aviadora allemã Elli Beinhorn pretende levantar vôo desta capital no proximo sabbado, directamente para o Rio de Janeiro, onde dará por terminado o seu raid pelas nações da America do Sul e Central.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Na segunda parte de seus trabalhos, em sua ultima sessão, foram debatidos assumptos de interesses industriaes e as deliberações do governo sobre leis bancarias e aduaneiras

A segunda parte dos trabalhos da sessão da Associação Commercial, começou pela communicação do sr. Randolpho Chagas dando conta á Casa da reunião do Syndicato de Chimica, na qual foram discutidos varios problemas importantes para a economia nacional, entre os quaes o da exploração do oleo de oiticica. Este producto poderá substituir o oleo de linhaça, trazendo grandes recursos para o paiz.

O sr. Paulo Seabra, secundando as palavras do orador, esplanou varias considerações acerca dessa nova industria.

INDUSTRIAS FORD NO BRASIL

O dr. Randolpho Chagas lastimou não estar presente o sr. Harry Braunstein para felicital-o e com elle, a grande Empresa Ford Motor Cº., que aliás, entrou para o quadro de associados da casa por indicação do orador, que muito se orgulha desse acto. Assistiu ainda o orador á passagem de um film muito honroso para o nosso paiz mostrando os trabalhos dessa Empresa que tem sido uma grande collaboradora no desenvolvimento da nossa riqueza. Chama a attenção dos seus collegas para esse grandioso trabalho da Empresa Ford. Assistir a esse film é uma verdadeira hora de patriotismo e de sentimento de brasilidade.

O sr. J. de Souza disse que, evidentemente, estava de sorte pois tinha que tratar do mesmo assumpto brilhantemente abordado pelo dr. Chagas.

Apesar de pouco ter a accrescentar não podia deixar de usar da palavra visto como recebeu a incumbencia de representar a Casa na abertura da exposição Ford e na sessão de exhibição do referido film. Não vinha tratar discriminadamente da belleza, elegancia e solidez dos carros Ford de 8 cylindros expostos ao interesse do publico no Casino Beira Mar para não parecer estar fazendo um reclamo desses productos, mas não podia deixar sem uma referencia especial o esforço desse homem incomparavel que é Henry Ford. Ao film que está sendo passado no Pathé Palace, devem assistir todos que habitam o Districto Federal como um instrumento educativo e convincente de como é possivel transformar uma zona inhospita e inhabitavel em um sitio salubre e prospero. Quem assistir esse film terá essa convicção vendo as choças immundas transformadas em edificios grandiosos como os da Capital da Republica. As installações dos escriptorios Ford naquella região são as mais perfeitas e modernas possiveis, mas a obra prima ali encontrada é o modelar hospital que presta serviços inestimaveis a todos os habitantes daquella zona. Familias inteiras, que antes se apresentavam doentes e empobrecidas, em pouco tempo foram restituidas a uma vida sã, percebendo um salario de 9$ por dia de 8 horas de trabalho. Já se tem varias, vezes, considerado cidadãos cariocas, paulistas ou espiritosantenses individuos que não têm prestado ao paiz os serviços de Henry Ford. Parece que seria um acto de justiça que lhe fosse outorgado o titulo de cidadão brasileiro, não só em attenção aos trabalhos que já tem feito na Amazonia e a vultosa cifra ali empregada, como tambem pelo muito que ainda poderá fazer em prol do reerguimento da economia brasileira.

QUARTA CONFERENCIA PAN-AMERICANA

O sr. Leon Bensabat disse que, por uma deferencia toda especial do sr. presidente, usava da palavra para dar conta de uma missão que lhe tinha sido confiada pelo sr. H. S. Rowe, director geral da União Pan-Americana. Essa incumbencia era uma consequencia logica do facto de ter tido a honra de representar na alludida Conferencia, a Associação Commercial do Rio de Janeiro. O que foi o papel do Brasil nesse importante certame, em tempo teve opportunidade de communicar á Casa mandando o discurso que pronunciou logo a seguir ás palavras do presidente Herbert Hoover.

FISCALIZAÇÃO BANCARIA

O sr. Francisco Eduardo Magalhães declarou que o dr. Randolpho Chagas, num magnifico trabalho, tratou do recente decreto considerando negocios bancarios as hypothecas, pequenos emprestimos, etc. Ha, porém, uma decisão da Recebedoria, ha dias proferida, equiparando as operações bancarias o simples endosso de uma duplicata de venda commercial. A Casa deve se entender com as autoridades competentes a respeito desse importante assumpto.

MOBILIZAÇÃO BANCARIA

O sr. Francisco Eduardo Magalhães disse que ainda vinha á tribuna para congratular-se com a Casa pelo recente decreto do governo sobre a Mobilização Bancaria. Melhor do que o orador, continuou, falou o dr. Souza Costa, presidente do Banco do Brasil, em entrevista a O JORNAL. Terminou pedindo a transcripção dessa entrevista nos annaes da Casa. O sr. presidente declarou que a proposta do sr. Francisco Eduardo Magalhães consultava integralmente os sentimentos da Casa. Continuou depois em longas e opportunas considerações sobre o alludido decreto, sendo depois o assumpto debatido por varios oradores.

TARIFAS ADUANEIRAS

Um longo e acceso debate foi travado acerca do projecto do governo, referente ás tarifas aduaneiras. Esse projecto foi combatido com argumentos exhaustivos, sendo estudada minuciosamente em todas as modalidades de sua applicação. Comparada com as leis que a regiam, as tarifas nos annos anteriores, foi julgado menos inutil e mais extorsivo. O orador que o analysou mais detidamente, concluiu dizendo que melhor será appellar para o governo federal para que não nos infelicite com mais esse malfadado projecto, deixando como está a tarifa de que tanto nos queixamos.

Animação no mercado do ouro de Nova York

NOVA YORK, 15 (U. T. B.) — Os negocios no mercado do ouro, hontem, apresentaram-se verdadeiramente animados. Apesar do vulto das transacções e da cotação sustentada do dollar, nos ultimos tempos a reserva metallica dos Estados Unidos tem soffrido duramente.

A actividade surprehendente desenvolvida pelo ministro José Americo em seu leito de enfermo

(Conclusão da 6ª pag.)

Estados do Rio Grande do Sul, Minas e Goyaz.

A' Associação Commercial do Rio de Janeiro e Federação das Associações Commerciaes do Brasil, que me consultaram sobre o meio mais pratico de concorrerem para o amparo dos famintos, respondi que, no momento, bastaria que facilitassem á Cruz Vermelha a acquisição de viveres nos mercados do centro e do sul, a bom preço.

Condoido pelo espectaculo de semi-nudez das familias das victimas da secca, cheguei a appellar para o Centro de Fiação e Tecelagem que concorreu com grande quantidade de retalhos e tecidos, já distribuidos em roupas feitas.

me sejam prestadas informações sobre casos occorrentes ou que me parecem paralysados. E ellas me são fornecidas, immediatamente, pelo correio aereo ou pelo telegrapho, com uma promptidão que eram de esperar do official de gabinete que indiquei ao chefe do governo, para ficar assignando o expediente na minha ausencia.

Fui accusado de não ter dado preferencia aos directores daquella secretaria de Estado; mas é que nenhum delles se avantaja no merecimento funccional do sr. Fernando Brandão, que adquiriu, além disso, a minha confiança immediata no contacto de mais de um anno de responsabilidades communs.

Não é um "homem de minha confiança particular", mas de

pagamento das dividas das administrações anteriores, que vinha pleiteando desde o inicio do governo e que não puderam ser liquidadas, senão, parcialmente, pelos saldos obtidos na actual administração. Com o emprestimo feito pelo Banco do Brasil, por ordem do ministro da Fazenda, ficou attendida essa parte. Faltava, porém, o ponto principal da renovação da frota, encostando os velhos navios anti-economicos e adquirindo outros em condições de attender, amplamente, ás necessidades do serviço e da reducção de fretes, que é uma legitima aspiração da economia brasileira. Tenho, com a diminuição de tarifas nas estradas de ferro, porquanto, até esta data, só autorizei uma majoração, a que era obrigado por clausula contratual, na Viação

Serviço de aterro no ramal de Joazeiro e Brobaiba, no Ceará (Vêem-se as turmas no 3.º dia de trabalho)

Mas, a subscripção publica, promptamente dita, nada poderá render e dá uma impressão contristadora do nosso systema de assistencia. Além disso, na medida da sua situação financeira, o Governo Provisorio tem cumprido o dever de amparo no norte flagellado de molde a poder-se prescindir desse appello á nossa philantropia.

COM AS VISTAS NO MINISTERIO

Por estar, hoje, tão voltado para o norte, não me tenho descurado, um só instante, dos demais problemas do Ministerio da Viação. Já tendo estudadas todas as questões em andamento, não me é difficil acompanhal-as aqui, nos seus ultimos detalhes, para o despacho final.

Recommendo, diariamente, que minha confiança publica. Não ha sentimento pessoal que me possa inspirar essa confiança, sem a manifestação de qualidades que só podem ser julgadas pelo criterio do administrador e não pela affeição privada. Só vim a conhecel-o no Ministerio, como official de gabinete, servindo com o ministro interino Moraes e Barros.

O Ministerio da Viação tem, actualmente, no centro e no sul do paiz, uma somma de actividades que se não equivale ás exercidas no nordeste, com as obras contra as seccas, é das maiores dos ultimos annos da administração brasileira. E estou em dia com todas as particularidades desses emprehendimentos.

Na Central do Brasil, venho acompanhando, detidamente, tudo que diz respeito á electrificação, á concorrencia para o serviço de turismo, ás construcções da variante de Santa Barbara e variante de Poá, á acquisição de material para substituição dos trilhos do ramal de São Paulo e ao completo apparelhamento das officinas, para evitar as despesas superfluas com as reparações em empresas particulares. Dei ordens sobre as construcções da variante de Araçatuba a Jupiá, na Noroeste, e o prolongamento da Goyaz, para attingir uma zona mais compensadora de producção. Providencio sobre o inicio dos ramaes da rêde Paraná-Santa Catharina. Recommendo que se ultime a encampação da "Brasil Great-Southern", para tiral-a da ruina em que se acha, incorporando-a á Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, cujas necessidades de melhoramento e desenvolvimento têm sido apoiadas por este Ministerio. Tomo, emfim, conhecimento, para orientar com a minha responsabilidade, de todas as minucias da administração do Ministerio. Evito, assim, soluções de continuidade que venham perturbar o meu intransigente criterio adoptado nos serviços publicos.

Em casos especiaes, determino ao sr. Fernando Brandão, que se faça acompanhar dos chefes de serviços, ao despacho semanal, para esclarecel-os melhor ao chefe do governo.

Só o problema do Lloyd Brasileiro está á espera de minha acção pessoal. A sua solução integral dependia em primeiro logar, do Ferrea do Rio Grande do Sul, a experiencia de quanto essas reducções são, immediatamente, compensadas pelo augmento de volume de transporte e, consequentemente, da renda. Já tinha esses recursos á mão, quando viajei para o nordeste. Parece que, depois disso, se modificou a bôa vontade com que contava. Mas, estando a terminar o prazo da garantia dos emprestimos feitos pelas administrações passadas com a subvenção de vinte mil contos vamos contar, de agosto em deante, com essa disponibilidade que nos faltava desde o inicio do governo actual, para aquelle apparelhamento.

Só depois disso, poderá o Lloyd completar sua reforma administrativa e preencher, plenamente, a sua funcção economica de tanta importancia para a expansão das nossas riquezas. Até bem pouco tempo vivia elle sob a pressão de antigos credores que, sendo, de ordinario, os mesmos fornecedores, lhe creavam, com exigencias de toda a natureza, uma situação precarissima.

Quanto á siderurgia, nos seus contratos com o Ministerio da Viação, não está, apenas, dependente deste Ministerio: o chefe do governo ficou a estudar essa questão e de submettel-a a outro exame.

O contrato da Light está, novamente, sujeito á commissão de technicos constituida para estudal-o, afim de manifestar-se sobre outros aspectos da revisão.

Vão sendo introduzidos innumeros melhoramentos e reformas no Departamento dos Correios e Telegraphos, que, cada vez mais, compensa, com o accrescimo das rendas, a reducção das taxas feita pelo Governo Provisorio, numa média de 50 °|°. Reconhecendo a grande importancia desse serviço em todas as relações de nossas actividades, pretendo, além da efficiencia que elle já conquistou, attribuir-lhe uma organização definitiva. Para isso, já foi proposto ao governo a creação do fundo patrimonial, com a incorporação dos vinte e oito mil contos que obtivemos dos cabos submarinos, pelo pagamento de taxas atrazadas, que os governos anteriores á revolução não tinham conseguido liquidar, destinado a um completo apparelhamento material, principalmente de radio-telegraphia, bem como a installações adequadas, em vez dos actuaes pardieiros de aluguel, que, em quasi todas as capitaes dos Estados, ainda, constituem um obstaculo á fusão, por falta de um funccionamento commum, já obtido, vantajosamente, onde ha edificios que comportam os dois serviços e em todas as agencias. Aproveitando o trabalho dos flagellados, já estamos construindo predios de tres typos, conforme a importancia das localidades, para Correios e Telegraphos, no interior dos Estados de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará.

Quanto a portos, ficará concluido no proximo mez de outubro o de Cabedello, concessão feita pelo Governo Provisorio ao Estado da Parahyba, estando o de Natal prestes a ter o seu trafego inaugurado, por administração, com o apparelhamento aproveitado de material do porto do Rio de Janeiro. Este ultimo tem as suas obras de ampliação em grande actividade, desde o inicio do actual governo, estando dependente a sua conclusão de um novo contrato com a Civilhydro. Acha-se aberto o credito para a construcção do Mucuripe, no Ceará, sujeito, apenas, ao estudo das bases para a abertura da concurrencia, para a obra inicial de um quebra-mar. Pedi tambem recursos para a conclusão das obras portuarias de Itajahy e Laguna, em Santa Catharina e estudo dos portos de Corumbá e Jaraguá e da enseada ao norte de Maceió, cuja preferencia para a construcção será, opportunamente, resolvida. Está se ultimando a revisão do contrato do porto de Recife, cuja tomada de contas, relativa ao anno de 1930, já está apurada, accusando um saldo em favor da União, de mais de nove mil contos, em poder do Estado, com um novo projecto, para o reencetamento das obras, bem como a da concessão do porto de Victoria, em moldes a permittir a breve conclusão desses serviços paralysados. Já está redigida tambem a minuta do contrato do porto de Paranaguá, dependente, apenas, de uma clausula sobre a conciliação dos interesses desse porto com o de Antonina.

Tendo produzido os mais vantajosos resultados a subvenção concedida pelo Governo Provisorio á navegação do Rio Guaporé, foi, agora, dado identico auxilio para o inicio da navegação do baixo, médio e alto Tocantins e do alto Araguaya. O integral aproveitamento desses rios e do São Francisco, que, agora mesmo, mandei inspeccionar, são problemas que me preoccupam como soluções das mais interessantes para utilização das nossas riquezas naturaes. Preoccupado, tambem, com o movimento dos pequenos portos, consegui verba para os de Santo Amaro, Belmonte e Nazareth, na Bahia, e estou pleiteando do governo credito para acquisição de uma poderosa draga de arrasto e succção, destinada a manter os do norte nas melhores condições de accesso, sem necessidade dos dispendios com obras fixas, inclusive no de Amarração. Pedi, tambem, credito para as obras do canal de Santa Maria, em Sergipe, consideradas de grande alcance economico para aquelle Estado.

Recommendei novo estudo do projecto do porto de São Luiz que o Departamento julga dispendioso, lembrando, como providencia necessaria, para melhorar as suas condições, a dragagem do banco da barra. Sobre a solução do porto de Nictheroy, já se encontram no Ministerio todas as informações, dependendo o funccionamento do de Angra dos Reis da energia electrica para os guindastes e do derrocamento da rocha proxima á muralha do cáes, assumpto que vae ser submettido á deliberação do interventor do Estado do Rio. Foi submettida a rigorosos esclarecimentos a proposta do Estado concessionario sobre a consolidação e rebaixo dos molhes da barra do Rio Grande, já tendo o Departamento se pronunciado a favor da consolidação e contra o rebaixo. Está sendo procedido minucioso exame nos contratos dos portos de Manáos e Pará que, construidos sob as bases da prospera economia daquella região, foram, depois, attingidos pelo collapso da borracha, acarretando essa crise as difficuldades financeiras em que se encontram e, por outro lado, a asphyxia do commercio e das fontes productoras, determinada pela elevação das taxas fixadas com aquella previsão. Irregularidades principalmente, de cobrança, attribuidas á Port of Pará, foram, ultimamente, sanadas, a contento do interventor Barata que contra ellas reclamava.

A solução do caso da Baixada Fluminense ficou, mais uma vez, paralysada, com a morte do ministro Cardoso Ribeiro, arbitro escolhido pelo Ministerio da Fazenda.

Acha-se funccionando a commissão incumbida da regulamentação do serviço de estradas de rodagem. Estando o Norte sendo apparelhado desse melhoramento pela verba da Inspectoria das Seccas, reservarei todos os recursos de que dispuzer para a construcção de estradas no centro e sul do paiz, sem esquecer tambem o Amazonas, que não tem participado daquelles beneficios. Tendo encontrado o fundo rodoviario compromettido com o pagamento de vultosas obrigações dos governos anteriores, não consegui senão manter em bom estado de conservação as estradas Rio-São Paulo e Rio-Petropolis, serviço, aliás, dispendiosissimo, por terem sido essas estradas pavimentadas antes de completa consolidação do terreno. Agora estamos reconstruindo a União e Industria, com certa morosidade, porque só ultimamente conseguimos que a Commissão de Compras fornecesse o material pedido. Tenho-me communicado com o Rio sobre a necessidade de retomarmos os trabalhos da estrada São João-Barracão, entre Paraná e Santa Catharina, poupando-se, assim, um grande trabalho já feito e concluindo-se uma obra de manifesta importancia para o saneamento daquella região, mal policiada.

Tenho pedido tambem ao Governo Provisorio o revigoramento do saldo de 7.000 contos do fundo rodoviario, relativo aos ultimos mezes do exercicio findo. Se conseguir a restituição dessa verba de applicação especial, poderei iniciar o programma de trabalhos a adoptar com o novo regulamento de estradas de rodagem, com animadora efficiencia. Vou pedir, por outro lado, o restabelecimento do fundo especial, regime introduzido em todos os paizes e sem o qual não é possivel attender a esse instante problema. O vigente orçamento da despesa consigna uma mesquinha verba em sua substituição.

A referida commissão, que foi, infelizmente, desfalcada de um dos seus membros de mais valor, o engenheiro Lima Campos, já tem promptas as partes relativas á classificação racional das estradas e aos regulamentos de transito.

Póde parecer que esse programma de grandes actividades do ministerio exceda ás condições financeiras do paiz. Mas não foi atacada nenhuma obra que não possa ser considerada, rigorosamente, reproductiva, sendo que, na sua maioria, representa a necessidade de salvar algumas que se achavam quasi concluidas e estavam condemnadas a arruinar-se pelo abandono.

Demais, o orçamento do Ministerio da Viação, accrescido de todas essas despesas extraordinarias, inclusive a das obras contra as seccas, é inferior ao orçamento em vigor antes da Revolução. A economia obtida com essa reducção orçamentaria, com a compressão feita dentro das verbas actuaes e com o combate ao "deficit" dos serviços industriaes do Estado, sem ter em conta os pagamentos obtidos pelo ministerio, por exigencia de obrigações contratuaes que vinham caducando, cobriria duas ou mais vezes essa despesa. E as obras realizadas nas administrações anteriores não eram custeadas, de ordinario, por verbas orçamentarias, mas por taxas addicionaes, recursos extraordinarios ou pelo fundo ferroviario que a Revolução encontrou em condições de não poder occorrer, sequer, ao serviço de juros, tendo por elle corrido, entretanto, obras na Central do Brasil, durante o exercicio de 1930, na importancia superior a 20.000 contos, para cujo pagamento o Ministerio da Viação já pediu abertura de credito.

A proposito desses contratos, cumpre lembrar que o Ministerio da Viação, não querendo exercer os poderes discricionarios da Revolução, constituiu uma commissão de juristas, sob a presidencia do consultor geral da Republica, para proceder á revisão dos que são considerados irregulares por estudos do gabinete, ou syndicancias feitas, submettendo sempre o ministro os seus despachos aos pareceres dessa commissão.

A CREAÇÃO DA CAIXA DE MOBILIZAÇÃO BANCARIA

O ALMOÇO DE HONTEM NO JOCKEY-CLUB DOS MEMBROS DA ASSOCIAÇÃO BANCARIA COM A PRESENÇA DO MINISTRO DA FAZENDA

Grupo feito antes do almoço do Jockey Club

Realizou-se hontem, como de praxe, o almoço da Associação Bancaria. Esta reunião teve um cunho de particular importancia, não só pela presença do ministro da Fazenda e de varios banqueiros nacionaes e estrangeiros, como porque o assumpto principal ali tratado versou sobre o recente decreto do Governo Provisorio creando a Caixa de Mobilização Bancaria.

O sr. Arthur de Souza Costa, director do Banco do Brasil, expoz de maneira clara e minuciosa os motivos em que se baseou o governo para creação da Caixa e os resultados que advirão de seu funccionamento, desafogando os encaixes bancarios e offerecendo meios que mais facil e praticamente concorrem para a extensão da economia nacional.

Depois dessa exposição todos foram unanimes em louvar o acto do sr. Getulio Vargas por anteverem os beneficios que resultarão do novo mecanismo bancario, que tem como unica finalidade o soerguimento da nossa economia.

Os argumentos do sr. Arthur Costa provocaram debates e discussões referentes ao funccionamento da Caixa, tendo-se por fim chegado ao esclarecimento de varios pontos ainda não bem comprehendidos, após o que foi o director do Banco do Brasil vivamente applaudido.

Terminado o almoço, varios banqueiros tiveram occasião de externar as suas impressões, dentre os quaes o sr. Monteiro de Andrade, que já presidiu o Banco do Brasil e que presentemente se encontra como director do Banco de Credito Real de Minas e no logar de presidente da Associação Bancaria.

O sr. Monteiro de Andrade declarou-se de pleno accordo com a creação da Caixa de Mobilização, não sómente por ter ouvido, num ambiente de grande cordialidade, a explanação do presidente do Banco do Brasil, como porque o acto do governo foi aceito sob acclamação de todos os banqueiros, que desse modo depositam a sua inteira confiança aos novos rumos tomados a favor da situação economica brasileira.

O sr. Alberto Teixeira Boavista, director da Carteira de Redescontos que será o presidente da Caixa, mostra-se tambem optimista, tendo ficado satisfeito com o resultado da reunião declarou que as operações começarão desde já e que os termos claros em que está fundado o decreto prescindem tudo o que se possa dizer sobre o seu regulamento.

Tribunaes Regionaes

INSTITUIDOS OS DO CEARA' E RIO GRANDE DO NORTE

O chefe do Governo Provisorio, no despacho de hontem instituiu mais dois Tribunaes Regionaes assignando, para isso, na pasta da Justiça, os seguintes decretos:

Designando para o Tribunal Eleitoral Regional do Estado do Rio Grande: os drs. Miguel Seabra Fagundes e Mathias Carlos de Araujo Maciel Filho para membros effectivos; os drs. Henrique Castriciano de Souza e Edgard Homem de Siqueira e desembargador Manoel Xavier da Cunha Montenegro para membros substitutos; e nomeando para a respectiva secretaria, os seguintes funccionarios em disponibilidade: director da secretaria o official do Senado Federal, José Barreto Ferreira Chaves; chefes de secção, o engenheiro da Inspectoria de Obras contra as Seccas, Joaquim Ignacio Ribeiro de Lima e o veterinario da Inspectoria de Industria Pastoril, João Baptista dos Anjos; officiaes, o 1º escripturario da Inspectoria de Obras contra as Seccas, Olivio Marcillo Dias Tavares e o fiel da Central do Brasil, Antonio Augusto de Mello Vianna; auxiliares, o escripturario da Escola de Aprendizes Artifices do Rio Grande do Norte, Luiz Gonzaga de Carvalho e o desenhista do Departamento de Portos e Navegação, Edgard Corrêa Lemos; continuo-porteiro, o escrevente da Central do Brasil, Cesar Salles e servente, o guarda da referida via-ferrea Antonio Loureiro.

Designando, para o Tribunal Eleitoral Regional do Ceará: os drs. Manoel Antonio Andrade Furtado e Raymundo Dias de Freitas, para membros effectivos; os drs. Edgard Cavalcanti Arruda, Clodoaldo Pinto e Francisco Menezes Pimentel, para membros substitutos; e nomeando para a respectiva secretaria, os seguintes funccionarios em disponibilidade: director, o director do Posto Experimental de Veterinaria de Fortaleza, Thomaz Pompeu de Souza Brasil; chefes de secção, o engenheiro da Rêde de Viação Cearense, Luiz Marinho de Albuquerque Andrade e o fiscal da Inspectoria de Bancos no Ceará, Thomaz Accioly Filho; officiaes, os chefes de secção de escriptorio da Rêde de Viação Cearense, Hildeberto Valente Ramos e Durval Augusto Doria da Silva; auxiliares, o ajudante de almoxarife da Rêde Cearense, Carlos Teixeira Mendes, o encadernador da Bibliotheca Nacional, Arnaldo Gomes de Araujo; o auxiliar de escripta da Central do Brasil, Antenor Wenegroumis Brasil e o conferente do Serviço de Expurgo e Beneficiamento de Cereaes, Léo Silveira; continuo-porteiro, o despachante da Rêde Cearense, Antonio da Silveira Machado e servente o ex-machinista das capatazias da Alfandega de Fortaleza, Francisco Mendes da Silva.

FINANÇAS — COMMERCIO E PRODUCÇÃO

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

COMPANHIA TERRITORIAL DO RIO DE JANEIRO

Os accionistas desta companhia estiveram reunidos, em assembléa geral ordinaria, no dia 18 de maio findo, e deliberaram approvar o relatorio, contas e parecer do Conselho Fiscal. Em seguida, foi procedida a eleição da nova directoria e membros do Conselho Fiscal, cujo resultado foi o seguinte: Director-presidente: H. K. Newcombe; director vice-presidente; Virgil R. Herschner; superintendente: H. Wilson Jeans; secretario: Plinio Pinheiro Guimarães.

Membros do Conselho Fiscal: D. M. Glass, S. F. French e J. G. Watkins.

Supplentes: Stuart S. Hassal, J. A. Mackie e E. Lee.

COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRICOLA SANTA LUZIA

Os accionistas estão convocados para a assembléa geral ordinaria a realizar-se no dia 21 do corrente.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

Está marcada para o dia 23 do corrente a assembléa geral ordinaria desta companhia.

TOURING CLUB DO BRASIL

No dia 21 do corrente será realizada a assembléa geral extraordinaria deste club, para reforma dos estatutos.

O COMMERCIO EXTERIOR DA ARGENTINA

BOLETIM DIARIO DOS SERVIÇOS COMMERCIAES DO MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Durante os quatro primeiros mezes do corrente anno, segundo dados officiaes remettidos pela embaixada do Brasil em Buenos Aires, o commercio exterior da Argentina — importação e exportação — excluido o metallico, attingiu 363.852.000 pesos ouro, contra 429.249.000 pesos ouro em igual periodo de 1931, accusando, assim, um decrescimo de 15,2 %.

As importações attingiram..... 124.916.000 pesos ouro, durante o periodo de janeiro a abril do anno em curso, contra 206.923.000 pesos ouro, no periodo correspondente anterior, ou seja uma diminuição de 39,6 %. Nos quatro primeiros mezes do corrente anno não houve importação de especies metallicas, tendo entrado, em igual periodo do anno anterior, a quantia de 109.399 pesos ouro. A importação sujeita ao pagamento de direitos aduaneiros foi de 98.119.000 pesos ouro, e a livre de direitos, de 26.797.000; o valor dos artigos isentos de direitos aduaneiros representou..... 21,5 % da impotação total durante o periodo em apreço do corrente anno, tendo sido de 24,7 % no periodo correspondente de 1931. A baixa no valor das importações deve-se á forte diminuição das quantidades dos artigos importados, pois que a média dos preços de importação no periodo de janeiro-abril do corrente anno se manteve, em conjunto, num nivel praticamente igual ao de igual periodo do anno passado. A tonelagem importada durante os quatro primeiros mezes do corrente anno foi de 2.270.000 toneladas, contra....... 3.230.000 toneladas no periodo correspondente de 1931.

As exportações se elevaram, nos referidos mezes do anno em curso, a 238.936.000 pesos ouro, contra 22.326.000 no periodo de janeiro a abril de 1931, o que representa um augmento de 7,5 %. A exportação do metallico attingiu 4.985.000 pesos ouro contra 65.609.000 pesos ouro nos quatro primeiros mezes de 1931.

Ao augmento verificado no valor das exportações correspondeu um augmento nas quantidades, que attingiram 6.802.000 toneladas durante os quatro primeiros mezes no anno corrente contra 5.652.000 toneladas no periodo correspondente do anno passado. Esse augmento é devido, em parte, ao notavel incremento das quantidades de cereaes embarcadas e, por outro lado, á melhora dos preços respectivos, que muito contribuiu para annullar a baixa dos valores registada na exportação de carnes e derivados, couros, lãs, sebo, graxa, caseina, gado em pé e outros productos da pecuaria. Assim é que as carnes accusaram um decrescimo de 21,3 % nas quantidades, baixando a sua exportação de 234 mil toneladas, no periodo de janeiro-abril de 1931, a 184 mil toneladas, em igual periodo do corrente anno; os valores cairam, respectivamente, de 45.456.000 a..... 27.800.000 pesos ouro.

Como resultado da diminuição accusada no valor das importações e augmento no das exportações, o saldo da balança commercial argentina que, nos quatro primeiros mezes de 1931 fôra de 15 milhões de pesos ouro, se elevou, no periodo correspondente do anno em curso, a 114 milhões de pesos ouro.

As arrecadações aduaneiras e portuarias, no periodo em apreço do corrente anno, attingiam...... 41.573.000 pesos ouro contra...... 48.297.000 pesos ouro em igual periodo de 1931, accusando, portanto, uma diminuição de 13,9 %. A quantia arrecadada, proveniente do direitos de importação, ascendeu a 34.743.000 pesos ouro, contra 39.979.000 em igual periodo do anno passado, ou, menos 13,1 %. A arrecadação de direitos de exportação, por sua vez, baixou de 318.000 pesos ouro, nos quatro primeiros mezes do anno passado, a 299.000 pesos ouro em igual periodo do anno corrente.

OS NOVOS CARROS FORD DE 8 CYLINDROS

A EXTRAORDINARIA CONCURRENCIA AO CASINO BEIRA MAR

Henry Ford inspeccionando o novo motor de 8 cylindros em V

Quando Henry Ford iniciou a construcção dos seus carros de 8 cylindros, disse a um reporter que o estrevistára, não ter uma certeza absoluta quanto á acceitação dos mesmos. Julgava, entretanto, haver necessidade de apresentar um carro realmente bom, para ir ao encontro dos desejos do publico. E accrescentou que o publico, certamente, andaria o resto do caminho indo ao encontro do productor.

A confiança de Henry Ford no publico automobilista, vem sendo amplamente compensada com o exito extraordinario alcançado pela exhibição dos novos Ford em todo o mundo. Nos Estados Unidos compareceram ás exposições Ford mais de 13 milhões de pessoas e as encommendas registadas ascenderam a mais de 300 mil carros!

Aqui no Casino Beira-Mar a assistencia se renova ininterruptamente das 11 da manhã ás 23 horas, na admiração constante dos doze modelos Ford de 8 cylindros ali apresentados e ao que soubemos grande tem sido o numero de vendas firmes ali realizadas sendo que sómente a familia Guinle já encommendou 4 carros.

E' que a confiança gera confiança e se todos os industriaes tivessem comprehendido o caracter psychologico da crise do momento, já teriam seguido o exemplo de Ford offerecendo o melhor producto que a sua fabrica era capaz de produzir por um preço de molde a seduzir o comprador.

O 50° anniversario da morte de Garibaldi

A edição especial do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, e o seu exito excepcional

COMO SE MANIFESTARAM, A RESPEITO, OS SRS. JOÃO NEVES, FELIPPE D'OLIVEIRA, AFFONSO VIZEU E JULIO AZAMBUJA

Constituiu exito sem precedentes na imprensa do Rio Grande do Sul a grande edição extraordinaria que o "Diario de Noticias", de Porto Alegre, consagrou ás commemorações do cincoentenario da morte de Garibaldi. Composta de 36 paginas — em tres secções — ricamente illustradas por artistas de renome, essa edição, poucos momentos depois de posta á venda na capital gaúcha, foi inteiramente esgotada, obrigando a direcção desse orgão associado a lançar mão até dos exemplares de suas collecções, para attender a insistentes pedidos que recebeu de pessoas desejosas de obter, por qualquer preço, um numero da magnifica antologia sobre a vida do immortal batalhador. De todos os pontos do interior do Rio Grande do Sul continúa ainda o "Diario de Noticias" a receber pedidos de exemplares dessa edição, mesmo depois de uma nova tiragem de mais alguns milhares de exemplares para supprir a venda e as remessas para os seus agentes.

A respeito de tão notavel trabalho jornalistico, procurámos ouvir, num pequeno inquerito, as impressões de algumas personalidades eminentes, entre ellas os srs. João Neves da Fontoura, Affonso Vizeu, Felippe d'Oliveira e Julio Azambuja.

A PALAVRA DO SR. JOÃO NEVES

O grande tribuno da Alliança Liberal teve a gentileza de escrever para os "Diarios Associados" as seguintes palavras:

"A edição especial do "Diario de Noticias", consagrada ao cincoentenario da morte de Garibaldi, representa uma das mais bellas homenagens prestadas ao herói immortal dos dois mundos e á sua gloriosa companheira, cujos nomes resôam aos nossos ouvidos, desde a meninice, como um toque de clarim no tropel das cavalgatas libertadoras.

Com essa homenagem, em tudo magnifica, na essencia como na fórma artistica por que foi apresentada, o "Diario de Noticias" honrou tanto a imprensa riograndense quanto a de todo o Brasil. (a) **João Neves.**"

IMPRESSÕES DO SR. AFFONSO VIZEU

São do sr. Affonso Vizeu, personalidade de grande destaque nos meios commerciaes e sociaes brasileiros, as seguintes impressões:

"Illmo. sr. dr. Assis Chateaubriand — Meus affectuosos cumprimentos. Li, com a mais viva satisfação, o exemplar do "Diario de Noticias" da edição consagrada a Garibaldi e á nossa não menos gloriosa Annita.

Envio-lhe, bem como á directoria e aos redactores do "Diario de Noticias", meus parabens, pois essa edição, primorosa em tudo, constitue motivo legitimo de orgulho para a imprensa do Rio Grande e do Brasil. — (a) **Affonso Vizeu.**"

O ELOGIO DO SR. FELIPPE D'OLIVEIRA

O sr. Felippe d'Oliveira, escriptor e poeta dos mais brilhantes da nova geração, director do "Diario de Pernambuco", industrial e socio da firma Daudt de Oliveira & C., fez o seguinte eloquente elogio da edição especial do "Diario de Noticias", de Porto Alegre:

"O Rio Grande farroupilha deu, sem duvida, o contingente maior de poesia pura e de expressão épica á epopéa garibaldina. Da vida heroica do "condottiere" e de Annita o numero votivo do "Diario de Noticias" é uma perfeita antologia e basta como documento para a estimativa do relevo que teve, na trajectoria e na acção do grande vulto, o seu contacto com a terra e com a gente do pampa. — (a) **Felippe d'Oliveira.**"

UMA CARTA DO SR. JULIO AZAMBUJA

Do sr. Julio Azambuja, publicista e director da "Terra Gaúcha", recebeu o dr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados", a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 13 de junho de 1932 — Illustre collega sr. dr. Assis Chateaubriand — Attenciosas saudações. Receba v. ex., com todos os demais directores da conceituada empresa "Diarios Associados", o meu enthusiastico voto de parabens pela brilhante e correcta edição trazida a publico pelo "Diario de Noticias", de Porto Alegre, em homenagem ao cincoentenario da morte do abnegado libertador de povos, o Garibaldi immortal.

Não só a parte graphico-decorativa, perfeita, como ainda a obra redactorial e de collaboração, provectas, fazem desse numero do "Diario de Noticias" uma apreciavel e valiosa polyanthéa de arte e historia sobre aquelle grande heróe e sua efficiente actuação reformadora de diversos estados sociaes do mundo. Attento collega e admirador — (a) **Julio Azambuja**, director da "Terra Gaúcha"."

LIVROS NOVOS

"Historia Constitucional do R. G. do Sul" por Victor Russomano.

O sr. Victor Russomano, subprefeito de Pelotas e antigo deputado á assembléa do Estado, acaba de escrever a "Historia Constitucional do Rio Grande do Sul", livro que se destina ao maior exito de livraria, uma vez que aborda assumpto de palpitante actualidade, com larga documentação. O prefacio do trabalho é do sr. João Neves da Fontoura. O sr. Victor Russomano é autor de varios livros, grandemente conhecidos no Brasil e em Portugal.

"NUMA ESQUINA DO PLANETA" — Romeu de Avellar

Apparecerá até o fim do corrente mez o interessante romance "Numa esquina do planeta", da autoria do escriptor Romeu de Avellar.

Fazendo parte da galeria dos romancistas que se firmam nos factos e nas coisas para o desenvolvimento das suas creações, Romeu de Avellar, com o seu proximo livro, conta a historia de uma familia burgueza de Bello Horizonte, onde surgiu o caso quasi romantico da paixão de um militar.

Movimentando os seus personagens num campo de curiosidades domesticas, o escriptor de "Devassos" revela-se um psychologo com o senso da naturalidade e da moral.

As grandes realizações da Companhia Sul-Mineira de Electricidade

A Usina Hydro-Electrica da Cachoeira das Antas

A Companhia Sul Mineira de Electricidade é concessionaria das installações electricas de vinte e dois dos mais prosperos municipios Sul Mineiros, inclusive Poços de Caldas, a encantadora estação de repouso e saude, situada a 1.200 metros de altitude e considerada a unica no genero no continente Sul Americano. Estampando o cliché acima, fazemos salientar a magnifica usina hydro-electrica, alimentada pela cachoeira das "Antas", obra prima da natureza, a 20 minutos da cidade de Poços de Caldas, aprazivel ponto de passeio preferido pelos veranistas

Um perigoso ladrão recolhido á Detenção de Nictheroy

Pelo juiz de direito de Vassouras foi encaminhado, hontem, ao chefe de policia do Estado do Rio, afim de ser recolhido á Casa de Detenção de Nictheroy, por não offerecer segurança a cadeia local, o terrivel ladrão Mauricio Costa, companheiro de "Gazetinha", o qual deverá ser julgado, em setembro, pelo Tribunal do Jury daquella cidade.

Esse individuo vae ser tambem submettido a julgamento perante o Tribunal do Jury de S. Gonçalo, em cuja cidade praticou tambem um assalto.

Ao tomar o bonde em movimento

CAIU E SOFFREU ESMAGAMENTO DO PE'

No Hospital de Prompto Soccorro foi internado, hontem, após ter recebido curativos urgentes no Posto de Assistencia do Meyer, o empregado no commercio Francisco Novaes, de 25 annos, casado e residente á rua Paraná 213, o qual apresentava esmagamento do pé esquerdo. Ao que apurámos, caira elle, ao embarcar em um bonde em movimento, tendo sido colhido pelas rodas do reboque. O facto foi registado na delegacia do 20° districto.

Angariava dinheiro em nome de uma associação imaginaria

OS ESPERTALHÕES FORAM PRESOS EM NICTHEROY

Em virtude de uma denuncia, o pessoal da 3ª delegacia auxiliar de Nictheroy, prendeu, hontem, na rua Moreira Cezar, nessa cidade, quando pediam dinheiro aos moradores locaes para uma festa infantil os individuos Pedro Antonio dos Santos, residente á rua Quintino Bocayuva sem numero; Joaquim da Cruz, á rua Regente Feijó n. 56 e Ottilio da Silva Braga, á rua do Nuncio n. 22, todos nesta capital.

Interrogados pelo 3° delegado auxiliar, os piratas, em poder dos quaes foi encontrada a importancia de 46$500, exhibiram uma portaria do 2° delegado auxiliar da policia carioca, autorizando-os a angariar donativos para uma distribuição de brinquedos no "Centro 13 de Junho", á rua Assis Bueno n. 17, Barreto, em Nictheroy.

Procurando esclarecer o caso, o 3° delegado auxiliar veiu a apurar que em Nictheroy não existe rua alguma com esse nome e que a casa citada como sendo a séde do imaginario "Grupo 13 de Junho" é a residencia da noiva de Ottilio.

Em poder dos piratas foi ainda apprehendido um livro de aspecto luxuoso, no qual foram lançadas assignaturas de conhecidas firmas commerciaes desta e da vizinha cidade, as quaes foram por elles proprios falsificadas.

Os meliantes estão sendo processados.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Serviço publico da União com livre curso em todo o territorio da Republica

PREMIO MAIOR

137ª Extracção de 1932 — 32ª DO PLANO 50

50:000$000

Fiscalizada pelo Governo da União

DEPOSITO DE Rs. 500:000$000 NO THESOURO NACIONAL

PARA GARANTIA DO PAGAMENTO DOS PREMIOS

Lista geral da extracção realizada em 16 de Junho de 1932

Numero	Premio
2003	200$
2842	200$
3826	200$
4386	500$
4423	500$
6914	500$
7502	**1:000$**
8712	200$
13764	200$
14191	200$
16755	200$
16946	200$
17610	200$
18167	500$
21834	200$
21861	**2:000$**
21982	200$
22201	15$
22202	15$
22203	15$
22204	15$
22205	15$
22206	15$
22207	15$
22208	15$
22209	15$
22210	15$
22211	15$
22212	15$
22213	15$
22214	15$
22215	15$
22216	15$
22217	15$
22218	15$
22219	15$
22220	15$
22221	15$
22222	15$
22223	15$
22224	15$
22225	15$
22226	15$
22227	15$
22228	15$
22229	15$
22230	15$
22231	15$
22232	15$
22233	15$
22234	15$
22235	15$
22236	15$
22237	15$
22238	15$
22239	15$
22240	15$
22241	15$
22242	15$

Numero	Premio
22243	15$
22244	15$
22245	15$
22246	15$
22247	15$
22248	15$
22249	15$
22250	15$
22251 Ap.	300$
22251	40$
22251	15$
22252	**50:000$000 Capital Federal**
22252	40$
22252	15$
22253 Ap.	300$
22253	40$
22253	15$
22254	40$
22254	15$
22255	40$
22255	15$
22256	40$
22256	15$
22257	40$
22257	15$
22258	40$
22258	15$
22259	40$
22259	15$
22260	40$
22260	15$
22261	15$
22262	15$
22263	15$
22264	15$
22265	15$
22266	15$
22267	15$
22268	15$
22269	15$
22270	15$
22271	15$
22272	15$
22273	15$
22274	15$
22275	15$
22276	15$
22277	15$
22278	15$
22279	15$
22280	15$

Numero	Premio
22281	15$
22282	15$
22283	15$
22284	15$
22285	15$
22286	15$
22287	15$
22288	15$
22289	15$
22290	15$
22291	15$
22292	15$
22293	15$
22294	15$
22295	15$
22296	15$
22297	15$
22298	15$
22299	15$
22300	15$
23063	200$
23644	200$
23677	200$
24656	200$
25480	200$
26740	200$
26925	200$
26970	**1:000$**
29301	200$
29683	200$
30026	200$
34306	200$
34836	200$
35293	200$
36481	**1:000$**
37913	200$
41224	**1:000$**
41370	500$
42608	200$
42664	200$
43056	200$
43766	200$
44193	500$
44701	10$
44702	10$
44703	10$
44704	10$
44705	10$
44706	10$
44707	10$
44708	10$
44709	10$
44710	10$
44711	10$
44712	10$
44713	10$

Numero	Premio
44714	10$
44715	10$
44716	10$
44717	10$
44718	10$
44719	10$
44720	10$
44721	10$
44722	10$
44723	10$
44724	10$
44725	10$
44726	10$
44727	10$
44728	10$
44729	10$
44730	10$
44731	10$
44732	10$
44733	10$
44734	10$
44735	10$
44736	10$
44737	10$
44738	10$
44739	10$
44740	10$
44741	10$
44742	10$
44743	10$
44744	10$
44745	10$
44746	10$
44747	10$
44748	10$
44749	10$
44750	10$
44751	10$
44752	10$
44753	10$
44754	10$
44755	10$
44756	10$
44757	10$
44758	10$
44759	10$
44760 Ap.	100$
44760	10$
44761	**4:000$ Minas**
44761	20$
44761	10$
44762 Ap.	100$
44762	20$
44762	10$
44763	20$
44763	10$

Numero	Premio
44764	20$
44764	10$
44765	20$
44765	10$
44766	20$
44766	10$
44767	20$
44767	10$
44768	20$
44768	10$
44769	20$
44769	10$
44770	20$
44770	10$
44771	10$
44772	10$
44773	10$
44774	10$
44775	10$
44776	10$
44777	10$
44778	10$
44779	10$
44780	10$
44781	10$
44782	10$
44783	10$
44784	10$
44785	10$
44786	10$
44787	10$
44788	10$
44789	10$
44790	10$
44791	10$
44792	10$
44793	10$
44794	10$
44795	10$
44796	10$
44797	10$
44798	10$
44799	10$
44800	10$
45683	200$
45959	200$
46018	200$
46486	200$
48061	200$
48085	500$
49872	200$
50442	200$
52602	200$
52797	200$
53318	200$
54454	200$
55267	200$
57109	200$
59069	200$
62524	200$
62667	500$
63255	500$
63357	200$
63601	10$

Numero	Premio
63602	10$
63603	10$
63604	10$
63605	10$
63606	10$
63607	10$
63608	10$
63609	10$
63610	10$
63611	10$
63612	10$
63613	10$
63614	10$
63615	10$
63616	10$
63617	10$
63618	10$
63619	10$
63620	10$
63621	10$
63622	10$
63623	10$
63624	10$
63625	10$
63626	10$
63627	10$
63628	10$
63629	10$
63630	10$
63631	10$
63632	10$
63633	10$
63634	10$
63635	10$
63636	10$
63637	10$
63638	10$
63639	10$
63640	10$
63641	10$
63642	10$
63643	10$
63644	10$
63645	10$
63646	10$
63647	10$
63648	10$
63649	10$
63650	10$
63651	10$
63652	10$
63653	10$
63654	10$
63655	10$
63656	10$
63657	10$
63658	10$
63659	10$
63660	10$
6366[illegible]	200$
63661	10$
63662	10$
63663	10$
63664	10$
63665	10$

Numero	Premio
63666	10$
63667	10$
63668	10$
63669	10$
63670	10$
63671	10$
63672	10$
63673	10$
63674	10$
63675	10$
63676	10$
63677	10$
63678	10$
63679	10$
63680	10$
63681 Ap.	150$
63681	30$
63681	10$
63682	**5:000$ Capital Federal**
63682	30$
63682	10$
63683 Ap.	150$
63683	30$
63683	10$
63684	30$
63684	10$
63685	30$
63685	10$
63686	30$
63686	10$
63687	30$
63687	10$
63688	30$
63688	10$
63689	30$
63689	10$
63690	30$
63690	10$
63691	10$
63692	10$
63693	10$
63694	10$
63695	10$
63696	10$
63697	10$
63698	10$
63699	10$
63700	10$
64273	**2:000$**
66615	200$
67239	200$
68388	500$
68453	200$
69119	200$

700 premios de 10$000 — Todos os numeros terminados em 52 têm 10$000

E mais 6.300 premios de 5$000 — Todos os numeros terminados em 2 têm 5$000 — Exceptuados os terminados em 52

O Ajudante do Fiscal do Governo — Dr. Manoel José Pereira de Albuquerque

O Director Fiscalizante — Henrique Dunham, Presidente interino

O Escrivão — Firmino de Cantuaria

Instituto Mineiro do Café

RUA VISCONDE DE INHAÚMA 76 — Tel. 3-3512 — Endereço telegr.: MINASCAF — RIO DE JANEIRO

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de São Paulo", em São Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Horizonte

AVISOS E INFORMAÇÕES

Concurso para preenchimento do cargo de contador da Cooperativa Agricola de Guaxupé

Para conhecimento dos interessados faço publico que dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar da data deste edital, se acha aberta neste Instituto a inscripção para o concurso, afim de ser preenchido o cargo de Contador da Cooperativa Agricola de Guaxupé que, pelos seus Estatutos, deve ser nomeado por este Instituto.

A inscripção será feita mediante requerimento assignado pelo candidato ou seu representante legal.

O requerimento deverá mencionar a idade, filiação, naturalidade e residencia do candidato e ser acompanhado dos seguintes documentos:

a) — certidão de idade em original, ou documento equivalente que prove ter o candidato a idade minima de 21 annos e maxima de 35 annos;

b) — attestado medico de não soffrer o candidato de molestia contagiosa ou infecto-contagiosa;

c) — attestado de vaccinação ante-variolica recente;

d) — prova de satisfazer o candidato ás exigencias dos decretos federaes ns. 20.158, de 30 de junho de 1931 e 21.033, de 8 de fevereiro do corrente anno.

As inscripções se encerrarão ás 15 horas do dia terminal do prazo.

O concurso terá inicio, no dia immediato ao da terminação do referido prazo, iniciando-se as provas ás 9 horas.

Constará das seguintes materias: portuguez, noções de francez, mathematica commercial e financeira, contabilidade, especialmente agricola e bancaria, legislação commercial e sobre syndicatos e cooperativas.

Além das provas dessas materias, que serão escriptas e durarão duas (2) horas, no maximo, para cada materia, haverá uma prova pratica de dactylographia, que durará 5 minutos.

A prova de portuguez, constará de redacção não excedente de 30 linhas sobre assumpto escolhido no momento e de analyse syntatica de um trecho de escriptor contemporaneo; a de francez, de traducção de um trecho de 20 linhas, sorteado no momento; a de mathematica commercial e financeira, de solução de cinco (5) problemas formulados pela commissão examinadora; e as demais, sobre assumptos escolhidos no momento.

Não se realisarão mais de tres (3) provas no mesmo dia e em cada uma dellas serão os candidatos avisados da hora do inicio da subsequente.

De accordo com a Resolução numero 12 do Conselho de Lavradores, terão preferencia, para a nomeação, os candidatos que já forem funccionarios do Instituto.

Instituto Mineiro do Café, 17 de junho de 1932. — Sadoc Ferreira de Souza, director, em exercicio.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA, CARIOCA DE ARMAZENS GERAES

Lista de liberação n. 133|C. — 16-6-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.667	41	11-8-31	166	Coimbra	José Coutinho	O mesmo
1.671	345	11-8-31	86	Oliveira	Said Nattar & Irmão	B. C. Industria Minas Geraes
1.672	348	11-8-31	82	Oliveira	Said Nattar & Irmão	B. C. Industria Minas Geraes
1.687	1	11-8-31	75	C. Bastos	G. P. Vaz	H. C. Junqueira & Cia.
1.692	205	11-8-31	150	Formiga	H. Ferolla	B. C. Industria Minas Geraes
1.746	61-A	11-8-31	100	Muzambinho	A. Sá	Mc. Kinlay & Cia.
1.748	149	11-8-31	81	Claudio	Prado & Irmão	Eduardo Araujo & Cia.
1.753	123	11-8-31	166	Itapecerica	J. B. Carvalho	Pedro Treidler & Cia.
1.771	341	11-8-31	165	Machado	A. M. Souza	Felix Fonseca & Cia.
3.106	—	11-8-31	62	Praça	Pinto Lopes & Cia.	Os mesmos (1783-P-12493|32)
3.304	—	11-8-31	165	Praça	Vivacqua Irmãos S|A.	N. Villela & Cia. (1817-P-13877)
1.878	52-A	11-8-31	38	Itiguassú	J. C. Luz	Mc. Kinlay & Cia.
1.407	47	12-8-31	833	Providencia	M. Barros & Cia.	Os mesmos
Total			1.669 saccas			

Da presente lista, 500 saccas são da quota determinada pelo Conselho Nacional do Café e 1.169 da quota do Instituto.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

Lista de liberação n. 67|SM. — 16-6-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
CAFE'S DESPOLPADOS						
4.003	55	26-5-32	28	Retiro	Antão F. Almeida	Pinto Lopes & Cia.
383	165	11-8-31	16	Fama	F. Magalhães & Cia.	Leon Israel Co. S|A.
440	337	11-8-31	150	Machado	J. A. Costa	Rotundo & Cia.
441	339	11-8-31	165	Machado	J. A. Costa	Rotundo & Cia.
444	137	11-8-31	53	P. Negra	V. T. Andrade	Avellar & Cia.
460	164-A	11-8-31	150	Guaxupé	B. B. Saraiva	Leon Israel Co. S|A.
466	2	11-8-31	50	Virgolino	F. Magalhães & Cia.	Leon Israel Co. S|A.
483	9	11-8-31	50	Virgolino	F. Magalhães & Cia.	Leon Israel Co. S|A.
484	8	11-8-31	62	Virgolino	F. Magalhães & Cia.	Leon Israel Co. S|A.
2.238	47	11-8-31	300	C. R. Claro	João Duarte Filho	Ferrari Souza & Cia.
2.435	49	11-8-31	195	C. R. Claro	João Duarte Filho	Ferrari Souza & Cia.
161	63	12-8-31	250	Bicas	J. J. Souza	Vieira Camões & Cia.
Total			1.441 saccas			
Total geral			1.469 saccas			

Da presente lista, 400 saccas são da quota determinada pelo Conselho Nacional do Café e 1.069 da quota do Instituto.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Lista de liberação n. 148|SP. — 16-6-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
2.285	15	11-8-31	125	Jequitibá	Gripp & Irmão	Valente Rodrigues & Cia.
2.445	16	11-8-31	41	R. Doce	E. Daibes	B. C. Real
2.448	77	11-8-31	50	Itumirim	J. V. Mesquita	E. G. Fontes & Cia.
2.456	47	11-8-31	215	R. Casca	D. Breguez	Trivellato & Irmão
2.468	20	11-8-31	65	R. Doce	E. Martins	R. Fonseca
2.546	217	11-8-31	107	C. Bello	J. Barbosa	O mesmo
2.560	13	11-8-31	125	R. Casca	Pereira & Pereira	R. Fonseca
2.632	233	11-8-31	170	Lavras	C. Souza	Esteves Rezende & Cia.
5.705	3	11-8-31	75	Virgolino	M. Pinto Sobrinho	Cia. P. C. Exportação
5831-6216	1	11-8-31	173	Itacy	J. Santos	Cia. P. C. Exportação
6.178	6	11-8-31	121	Virgolino	M. Pinto Sobrinho	Cia. P. C. Exportação
1.810	66	12-8-31	30	Miracema	Fraga Irmão & Cia.	Os mesmos
Total			1.806 saccas			

Da presente lista, 300 saccas são da quota determinada pelo Conselho Nacional do Café e 806 da quota do Instituto.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL-AMERICANA DE ARMAZENS GERAES

Lista de liberação n. 60|SA. — 16-6-32

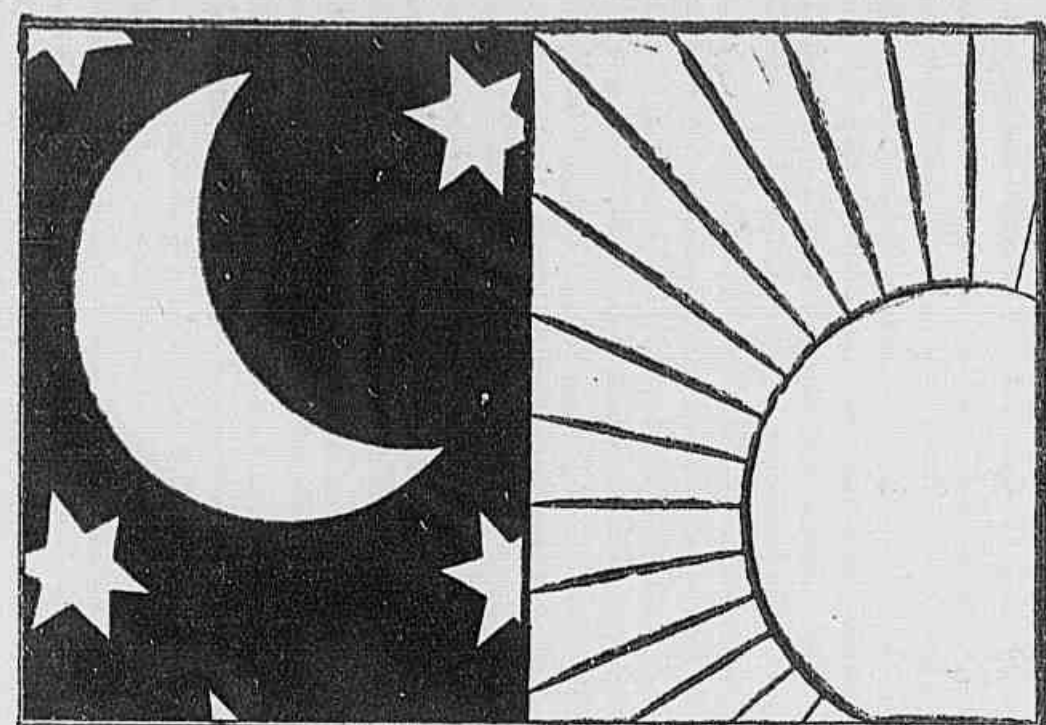
Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
235	227	11-8-31	25	Alfenas	F. Trezza & Cia.	Cia. Nac. Com. Café
237	231	11-8-31	42	Alfenas	F. Trezza & Cia.	Cia. Nac. Com. Café
240	63-A	12-8-31	38	P. Caldas	J. A. B. Cobra	Cia. Nac. Com. Café
Total			105 saccas			

Da presente lista, 100 saccas são da quota determinada pelo Conselho Nacional do Café e 5 da quota do Instituto.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação n. 133-MT. — 17-6-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
957	663	12-8-31	35	Varginha	Paiva Nunes & Cia.	Os mesmos.
958	661	12-8-31	46	Varginha	M. A. Teixeira	Paiva Nunes & Cia.
960	665	12-8-31	84	Varginha	J. P. Carvalho	Paiva Nunes & Cia.
996	47	12-8-31	100	Coimbra	P. S. Araujo	A. Jabour & Cia.
1.006	49	12-8-31	66	Coimbra	J. Nogueira	A. Jabour & Cia.
1.009	11	12-8-31	250	F. Lemos	A. Nunes & Cia.	E. G. Fontes & Cia.
1.010	22	12-8-31	16	Socego	A. Guedes	B. Albuquerque & Cia.
1.012	138	12-8-31	74	S. Barbara	J. Monteiro & Cia.	Ferrari Souza & Cia.
1.040	21	12-8-31	50	Leopoldina	A. G. Junqueira	A. Jabour & Cia.
1.046	65	12-8-31	31	Ubá	Fernandes & Irmão	B. Albuquerque & Cia.
1.048	38	12-8-31	125	Cataguases	A. C. Barros	B. Albuquerque & Cia.
1.052	13	12-8-31	50	Palma	A. B. Amaral	A. Jabour & Cia.
1.059	80	8-8-31	50	Mercês	J. A. Mello	Souza Pimentel & Cia.
1.061	85	12-8-31	115	R. Vermelho	A. Meirelles	Paiva Nunes & Cia.
1.053	51	12-8-31	60	R. Branco	D. Dedecca	B. C. Real.
1.081	651	12-8-31	79	Varginha	A. Massa	Rebello Alves & Cia.
1.088	39	12-8-31	12	Salto	A. Torres	Rebello Alves & Cia.
1.092	83	12-8-31	43	R. Vermelho	L. B. Ferreira	Paiva Nunes & Cia.
1.098	77	12-8-31	30	C. R. Verde	J. O. Carneiro	Rebello Alves & Cia.
1.102	650	12-8-31	100	Varginha	B. A. Pereira	Rebello Alves & Cia.
1.124	155	12-8-31	78	Candeas	C. Bonacorsi	Avellar & Cia.
1.125	157	12-8-31	51	Candeas	J. C. Faria	B. Albuquerque & Cia.
1.165	127	12-8-31	100	P. Nova	F. H. Silva	E. G. Fontes & Cia.
1.166	219	12-8-31	145	C. Bello	F. J. Freire	B. Albuquerque & Cia.
Total			1.776 saccas			

Os lotes 1.012 a 1.124 são de 75 e 73 saccas tendo 1 a 1 saccas de typo inferior ao — 8.
Da presente lista 500 saccas são da quota determinada pelo C. Nacional do Café e 1.276 da quota do Instituto.

ACTIVIDADES ESCOLARES

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA, DE APERFEIÇOAMENTO E DE ESPECIALIZAÇÃO

Haverá, hoje:

No Museu Nacional

Das 14 ás 16 — Terceira aula do Curso de Antropometria, a cargo do professor José Bastos d'Avilla, da Secção de Antropologia.

Escola Nacional de Bellas Artes

Iniciar-se-á, no dia 21 do corrente, nesse instituto universitario, um Curso sobre a Arte Medieval Européa, que será realizado, ás segundas e sextas-feiras, das 17 ás 18 horas, pelo Dr. P. Eckhardt, com a utilização de material do Instituto de Historia da Arte da Universidade de Marburg e obedecendo ao seguinte programma:

1 — "A essencia da arte medieval";
2 — "A architectura romanica";
3 — "A esculptura romanica";
4 — "A architectura gothica";
5 — "A esculptura do seculo 13";
6 — "A esculptura dos seculos 14 e 15".

COLLEGIO PEDRO II — INTERNATO

Afim de serem submettidos a exame physiologico que servirá de base á organização das turmas de educação physica, deverão comparecer amanhã, 18 do corrente, ás 14 horas, no Internato, os seguintes alumnos:

Ernesto Wirs, Egas Muniz de Barros, Eurico de Oliveira Assis, Francisco de Assis Henriques, Fernando Ramos de Alencar, Geraldo Avila de Malafaia, Herve Berlandes Pedrosa, Helio Paulo da Gama, Hugo Henrique Martins Ferreira, Humberto Lacerda Campos, Isaac Harary, Jesus Bello Galvão, José Carlos Neustadet, José Leão de Mello, José Maria Pinto Duarte.

Escola de soldados

Diariamente ás 15 1|2 horas, deverão comparecer no Internato todos os alumnos inscriptos na Escola de soldados.

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Curso de Extensão Universitaria

Faculdade de Medicina — As aulas do Curso de Cirurgia Nervosa, a cargo do professor Alfredo Monteiro, cathedratico de Anatomia, passarão a ser dadas ás terças-feiras, das 11 ás 12, na Clinica Neurologica da Faculdade, e as do Curso de Cancerologia, aos cuidados do professor cathedratico Hugo Pinheiro Guimarães, serão, doravante, ministradas ás quintas-feiras, no mesmo local e hora.

CIRCULO DOS ESTUDANTES BRASILEIROS

Para dirigir os destinos do Circulo dos Estudantes Brasileiros foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, José de Andrade (reeleito); secretario, Dircasso Netto; 1º thesoureiro, Fernando Neves; 2º thesoureiro, Americo Brasilico de Souza, sendo este um esperançoso alumno do Collegio Pedro II, onde vem se distinguindo pela sua applicação e intelligencia, notadamente em prol da classe.

Os nacionalistas venceram as eleições maltezas

VALETTA, (Ilha de Malta), 16 — (U. T. B.) — Realizaram-se as eleições para o Senado maltez, ás quaes resultaram em grande triumpho para o partido nacionalista.

Estatisticas sobre o commercio externo dos Estados Unidos

WASHINGTON, 16 (U. T. B.) — As ultimas estatisticas demonstram que a exportação total do paiz, no periodo de cinco mezes que terminou em 31 de maio ultimo foi de 402.362.000 dollares emquanto que a importação alcançou a importancia de 636.254.000 dollares.

Estado do Rio de Janeiro

TRIBUNAL DO JURY DE NICTHEROY

Proseguiram hontem os trabalhos do Tribunal do Jury de Nictheroy, sob a presidencia do dr. Affonso Rezende, juiz criminal dessa cidade. Sorteado o conselho de sentença, ficou o mesmo constituido dos srs. Celso Nogueira, Alipio de Castro Botelho, Jandyro de Pinho, Eduardo Soares Pinna, Gilberto Silva, Affonso Mem de Andrade e Attila Gomes de Azevedo.

Foi chamado a julgamento o réo Alcides de Mattos, accusado do crime de roubo.

Feita a accusação do réo pelo dr. Melchiades Picanço, promotor publico, foi dada a palavra ao dr. Felicio Souza, curador do mesmo.

Recolhendo-se á sala secreta, o conselho de sentença de lá voltou com a condemnação do réo a seis mezes de prisão, por ter sido desclassificado o delicto para furto.

Com o mesmo conselho de sentença, foi chamado a julgamento, a seguir, o réo Oswaldo Ribeiro de Souza, accusado do crime de ferimentos graves, sendo absolvido.

NA 1ª VARA CIVEL DE NICTHEROY

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, reformou a decisão aggravada na reivindicação apresentada por Lima & Monteiro contra a massa fallida de Manoel Antonio Soares.

—— Foi decretado o desquite dos conjuges Ernesto Lehmann e Maria Lehmann, a requerimento daquelle.

Os soccorros aos flagellados do Nordeste

NOVA REMESSA DE ARROZ

O sr. Fernando Brandão, encarregado do Expediente do Ministerio da Viação, autorizou o Lloyd Brasileiro a transportar, gratuitamente, 300 saccos de arroz destinados aos flagelados do Nordeste e offerecidos pelo Estado de Goyaz, os quaes serão assim distribuidos: Recife, 50; Cabedello, 100; Natal, 50; Fortaleza, 100.

PARA DAR TRABALHO AOS FLAGELLADOS

O ministro José Americo autorizou a Inspectoria de Seccas a pôr á disposição do director dos Correios e Telegraphos a importancia de 500:000$, que serão entregues, por adeantamento, aos funccionarios que forem designados por aquelle chefe de serviço. Tal quantia será empregada em obras de construcção de predios para serviços postaes-telegraphicos e em construcção e reparações de linhas telegraphicas no Nordeste, afim de dar trabalho aos flagellados.

Sociedade dos amigos das arvores

COGITA-SE A INCLUSÃO DO ENSINO DA SILVICULTURA NOS CURSOS AGRONOMICOS

A noticia de que o Ministro da Agricultura projecta reformar o ensino das escolas, havendo mesmo reunido uma commissão para melhor estudar o assumpto, offereceu ensejo para que a Sociedade dos Amigos das Arvores dirigisse ao encarregado dos serviços do Ministerio um longo officio, appellando para a creação de uma cadeira ou de cursos especiaes de silvicultura, annexos as escolas de agronomia ou de outras semelhantes.

No referido appello a sociedade faz sentir o caso singular de possuirmos legislação que prescreve regras de defesa florestal, providencias para o reflorescimento, vigilancia e fiscalização das emprezas exploradoras das mattas e não possuirmos, entretanto, estabelecimentos que preparem silvicultores ou technicos habilitados que possam dirigir os serviços attinente á silvicultura.

Depois de varias considerações e detalhados argumentos a sociedade julga que, uma vez não sendo possivel a creação de uma Escola Florestal, ou por difficuldades financeiras ou pela carencia de pessoal habilitado, é imprescindivel a inclusão do ensino technico-profissional entre as materias de instrucção agricola para defesa de nosso solo e garantia das nossas reservas florestaes.

Um campo para o Aero Club do Brasil

FOI CEDIDO AO AERO CLUB DO BRASIL, O CAMPO DE POUSO DE MANGUINHOS

O triumvirato director do Aero Club do Brasil recebeu do Ministerio da Viação um officio autorizando-o a occupar o campo de pouso de Manguinhos.

Mais uma victoria para os esforçados dirigentes daquella patriotica instituição de aeronautica.

Assim terão os socios do Aero Club um local apropriado para suas experiencias aviatorias. O Aero já possue naquelle local um modernissimo "hangar" equipado de todo material necessario.

Feira de Amostras

AS CONFERENCIAS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

A commissão organizadora da Feira de Amostras inaugurou hontem a serie de pequenas conferencias sobre assumptos relativos á Economia Nacional, que ali vão ser feitas ás quintas-feiras por technicos do Ministerio da Agricultura.

Esse acto teve a assistil-os o sr. Mario Carneiro, encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura, dr. Pericles da Silveira, secretario do ministro, e outras autoridades, tendo dissertado durante cerca de 15 de minutos cada um, os srs. J. G. Ruhlman, do Serviço Florestal do Brasil, Alpheu Diniz, da Estação de Combustiveis e Mineraes, José Maria Fernandes, do Serviço do Algodão, e Fernando Silveira, do Jardim Botanico.

Vida dos Campos

CORRIDAS DE POMBOS-CORREIOS DE BARRA MANSA

Realizou-se domingo a 1ª prova colombophila para concurrentes veteranos, na distancia de 110 kilometros, no sector do sul, entre as cidades de Barra-Mansa e do Rio de Janeiro.

Aquella estação dista 154 kilometros pela Central do Brasil e 110 em linha recta. A sua altitude é de 375 metros.

Toma o nome do Rio-Barra Mansa, que ahi desagua no Parahyba do Sul.

Está portanto na bacia deste rio, na outra vertente da Serra do Mar.

Ha ahi trechos de impressionante belleza no vasto scenario que o rio sulca com as suas aguas ora espumosas e murmurantes, ora serenas e silenciosas como as de um lago tranquillo.

Os pombos soltos pelo chefe da estação local, ás 9 horas, tiveram que atravessar a serra do Mar afim de chegar ao Rio.

Tomaram parte na prova numerosos colombophilos da nossa elite social.

Collocaram-se nos primeiros logares os senhores:

Dr. Julião Castello 10 h. 47', 15".
Dr. Benigno Sicupira 10 h. 47', 59".
Dr. Oswaldo de Siqueira 10 h. 48', 16".
Sr. Ascendino Martins 10 h. 48', 50".
Dr. Paschoal Villaboim 10 h. 50', 07".

Além da corrida official, realizou-se um treinamento preparatorio no sector do norte, em direcção a Bello Horizonte, correndo 80 aves da cidade de Juparanã.

As proximas corridas officiaes serão das cidades de Rezende e Entre Rios.

As inscripções são feitas aos sabbados, ás 17 horas, na séde da Sociedade.

Correspondencia

CAPIM ELEPHANTE

José Franco Sobreiro — Campos Altos — Escrevem-nos

Tendo informação que o capim elephante é o que mais se conserva verde nas seccas, e que tambem é o melhor para as vaccas se aleitarem; por isto é o meu intuito formar um pasto deste capim; e como em nossa zona não se encontra semente para maior quantidade, (digo) para uns 20 kilos, por isto venho pedir-lhes o obsequio de me informarem aonde encontro para esta quantidade, e o menor preço. Consta por aqui que vendem esta semente a 20$000 o kilo se, assim é, será quase impossivel tornar-se uma invernada deste capim; me interessarei pela semente e caso seja por um preço commodo".

Resposta — O capim elephante é realmente uma excellente forragem não só pelo seu valor nutritivo como pelo alta producção, resistindo galhardo ás seccas.

Pode ser estilisado em pastos ou em corte.

Em certos logares humidos o capim elephante é atacado de ferrugem, como aconteceu em Deodoro.

Ha uma forrageira indigena, do mesmo genero do capim elephante ("Pannisetum setorum") que o botanico J. G. Kuhlmann, denominou capim elephante brasileiro.

Embora menos productor, apresenta a vantagem de ser immune á ferrugem.

A producção do capim elephante faz-se tanto por semente como por estaca e pedaços das touceiras. Deve-se preferir a estaca. A semente falha muito.

Para obter estacas, sementes, etc., dirija-se a Estação Agrostologica de Deodoro, aqui no Districto Federal, José Cocito, Sabauna, São Paulo; Cocito Irmão, rua Paula Souza 74, São Paulo.

E. S.

CARBUNCULO HEMATICO

Ramiro de Oliveira — Itaguara. — Escrevem-nos:

Venho por esta pedir a v. s. o obsequio da resposta da seguinte consulta:

A um anno mais ou menos appareceu no gado de um meu vizinho uma molestia assim descripta: a rez apparece tropega das quatro patas e vae proggredindo o mal a ponto da rez deitar-se e não poder mais se levantar, vindo a morrer no fim de 8 a 15 dias; em todas as rezes atacadas do mal appareceu tambem uma inchação entre as patas deanteiras e pescoço. As rezes atacadas são todas adultas e gordas".

Resposta — As informações são insufficientes, mas é de suspeitar que se trate de carbunculo hematico, embora a evolução desta molestia seja menor que a indicada por v. s.

Na impossibilidade de chamar um veterinario, aconselho a usar soro anti-carbunculoso e a vaccinação systematica do gado contra o carbunculo. Encontrará esta medicação no Instituto de Biologia Veterinaria em Mathias Barbosa — Minas.

E. S.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

ASSEMBLÉAS

Estão convocadas para hoje as seguintes assembléas de credores:

Na 3ª Vara Civel — Lafayette Bastos & Cia.

Na 4ª Vara Civel — Achur & Osman.

Na 5ª Vara Civel — Gonçalves & Rosa.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

José Pinto de Azeredo, José do Nascimento, Pedro Cicilliano e Ovidio Pires do Couto.

SEGUNDA VARA

Fortunato Henrique Vieira, Antonio Cupertino de Miranda e Carlos Rodrigues de Almeida.

TERCEIRA VARA

Alfredo Ferreira de Souza, Armando Kleus e Theodorico Cardoso de Lima.

QUARTA VARA

Adhemar da Silva Lima, Carlos Fernandes da Silva, Augusto de Araujo Bastos e José Bezerra de Souza.

QUINTA VARA

José Augusto de Barros, Manoel dos Ayres Aguiar Sercio, Raul Rodrigues Soares e Alfredo Mattos.

SETIMA VARA

Gastão Valladão.

OITAVA VARA

Francisco Silva Barros, João Alves Pereira, Antonio Luiz de Souza e Afoange Siqueira Passos.

APESAR DO INVERNO...

"O GORDO E O MAGRO"

Foi no cartorio da 4ª Vara Civel, ante-hontem. Um official de justiça certificava, e por traz um dos advogados interessados lhe dictava a certidão. O advogado contrario não esteve pelos autos e reclamou. Discussão rapida, e um soco. Um quasi soco, porque o punho, por demais pesado, não attingiu o adversario, pela intervenção pressurosa de outros collegas. Não foi sem custo que se contiveram os animos. Todos se agitaram para evitar o pugilato. Quem olhasse adivinharia que a luta teria de travar-se entre... "o gordo e o magro"... O collega do soco era verdadeiramente... "dobrado". O outro, ao contrario, senão magrinho, porém bem magro. A coragem, emtanto, não está nos musculos, e sim no sangue. Mas é um perigo, quando o "gordo" a possue, sobretudo para o "magro", que igualmente a tenha, e não se disponha á retirada estrategica...

Felizmente, nem o gordo repetiu o trepidante soco, nem o magro recuou sob a ameaça do primeiro...

E emquanto a platéa separava os contendores, o official de justiça, na mais pura das philosophias, continuava a certificar, sem sequer erguer a vista do papel.

Estava sob a protecção do gordo...

UM SOCO EM UM ACTO SO'

Desta feita foi no cartorio da provedoria, hontem, pelas 14 horas. Um collega acercára-se de outro e dera-lhe um conselho. Bem não acabára de proferir a ultima palavra, e violento soco o attingia ao lado esquerdo do thorax... Confusão geral. Dois soldados de policia. "Estege" preso! "Estege" solto! Reacção do advogado insultado. Preparo para novas investidas. Intervenção de terceiros. Baixou o panno. Estava acabado o primeiro e ultimo acto!...

* * *

E assim vae começando o inverno no edificio do fôro.

Nem por ser a temperatura mais fria...

Joaquim Inojosa

JURADOS SORTEADOS PARA O MEZ DE JULHO

Effectuou-se, hontem, no Tribunal do Jury, o sorteio dos jurados que deverão servir no proximo mez de julho e que são os seguintes senhores:

Alberto Bernardes da Silva, Alberto de Amorim Garcia, Almerindo Afalches de Barcellos, Alvaro Palmeira, Armando Gonçalves de Oliveira, Armando Carreira Lausance, Camillo Victorino da Silva, Candido Firmino de Mello Leitão, Carlos Moreira, Claudionor de Almeida Barbosa, Clovis Corrêa da Costa, Francisco Pery de Souza Alencar, Herberto Seixas Filgueiras, Hilario dos Santos Pimentel, Joaquim Candido de Souza, Joaquim Fructuoso Pereira Guimarães, Jacques Raymundo Ferreira da Silva, José Armando Baptista Junior, Manoel Pedro Muniz, Mario Bittencourt Sampaio, Nelson de Castro Barbosa, Pedro Arthur de Vasconcellos Junior, Pedro Góes Telles, Primitivo Moacyr, Roberto de Oliveira Borges, Sizimo Rodrigues e Trajano Siqueira Pinto da Luz.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

"Cabo Verde" ás voltas com a Justiça

O promotor denunciou, hontem, Durval dos Santos, vulgo "Cabo-Verde", que no dia 14 de abril ultimo, penetrou no predio da rua Campos Salles, n. 52, furtando diversos objectos avaliados em 155$.

SEGUNDA

Furtou diversos objectos

Manoel Pinto de Miranda, no dia 28 de julho de 1930, penetrou num quarto do predio da rua Bella n. 126 e, arrombando uma mala, furtou diversos objectos, no valor de 255$000.

Preso e processado o réo, o juiz Barros Barreto, condemnou-o a 2 annos de prisão.

Denuncia offerecida

Pelo crime de apropriação indebita, o promotor em exercicio na 2ª Vara Criminal denunciou José D'Antino.

Aggrediu o preso quando o conduzia

Foi denunciado, hontem, no Juizo da 2ª Vara Criminal, o soldado de policia Paulino Augusto da Costa.

E' que o accusado, no dia 27 de setembro do anno passado, ao conduzir preso Horacio Ferreira da Silva, aggrediu-o, ferindo-o gravemente.

Seductor processado

Accusado como autor de um crime de seducção occorrido em janeiro ultimo, o promotor da 2ª Vara Criminal denunciou Evilasio de Carvalho.

O flagrante estava nullo — O "habeas-corpus" foi concedido

Devido a uma nullidade no flagrante lavrado na 4ª delegacia auxiliar, contra Ary Deolindo Maciel, o juiz da 2ª Vara Criminal concedeu o pedido de "habeas-corpus" impetrado pelo paciente.

TERCEIRA

Denunciado pelo crime de apropriação indebita

O promotor em exercicio neste Juizo denunciou hontem, Alfredo José da Silva.

O accusado, ha tempos, quando empregado da firma Gaio Morti & Cia., apropriou-se da quantia de 537$000 que recebera de diversos freguezes.

Por causa de uma bicycleta...

Pelo facto de haver em agosto do anno passado, se apropriado de uma bicycleta, o promotor da 3ª Vara Criminal denunciou Alvaro Cesario.

OITAVA

Impronunciado o accusado

Por falta de provas, o juiz da 8ª Vara Criminal impronunciou Ernesto Mattoso, accusado na denuncia como explorador da medicina.

O accusado foi preso á rua Ferreira de Andrade n. 51.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias — João Leal — Certifique o escrivão, na fórma do parecer do curador, se existem credores habilitados.

Amilcar Ribeiro — Ao curador a reivindicação da Fiação e Malharia Ypiranga, "Assad" S. A.

Miguel C. Monteiro — Ao curador a reivindicação de Grillo Paz & C.

Alberto Machado & C. — Voltem ao curador, feita a prova da publicação dos avisos aos credores, os autos da reivindicação de Eleutherio Ribeiro Esteves.

David Schostack — Ao curador das massas.

João Hohl — Informe o escrivão quaes os credores habilitados.

Empresa Nacional Auto Viação Limitada — Approvado o contrato com Dalmo Esteves de Almeida para arrecadar varios bens, com a remuneração de 1:500$, bem como o contador, o vigia e o auxiliar.

Lopes & Costa — No juizo da 1ª Vara Civel, Antonio Ledo, credor, por promissoria, de 828$, requereu a decretação da fallencia de Lopes & Costa, estabelecido á rua Vinte e Quatro de Maio 232, com armazem de seccos e molhados.

SEGUNDA

Fallencias — Adelino J. Paes — Designado o dia 23 do corrente para a assembléa de credores.

M. A. de Souza & C. — Indeferido o pedido de rescisão da concordata extinctiva, por não estar habilitado o credor reclamante.

TERCEIRA

Fallencias — C. Cunha — Arbitrada no maximo a percentagem do syndico.

Dino Baldassari — Designado o dia 21 do corrente para a assembléa de credores.

B. L. do Nascimento — Ao curador a reivindicação de Joaquim S. Marçal.

Iglesias & C. — Mantida a decisão proferida na impugnação ao credito do Crédit Foncier du Brésil, subam os autos.

Nessimian & C. — Deferido o pedido de João Baptista Junior para desentranhamento dos documentos.

QUARTA

Fallencias — M. Lyra — Nomeado syndico o credor requerente Francisco aptista Gomes.

Chrismann & C. — Corrija-se a numeração.

Mendonça Machado & C. — Ao curador das massas.

Antonio Dias de Carvalho — Julgadas boas as contas prestadas pelos ex-liquidatarios, Moreira Fernandes & C.

Monteiro Fontes & C. — Prorogado por mais tres mezes o prazo da liquidação.

Ulysses Mattos de Abreu — Homologada a concordata extinctiva proposta, na base de 40 por cento á vista.

QUINTA

Fallencias — Manoel Vaz & C. — Informe o escrivão o que consta sobre o deposito a que se referem Gaspar da Silva Araujo & C.

Alves Pereira & Gomes — Intime-se Waldemar M. Machado para dizer sobre a venda dos bens da massa.

Abel Presa — Sellados e preparados, á conclusão os autos da prestação de contas do ex-syndico.

Guimarães Pinto & C. — Junte a prova da taxa cambial da data da decretação da fallencia, na habilitação de credito de Etablissements A. Guillement.

José Augusto de Oliveira & C. — Excluido o credito de Abilio Teixeira Marinho e incluido o de Alves Leite & C., Limitada.

Jauslin & Muniz — Nomeado liquidatario Osmar Dutra.

Roberto Cardoso — Julgada encerrada a fallencia.

Banco Commercial do Rio de Janeiro — Julgada procedente a reivindicação de Maria de Nazareth Monteiro de Almeida Carvalho e Lorena Pombal e incluido o credito de Attilio Berni.

SEXTA

Fallencia decretada — Alzira de Carvalho — O juiz da 6ª Vara Civel, attendendo ao requerimento de Francisco de Lyra e Oliveira, credor de 3:000$, por nota promissoria, decretou, hontem, a fallencia de Alzira de Carvalho, estabelecida á rua Felippe Cardoso 886, em Santa Cruz. O termo legal foi fixado a partir do dia 21 de abril, marcado o prazo de 30 dias para as habilitações de credito e designado o dia 28 de julho para a assembléa de credores.

Fallencias — Diga o curador sobre o pedido de nomeação do perito.

E. J. Marinho — Junte o syndico a cada declaração de credito a cópia do extracto da conta de cada credor.

Rampont & Ferrari — Nomeados syndicos Barra & Jordão.

Flavio Pace — Autorizada a venda dos bens da massa.

Viuva A. Gomes da Silva — Nomeados syndicos, em substituição, Pring Torres & C.

Francisco D'Alnto — Nomeados syndicos, em substituição, Castro Gomes & C.

A. Augusto de Carvalho & C. — Sellados e preparados, á conclusão os autos da prestação de contas do ex-liquidatario, dr. Mariano Augusto de Medeiros.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

Despacharam hontem com o chefe do Governo Provisorio os ministros Leite de Castro e Protogenes Guimarães.

—— Em audiencia, foram recebidos os srs. Pedro Moura e Salles Filho.

—— O chefe do governo mandou hontem o capitão-tenente J. Pereira Machado, do seu Estado Maior, apresentar cumprimentos ao sr. Johan Theodor Paues, ministro plenipotenciario da Suecia, por motivo da passagem do anniversario natalicio de sua majestade o rei Gustavo V.

—— Estiveram, ainda hontem, no Cattete: os srs. conde Dias Garcia e Malheiros Dias, afim de deixarem os seus agradecimentos pela presença de s. ex. á sessão solemne realizada no Gabinete Portuguez de Leitura, no dia consagrado á colonia Portugueza; uma commissão composta dos academicos Antonio Claudio de Araujo, Antonio Pinheiro Filho e Celso Velho de Souza, que foi convidar o chefe do governo para assistir á ceremonia da collação de grão dos engenheiros da Escola de Minas, da Universidade do Rio de Janeiro, a realizar-se no dia 27, ás 14 horas; o sr. Flodoaldo Silva, afim de deixar as suas despedidas, por estar de partida para o Rio Grande do Sul; o sr. Luiz Heitor Corrêa de Azevedo para agradecer a assignatura do decreto de sua nomeação para o cargo de bibliothecario do Instituto Nacional de Musica; o dr. Mario de Moraes Paiva, para agradecer a sua nomeação para o logar de director geral da Contabilidade do Ministerio do Trabalho; e o sr. Arnold A. Kosarin, que deixou as suas despedidas, por estar de partida para Nova York.

MINISTERIO DO TRABALHO

Por portaria do ministro do Trabalho, foi transferido o inspector de Povoamento, engenheiro Ugo Moschini, da séde no Estado de Pernambuco para a situada no Estado de S. Paulo e desta para aquella o funccionario de igual categoria, engenheiro Waldemiro Leon Salles.

—— Pelo ministro foi concedida a necessaria autorização para importação de machinas destinadas á industria ás firmas R. Petersen & Cia. Ltda. e Companhia de Fiação e Tecidos "Santa Maria".

—— Pelo ministro da Fazenda foi encaminhado ao ministro do Trabalho o processo relativo á pretenção do sr. Homer B. Lord, de Nova York, que se propõe a estabelecer uma colonia agricola no interior do paiz, mediante auxilios por parte do governo brasileiro.

MINISTERIO DO EXTERIOR

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, mandou, hontem, o sr. J. R. de Macedo Soares, introductor diplomatico, apresentar ao sr. Johan Theodor Paues, ministro plenipotenciario da Suecia, os seus cumprimentos pessoaes e as saudações da nossa chancellaria, por motivo da passagem da data nacional sueca, commemorativa do anniversario natalicio de S. M. Gustavo V.

—— Estiveram hontem no Itamaraty e foram recebidas pelo sr. Afranio de Mello Franco, as seguintes pessoas: commandante Alvaro Heckser, Salvador Antonio Russomano, Zulmiro Gomes de Pinho, sra. Ruy Barbosa Ayrosa, dr. Raul de Faria e dr. Arthur Felicissimo.

MINISTERIO DA FAZENDA

Os foreiros de Santa Cruz e a Amnistia Fiscal — No gabinete do ministro da Fazenda esteve hontem uma commissão de foreiros da Fazenda de Santa Cruz que foram solicitar os favores da Amnistia Fiscal, devido á demora dos seus processos de pagamento de fóros atrazados, pela nova transferencia da Directoria do Patrimonio Nacional a esse Ministerio.

Os novos jardineiros dos palacios Guanabara e Rio Negro — O ministro da Fazenda autorizou o director do Patrimonio Nacional a contratar Germano Rodrigues e Euclydes Moreira da Silva para servirem como jardineiros respectivamente, dos palacios Guanabara e Rio Negro.

Aposentadorias — Foram mandados submetter á inspecção de saude, para aposentadoria, o 1º escripturario da Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro, Ricardo Clementino Freire de Mello e os agentes fiscaes do imposto de consumo no mesmo Estado, Diogo Goulart de Souza, Alberto Meyer, Pedro Martins da Rocha, Luiz José Cardoso e Antonio Valentim de Souza.

Sequestro na Delegacia Fiscal do Amazonas — Ao delegado fiscal no Amazonas ordenou o ministro da Fazenda, indeferindo o requerimento de Derosi Santiago da Nobrega, ex-agente postal em Brasiléa, no Territorio do Acre que pediu o pagamento de réis 799$998, seja sequestrada essa importancia, bem como a fiança do mesmo, que é responsavel para com a Fazenda Nacional por maior quantia.

A declaração de "litros e kilos" na rotulagem do vasilhame do alcool-motor — O ministro da Fazenda, em circular aos chefes das repartições subordinadas ao seu Ministerio determinou que, da 3ª via da guia, modelo VIII, que acompanha o alcool-desnaturado ou a desnaturar, deve constar, obrigatoriamente, não só o numero de litros, como o de kilos, do producto, para os effeitos do decreto n. 20.356 de 1 de setembro de 1931, indicação essa que deve figurar na rotulagem do vasilhame destinado á respectiva conducção.

O collector federal de Amargosa volta ao seu cargo — O ministro da Fazenda communicou ao delegado fiscal do Thesouro na Bahia que resolveu mandar voltar ao exercicio do cargo, de que fôra afastado, o collector federal de Amargosa, José Pires de Souza.

Despachos do consultor da Fazenda Publica — O consultor da Fazenda deferiu o pedido de prorogação de prazo para apresentar defesa, feito pelo Banco Sul Americano, denunciado pela Fiscalização Bancaria por infracções do regulamento bancario baixado com o decreto 14.728, de 16 de março de 1921.

— O consultor da Fazenda mandou ouvir preliminarmente a Fiscalização Bancaria na consulta que lhe fez o advogado Sebastião Cerne sobre interpretação do decreto 21.316, de 25 de abril ultimo, em relação a emprestimos em moeda estrangeira em conta corrente com garantia hypothecaria.

— O consultor da Fazenda, no requerimento de Vargas Cia. Ltda., pedindo cancellamento de sua patente como casa bancaria, exigiu que a firma requerente prove que o Banco do Brasil encerrou os seus livros de escripturação, que apresente nova copia de balanço de liquidação, visada pelo referido banco, e que apresente copia authentica do distracto social revestida das formalidades legaes.

MINISTERIO DA GUERRA

Foi posto á disposição do director do Material Bellico o capitão Francisco Agra Lacerda de Almeida.

—— Foram transferidos, na arma de infantaria, os capitães Heitor Lobato Valle, da companhia de metralhadoras pesadas do 4º (Quitauna), para a 4ª companhia do 5º regimento de infantaria (Santos), e Iberê Leal Ferreira, desta companhia e regimento para a 5ª companhia do 13º regimento de infantaria.

—— Foram designados: no Collegio Militar de Porto Alegre, o capitão Humberto da Cruz Cordeiro, para auxiliar de ensino da 6ª secção (instrucção moral e civica, philophia), desse estabelecimento, e na Commissão de Codificação da Legislação sobre Sargentos, o capitão Edgard Ferreira da Silva, para fazer parte da mesma.

—— Foi resolvido tornar extensiva ao grupo e regimento-escola a resolução tomada em 30 de maio ultimo e publicada no "Diario Official" de 8 do corrente, pela qual foi concedido ao batalhão-escola no corrente anno de instrucção, além do fardamento da tabella em vigor, mais um par de borzeguins de couro preto, uma tunica de brim kaki e um calção do mesmo tecido.

—— Foram transferidos, no quadro de intendentes, os majores Luiz de Lima, de chefe da 2ª secção do serviço de intendencia da 1ª para chefe interino do mesmo serviço da 8ª região militar (Belém) e Cicero Costa, de chefe da 1ª secção do referido serviço da 2ª para chefe da 2ª secção do mesmo serviço da 1ª região militar, ambos por conveniencia absoluta do serviço.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Uma prensa de algodão em Alagoas — O encarregado do expediente officiou ao interventor federal no Estado de Alagoas, communicando haver remettido a registo no Tribunal de Contas o decreto n. 21.381, de 10 de maio ultimo, que abre o credito especial de 200:000$, para auxiliar a acquisição e montagem de uma prensa de algodão naquelle Estado, consultou sobre a conveniencia de ser o referido credito distribuido á Delegacia Fiscal em Alagoas.

Outros actos — Foi declarado rescindido, pelo encarregado do expediente, a partir de 30 de abril proximo passado, o contrato celebrado em 25 de abril de 1930, com termo de prorogação de 23 de abril de 1931, com o engenheiro agronomo Altino de Azevedo Sodré, para auxiliar do commercio de frutas, inspecção de pomares e propaganda fruticola no Districto Federal e no Estado do Rio de Janeiro, visto ter sido o mesmo nomeado para cargo federal.

— Pelo encarregado do expediente, foi designado Amerino Pinto da Silva, servente do Instituto de Chimica, para, sem outras vantagens além dos seus vencimentos e até ulterior deliberação, servir na Fazenda Modelo de Criação, em Catu', no Estado da Bahia.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

O sr. Fernando Brandão, encarregado do Expediente, autorizou o director da Central do Brasil a conceder passagens gratuitas e leitos, nos trens communs, quando necessarios aos serviços da Commissão de Syndicancias da mesma estrada.

— Foi approvada a tomada de contas da Companhia Cessionaria do porto da Bahia, referente ao 2º semestre do anno passado, de accordo com o parecer do Departamento de Portos e Navegação.

— O sr. Fernando Brandão autorizou a Leopoldina Railway a modificar para 1 anno o prazo dos fretes especiaes de 78$000 a 81$500, por tonellada, para o café despachado das estações de Guimarini, Pureza e Cambucy para as de Praia Formosa e Nictheroy.

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Passagens — A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios, 92 passagens, na importancia de 4:572$700.

Signalização — No proximo dia 21 do corrente, será inaugurado o serviço de signalização da estação de Queimados, na Central do Brasil. Para essa inauguração a administração da Estrada expediu circular a respeito.

Trafego mutuo — A estação de Pantoja, da E. de F. Sorocabana, passou á categoria de posto, e a partir do dia primeiro do corrente, ficou fechado á noite, segundo communicação recebida pela Central do Brasil.

Concessão — Gosando as mercadorias vindas para a Feira de Amostras abatimento de 50 °|° nos transportes da E. de F. Central do Brasil, a administração daquella ferrovia destacou um funccionario junto áquella feira, afim de visar os despachos daquella ferrovia e as passagens que gozam desse abatimento. A administração da Feira de Amostras cedeu um compartimento para o serviço da nossa principal ferrovia.

Concurrencia — A Inspectoria Commercial receberá propostas no dia 27 do corrente, para as seguintes concurrencias: botequim da estação de Burnier, com a contribuição minima de 182$; e um balcão na estação de Alcindo Guanabara, na E. de F. Therezopolis, na importancia minima de 100$ mensaes.

Concurso — Serão chamados no dia 20 do corrente, para prestarem concurso nas provas praticas de agentes e conductores de trem, da Central do Brasil, ás 11 horas, na estação de Silva Freire, os seguintes funccionarios: praticantes de agentes de 1ª classe Francisco de Paula Ribeiro, Francisco Pinto Ribeiro, Francisco Teixeira Alves e praticantes de conductor de 1ª classe, Emilio de Souza Vianna, Erasmo Barreto, Ernani Joaquim Martins, Ernani Portugal de Carvalho, Ernesto Moreira de Almeida, Erthides de Souza Cruz, Eugenio Gomes Marins e Eurico Alves Ferreira.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

JOHN L. DAY JR.

Pelo vapor "Eastern Prince" que hontem aportou no Rio de Janeiro, procedente de Nova York, regressou a nossa capital o sr. John L. Day Jr., representante geral da Paramount na America do Sul, o qual fôra aos Estados Unidos para participar da Convenção daquella empresa effectuada na California.

A viagem do sr. Day, decano dos cinematographistas brasileiros, segundo estamos informados, será fertil de resultados que causarão satisfação a todas as pessoas que no nosso meio se interessam pelo cinema.

O QUE DISSE UMA MULHER

"Tudo quanto ha de melhor, se encontra no drama profundamente

Phillips Holmes, o soldado francez de "Não matarás!"

emocionante que Ernst Lubitsch tão vividamente transferiu á téla do Theatro Criterion.

O drama pinta flagrantemente, graphicamente, memoravelmente, as emoções fundamentaes da existencia, — o odio, o amor, o orgulho, a paixão da contricção. Apunhala-nos o coração, agita-nos a alma, incendeia-nos o cerebro.

Falas ha que levam a platéa a deslumbrar-se de si mesma na explosão de enthusiasticos applausos. E de permeio, momentos lyricos igualmente memoraveis, em que nem uma só palavra é articulada.

Nenhum film mais significativo se poderia fazer num momento como este em que a voz de Marte se faz ouvir de novo acima do éco expirante dos tambores de guerra. O film vale por um protesto que ha de ser escutado em todo o mundo".

As palavras que ahi ficam são de Regina Carewe, na sua critica de "Não Matarás!", publicada no "New York American".

Na semana proxima todos os "fans", quando forem ao Imperio, reconhecerão que ellas foram de uma verdade absoluta.

"O HOMEM DEUS", COM GEORGE ARLISS

A Warner-First National, está annunciando para o dia 27, no Alhambra, um film, que, póde-se affirmar, é um espectaculo inedito.

"O Homem Deus" conservando-se real, mais que humano, foi buscar em fonte ainda não explorada, um thema bello e como nunca nos foi dado assistir. Nelle tudo é verdadeiro e por isso é comprehensivel e encanta irresistivelmente. Imagine-se o desespero de um artista genial, habituado a colher os mais calorosos applausos de principes e reis, que formavam seu auditorio habitual, um homem para quem a musica e a gloria de a conhecer e executar tão maravilhosamente eram as unicas razões da vida, e que, por um golpe cruel do Destino fica inteiramente surdo! Para elle morria o estrepito dos applausos, que eram um conforto para o seu coração e tão suavemente alimentavam o seu orgulho de genio! Tocar... e ser incapaz de ouvir sequer um som!... E elle que respeitava Deus acima de todas as coisas, transforma-se completamente! Deus era o culpado da sua desgraça... Por que não o defendeu, não o amparou? Mas passados os primeiros momentos de revolta, o artista começa a descobrir outras razões de alegria na

George Arliss e Violet Heminy em "Homem Deus"

Vida... E chega o dia em que se surprehende a si proprio, novamente louvando o Senhor por sua infinita misericordia... O Senhor indicára-lhe o meio seguro e facil de ser feliz: "fazendo os outros felizes!" Com George Arliss, em "O Homem Deus", veremos ainda Bette Davis, Violet Heming, Andrew Luget, Donald Cook, Oscar Apfel e Hedda Hopper.

DEPOIS DE "CONQUISTA TUA MULHER", VEREMOS BRIGITTE HELM EM "ATLANTIDA"

O Programma Art proseguindo a sua tarefa de fazer a estréa regular de excellente producção eu-

Brigitte Helen em "Conquista tua mulher", com André Huguet

ropéa, vae dar-nos, segunda-feira vindoura, dia 20, no Alhambra, "Conquista tua mulher". Já aqui foi dito que esse film, no original, possue o titulo de "Gloria", tendo sido produzido, recentemente, pela Pathé-Natan. Evidentemente, o titulo teria de ser substituido, pois o do original viria a fazer confusão com um dos cinemas da Companhia Brasil Cinematographica. Assim, conheceremos esse trabalho onde Brigitte Helm é protagonista, sob o titulo, muito mais suggestivo e apropriado, como se verá a seu tempo, de "Conquista tua mulher". Desta vez, Brigitte Helm vem-nos vivendo a esposa de um aviador commercial, que renunciou aos louros da sua perigosa carreira para satisfazer aos desejos da esposa, a qual, mais adeante, vem a sentir a fascinação da gloria que bafejou outro piloto aereo, aquelle que realizou as façanhas renunciadas pelo esposo... Mas, logo a seguir, isto é, em agosto, o Programma Art vae apresentar-nos, novamente, a mesma "estrella" allemã, que Hollywood ainda não conquistou, em "Atlantida" o film cuja repercussão já attingiu, mesmo, a America do Norte.

"DEMONIOS DO CÉO" — UMA COMEDIA DE AVIAÇÃO ONDE HA DIVERSOS "VÔOS"...

"Demonios do Céo" não é um desses romances de guerra, presumpçosos, graves, querendo convencer o publico dos horrores do chamado "conflicto universal". Nada disso, "Demonios do Céo" é um pouco da guerra que não foi, justamente, levada a sério. A guerra..... "do amor", se assim o quizerem, mas sem pretenções a tornar-se uma authentica fabrica de gargalhadas. E' mais uma comedia ligeira, onde as sequencias comicas são intercaladas com as de caracter romantico, e onde ha o concurso da aviação americana, nas scenas aereas. Realmente, Howard Hughes, o emprehendedor de "Anjos do Inferno", prevaleceu-se do mesmo e excellente material com o qual se produziu aquelle memoravel film de aviação, para dar-nos, agora, a sua edição de bom humor, como já foi classificada muito acertadamente. E para ser bem succedido nessa tarefa, começou por confiar a direcção de "Demonios do Céo", á competencia de Edward Suthlerland, escolhendo, para o "cast", estes nomes que dispensam adjectivos e encomios laudatorios: Spencer Tracy, William Boyd e George Cooper, no naipe masculino; e Ann Dvorak — que está se tornando um caso muito sério em Hollywood — além de Yola d'Avril, incendiaria, maliciosa, da parte feminina.

"Demonios do Céo" será apresentado pela United Artists, ainda este mez (dia 27), no Broadway.

ANTES DE "MATA HARI" TEREMOS O "O PECCADO DE MADELON CLAUDET"

A Metro-Goldwyn-Mayer alterou a sua programmação mais proxima. Destarte, teremos, antes do que esperavamos, a estréa de "O Peccado de Madelon Claudet", o film cujo successo na America e na Inglaterra foi absolutamente fóra do commum.

Uma semana antes de "Mata Hari", cuja estréa será, como se sabe, no Palacio Theatro, dia 4 de julho, impreterivelmente, teremos no mesmo cinema a estréa de "O Peccado de Madelon Claudet". Nesse dia conhecerá o publico a personalidade impressionante de Helen Hayes, e comprehenderá a razão pela qual a Metro a contratou especialmente para aquelle papel, roubando-a aos applausos da Broadway.

Não nos deteremos em adjectivos a proposito de "Peccado de Madelon Claudet". Disso se encarregará, enthusiasmado, o publico, quando o Palacio Theatro estrear o film, dia 27 — uma semana antes, já se sabe, da estéa do super-espectaculo que Greta Garbo, Ramon Novarro, Lionel Barrymore e Lewis Stone crearam para a Metro, dirigidos por Fitzmaurice — "Mata Hari"...

"MELODIA CUBANA" E "TAES PAES, TAES FILHOS!"

O programma Metro-Goldwyn-Mayer de segunda-feira, no Palacio-Theatro, é um programma em que estão... dois programmas! "Melodia Cubana" (Cuban Love Song), o film em que W. S. Van Dyke dirigiu Lawrence Tibbett, Lupe Velez, Jimmy "Schnozzle" Durante, Ernest Torrence e Karen Morley, e a comedia "Taes paes,

Jimmy Durante em "Melodia Cubana" (Cuban Love Song)

taes filhos!" — de Stan Laurel e Oliver Hardy, em que elles apparecem differentes, fazendo os papeis de seus proprios filhos, motivo porque surgem de calcinhas curtas e falando tati-bitati — uma novidade!

"Melodia Cubana" bastaria para dar ao Palacio uma semana de successo, porque o film tem o elenco que já se conhece e tem, além de um romance suavissimo, musica que fará successo — e "Taes paes, taes filhos", por seu lado, com as surpresas que possue, tambem bastaria para constituir um programma de successo para a gente que dá a vida por muitas gargalhadas...

"Socky", de Jackie Cooper, é um film para as crianças de todas as idades...

Jackie Cooper em "Sooky", com Robert Coogan e Jackie Searle

A Paramount vae estrear, segunda-feira, no Odeon, da Companhia Brasil Cinematographica, o annunciado film de Jackie Cooper: "Sooky". O interprete já sagrado de "O Campeão", que se impoz ao grande publico desde esse importante film onde Wallace Beery o conduziu a um exito que poucos artistas adultos já attingiram, Jackie Cooper, vem desta vez acompanhado de seus dois collegas de outros films do genero: Robert Coogan, o irmão de Jackie Coogan que se vem tornando seu continuador no cinema da nossa geração, e Jackie Searl, um typo exquisito de garoto, sempre medroso, sempre perverso, sempre impertinente...

Mas o "pivot" de "Sooky" é, ainda, Jackie Cooper. Elle não se limita a fazer "gracinhas". E', novamente, o mago da expressão, o pequeno gigante de "O Campeão". Ha scenas de grande intensidade dramatica, que Jackie vive com uma fidelidade de espantar. Quando, segunda-feira, o Odeon tiver estreando esse suggestivo film da Paramount, o publico terá ensejo de observar que não exageramos. Pelo contrario: Sabemos controlar o enthusiasmo que, em nós, provocou "Sooky", deixando ao espectador a justa classificação de "Sooky".

"O PASSO DA MORTE"

Para os afficionados dos films de grande emoção, "O Passo da Morte" é o film desejado. Nelle assistimos as lutas do odio, vingança, em conflicto ardente com as batalhas vividas de um grande amor. George O'Brien, o sympathico artista desta pellicula que a Fox Movietone nos apresentará segunda-feira, no Pathé Palacio, é o interprete ardoroso e romantico, coadjuvado pela belleza de Marguerite Churchill e pela arte admiravel de Noah Berrey. "O Passo da Morte" não pertence ao genero de "far west" pois embora o scenario tenha os encantos aridos de Arizona, existe uma trama amorosa muito delicada em ambientes aristocraticos.

A sua historia encerra um mundo de emocionantes passagens tendo assim occasiões admiraveis de O'Brien revelar não ser só o athleta magnifico que conhecemos, mas tambem um optimo artista. Têm os "fans" um bello espectaculo em "O Passo da Morte" o mais recente desempenho do querido e sympathico astro da Fox Movietone.

O ELDORADO VAE TAMBEM EXHIBIR "O DIRIGIVEL"

Ha films que dispensam todos os elogios, porque a sua reclame reside principalmente no que delles diz o publico. E' o caso de "O Dirigivel", a formidavel super da Columbia Pictures, que o Eldorado vae exhibir segunda-feira.

Com quasi quinze dias de exhibições no Broadway, o seu successo cresce sempre e sempre, a ponto de se ver a empresa deste cinema, que é tambem a do Eldorado, de conserval-o na téla por mais uma semana, no minimo.

Como, porém, o Broadway deve apresentar segunda-feira "Honrarás tua Mãe", "O Dirigivel passará para a téla do Eldorado, onde vae proseguir a sua carreira de successo ascendente.

VOSSOS FILHOS PRECISAM VER "HONRARA'S TUA MAE"

Ninguem sabe a que intenções obedeceu a Fox fazendo filmar agora, em versão inteiramente nova, com apparelhamento novo, novos artistas e novo director, esse argumento magnifico de "Honrarás tua Mãe", que o mundo já uma vez viu e que foi o trabalho maximo de Mary Carr. Talvez que a Fox quizesse apenas não deixar no esquecimento, no abandono, um dos maiores e mais emotivos argumentos até hoje passados pela téla prateada.

Sejam quaes forem as intenções da grande productora cinematographica, ninguem póde negar que foi dos mais felizes o gesto da Fox. "Honrarás tua Mãe" é talvez o unico film que nunca perde a sua opportunidade, o unico film que precisa ser mostrado de quando em quando á mocidade, que precisa ser offerecido constantemente ás gerações que nascem e que se formam.

Vossos filhos precizam ver esse film. Vós mesmos encontrareis nelle um sentimento novo e raro, pois que Henry King, dirigindo o trabalho, soube descobrir para elle coisas novas, coisas que não estavam na primeira versão, mas vossos filhos, principalmente, precisam ver esse film. Elle lhes ensinará coisas que não se aprendem no trato da vida, elle lhes mostrará verdades que ninguem póde traduzir com os labios.

"Honrarás tua Mãe" é o mais opportuno de todos os films e os seus interpretes — Sally Eilers James Dunn e Mãe Marsh — souberam dar-lhe uma vida nova, sob a direcção experimentada de Henry King, o grande director dos films sentimentaes. O Broadway vae exhibir.

Theatro e Musica

DIVERSAS NOTICIAS

TEMPORADA FRANCEZA DE COMEDIAS

Conjuntamente com a assignatura para as quatro unicas "matinées" da Companhia Franceza de Gaby Morlay, a Empresa Artistica Associada, está recebendo em sua bilheteria até o proximo dia 20 o pagamento para as 8 recitas nocturnas. A Companhia estreará na segunda quinzena de julho proximo.

A' ULTIMA HORA, "O ROSARIO" FOI CONSERVADA NO CARTAZ!

A' ultima hora, deante de innumeros pedidos telephonicos e pessoaes do publico, a empresa do Trianon resolveu adiar a estréa de "Mulher", conservando "O Rosario" no cartaz. A famosa comedia de Bisson-Barclay despediu-se duas vezes, em pleno successo, para que se montasse o repertorio da companhia, esperada em S. Paulo, no proximo mez de julho. Satisfazendo a vontade dos seus frequentadores, "O Rosario" permanecerá em scena por mais alguns dias, devendo festejar o seu centenario na proxima semana. "O Rosario", com o seu esmagador exito, é o mais sensacional acontecimento do nosso theatro de comedia.

A seguir, "Mulher", de Martinez Sierra, traduzida e adaptada por Joracy Camargo. Essa comedia subtil, humana, seductora como o seu titulo, está sendo ensaiada e montada com o maior carinho.

ULTIMOS DIAS DA TEMPORADA ADELINA-AURA ABRANCHES, NO CASINO

São já de despedida os espectaculos de Aura e Adelina Abranches no Theatro Casino. A temporada de comedia brasileira será encerrada domingo, por terem as duas grandes artistas e os elementos da applaudida "troupe" de embarcar para Portugal dentro de poucos dias. Hoje e amanhã realizar-se-ão as ultimas representações de "O Filho do Rei dos Pregos", a engraçada comedia de Gastão Tojeiro. Para a despedida a Companhia levará á scena domingo em vesperal e á noite a hilariante peça "Domador de Sogras", maior exito de gargalhada da troupe nesta sua estada no Brasil. E' de crêr que o theatro se encha, indo o publico carioca e a colonia portugueza levar seu adeus á Aurora, Adelina e seus artistas.

ADIADA AS PRIMEIRAS DE "PE' DE VENTO" NO CARLOS GOMES

As Empresas Paschoal Segreto e Lopo Lauer, em attenção ao publico e á critica, resolveram adiar as primeiras representações da revista "Pé de Vento", annunciada para hoje, para evitar coincidencia com outra estréa annunciada, o que representa sempre um inconveniente para o publico e para a critica.

A PROXIMA REVISTA DO RECREIO

Temos ouvido as melhores referencias sobre a revista de Joracy Camargo, "Ellas por ellas", que está prestes a subir á scena, no Theatro Recreio. São opiniões de gente do "metier", entendida e que, por isso, difficilmente se engana. Essas informações asseguram que "Ellas por ellas" é uma revista moderna, acabada com graça, com factos e constantes motivos para fazer o publico rir. Além disso, é escripta em linguagem simples, sem que faça corar e tem, a par de excellente desempenho, magnificos numeros de musica e deslumbrante montagem.

Dada a proximidade da "première" de "Ellas por ellas", estão sendo feitas as despedidas de "A melhor das tres", de Marques Porto e Ary Barbosa cujas representações terminarão no proximo domingo, em matinée e á noite.

"VAMOS AO VIRA", HOJE, NO REPUBLICA

A Companhia de Revistas do theatro Republica, dará hoje a sua terceira revista: "Vamos ao vira" é o seu titulo. E' uma revista popular, dividida em dois actos e 14 quadros, em que tomam parte todos os elementos da Companhia.

DESPEDIDA DE ADELINA FERNANDES

Adelina Fernandes, a querida actriz portugueza a quem o Rio tanto quer, despede-se na proxima terça-feira, para proseguir na sua "tournée".

Por isso, a empresa do Recreio organizou para essa noite um programma especial em homenagem á gloriosa artista que verá mais uma vez reunidos, em ambas as sessões, os seus innumeros admiradores, que irão levar-lhe o seu carinhoso adeus.

Em récita unica, por subir á scena na proxima quarta-feira a revista "Ellas por ellas", de Joracy Camargo, a companhia do theatro Recreio apresentará: o 1º acto da celebre revista "De capote e lenço", com o famoso quadro da esquadra, no qual Arthur de Oliveira e Mesquitinha desempenharão pela primeira vez o "Cabo Elysio" e o "80", respectivamente; e o acto em casa de Adelaide Pinoia, da linda opereta portugueza "Bairro Alto", com Adelina Fernandes no papel creado com enorme successo pela saudosa actriz Aldina de Souza.

TRES ESTRE'AS MAGNIFICAS, SEGUNDA-FEIRA, NO PALCO DO ELDORADO

O Eldorado costuma, todas as segundas-feiras, mudar o seu programma de palco. Como, porém, alguns dos artistas que lá estão trabalhando esta semana têm a sua permanencia alli sollicitada pelo publico, inteiro, o elegante cinema somente poderá apresentar segunda-feira proxima tres estréas.

São, entretanto, o que de mais sensacional se pode imaginar nos seus generos respectivos.

Em primeiro logar, veremos Zaira Cavalcante, que cantará seus sambas e canções; depois, Miss Hylda Bozan, uma artista que se arrisca a executar os mais difficeis exercicios de equilibrio e acrobacia; e "Los Alpinos", concertistas de guitarra.

EM BENEFICIO DA CAIXA OLMPICA

Auxiliando a representação athletica do Brasil em Los Angeles o Circo Berlim promove uma "matinée" em seu favor

O Circo Berlim, que vem apresentando ao publico carioca seus excellentes programmas tambem quiz por seus directores dar a sua sympathica ajuda a Confederação Brasileira de Desportos pela representação do Brasil.

Assim organisando um excellente programma, o Circo Berlim faz realisar hoje, dia 17, ás 16 horas uma matinée cuja renda completa será entregue á Caixa Olympica da Confederação.

Dando conhecimento ao publico carioca do sympathico gesto dos directores do Circo Berlim, não podemos deixar de enaltecer e encarecer este valioso auxilio, que estrangeiros, apenas chegados a nossa terra, demonstram de maneira inequivoca toda a sua sympathia ao publico brasileiro.

MUSICA

O 2º CONCERTO DO GRANDE PIANISTA IGNAZ FRIEDMAN, NO MUNICIPAL

Constituiu o esperado grande triumpho o primeiro concerto de Friedman, na presente estação do Municipal. Sala repleta, applausos calorosos e grande numero de peças extra-programma que o grande artista foi obrigado a tocar, para attender a insistentes pedidos do publico.

Friedman dará o seu 2º concerto amanhã, sabbado, ás 16.30 horas, e não será preciso que se diga mais para se ter a certeza de um novo triumpho para o artista e mais uma enchente para o Municipal. No programma de sabbado, ouviremos: Bach, Busoni, Chopin, Schumann, Scriabine, Albeniz, Poldini e Schubert-Friedman.

RECITAL DA PIANISTA ANNA CAROLINA DE SOUZA E SILVA

No salão nobre do Instituto de Musica, ouviremos, amanhã, uma joven pianista de accentuado valor: a senhorita Anna Carolina de Souza e Silva, laureada do nosso

A pianista Anna Carolina

estabelecimento de ensino de musica, na classe do professor Luiz Amabile. O recital da pianista Anna Carolina é patrocinado pelo Centro Paranaense, e terá o seguinte programma: Bach-Busoni: "Preludio e fuga em ré". Chopin: "Preludio", "Estudos", "Ballada"; ortkiewitz: "2 Preludios" e "7 Estudos", ops. 15 e 29 (em primeira audição).

UM GRANDE REGENTE ITALIANO NO MUNICIPAL — QUEM E' ADRIANO LUALDI

Adriano Lualdi nasceu em Llarino (Campolasso), em março de 1887, descendendo de familia veneziana. Fez seus estudos musicaes no Lyceu de Santa Cecilia, em Roma, tendo como mestre de harmonia Remigio Renzi e de contraponto e fuga Stanislau Falchi. Teve, depois, como professor de composição Ermando Wolff Ferrari, no Lyceu Benedetto Marcello, de Veneza, onde se diplomou com a cantata "Atolitte Portas", sobre um poema de Arturo Graf. Seus primeiros exitos musicaes apparecem em a "Lettura" e no "Secolo XX", revelando logo os dotes personalissimos de seu estylo. Em 191 um jury, composto de Pizzetti, Gaetano Cesari e Bernardino Molinari, confere o premio de 20 mil liras á tragedia "La Figlia del Ré", de sua autoria. Dahi começa a sua notoriedade. Innumeras são as suas composições, das quaes ouviremos a abertura de "Le Furie di Arlecchino", "Intermezzo Giocoso", o "Interludio do Sonho" e "Dansa de Damara", de "La Figlia del Rê", e trechos da "Suite Adriatica".

A principal caracteristica da arte de Adriano Lualdi é, além da clareza de suas idéas e do calor latino, o espirito innovador, combativo e independente. Adriano Lualdi nos será apresentado, na noite de quarta-feira proxima, na direcção da orchestra da Sociedade de Concertos Symphonicos, dirigindo, além das suas obras já citadas, duas paginas de musica brasileira e a abertura da opera comica "Le Donne Curiose", de Wolff Ferrari.

Espectaculos de hoje

Trianon — "O Rosario", comedia, traducção de Alberto de Queiroz — A's 20 e 22 horas.

Carlos Gomes — "O Ricocó", revista pela Companhia Maria das Neves — A's 20 e 22 horas.

Recreio — "A melhor das tres", original de Marques Porto e Ary Barroso — A's 20 e 22 horas.

Republica — "Vamos ao vira", revista, pela Companhia Estevão Amarante. A's 19.45 e 21.45.

Casino — "O filho do rei dos prégos", de Gastão Tojeiro — A's 20 e 22 horas.

Rialto — Moulin Bleu, variedades — A's 20 horas.

Eldorado — Variedades.

A situação politica

(Conclusão da 4ª pag.)

O CAPITAO GWYER VAE FICAR PRESO NO 2º B. C.

O general Deschamps Cavalcante, chefe do Departamento do Pessoal, officiou ao commandante Ary Parreiras, interventor no Estado do Rio, solicitando providencias no sentido de ser apresentado ao quartel do 2º batalhão de caçadores, em S. Gonçalo, afim de cumprir a penalidade que lhe foi imposta pelo ministro da Guerra, o capitão Gwyer de Azevedo.

O SR. ASSIS BRASIL REASSUMIU O CARGO DE EMBAIXADOR

Afim de ultimar as negociações que encetára, com o governo argentino, sobre o caso do matte, reassumiu o seu posto de embaixador em Buenos Aires o sr. Assis Brasil.

O SR. MARREY JUNIOR NA RESIDENCIA DO SR. OSWALDO ARANHA

O sr. Marrey Junior esteve, hontem, pela manhã, na residencia do sr. Oswaldo Aranha, com quem conferenciou demoradamente.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro Oswaldo Aranha chegou, hontem, cêdo ao seu gabinete de trabalho no Thesouro, tendo recebido os srs. Solano Carneiro da Cunha, presidente da Caixa Economica, Arthur Costa e Carlos de Figueiredo, presidente e director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, ministro Salgado Filho, do Trabalho e dr. Adalberto Corrêa.

O ministro Oswaldo Aranha retirou-se do Ministerio cerca de 12 horas, não mais ali regressando.

NAO TEM FUNDAMENTO A SAIDA DO DR. BUARQUE DE NAZARETH, DA SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO

O dr. Ruy Buarque, official de gabinete do dr. Buarque de Nazareth, secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio com quem fallamos hontem, á noite, a proposito de uma nota divulgada por um vespertino desta capital do pedido de exoneração do dr. Buarque de Nazareth, informou-nos não ter nenhum fundamento aquella noticia.

CLUB 3 DE OUTUBRO

Communicam-nos do Club 3 de Outubro:

"Não tendo havido numero para ser realizada a sessão do Conselho Administrativo, que estava marcada para hontem, 16, essa reunião foi transferida para sabbado, 18, ás 16 horas, encarecendo-se a presença de todos os membros effectivos do referido Conselho, assim como todos os representantes de nucleos que delle fazem parte."

UMA NOTA DO CLUB 3 DE OUTUBRO DA BAHIA

BAHIA, 16 (Do correspondente) — O Club 3 de Outubro, desta capital, publica uma nota em que diz que "qualquer que seja a feição tomada pelos acontecimentos que ora empolgam a opinião do paiz, continuará congregado na defesa e propaganda dos principios de reconstrucção nacional, sob a mesma bandeira do nacionalismo, patriotismo e socialismo, ainda que as contingencias do momento dêm margem á dissolução de alguns dos seus co-irmãos."

NO MINISTERIO DA GUERRA

Estiveram, hontem, no Ministerio da Guerra os generaes Deschamps Cavalcanti, chefe do Departamento da Guerra, e Alvaro Mariante, director de Engenharia. Após tel-o recebido em conferencia, o general Leito de Castro foi a palacio, afim de despachar com o chefe do Governo.

O NOVO COMMANDANTE DO 3º BATALHAO DO 5º REGIMENTO DE INFANTARIA, EM CAMPINAS

Para commandar o 3º batalhão do 5º regimento de infantaria, aquartelado em Campinas, vae ser designado o major Mario de Magalhães Cardoso Barata, que deve ser transferido para aquelle batalhão, no proximo despacho.

LEI ELEITORAL

O INICIO DO ALISTAMENTO NO DISTRICTO FEDERAL

O Tribunal Eleitoral do Districto Federal approvou hontem, unanimemente, a seguinte proposta apresentada pelo desembargador Edgard Costa:

"O Tribunal já se tendo desempenhado do dever que lhe impoz o art. 24, do Codigo Eleitoral, isto é, dividido o territorio do Districto Federal em zonas para o effeito do alistamento e designado os respectivos juizes incumbidos desse serviço; tendo o governo, em recente decreto, regulado a forma da identificação dos alistandos, tem o Tribunal tomado todas as providencias para o inicio do alistamento; mas, por que seja omisso o Codigo sobre o respectivo processo inclusive sobre modelos dos titulos a expedir e sem essas normas necessarias á execução do serviço, não é possivel inicial-o, e por que cabe ao Tribunal Superior, nos termos do art. 14, n. 4, do Codigo Eleitoral "Fixar normas uniformes para applicação das leis e regulamentos eleitoraes, expedindo instrucções que entenda necessarias", proponho que o Tribunal officie ao Superior Tribunal Eleitoral, communicando-lhe que se acha apto a iniciar o alistamento no Districto Federal, aguardando, apenas, as instrucções necessarias sobre o respectivo processo, cuja expedição compete áquelle Tribunal."

PARTIDO LIBERAL SOCIAL FLUMINENSE

A commissão directora do Partido Liberal Social Fluminense, composta dos srs. dr. Alfredo Backer, almirante Souza e Silva e dr. Moraes Barboza, recebeu do almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, o seguinte telegramma:

"Commissão directora Partido Liberal Social Fluminense — Muito agradecido Partido Liberal Social Fluminense em meu e no da Marinha Brasileira seu telegramma congratulações pela passagem da data de onze de junho e pela assignatura do decreto da renovação da esquadra. (a.) — Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

O COMMANDANTE ARY PARREIRAS E A INTERVENTORIA FLUMINENSE

Procurado pela reportagem dos "Diarios Associados", que o interrogou sobre a veracidade das noticias que o davam hontem como demissionario da interventoria do Estado do Rio, assim se pronunciou o commandante Ary Parreiras:

"Estive no palacio do Cattete para entender-me com o chefe do governo provisorio sobre assumptos administrativos do Estado. Estranhei que alguns jornaes noticiassem que a minha visita ao Cattete se prendesse a um pedido de demissão. Este posto não me seduz; considero-o, mesmo, de sacrificios, mas, por emquanto, não é verdade que tenha pedido demissão. Sou o syndico de uma massa fallida e, por isso, a minha preoccupação é cuidar da administração. Ainda agora, tenho aqui uma conta do fornecimento de 36.000 libras em 2 de outubro de 1930 ao Estado a qual se venceu em janeiro de 1931. O Estado teria de pagar 2.577:000$ e consegui liquidal-a por 1.829:000$, com uma differença de quasi 600:000$ a favor do Estado.

A CONVENÇAO DO CLUB 3 DE OUTUBRO

Interrogado depois sobre se havia, realmente, assignado, com o capitão João Alberto e o major Juarez Tavora, um convite aos nucleos estaduaes do Club 3 de Outubro para a convenção que se realizará em julho proximo, respondeu o commandante Ary Parreiras:

— O Directorio do Club 3 de Outubro resolveu convocar para os primeiros dias de julho, possivelmente, antes de 5, uma reunião de todos os nucleos e, como nós somos os membros do Conselho Deliberativo, dahi sermos os signatarios desse telegramma aos nucleos estaduaes. Isso, aliás, foi iniciativa do nucleo da Bahia e como se fala numa reunião de um Congresso Revolucionario, é natural que haja essa reunião do Club, pois, caso tenha elle de se representar, desde que seja convidado, poder definir perante esse Congresso a sua orientação.

A PRISAO DO CAPITAO GWYER

Sobre a prisão do capitão Gwyer, assim se exprimiu o interventor fluminense:

— Aguardo apenas que me seja feita a requisição, o que, até agora, não se verificou. Sei da prisão, apenas, pela publicação dos jornaes.

AS REUNIOES DO INGA'

O reporter pergunta ainda ao interventor do Estado do Rio se é exacto que tem havido, á noite, reuniões de proceres militares no Ingá, respondendo elle:

— Li isso num jornal. Não é verdade. E para que essas reuniões? E' verdade que no dia 11 o coronel Manoel Rabello e o major Juarez Tavora estiveram aqui, em palestra, numa visita de amigos e, accidentalmente, pouco depois, o coronel Christovão Barcellos. Houve, como é natural, entre amigos, uma palestra, mas isso para reunião é bem differente.

O NOVO INTERVENTOR DO RIO GRANDE DO NORTE NÃO CONSEGUIU ORGANIZAR O SECRETARIADO

NATAL, 16 (Do correspondente) — A situação politica, aqui, é ainda confusa. O interventor Bertino não conseguiu organizar o seu secretariado. Continuam vagos os cargos de prefeito de Natal, de directores do Thesouro e da Saude Publica e de commandante da Força Publica pois as pessoas convidadas pelo interventor para occupal-os não aceitaram. Tambem o interventor não recebeu ainda resposta do pedido de licença que dirigiu ao ministro da Guerra para nomear o tenente Sergio Marins secretario geral do Estado.

O PREFEITO DEMISSIONARIO HOMENAGEADO

NATAL, 16 (Do correspondente) — O prefeito demissionario, doutor Gentil de Souza, tem recebido muitas homenagens, entre ellas a de um grande banquete, fechando todo o commercio. Houve, depois, passeata, tendo usado da palavra, atacando o novo governo, alguns estudantes, entre elles o sr. Filgueiras Filho. Falaram tambem os srs. Luiz Antonio, Generino Maciel, Silvino Ribeiro, Baroncio Guerra, Bueno Pereira, tenente Perone Bouças, monsenhor João da Matta e outros. Foram erguidos vivas á Parahyba, Rio Grande do Norte e á Republica.

O novo directorio da frente unica foi empossado, hoje, devendo iniciar logo a opposição á nova situação politica.

A INTRANSIGENCIA DO CAPITAO SANDOVAL

NATAL, 16 (Do correspondente) — O capitão Sandoval Cavalcanti respondeu negativamente aos pedidos dos srs. Oswaldo Aranha e Hercolino Cascardo, para prestar collaboração ao governo do interventor Bertino.

O EX-PREFEITO DE NATAL PRESTA CONTAS AO POVO

NATAL, 16 (Do correspondente) — Por occasião das manifestações populares contra o novo interventor, falou, agradecendo ao povo e prestando contas da sua gestão, o ex-prefeito Ferreira de Souza.

Facios Poiciaes

Brigou com a noiva

E TENTOU MORRER, INGERINDO UM TOXICO

Uma ambulancia do Posto do Meyer recolheu, hontem á noite, na rua Conselheiro Ribas numero 30, o operario Sigenio Soares, de 32 annos, residente nauella casa, que tentara contra a vida ingerindo um toxico.

Sigenio deixou um bilhete, declarando que fora levado a esse gesto de desespero por ter brigado com a sua noiva.

Convenientemente medicado, foi o infeliz internado no H. P. Soccorro.

O fogareiro explodiu

UMA SENHORA FICOU GRAVEMENTE QUEIMADA

Um facto doloroso occorreu hontem á noite, na estrada do Posto de Inhauma

Dona Maria Pureza, de 22 annos, casada, residente naquella estrada, quando lidava com um fogareiro a alcool, este explodiu, recebendo ella queimaduras de segundo gráo generalizadas.

Medicada, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Colhido pelo auto 12.650

Quando procurava atravessar a praça Tiradentes, defronte á rua Pedro I, foi colhido pelo auto numero 12.650, M. G., o operario Marciano Barbosa, de 18 annos, residente á estrada Marechal Rangel s|n.

A victima foi medicada pela Assistencia.

Principio de incendio, em São Christovão

Na casa numero 422 A, da rua de São Christovão, residencia do tenente João Alves de Souza, originou-se hontem á tarde um principio de incendio, sendo o fogo promptamente extincto pelos bombeiros da estação daquelle bairro.

As autoridades do decimo districto registaram o facto.

NOTAS MUNDANAS

Psychologia das homenagens...

Não, meu amigo, eu não acredito nessas homenagens. Não posso leval-as a sério. E por um motivo muito simples: porque sei como ellas se fazem. A minha funcção jornalistica, á frente da chronica mundana de um grande jornal do Rio, tem me revelado tanta coisa... Além de tudo, mesmo fóra da intimidade do noticiario social da imprensa, eu tenho conhecido homens e factos que definitivamente me desencantaram a respeito de festas e homenagens... Quer exemplos? Vou lhe citar um apenas, mas que é typico, e vale como um documento singular da mentalidade do nosso tempo. Figura, de resto, num romance que estou escrevendo e no qual estudo alguns typos muito familiares aos meios scientificos, literarios e sociaes do Rio. Mas vamos ao exemplo, que é o que lhe interessa. Não é?

*

Eu conheci, no Rio, ha tempos, um professor — a maior vocação para medalhão que o sol cobre — cujos processos, nesse negocio de festas de anniversarios, manifestações de apreço, homenagens, etc., eram verdadeiramente notaveis. Elle administrava a sua fama e fazia a publicidade, com methodo e ordem, dando a impressão de ter organizado mesmo, para esse fim, um programma schematico, duma efficiencia de fazer inveja aos directores da propaganda commercial do "Camiseiro" e da "Casa Mathias". Quem observasse cá de fóra, ignorando o processo cuja patente de invenção era só delle, havia de ficar espantado do prestigio pontual e methodico daquelle professor: todos os annos, infallivelmente, elle recebia "homenagens" de seus "discipulos, amigos e collegas", nas seguintes datas do seu calendario pessoal — anniversario natalicio, anniversario de formatura, anniversario de entrada para o hospital, anniversario do concurso de docencia, anniversario de uma viagem a Buenos Aires, etc. Cá de fóra o que a gente havia de admirar sobretudo era a memoria prodigiosa daquelles "discipulos, collegas e amigos", que não esqueciam a data de nenhum desses anniversarios, e os commemoravam sempre, a tempo e a hora, com regularidade chronometrica e larga publicidade nos jornaes.

*

Quer você, porém, que eu lhe diga o processo que adoptava esse illustre professor para receber tão pontualmente essas copiosas homenagens? Era o seguinte. Nas vesperas do seu anniversario, por exemplo, elle chamava o seu assistente mais velho, e o interrogava com a mais tocante candura (ou caradura...):

— Depois de amanhã é o meu anniversario... Que festa é que vocês vão fazer?

E antes que o rapaz, vexado e espantado, vencendo o embaraço da surpresa, improvisasse uma resposta de occasião, elle completava tranquillamente o seu pensamento:

— Eu prefiro uma missa em acção de graças e uma manifestação na Enfermaria. O discurso deve ser feito pelo Borges, que conhece a minha actuação no São Seraphim, onde aquelle moleque do director está agora me hostilizando! E' preciso esmagar esses canalhas! A crôsta da terra está molle!

No dia seguinte o encarregado do discurso recebia da propria mão do "homenageado" as "notas" para o panegirico, e os jornaes publicavam todos uma noticia assim:

"Passando amanhã o anniversario do professor X, os seus discipulos resolveram commemoral-o com uma missa em acção de graças, a realizar-se na igreja de São José (proxima á ex-Camara dos Deputados), ás 9 horas. Após este acto ser-lhe-á feita uma manifestação de carinho na 85 Enfermaria da Casa de Saude 3ª Republica (quartos particulares), ás 10 horas. A commissão convida para essas solemnidades os alumnos e ex-alumnos, os collegas e amigos do mestre homenageado."

E' claro que no dia da festa, "com a voz embargada pela emoção" e os "olhos razos d'agua", o famigerado professor agradecia, commovidamente, a "surpresa" daquella homenagem, cuja "espontaneidade" lhe tocara o coração!

*

E' assim, meu amigo, que se fazem homenagens no Rio! Deante disto... depois disto... diga-me, pelo amor de Deus: eu posso levar a sério essas coisas?

PEREGRINO.

Elegancias

Na noite de São João, haverá festas typicas no Club dos Caiçaras e no Fluminense Football Club.

Letras e Artes

Deve realizar-se no dia 20, no Salão do Nucleo Bernardelli, uma festa em homenagem ao poeta Hugo Auler.

Anniversarios

Fazem annos, hoje:

A srta. Annita Monteiro Vianna; a sra. Simões Corrêa; a senhora G. Burguette; o sr. Octavio Lameira.

— Amanhã, dia 18, será commemorado festivamente o natalicio de d. Marcilliana Lacerda, que se encontra actualmente na Villa Tombos.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Antonio J. Pereira de Barbedo, antigo commerciante nesta capital.

— Fez annos, hontem, d. Aristhéa Jorge, da Escola de Bailados do Theatro Municipal.

— Fez annos, hontem, a senhora Perilla Carneiro, esposa do sr. Domingos Alves Carneiro, alto commerciante nesta praça.

— Faz annos, hoje, o sr. Agapito dos Santos Magalhães, chefe da portaria do Instituto Mineiro de Café.

— Transcorreu, hontem, a data natalicia do nosso companheiro sr. Antonio Pereira Prestes, chefe da revisão do "Diario da Noite".

O anniversariante, que desfruta das maiores sympathias no circulo de seus amigos, dado o seu trato, lhano e cavalheiresco, recebeu, pelo evento, muitos cumprimentos.

Contratos de nupcias

Contrataram casamento a senhorita Noemia Moraes e o sr. Alvaro de Carvalho Monteiro.

Nupcias

Realiza-se no dia 24, na Basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros, ás 16 horas, o casamento da senhorita Alice Cruz Guimarães, filha do sr. José Ferreira Guimarães e sua esposa, com o sr. Newton da Silva Lima.

— Realizar-se-á sabbado proximo o enlace matrimonial do tenente Durval Campello de Macedo, com a senhorita Berenice Bastos Coelho, filha do commandante Nelson Bastos Coelho.

A ceremonia religiosa será realizada na igreja de Santa Therezinha, ás 17 horas.

Nascimentos

O senhor e a senhora A. F. Thomas annunciam o nascimento de sua filha Edith.

Homenagens

Ser levada a effeito, dentro de poucos dias, uma significativa homenagem ao sr. almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, por alguns officiaes da nossa Marinha, advogados dos nossos auditorios e homens de imprensa.

Essa homenagem consistirá num almoço de cem talheres, em regosijo pela passagem do primeiro anniversario de sua brilhante administração, como tambem pela assignatura da reforma da nossa Marinha de Guerra.

Serão convidados de honra os senhores: — Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, e Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal.

O dia e local serão devidamente annunciados.

Festas

Nos amplos salões de sua séde social, á rua do Senado, 215-217, o Centro Cosmopolita, associação representativa dos empregados em hoteis, restaurantes, cafés, etc., realizará um grande festival no proximo sabbado, 18 do corrente, ás 22 horas, cujo producto se destina a auxiliar seus associados desempregados.

Do programma consta uma conferencia pelo antigo militante Carlos Dias, recitativos, variedades, etc., e um baile familiar, que terá o concurso de afinada jazz-band.

Dado o fim a que se destina essa festa, verdadeiro acto de solidariedade, é de esperar que seja bem concorrida, não só pelos esforços da commissão promotora, como tambem pela palavra influente e acatada do brilhante conferencista dessa noite: Carlos Dias.

Turismo

Dentro da organização da Casa do Estudante do Brasil, foi fundado em 31 de maio de 1932 um club, sob o nome de Touring Club Universitario (T. C. U.), que tem por fim desenvolver o programma da C. E. B., no que diz respeito á vida recreativa do estudante, cingindo as suas atividades em promover excursões, bandeiras academicas, visitas instructivas, passeios collectivos, etc.

O T. C. U. funccionará na séde da Casa do Estudante do Brasil.

Toda a actividade do Touring Club Universitario terá sempre um objectivo cultural e um caracter de approximação e intercambio intellectuaes, razões de sua existencia.

Hospedes e viajantes

Pelo Cruzeiro do Sul chegaram hoje, de São Paulo, o "cavaliere del lavoro", sr. G. Bertolli, chefe da firma Francesco Bertolli, e o cav. sr. Luiz Pieri.

Na gare viam-se muitos amigos que foram apresentar as boas vindas aos referidos industriaes.

— Pelo Cruzeiro do Sul, seguiram hontem, para São Paulo, os srs. Edgard Nobre de Campos, Vicente Damasio, dr. Armando Sodré, coronel Carlos Pereira, João Scatamacchia e senhora, Pedro Morgante, José Pinto Novaes, Manoel Fernandes Lopes, professor Alfredo Agache, dr. Mario Cardim, Guilherme Giorgi, Arthur Vieira, Paulo Nogueira Filho, dr. Martin, dr. Lauro Muniz Barreto e Victorino J. B. Fasano.

— Encontra-se no Rio, a serviço de sua repartição, o sr. Tancredo de Mesquita Lima, delegado fiscal do Thesouro Nacional em Sergipe.

— Chegou a esta capital o sr. Julio Bôto de Barros, fiscal do sello adhesivo em Aracaju'.

— Pelo "Duque de Caxias" segue hoje, para o Ceará, a senhora Maria Bezerra Barbosa, mãe do sr. Antonio Bezerra Barbosa, alto funccionario dos Correios da Republica.

— Pelo segundo nocturno seguiram hontem para São Paulo os senhores: dr. Mario de Britto, Antonio Chaves de Queiroga e senhora; João Ribeiro, Alfredo Salda Mauricio Sereno, Renato de Mello Britto, Jacob Schneider, A. F. Fragata, Armando Xavier, Manoel Sica Filho, Mario Nunes, José Veloso Edgard Sage, Manoel Ribeiro, Raul Corrêa, Frontelino Severo, dr. Atilio Costa, Oswaldo Sanges, Gabriel Nicoláo, Max Romer e senhora; A. G. Velloso, Izidro Iruola, Oswaldo Wircker, dr. Salustiano Silva, dr. Arnaldo Bianchini, Ruy Pinto da Rocha, tenente Neudo Pereira Leal e o coronel Pacifico e familia.

Fallecimentos

Após prolongada enfermidade, falleceu hontem, á tarde, o nosso antigo collega de imprensa Asterio Andereto Porciuncula Dardeau.

O seu enterro sairá hoje, ás 16 horas, da sua residencia, á rua Frei Caneca, para o cemiterio de São João Baptista.

Dr. Carlos Silva Araujo

OS OBJECTIVOS DE SUA PROXIMA VIAGEM A' EUROPA

Embarca para a Europa no proximo domingo, pelo "Almanzora", em viagem de repouso e de estudo, em companhia de sua esposa, o dr. Carlos da Silva Araujo.

Aproveitando sua estada no Velho Continente, algumas das nossas associações scientificas e de classe deram ao dr. Carlos da Silva Araujo varias honrosas incumbencias. Assim é que será elle o representante do Syndicato Medico Brasileiro no grande **meeting** com que a **British Medical Association** commemorará em Londres no proximo mez de julho o seu centenario; será ainda o representante da Sociedade de Medicina e Cirurgia no Congresso Internacional da Litiase Biliar, que se realizará em Vichy em setembro vindouro.

Além dessas designações, o dr. Carlos da Silva Araujo, como membro que é do **Rotary Club** do Rio de Janeiro e seu vice-presidente eleito, visitará o maior numero de **Rotary-Clubs** que lhe seja possivel na Europa, levando as saudações do Club do Rio e o convite condicional para a visita á nossa Capital em 1934, se ella fôr designada para séde da Convenção Rotaria Internacional desse anno, como vem pleiteando junto ao **Rotary Internacional**.

Em sua estada em Londres e Paris, pretende o industrial brasileiro estudar varios assumptos relativos aos problemas scientifico-industriaes do seu **Laboratorio Clinico Silva Araujo.**

O novo ministro da Guerra da França

AGRADECIMENTOS DO SR. PAUL BONCOUR AO MINISTRO MELLO FRANCO

A's felicitações que o sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, lhe enviara, por ter sido investido do cargo de ministro da Guerra do novo gabinete francez, o sr. Paul Boncour respondeu agradecendo, em telegramma do seguinte teôr: "Muito sensibilizado com as felicitações de v. ex. Queira aceitar os meus protestos de amizade. (a) Boncour".

Finanças -- Commercio e Producção

CAMBIO

MERCADO GERAL DA PRAÇA DO RIO

O mercado cambiario segue dia a dia para o terreno de grandes restricções, causando as mais sérias difficuldades mesmo aos tomadores de pequenas remessas. O mercado fechou firme e com boas tendencias.

O Banco do Brasil abriu o mercado com as seguintes taxas:

Abertura s/	A' vista	90 d/v.
Londres	48$917	48$000
Paris	$539	—
Zurich	2$674	—
Hamburgo	3$246	—
Milão	$700	—
Lisboa	$458	—
Madrid	1$129	—
Bruxellas	1$911	—
Nova York	13$330	—
Buenos Aires	3$531	—
Montevidéo	6$554	—
Fechamento s/		
Londres	48$917	48$000
Paris	$539	—
Zurich	2$674	—
Hamburgo	3$246	—
Milão	$700	—
Lisboa	$458	—
Madrid	1$129	—
Bruxellas	1$911	—
Nova York	13$330	—
Buenos Aires	3$531	—
Montevidéo	6$554	—

Curso official de cambio affixado pela Camara Syndical dos Corretores, sobre as praças abaixo:

	90 d/v.	A' vista
Londres	48$000,000	48$454,258
Londres	5 d.	4 61/64
Paris	—	$539
Italia	—	$700
Allemanha	—	3$245
Portugal	—	$460
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	1$913
Hespanha	—	1$129
Suissa	—	2$674
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tchecoslovaquia	—	—
Nova York	13$260	13$320
Montevidéo	—	6$534
B. Aires, papel	—	3$531
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda, florim	—	5$560
Japão, yen	—	4$450
Rumania	—	—
Austria	—	—
Canadá	—	—
Chile	—	—

O Banco do Brasil affixou seu dinheiro para compras:

No periodo da manhã:

Para	90 d/v.	Vista	Cabo
Libra	47$030	47$910	48$310
Dollar	12$980	13$060	13$110
Franco	$507	$513	—
Lira	$660	$669	—
Marco	3$025	3$085	—

No periodo da tarde:

Para	90 d/v.	Vista	Cabo
Libra	47$030	47$910	48$310
Dollar	12$980	13$060	13$110
Franco	$507	$513	—
Lira	$660	$669	—
Marco	3$025	3$085	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas varias casas de cambio da praça vendem e compram nas seguintes bases:

	Compram	Vendem
Libra	59$000	60$000
Dollar	13$500	15$000
Franco	$610	$635
Marco	3$575	3$620
Lira	$780	$830
Escudo	$590	$630

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem:

Sello	35:889$415
Em ouro	106:389$003
Em papel	66:046$025
Total	172:435$225
De 1 a 16 de junho	2.250:807$124
Em igual periodo de 1931	2.893:257$549
Differença para menos em 1932	1.642:750$415

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 1 a 15 de junho	7.147:994$181
Em 16 de junho	871:443$115
Total	8.019:437$246
Em igual periodo de 1931	10.160:314$018
Differença para menos em 1932	3.140:876$772
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 16 de junho	106.734:390$294
Em igual periodo de 1931	95.172:820$610
Differença para mais em 1932	11.561:569$684

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Quota de 7 %, viação e sello sobre o café em grão:

Renda do dia 16	3:461$500
De 1 a 16 de junho	97:783$200
Em igual periodo de 1931	1.722:737$800

PAUTA SEMANAL

Café pilado (kilo)	1$220
Idem torrado, em grão (k.)	1$700

MERCADO DE SANTOS

LETRAS DE EXPORTAÇÃO VENDIDAS

Libras	512-9-3	Francos	24.941.87
Dollares	24.348.40	Escudos	—
Marcos	4.086.54	Pesetas	2.863.30
Liras	—	Pesos argentinos	—

TAXAS DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

SANTOS, 16 — Vigoraram hoje, na Alfandega local, as seguintes:

15 shillings		10 shillings	36$670
		3 shillings	9$800
Dollares, vale-ouro	13$350	Agio	7$290
Mil réis ouro	7$900	Franco, vale-ouro	$542

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 16 de junho (Contelburo).

		Abertura	Fechamento	Anterior
S/Nova York, á vista, por £	$	3.66.62	3.66.25	3.66.25
S/Genova, á vista, por £	L.	71.50	71.75	71.40
S/Madrid, á vista, por £	P.	44.50	44.50	44.50
S/Paris, á vista, por £	F.	93.31	93.15	93.20
S/Lisboa, á vista, por £	Es.	109.75	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £	M.	15.50	15.50	15.47
S/Amsterdam, á vista, por £	Fl.	90'6	90'6	[illegible]
S/Berna, á vista, por £	F.	18.80	18.80	18.78
S/Bruxellas, á vista, por £	F.	26.32	26.32	26.30

NOVA YORK, 16 de junho (Contelburo).

		Abertura	Fechamento	Anterior
S/Londres, taxa telegraphica, por £	c	3.66.37	3.66.25	3.66.25
S/Paris, taxa telegraphica, por F.	c	3.93.12	3.93.12	3.93.12
S/Genova, taxa telegraphica, por L.	c	5.11.25	5.12.00	5.13.00
S/Madrid, taxa telegraphica, por P.	c	8.25.00	8.25.00	8.25.00
S/Amsterdam, taxa teleg. por Fl.	c	40.43.00	40.44.00	40.45.00
S/Berna, taxa telegraphica, por F.	c	19.49.00	19.50.00	19.51.00
S/Bruxellas, taxa telegraphica, por B.	c	13.93.00	13.93.00	13.95.00
S/Berlim, taxa telegraphica, por M.	c	23.85.00	23.65.00	23.70.00

BUENOS AIRES, 16 de junho (Contelburo).

Buenos Aires s/		Hoje	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda	d.	33 1/4	33 3/32
Londres, t. tel., por $ ouro, t/compra	d.	33 19/32	33 13/32

MONTEVIDÉO, 16 de junho (Contelburo).

Montevidéo s/		Hoje	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda	d.	31 1/8	31 1/8
Londres, t. tel., por $ ouro, t/compra	d.	31 5/16	31 5/16

DESCONTOS

Taxas de desconto

LONDRES, 16 de junho (Contelburo).

	Fechamento	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 ½ %
Do Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 ½ %	6 ½ %
Do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	1 1/16 %	1 1/16 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	%	%
Em Nova York, 3 mezes (compra)	¾ %	¾ %

TITULOS

BOLSA DO RIO

O mercado de titulos funccionou, ainda hontem, sustentado, continuando a occupar a vanguarda dos negocios realizados os papeis Municipaes, embora esses, como outros titulos apresentados, tenham sido negociados em lotes diminutos.

Do grupo dos papeis federaes, as Diversas Emissões tambem foram as que tiveram mais saídas, com lotes bem reduzidos, mantendo-se com a cotação anterior de 805$000.

Dos papeis particulares destacaram-se dois lotes de 100 acções do Banco do Brasil, realizadas entre 414$000 e 415$000. Foram negociadas 250 acções do Banco Portuguez, portador.

NEGOCIOS REALIZADOS HONTEM

Titulos Federaes:

1 — 1 — Diversas Emissões, portador	804$000
17 — 1 — 6 — 10 — 20 — 20 — 35 — 1 — 9 — 40 — 50 — Diversas Emissões, portador	805$000
10:000$ — Obrigações do Thesouro de 1921	986$000
5 — Obrigações do Thesouro de 1930	980$000
5 — 1 — 3 — 1 — Obrigações Ferroviarias, 3.ª emissão	995$000

Titulos Municipaes:

9 — Municipaes de 1906, portador	152$000
11 — Municipaes de 1920, portador	144$000
2 — 100 — Municipaes de 1931	153$000
4 — Municipaes de 1914, portador	147$000
25 — 50 — 50 — Municipaes de 1931	154$000
2 — Municipaes de 1920, portador	146$000
20 — Municipaes de 1930, portador	145$000
25 — Municipaes 8 %, portador (Dec. 1.933)	155$000
50 — Municipaes 7 %, portador (Dec. 3.264)	156$000
1 — Municipal de 1931	157$000
22 — 10 — Bello Horizonte, 7 %	690$000

Titulos Estaduaes:

20 — 60 — 128 — Obrigações de Minas	908$000
2 — Estado do Rio de Janeiro, 4 %	94$000
3 — Obrigações de Minas Geraes de 200$	155$000
4 — Obrigações de Minas de 1:000$	906$000
3 — Obrigações de Minas de 1:000$	908$000
5 — Estado do Rio de Janeiro, 6 %	330$000

Titulos Particulares:

280 — Debentures da Comp. Docas de Santos	190$000
4 — 110 — Debentures da Comp. Docas de Santos	190$000
5 — 15 — Acções do Banco do Brasil	414$000
300 — 100 — Acções do Banco do Brasil	415$000
50 — 50 — Debentures da Comp. Docas de Santos	190$000
50 — Acções do Banco Portuguez, port.	60$000
50 — Acções do Banco Portuguez, port.	60$000
50 — Debentures da Comp. Manufactura Fluminense	155$000

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS

Apolices Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas de 1:000$000	—	—
Uniformizadas de 5 %, nom.	—	—
Emprestimo Nacional de 1908, port.	—	—
Tratado da Bolivia	—	—
Diversas Emissões, de 5 %, nominativas	—	—
Diversas Emissões, de 1:000$, nom.	—	—
Diversas Emissões, de 1:000$, port.	806$000	804$000
Obrigações Rodoviarias, nom.	760$000	—
Obrigações Rodoviarias, port.	—	—
Obrigações do Thesouro, nom., 1921	992$000	985$000
Obrigações do Thesouro, nom., 1930	990$000	980$000
Obrigações Ferroviarias, 1.ª emissão	—	—
Obrigações Ferroviarias, 2.ª emissão	—	—
Obrigações Ferroviarias, 3.ª emissão	1:000$000	997$000
Municipaes do Districto Federal:		
Municipaes £ 20, port.	—	—
Municipaes de 1906, nom.	—	—
Municipaes de 1906, port.	153$000	152$000
Municipaes de 1909, nom.	—	—
Municipaes de 1909, port.	—	—
Municipaes de 1914, nom.	—	—
Municipaes de 1914, port.	147$000	146$000
Municipaes de 1917, port.	143$000	140$000
Municipaes de 1917, nom.	—	—
Municipaes de 1920, port.	145$000	144$500
Municipaes de 1931, port.	153$500	153$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.535	166$000	165$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.550	—	—
Municipaes, 7 %, decreto 3.264	156$500	155$500
Municipaes, 7 %, decreto 1.622	—	—
Municipaes, 8 %, decreto 1.933	185$000	183$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.948	—	—
Municipaes, 7 %, decreto 1.999	166$000	—
Municipaes, 8 %, decreto 2.093	184$000	—
Municipaes, 7 %, decreto 2.097	—	158$000
Municipaes, 7 %, decreto 2.333	164$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	695$000	683$000
Bello Horizonte, de 200$, 6 %	—	—
Campos, de 1:000$, 8	—	—
Camara Municipal de Alfenas	—	—
Campos, de 200$	—	—
Uberaba	—	—
Iguassú	—	—
Bagé	—	—
Prefeitura de Petropolis, de 1918	—	—
Intendencia Municipal de São Paulo	—	—
Prefeitura de Porto Alegre, de 500$, 8 %	—	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, de 1:000$, 5 %	—	—
Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	—	—
Minas Geraes, de 200$, nom.	—	—
Minas Geraes, de 200$, port.	—	—
Minas Geraes, de 1:000$, antigas	—	—
Minas Geraes, de 1:000$, 5 %, port.	590$000	585$000
Minas Geraes, de 1:000$, 5 %, nom.	—	570$000
Mians Geraes, de 1:000$, 7 %, port.	—	725$000
Minas Geraes, de 1:000$, 7 %, nom.	—	720$000
Obrigações de Minas, 9 %	908$000	907$000
Rio de Janeiro, de 1:000$, decreto 2.316	—	—
Rio de Janeiro, de 1:000$, 8 %, port.	—	—
Rio de Janeiro, de 100$, 4 %	—	94$000

Bancos	Vend.	Compr.
Brasil	415$000	410$000
Boavista	—	—
Commercio	—	100$000
Funccionarios	47$000	45$000
Mercantil	—	430$000
Portuguez, port.	62$000	58$000
Confiança	—	200$000
Economico	40$000	36$000
Seguros:		
Argos	—	3:800$
Varejistas	1:300$	1:000$
Garantia	—	—
Tecidos:		
America Fabril	160$000	142$000
Alliança	—	95$000
Brasil Industrial	—	325$000
Conf. Industrial	—	18$000
Corcovado	—	25$000
Esperança	205$000	—
Manufactora	—	50$000
Nova America	200$000	140$000
Prog. Industrial	—	85$000
Petropolitana	115$000	—
E. de Ferro e Carris:		
São Jeronymo	108$000	107$000
Paulista	—	—

Companhias diversas:	Vend.	Compr.
D. de Santos, n.	230$000	226$000
D. de Santos, p.	240$000	237$000
D. da Bahia	11$000	9$000
S. Lourenço	—	—
M. Mercantil	—	—
Terras e Colonias	—	5$000
Debentures:		
T. Alliança, 1.ª s.	—	—
Conf. Industrial	—	95$000
Prog. Industrial	—	158$000
Cotonificio Gavea	—	—
Docas da Bahia	100$000	88$000
Docas de Santos	190$000	189$000
Mestre & Blatgé	—	182$000
Tijuca	—	—
Edificadora	150$000	—
Nova America	1:000$	998$000
White Martins	1:010$	1:000$
Manufactora	165$000	151$000
C. Brahma	—	1:020$
Commercial Leers	—	—
Mercado	—	214$000
Brasil Cine	—	997$000
Usinas Nacionaes	—	206$000

BOLSA DE S. PAULO

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA — FUNDOS PUBLICOS

100:000$ — 100:000$ — Obrigações do Café, ex/juros	519$000
10 — 5 — Obrigações do Estado "1922", port.	800$000
80:000$ — Bonus do Thesouro 12 "A"	92$250

TITULOS PARTICULARES

50 — 25 — Acções da Companhia Paulista, nom.	201$000
340 — 100 — Acções do Banco Commercial, integralizadas	295$000

FECHAMENTO — FUNDOS PUBLICOS

1 — 1 — 1 — 8 — Obrigações do Estado "1922", port.	800$000
1:000$ — Obrigações do Café, ex/juros	519$000
17 — Letras da Camara de Mocóca	90$000
20 — 10 — Obrigações do Estado "1922", port.	795$000
11:000$ — Bonus do Thesouro 10 "A"	93$750
170:800$ — Bonus do Thesouro 5 "A" a 8 "A"	96$750
6:000$ — 1:200$ — Bonus do Thesouro s/c 4 "B"	93$000

TITULOS PARTICULARES

40 — 9 — 4 — 78 — Acções da Companhia Paulista, nom.	201$000
20 — 100 — Acções do Banco Commercial, integralizadas	295$000
30 — 25 — Acções do Banco Commercio e Industria	317$000
200 — Acções do Banco de São Paulo	141$000
300 — Acções do Banco do Café, c/ 60 %	35$000
50 — Acções do Banco Italo-Brasileiro, c/ 60 %	17$000

CAFE'

MERCADO GERAL DO RIO

O mercado de café disponivel revelou-se, hontem menos animado ainda, pois o movimento de procura careceu de importancia, tendo declinado sensivelmente, dando margem ao enfraquecimento dos preços que cairam $100 para o typo 7.

O Conselho Nacional participou melhor no mercado, tendo adquirido 3.560 saccas.

DISPONIVEL

Typos	Por 10 kilos
Typo 3	14$700
Typo 4	14$100
Typo 5	13$500
Typo 6	12$900
Typo 7	12$300
Typo 8	11$600

Mercado: Calmo.

O Conselho Nacional do Café comprou 2.560 saccas.

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

Total das vendas effectuadas no Centro do Commercio de Café, durante o dia, 6.632 saccas.

Pauta semanal de 13 a 19 de junho	1$220
Imposto ouro, Minas	4$567
Imposto ouro, Est. do Rio	7$307

MOVIMENTO DO DIA 16

Entradas, embarques e existencia de café na parça do Rio de Janeiro:

Entradas	Saccas
De São Paulo:	
Pela E. F. C. do Brasil	186
De Minas Geraes:	
A. G. São Paulo	1.306
A. G. Metropolitana	1.656
A. G. Carioca	1.669
A. G. Sul Mineira	4.419
A. G. Sul Americana	105
Do Estado do Rio:	
A. Reg. Rio	2.300
A. Reg. Nictheroy	2.000
Do Est. do Espirito Santo:	
A. G. Belgas	750
A. G. E. Santo e Minas	200
Somma	14.391
Existencia anterior	357.226
Embarques:	
Europa — Oéste e Norte	9.325
Cabotagem — Norte	130
Cabotagem — Sul	175
Somma	9.630
Retirado do mercado	1.372
Consumo local diario	500
Total	11.402
Existencia ás 17 horas	360.215

MERCADO DE SANTOS

TERMO

CONTRATO "A" — TYPO 4 MOLLE

Fechamento	Hoje	Ant.
Para junho	15$675	15$675
Para julho	15$500	15$500
Para agosto	15$400	15$400
Para setembro	15$400	15$400

Mercado: Paralysado.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—

CONTRATO "B" — TYPO 8

Fechamento	Hoje	Ant.
Para junho	13$000	13$100
Para julho	12$000	13$000
Para agosto	12$950	12$950
Para setembro	12$900	12$900

Mercado: Paralysado.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—

SANTOS, 16 d ejunho (Contelburo).

Movimento de hontem do mercado disponivel:

Typo 4: (Por 10 ks.):	
No dia de hoje	15$400
No dia anterior	15$400
Em igual data de 1931	16$900
Embarques	Saccas
No dia de hoje	15$311
No dia anterior	16.822
Em igual data de 1931	36.639
Entradas até ás 14 hs.:	
No dia de hoje	38.619
No dia anterior	30.455
Em igual data de 1931	30.051
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	894.274
No dia anterior	889.926
Em igual data de 1931	1.096.870
Saidas:	
Para diversos logares	26.237

Mercado: Calmo.

Foram retiradas do stock 8.970 saccas de café para serem destruidas.

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 16 de junho (Contelburo).

Entradas de café, até ás 12 horas:	
Em Jundiahy:	Saccas
Pela E. Paulista:	
No dia de hoje	19.000
No dia anterior	19.000
Em igual data de 1931	18.000
Em S. Paulo:	
Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	6.000
Em igual data de 1931	10.000
Total das entradas:	
No dia de hoje	28.000
No dia anterior	25.000
Em igual data de 1931	28.000

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 16 de junho (Contelburo).

Contrato Rio:

Café para entrega em:

Fechamento	Hoje	Ant.
Para julho	6.38	6.28
Para setembro	6.36	6.28
Para dezembro	6.29	6.19
Para março	6.28	6.17

Mercado: Estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 11 pontos.

HAMBURGO, 16 de junho (Contelburo).

Chamada principal — Café para entrega em:

Fechamento	Hoje	Ant.
Para julho	28	28
Para setembro	29 ½	29
Para dezembro	32	32
Para março	33	33

Mercado: Calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Desde o fechamento anterior, alta de ½ pfg.

HAVRE, 16 de junho (Contelburo).

Café para entrega em:

Fechamento	Hoje	Ant.
Para julho	232	232 ½
Para setembro	232 ¼	232 ¾
Para dezembro	229	230
Para março	226 ¼	227 ¼

Mercado: Calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	1.000

Desde o fechamento anterior, baixa de ½ a 1 franco.

LONDRES, 16 de junho (Contelburo).

DISPONIVEL

Fechamento	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior Santos, prompto para embarque	62	62
Preço do typo 7 Rio, prompto para embarque	51	51

ASSUCAR

MERCADO DO RIO

O mercado disponivel de assucar permaneceu paralysado e com movimentação escassa, accusando o branco crystal uma baixa de $500, ao mesmo tempo que o mascavo accusou uma alta de 1$000.

Os preços foram os seguintes:

Branco crystal	39$000 a 41$000
Crystal amarello	34$000 a 35$000
Mascavinho	— —
Mascavo	27$000 a 29$000

Mercado: Paralysado.

O mercado a termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccos
Entradas	—
Saidas	6.428
Existencia	152.791

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 16 de junho (Contelburo).

No mercado de assucar disponivel vigoraram as seguintes cotações:

Refinado, filtrado, por 60 kilos:	Compr.	Vend.
Especial	52$000	53$000
De primeira	49$000	50$000
De segunda	47$000	48$000
Por 58 kilos:		
Moido	43$000	44$000
Crystal bom, secco, por 60 ks.:		
Do Estado	42$000	42$500
Da Bahia	41$500	42$000
De Pernambuco	41$500	42$000
De Maceió	41$500	42$000
De Campos	41$500	42$000
Por 60 kilos:		
Somenos	38$500	39$000
Mascavo	28$500	29$000

TERMO

Fechamento	Compr.	Vend.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.
Para novembro	n/cot.	n/cot.

Mercado: Paralysado.

Vendas	Saccos
No dia de hontem	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 de junho (Contelburo).

O mercado regulou paralysado, com os preços abaixo, por 15 kilos:

Usina de 1.ª:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Usina de 2.ª:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas (Saccos de 60 kilos):	
No dia de hoje	1.200
No dia anterior	300
Desde 1.º de setembro proximo passado:	
No dia ded hoje	4.190.300
No dia anterior	4.189.100
Exportação:	
Não houve.	
Existencia:	
No didia de hoje	580.300
No dia anterior	579.100

ALGODÃO

MERCADO DO RIO

A posição do mercado de algodão permaneceu hontem, ainda, na mesma posição destes ultimos dias, com seus preços inalterados, não se registando entrada alguma.

DISPONIVEL

	Preços por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	44$000 a 45$000
Typo 4	42$000 a 44$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	38$000 a 40$000
Typo 5	37$000 a 39$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	38$000 a 39$000
Typo 5	36$000 a 37$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	35$000 a 37$000
Typo 5	32$000 a 34$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	31$000 a 32$000

Mercado: Calmo.

O mercado á termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	—
Saidas	491

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 16 de junho (Contelburo).

DISPONIVEL

Algodão em caroço — Este mercado regulou sem cotação.

Typo da Bolsa de Mercadorias — O algodão do typo n. 5 (da Bolsa de São Paulo) regulou calmo, com compradores a 41$000 e vendedores a 42$000.

Caroço de algodão — Este mercado regulou nominal.

TERMO

Fechamento	Compr.	Vend.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.
Para novembro	n/cot.	n/cot.

Mercado: Paralysado.

Vendas	Arrobas
No dia de hontem	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 de junho Contelburo).

Preços de 1.ª sorte:

Por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	48$000	48$000

Entradas (Saccos de 80 kilos):	
No dia de hoje	—
No dia anterior	100
Desde 1.º de setembro proximo passado:	
No dia de hoje	163.400
No dia anterior	163.400
Exportação (Fardos de 180 kilos):	
Não houve.	
Existencia (Saccos de 80 kilos):	
No dia de hoje	11.500
No dia anterior	11.500

Mercado: Estavel.

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 16 de junho (Contelburo).

	Hoje	Ant.
Pernambuco Fair	4.35	4.32
Maceió Fair	4.35	4.32
American Fully Middling	4.30	4.27
American Futures:		
Para julho	3.98	3.91
Para outubro	3.98	3.91
Para janeiro	4.01	3.95
Para março	4.07	4.01

No disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.

No disponivel americano, alta de 3 pontos.

No termo americano, alta de 6 a 7 pontos.

Mercado: Estavel.

CARNES

MERCADO DO RIO

MATADOURO DE SANTA CRUZ

ABATE GERAL	
Bois	258
Vitelos	21
VENDIDOS	
Bois	105 2/4
Vitelos	3
PARA S. DIOGO	
Bois	148 ½
Vitelos	18
REJEITADOS	
Bois	3 ¼ ½

PREÇOS	MINIMO MAXIMO
Bois	1$000 a 1$100
Vitelos	1$100 a 1$200

ENTRADA NOS CURRAES	
Bois	450
Vitelos	60
Porcos	77
Cabritos	30
STOCK	
Bois	2.477
Vitelos	193
Porcos	188

MATADOURO DE MENDES

ABATE GERAL	
Bois	149
Vitelos	13
Porcos	6
Carneiros	1
PARA S. DIOGO	
Bois	31 ¾
Vitelos	4
Porcos	2 ½
Carneiros	1
PARA OS SUBURBIOS	
Bois	117
Vitelos	9
Porcos	3 ½
REJEITADOS	
Bois	¾
PREÇOS	
Bois	1$050
Vitelos	1$400
Porcos	2$600
Carneiros	2$600

SÃO PAULO

Os preços que vigoraram foram os seguintes:

NOS FRIGORIFICOS

Por arroba:	
Novilhos gordos, no Matadouro	14$000 a 15$000
Vacca, idem	12$000 a 13$000
Bois especiaes, peso morto	12$000 a 13$000
Bois communs, idem	— 12$000

Mercado: Estavel.

NOS TENDAES

Trazeiros compridos, kilo, não ha preço fixo, variavel.

Por kilo:	
Trazeiros curtos	1$000 a 1$100
Deanteiros	$800 a 1$000

GADO EM BARRETOS

Gado gordo — Arroba:	
Especial	14$000 a 15$000
Typo consumo	13$000 a 14$000

Gado magro — Cabeça:

Leve, para engorda, 120$ a 130$.

GADO PARA ENGORDA EM MATTO GROSSO

O preço dos bois variou por cabeça, de 100$ a 120$000.

CEREAES

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

ARROZ

Os preços em que os negocios se realizaram foram:

Japonez de Porto Alegre — 1.ª classe A	44$000 a 45$000
Japonez de Porto Alegre — 1.ª classe B	35$000 a 36$000
Japonez de Porto Alegre de 2.ª	— —
Japonez de Porto Alegre de 3.ª	— —
Agulha Paulista — Especial, Amarellão	58$000 a 60$000
Agulha Paulista — Superior	— —
Agulha Paulista — Especial, Branco	54$000 a 58$000
Agulha Paulista — Superior, Branco	52$000 a 54$000
Agulha Paulista — Bom, Branco	48$000 a 50$000

Mercado: Calmo.

FEIJÃO

Feijão preto — Especial	— —
Feijão preto — Bom	— —
Feijão mulatinho — Especial, claro	— —
Feijão mulatinho — Bom, claro	— —
Feijão branco — Porto Alegre	46$000 a 48$000
Feijão manteiga — Minas Geraes	35$000 a 36$000

Mercado: Estavel.

MILHO

Milho commum — Baixada	14$500 a 15$000
Milho amarellinho — Paulista	13$500 a 14$000

Mercado: Calmo.

AMENDOIM

Por 25 kilos:	
Amendoim paulista — Bom	12$000 a 13$000
Amendoim commum — Bom	— —

Mercado: Estavel.

MERCADO DE S. PAULO

ARROZ

Os preços em vigôr foram os seguintes:

Amarellão, extra	47$000 a 48$000
Idem, superior	44$000 a 45$000
Agulha, extra	44$000 a 45$000
Idem, especial	42$000 a 43$000
Idem, superior	40$000 a 41$000
Idem, bom	38$000 a 39$000
Idem, regular	35$000 a 36$000
Meio arroz	23$000 a 23$500
Quirera de arroz	Nominal

Mercado: Frouxo.

FEIJÃO

Feijão mulatinho:	
Claro, superior	23$000 a 23$500
Idem, bom	21$500 a 22$000
Idem, regular	20$000 a 21$000

Mercado: Frouxo.

Feijão de côres:	
Branco, graúdo, superior	34$000 a 35$000
Idem, idem, bom	30$000 a 32$000
Idem, meúdo, superior	24$000 a 25$000
Manteiga, superior	32$000 a 33$000
Idem, bom	28$000 a 30$000
Frade, superior	26$000 a 27$000
Chumbinho	20$000 a 21$000
Gialo, superior	29$000 a 30$000
Idem, bom	25$000 a 27$000

Mercado: Calmo.

MILHO

Amarellinho	12$600 a 13$000
Amarello	12$200 a 12$400
Amarellão	11$800 a 12$000
Crystal	Nominal

Mercado: Estavel.

BATATA

Superior, amarella	24$000 a 26$000
Superior branca, argentina	20$000 a 21$000

Mercado: Estavel para a amarella, e frouxo para a branca.

FARINHA DE MANDIOCA

Teve a seguinte cotação:

Sacco de 50 kilos:	
Do Rio Grande	22$000 a 22$500
Sacco de 45 kilos:	
Do Estado (Araras)	16$000 a 16$500

Mercado: Calmo.

MAMONA

Média ou meúda	$350 a $360
Graúda ou mesclada	$350 a $360

Mercado: Frouxo.

AMENDOIM

Tatú	8$000 a 9$000
Commum	7$000 a 7$500

Mercado: Frouxo.

ALFAFA

Do Rio Grande	— $360
Do Estado	— $340

Mercado: Calmo.

Radio Jornal

RADIVERSAS

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 12 horas — Discos variados. Das 19 ás 21 horas — Discos variados. Das 21 horas em deante — Transmissão do programma de concerto vocal e instrumental de musicas de camera e operas, no qual tomarão parte as senhoritas professoras: Mimira Veiga, violinista; Odilla Macedo Lima, soprano; e os professores: Marçal Romero, pianista; Moacyr Liserra, flautista; Orlando Ferreira, tenor e o maestro Jayme Figueiras.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma de hoje:

A's 8 horas e 30 minutos — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. A's 13 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical até ás 3 horas. A's 17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. A's 18 horas — Previsão do tempo. Transmissão de discos variados. A's 19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. A's 19 horas e 30 minutos — Programma ODOL. A's 20 horas e 30 minutos — Programma especial de discos da casa "A Melodia". A's 21 horas — Momentos literarios pelo poeta Murillo Araujo. A's 21 horas e 15 minutos — Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

PROGRAMMA

I — Saint Saens — Marcha heroica — Orchestra. II — Beethoven — In questa tomba — Canto, professora Heloysa Bleem Mastrangioli. III — Mozart — Andante da Quina Sonata — Orchestra. IV — Massenet — Crepusculo — Canto, professora Heloysa Bleem Mastrangioli. V — Vieux temps — Reverie — Orchestra.

INTERVALLO

Palestra pelo dr. Henrique Moura Costa em prol da Sociedade de Assistencia aos Lazaros.

VI — Dupare — Chansen triste — Canto, professora Heloysa Bleem Mastrangioli. VII — Gounod — Serenade — Orchestra. VIII — Lopez Buchardo — Cancion del carretero, professora Heloysa Bleem Mastrangioli. Massenet — Elegie, professora Heloysa Bleem Mastrangioli. IX — Gierdane — Fedora. — Selection — Orchestra. X Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 18 ás 19 horas — Ligeira transmissão do studio, de um programma de musicas ligeiras, offerecido pelo sr. Jorge Paiva, com seu apreciado conjunto. Das 19.45 ás 20 horas — Radio-Jornal, dos "Diarios Associados". Das 20 ás 20.30 horas — Discos da Casa Ligneul Santos & Cia. Das 20.30 ás 20.45 horas — Discos da Joalheria Baptista. Das 20.45 ás 21 horas — Discos da Casa do Disco. Das 21 horas em deante — Transmissão do studio, do "Monumental Programma", organizado pelo compositor sr. Pilho de Britto, no qual tomam parte: senhorita Carolina Cardoso de Menezes, sras.: Elisa Coelho de Andrade, Dóra Santos; srs.: D. Pepe Sanchez, Simoens da Silva Henrique de Mello Moraes e Mario Bravo. Das 21.30 ás 22 horas — Meia-hora, offerecida pela Cia. de Loterias Nacionaes do Brasil — concessionaria da Loteria Federal — com o concurso do conjunto "BORORÓS", de que fazem parte: srs. Henrique e José Bandeira de Mello, Carlos Rego Barros, Antonio Peixoto Simões, Armindo Carvalho e Augusto Viveiros de Castro, sr. Pedro Cabral e senhorita Alice Pinho.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 11 horas: "Radio-Jornal", n. 17. Das 13 ás 14 horas: programma de discos variados e a receita offerecida por Mestre & Blatgé. Das 16 ás 17 horas: programma de discos variados. Das 17 ás 17.10: "Radio Jornal", da tarde. Das 19 ás 20 horas: programma de discos variados. Das 20 ás 22 horas: inicio de irradiações em onda curta de 31.52, com o concurso da Companhia Radio Internac. do Brasil. O programma constará de musicas regionaes brasileiras, com o concurso dos melhores elementos do nosso meio musical. Das 22 ás 23 horas: programma instrumental, com o concurso da orchestra do Radio Club do Brasil, devidamente augmentada, sob a direcção do prof. Alphons Ungerer. Esta parte constará de trechos de operetas.

Aviso — Por motivo de força maior, o resultado do ultimo concurso de charadas do Programma Extraordinario só será publicado no sabbado.

Irradiações em onda curta — O Radio Club do Brasil communica aos ouvintes que possuem apparelhos receptores de ondas curtas que, a titulo de experiencia, transmittirá, nos dias 17, 18, 19 e 20, das 20 ás 22 horas, programmas de musicas regionaes, com o concurso da estação de grande potencia da Companhia Radio Internacional do Brasil, em onda de 31.52. Sobre essas irradiações pedimos a fineza de informações sobre a sua recepção.

Acção Catholica

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje, sexta-feira, dia consagrado nesta archidiocese ao Sagrado Coração de Jesus, serão celebradas em seu louvor missas, dentre outras nas seguintes igrejas:

Matriz do Coração de Jesus — Missa, ás 9 horas, com canticos e communhão.

Matriz do Engenho Novo—Missa com canticos e communhão, ás 7 1|2 horas. A seguir, benção do Santissimo Sacramento, sendo a mesma precedida de préces.

Matriz de S. Gonçalo (estação de Olaria) — A's 8 horas, missa seguida de benção e exposição do Santissimo Sacramento, sendo a mesma precedida de préces.

Matriz das Dôres (Todos os Santos) — A's 8 horas, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. Francisco Xavier — Missa, ás 8 horas, com communhão e benção.

Matriz de Cascadura (Santuario do Santo Sepulchro) — A's 7 horas, missa, com pratica, communhão e benção do Santissimo Sacramento. A's 7 1|2 horas, ladainha do Sagrado Coração de Jesus, préce e benção do Santissimo Sacramento.

Capella de Nossa Senhora Auxiliadora — A's 8 horas, missa, com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, que ficará exposto.

O MEZ DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS NA GAVEA

Continuam com grande concurrencia de fieis, todas as noites, ás 19 horas, na matriz da Gavea, as solemnidades relativas ao mez do Sagrado Coração de Jesus, fazendo-se ouvir um eloquente orador sacro.

O encerramento será no dia 3 de julho proximo, com missa e communhão geral ás 7 horas; missa cantada ás 10 horas e procissão ás 16 horas.

IGREJA DE SANTO ANTONIO DOS POBRES

A festa do glorioso Santo Antonio realizar-se-á na igreja da respectiva irmandade, no proximo dia 19, constando de missa cantada ás 11 horas, officiada pelo revmo. padre Manoel Gomes.

Ao Evangelho, prégará o conego dr. Henrique Magalhães.

A's 20 horas, "Te-Deum", benção do Santissimo Sacramento, com sermão pelo revmo. padre dr. Manoel Soares. Haverá, além das festas no templo, festejos externos, concorrendo para isso a ornamentação da rua, coretos, musica e leilão de prendas .

IRMANDADE DE N. S. MAE DOS HOMENS

Realiza-se, no proximo dia 19, na igreja da irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens, a festa da Sagrada Familia de Nazareth, do seguinte modo:

A's 11 horas, missa solemne, officiada por monsenhor Francisco de Assis Caruso; sermão ao Evangelho, pelo revmo. conego dr. Antonio B. Pinto.

A's 19 horas, solemne "Te-Deum", sendo officiante o mesmo celebrante da missa, occupando a tribuna sagrada o revmo. conego dr. Manoel Corrêa de Macedo.

MISSAS DIVERSAS

Serão celebradas, hoje, as seguintes:

A's 5.30, 6.30 e 7.30 horas, na igreja de Santo Ignacio; ás 5.15, 6.15 e 7.15 horas, na igreja abbacial de S. Bento; ás 6, 7 e 8 horas, no Convento de Santo Antonio; ás 7, 8 e 9 horas, na matriz do Engenho Novo; ás 5, 6 e 7 horas, na matriz de Sant'Anna; ás 7 e 8 horas, na igreja dos Capuchinhos; ás 6 e 7 horas, na basilica de Santa Therezinha; ás 7 horas, na igreja do Divino Salvador; ás 7.45 horas, na igreja de S. Pedro; ás 7.30 horas, nas igrejas de S. Joaquim e S. João Baptista; ás 8 horas, nas igrejas de S. Francisco de Paula, Santissimo Sacramento e Immaculada Conceição; ás 8.30 horas, na igreja da Conceição e Boa Morte; ás 9 horas, nas igrejas do Senhor Bom Jesus do Calvario, Candelaria, Santa Cruz dos Militares e Nossa Senhora Mãe dos Homens.

AGRADECIMENTO

Edith Moutinho Quadros e filhos, Raul Varella Quadros e senhora, Antonio da Silva Moutinho e familia, na impossibilidade de agradecer directamente a todas as autoridades, parentes, amigos e demais pessoas que se associaram á sua profunda dôr, tomando parte nas homenagens prestadas em memoria de **Romeu Ewerton Quadros**, vêm por este meio expressar sua immensa gratidão pelas tocantes demonstrações de pezar recebidas.

PEQUENOS ANNUNCIOS

JOCKEY-CLUB BRASILEIRO

PROGRAMMA OFFICIAL DA 5ª REUNIÃO, EM 18 DE JUNHO DE 1932

A's 14.30 — 1ª carreira — Premio SECILIANA — 1.500 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000.

1	Kremlin	55 kilos
2	Tropeiro	56 "
3	Nehuen	47 "
4	Java	53 "
5	Franco II	52 "
6	Eglantine	49 "

A's 15.00 — 2ª carreira — Premio MAROUF — 1.200 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000.

1	Bibita	50 kilos
2	Clora	56 "
3	Poligny	55 "
4	Chuck	50 "
5	Riachuelo	46 "
6	Hoover	53 "
7	Valmonte	56 "

A's 15.30 — 3ª carreira — Premio VORONOFF — (Para aprendizes) — 1.400 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000.

1	Jaguaré	52 kilos
2	Setaurita	48 "
3	Seciliana	54 "
4	Legenda	53 "
5	Jemopotyr	54 "
6	Little Jack	51 "
7	Salvaropa	50 "
8	Malia	47 "

A's 16.00 — 4ª carreira — Premio CREPUSCULO — 1.500 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000.

1	Rico	52 kilos
2	Tiririca	52 "
3	Mayfair	53 "
4	Incitatus	52 "
5	Jura	51 "
6	Vencedor	56 "
7	Primoroso	56 "

A's 16.30 — 5ª carreira — Premio TIRIRICA — 1.600 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000.

1	Xiba	52 kilos
2	Tosca	50 "
3	Rapido	49 "
4	Aristolino	49 "
5	Boyero	55 "
6	Lazreg	55 "
7	Sem Temor	56 "
8	Taquary	55 "
9	Macá	55 "

A's 17.00 — 6ª carreira — Premio FRIVOLO — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

1	Myrthée	54 kilos
2	Transvaliana	48 "
3	Leonidas	56 "
4	Reine Hortense	52 "
5	Zanzibar	54 "
6	Sufragette	54 "
7	Matinée	48 "
"	Topaze	52 "

Rio de Janeiro, 15 de Junho de 1932.

A Directoria de Corridas.

LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

Premio maior: 500:000$000

Leis n. 608 de 6 de Agosto de 1905 e n. 667 de 31 de Julho de 1906 — Registrada no Thesouro Federal de accordo com o decreto n. 19.929 de 29 de Abril de 1931

PLANO I — Lista de Quinta-feira, 16 de Junho de 1932 — 29ª Extracção

Os bilhetes são lithographados em papel branco, tinta côr azul e vermelha, fundo amarello claro e numeração azul na frente, com a inscripção: Extracção em 16 de Junho de 1932, ás 14 horas

1

1002 - 150$
1007 - 150$
1010 - 200$
1015 - 500$
1024 - 200$
1035 - 150$
1037 - 200$
1038 - 200$
1039 - 200$
1045 - 150$
1054 - 200$
1067 - 200$
1068 - 200$
1088 - 200$
1090 - 200$
1091 - 150$
1094 - 200$
1102 - 150$
1104 - 200$
1107 - 150$
1119 - 200$
1135 - 150$
1145 - 150$
1146 - 200$
1151 - 200$
1172 - 200$
1174 - 200$
1189 - 200$
1191 - 150$
1193 - 200$
1201 - 200$
1202 - 150$
1204 - 200$
1207 - 150$
1210 - 200$
1220 - 200$
1224 - 200$
1235 - 150$
1244 - 200$
1245 - 150$
1249 - 200$
1252 - 200$
1255 - 200$
1256 - 200$
1261 - 200$
1263 - 200$
1271 - 200$
1291 - 150$
1296 - 200$
1302 - 150$
1307 - 150$
1308 - 200$
1335 - 150$
1345 - 150$
1347 - 200$
1348 - 200$
1365 - 500$
1385 - 1:000$
1391 - 200$
1391 - 150$
1402 - 150$
1404 - 200$
1407 - 150$
1411 - 1:000$
1414 - 200$
1421 - 200$
1425 - 200$
1428 - 200$
1430 - 200$
1435 - 150$
1441 - 200$
1444 - 200$
1445 - 150$
1463 - 200$
1472 - 200$
1482 - 200$
1491 - 150$
1502 - 200$
1502 - 150$
1505 - 200$
1507 - 150$
1509 - 200$
1525 - 200$
1533 - 200$
1535 - 150$
1541 - 200$
1545 - 150$
1561 - 200$
1576 - 200$
1591 - 200$
1591 - 150$
1600 - 200$
1601 - 500$
1602 - 150$
1607 - 150$
1625 - 200$
1626 - 200$
1627 - 200$
1635 - 150$
1645 - 150$
1647 - 200$
1653 - 200$
1660 - 200$
1678 - 200$
1680 - 200$
1681 - 200$
1684 - 200$
1691 - 200$
1691 - 150$
1692 - 200$
1700 - 200$
1702 - 150$
1707 - 150$
1718 - 200$
1734 - 200$
1735 - 150$
1745 - 150$
1758 - 200$
1768 - 200$
1769 - 200$
1778 - 200$
1791 - 150$
1794 - 200$
1802 - 150$
1807 - 150$
1820 - 500$
1822 - 500$
1832 - 200$
1834 - 200$
1835 - 150$
1845 - 150$
1891 - 150$
1893 - 200$
1902 - 200$
1902 - 150$
1907 - 150$
1915 - 200$
1919 - 200$
1935 - 150$
1942 - 200$
1943 - 200$
1945 - 150$
1946 - 200$
1949 - 200$
1961 - 200$
1968 - 200$
1969 - 200$
1991 - 150$
1993 - 200$

2

2002 - 150$
2007 - 150$
2032 - 200$
2035 - 150$
2040 - 200$
2045 - 150$
2052 - 200$
2054 - 200$
2063 - 200$
2068 - 500$
2084 - 200$
2091 - 150$
2101 - 200$
2102 - 150$
2105 - 200$
2107 - 150$
2109 - 200$
2114 - 200$
2119 - 500$
2132 - 200$
2135 - 150$
2143 - 200$
2145 - 150$
2161 - 200$
2162 - 200$
2163 - 200$
2179 - 200$
2187 - 200$
2191 - 150$
2202 - 150$
2207 - 150$
2210 - 500$
2212 - 200$
2215 - 200$
2235 - 150$
2239 - 200$
2245 - 150$
2247 - 200$
2249 - 500$
2260 - 200$
2273 - 200$
2279 - 200$
2290 - 200$
2291 - 150$
2292 - 200$
2299 - 200$
2301 Ap... 5:000$
2302... 500:000$
2302 - 150$
2303 Ap... 5:000$
2304 - 1:000$
2306 - 200$
2307 - 150$
2315 - 200$
2332 - 200$
2335 - 150$
2341 - 200$
2342 - 200$
2345 - 150$
2353 - 200$
2361 - 200$
2370 - 200$
2373 - 200$
2380 - 200$
2391 - 150$
2402 - 150$
2406 - 200$
2407 - 200$
2407 - 150$
2418 - 500$
2422 - 200$
2435 - 150$
2445 - 150$
2446 - 200$
2459 - 200$
2462 - 200$
2475 - 200$
2477 - 200$
2480 - 200$
2491 - 150$
2492 - 200$
2502 - 200$
2502 - 150$
2507 - 150$
2521 - 200$
2531 - 200$
2535 - 150$
2545 - 150$
2556 - 200$
2564 - 200$
2566 - 200$
2577 - 200$
2591 - 150$
2602 - 150$
2607 - 150$
2610 - 200$
2615 - 200$
2635 - 200$
2635 - 150$
2636 - 200$
2645 - 150$
2665 - 200$
2682 - 200$
2691 - 150$
2702 - 150$
2707 - 150$
2715 - 200$
2724 - 200$
2730 - 200$
2733 - 200$
2735 - 150$
2736 - 200$
2737 - 200$
2745 - 150$
2753 - 200$
2755 - 200$
2773 - 500$
2791 - 150$
2794 - 200$
2799 - 200$
2800 - 200$
2802 - 150$
2807 - 150$
2823 - 200$
2835 - 150$
2845 - 200$
2845 - 150$
2879 - 200$
2891 - 150$
2898 - 200$
2902 - 150$
2907 - 150$
2914... 2:000$
2917 - 200$
2920 - 200$
2923 - 200$
2924 - 200$
2925 - 200$
2929 - 200$
2930 - 200$
2935 - 150$
2942 - 200$
2945 - 150$
2949 - 200$
2964... 2:000$
2968 - 200$
2973 - 200$
2976 - 200$
2990 - 200$
2991 - 150$

3

3002 - 150$
3007 - 150$
3035 - 150$
3044 - 200$
3045 - 200$
3045 - 150$
3055 - 200$
3091 - 150$
3095 - 200$
3102 - 150$
3107 - 150$
3110 - 200$
3118 - 200$
3135 - 150$
3144 - 200$
3145 - 150$
3147 - 200$
3180 - 200$
3189 - 1:000$
3191 - 150$
3202 - 150$
3207 - 150$
3210 - 200$
3212 - 200$
3213 - 200$
3221 - 200$
3226 - 200$
3235 - 150$
3245 - 150$
3250 - 200$
3253 - 200$
3259 - 200$
3284 - 200$
3291 - 150$
3302 - 150$
3307 - 150$
3335 - 150$
3345 - 150$
3355 - 200$
3375 - 200$
3391 - 150$
3402 - 150$
3403 - 200$
3407 - 150$
3435 - 150$
3442 - 200$
3445 - 150$
3446 - 200$
3448 - 200$
3451 - 200$
3480 - 200$
3489 - 200$
3491 - 200$
3491 - 150$
3502 - 150$
3505 - 200$
3507 - 150$
3511 - 200$
3513 - 200$
3516 - 200$
3519 - 200$
3535 - 150$
3545 - 150$
3557 - 200$
3586 - 200$
3591 - 150$
3594 - 200$
3600 - 200$
3602 - 150$
3607 - 150$
3620 - 200$
3635 - 150$
3636 - 200$
3645 - 150$
3691 - 150$
3702 - 150$
3707 - 150$
3708 - 200$
3725 - 200$
3735 - 150$
3745... 50:000$
3745 - 150$
3757 - 200$
3770 - 200$
3778 - 200$
3791 - 150$
3802 - 150$
3803 - 200$
3805 - 200$
3807 - 150$
3818 - 200$
3835 - 1:000$
3835 - 150$
3837 - 200$
3845 - 200$
3845 - 150$
3864 - 200$
3889 - 200$
3891 - 150$
3892 - 200$
3902 - 150$
3907 - 150$
3935 - 150$
3945 - 150$
3979 - 200$
3985 - 200$
3987 - 200$
3988 - 200$
3991 - 150$
3993 - 200$

4

4002 - 150$
4007 - 150$
4035 - 150$
4041 - 200$
4045 - 200$
4045 - 150$
4050 - 1:000$
4069 - 200$
4084 - 200$
4088 - 200$
4091 - 150$
4102 - 150$
4103 - 200$
4107 - 150$
4110 - 200$
4113 - 200$
4135 - 200$
4135 - 150$
4143 - 200$
4145 - 150$
4160 - 200$
4168 - 200$
4189 - 200$
4191 - 150$
4198 - 200$
4202 - 150$
4203 - 200$
4207 - 150$
4213 - 200$
4219 - 200$
4233 - 200$
4235 - 150$
4237 - 500$
4241 - 200$
4245 - 150$
4248 - 200$
4250 - 200$
4265 - 200$
4291 - 150$
4292 - 200$
4294 - 200$
4302 - 150$
4307 - 200$
4307 - 150$
4308 - 200$
4326 - 200$
4332 - 200$
4335 - 150$
4342 - 200$
4344 - 200$
4345 - 150$
4348 - 200$
4359 - 200$
4375 - 200$
4386 - 200$
4391 - 150$
4402 - 150$
4407 - 150$
4410 - 200$
4429 - 200$
4434 - 200$
4435 - 150$
4443 - 200$
4445 - 150$
4474 - 200$
4486 - 200$
4491... 5:000$
4491 - 150$
4502 - 150$
4507 - 150$
4535 - 150$
4545 - 150$
4569 - 200$
4572 - 500$
4576 - 200$
4591 - 150$
4602 - 150$
4607 - 150$
4629 - 200$
4635 - 150$
4645 - 150$
4646 - 200$
4666 - 200$
4675 - 200$
4690 - 200$
4691 - 150$
4694 - 200$
4702 - 150$
4707 - 150$
4708 - 200$
4735 - 150$
4740 - 200$
4745 - 150$
4762 - 200$
4783 - 200$
4791 - 150$
4802 - 150$
4807 - 150$
4815 - 200$
4822 - 200$
4825 - 200$
4835 - 150$
4843 - 200$
4845 - 150$
4853 - 200$
4866 - 200$
4879 - 200$
4883 - 200$
4891 - 150$
4902 - 150$
4907 - 150$
4911 - 200$
4935 - 200$
4935 - 150$
4941 - 200$
4945 - 150$
4949 - 200$
4960 - 200$
4963 - 200$
4985 - 200$
4991 - 150$

5

5002 - 150$
5007 - 150$
5028 - 200$
5035 - 200$
5037 - 200$
5045 - 150$
5056 - 200$
5069 - 200$
5091 - 150$
5102 - 150$
5107 - 150$
5124 - 200$
5135 - 150$
5142 - 200$
5145 - 150$
5167 - 200$
5185 - 150$
5191 - 150$
5195 - 200$
5206 - 200$
5207 - 150$
5227 - 200$
5245 - 150$
5251 - 200$
5265 - 150$
5302 - 150$
5307 - 150$
5332 - 200$
5335 - 150$
5345 - 150$
5359 - 200$
5371 - 200$
5391 - 150$
5402 - 150$
5406 - 200$
5407 - 150$
5411 - 200$
5435 - 150$
5450 - 200$
5491 - 150$
5495 - 200$
5502 - 150$
5507 - 150$
5510 - 200$
5535 - 150$
5536 - 200$
5545 - 150$
5556 - 200$
5559 - 200$
5575 - 200$
5584 - 200$
5591 - 200$
5591 - 150$
5601 - 200$
5602 - 150$
5607 - 200$
5607 - 150$
5622 - 200$
5630 - 200$
5635 - 150$
5645 - 150$
5647 - 200$
5656 - 200$
5691 - 150$
5702 - 150$
5706 - 200$
5707 - 150$
5717 - 200$
5727 - 200$
5735 - 150$
5745 - 150$
5747 - 200$
5761 - 200$
5791 - 150$
5802 - 150$
5806 - 200$
5807 - 150$
5809 - 200$
5814 - 200$
5835 - 150$
5841 - 200$
5845 - 150$
5869 - 200$
5887 - 200$
5891 - 150$
5902 - 150$
5907 - 150$
5908 - 200$
5918 - 200$
5923 - 200$
5935 - 150$
5938 - 200$
5941 - 500$
5945 - 150$
5991 - 150$
5994 - 200$
5998 - 200$

6

6002 - 150$
6007 - 150$
6009 - 200$
6021 - 200$
6022 - 200$
6035 - 150$
6036 - 200$
6045 - 150$
6050 - 200$
6060 - 200$
6064 - 200$
6086 - 200$
6091 - 150$
6098 - 200$
6107 - 150$
6110 - 200$
6120 - 200$
6135 - 200$
6137 - 200$
6145 - 150$
6182 - 200$
6207 - 150$
6218 - 200$
6235 - 150$
6245 - 150$
6250 - 200$
6265 - 200$
6273 - 200$
6277 - 200$
6291 - 150$
6300 - 1:000$
6302 - 150$
6307 - 150$
6316 - 200$
6335 - 150$
6343 - 200$
6345 - 150$
6353 - 200$
6354 - 200$
6373 - 200$
6391 - 150$
6392 - 150$
6402 - 150$
6404 - 200$
6407... 20:000$
6407 - 150$
6411 - 200$
6433 - 200$
6434 - 200$
6435 - 150$
6445 - 150$
6455 - 200$
6461 - 200$
6465 - 200$
6475 - 200$
6491 - 150$
6502 - 200$
6507 - 150$
6517 - 200$
6524 - 200$
6530 - 200$
6535 - 200$
6537 - 200$
6545 - 150$
6577 - 200$
6591 - 150$
6594 - 200$
6597 - 200$
6601 - 200$
6602 - 150$
6607 - 150$
6611 - 200$
6613 - 200$
6635 - 150$
6642 - 200$
6645 - 150$
6651 - 200$
6691 - 150$
6702 - 150$
6706 - 200$
6707 - 150$
6720 - 200$
6726 - 200$
6735 - 150$
6745 - 150$
6751 - 200$
6754 - 200$
6759 - 200$
6764 - 200$
6787 - 200$
6788 - 200$
6791 - 150$
6798 - 200$
6802 - 150$
6807 - 150$
6826 - 200$
6831 - 200$
6835 - 150$
6845 - 150$
6855 - 200$
6868 - 200$
6885 - 200$
6891 - 150$
6902 - 150$
6907 - 150$
6935 - 200$
6942 - 200$
6945 - 150$
6955 - 200$
6965 - 200$
6984 - 500$
6991 - 150$
6997 - 200$

7

7002 - 150$
7007 - 150$
7035 - 200$
7045 - 150$
7055 - 200$
7070 - 200$
7091 - 150$
7102 - 150$
7103 - 200$
7107 - 150$
7118 - 200$
7119 - 500$
7130 - 200$
7133 - 200$
7135 - 150$
7145 - 150$
7191 - 150$
7202 - 150$
7207 - 150$
7215 - 200$
7235 - 150$
7245 - 150$
7256 - 200$
7268 - 200$
7277 - 200$
7282 - 200$
7289 - 200$
7291 - 150$
7302 - 150$
7307 - 150$
7335 - 150$
7345 - 150$
7364 - 200$
7368 - 200$
7374 - 200$
7387 - 200$
7390 - 200$
7391 - 150$
7402 - 150$
7407 - 150$
7435 - 150$
7445 - 150$
7461 - 200$
7474 - 200$
7491 - 150$
7492 - 200$
7496 - 200$
7502 - 150$
7506 - 200$
7507 - 150$
7525 - 200$
7535 - 150$
7545 - 150$
7556 - 200$
7567 - 200$
7570 - 200$
7589 - 200$
7590 - 200$
7591 - 150$
7595 - 1:000$
7602 - 150$
7607 - 150$
7608 - 200$
7610 - 200$
7614 - 200$
7628 - 200$
7633 - 200$
7635 - 150$
7645 - 150$
7647 - 200$
7651 - 200$
7687 - 200$
7691 - 150$
7701 - 200$
7702 - 150$
7707 - 150$
7714 - 200$
7729 - 200$
7735 - 150$
7745 - 150$
7755 - 200$
7764 - 200$
7779 - 200$
7791 - 150$
7795 - 200$
7802 - 150$
7806 - 200$
7807 - 150$
7823 - 200$
7835 - 150$
7842 - 200$
7845 - 150$
7851 - 200$
7852 - 200$
7891 - 150$
7902 - 150$
7907 - 150$
7919 - 200$
7923 - 200$
7932 - 1:000$
7935 - 200$
7935 - 150$
7938 - 200$
7945 - 150$
7951 - 200$
7972 - 200$
7980 - 200$
7991 - 150$
7992 - 200$

8

8002 - 150$
8007 - 200$
8007 - 150$
8012 - 200$
8035 - 200$
8035 - 150$
8045 - 150$
8053 - 200$
8061 - 200$
8064 - 200$
8091 - 150$
8097 - 200$
8102 - 150$
8107 - 150$
8135 - 150$
8144 - 200$
8145 - 150$
8158 - 200$
8191 - 150$
8199 - 200$
8202 - 150$
8207 - 150$
8212 - 200$
8223 - 200$
8231 - 200$
8235 - 150$
8237 - 200$
8243 - 200$
8244 - 200$
8245 - 150$
8259 - 200$
8267 - 200$
8269 - 200$
8282 - 200$
8291 - 150$
8293 - 200$
8295 - 200$
8302 - 150$
8307 - 150$
8324 - 200$
8335 - 150$
8345 - 150$
8354 - 200$
8375 - 500$
8376 - 200$
8387 - 200$
8391 - 150$
8400 - 200$
8402 - 150$
8407 - 150$
8435 - 150$
8445 - 150$
8456 - 200$
8460 - 200$
8491 - 150$
8493 - 200$
8502 - 150$
8503 - 200$
8507 - 150$
8523 - 200$
8525 - 200$
8528 - 200$
8535 - 150$
8545 - 150$
8555 - 500$
8567 - 200$
8568 - 200$
8578 - 200$
8579 - 200$
8585 - 500$
8591 - 150$
8602 - 150$
8605 - 200$
8607 - 150$
8631 - 200$
8635 - 150$
8638 - 200$
8645 - 150$
8652 - 200$
8676 - 200$
8679 - 200$
8691 - 150$
8702 - 150$
8707 - 150$
8717 - 200$
8733 - 200$
8735 - 150$
8745 - 150$
8751 - 200$
8761 - 200$
8762 - 200$
8771 - 200$
8791 - 150$
8793 - 200$
8795 - 200$
8802 - 150$
8803 - 200$
8807 - 150$
8821 - 200$
8835 - 150$
8844 - 200$
8845 - 150$
8846 - 200$
8891 - 150$
8892 - 200$
8896 - 200$
8902 - 150$
8907 - 150$
8927 - 200$
8935 - 150$
8939 - 200$
8945 - 150$
8968 - 200$
8977 - 200$
8991 - 150$

9

9002 - 150$
9007 - 200$
9007 - 150$
9008 - 200$
9022 - 200$
9035 - 150$
9045 - 150$
9052 - 200$
9056 - 200$
9084 - 200$
9091 - 150$
9102 - 150$
9107 - 150$
9108 - 200$
9117 - 200$
9135 - 150$
9145 - 150$
9156 - 200$
9191 - 150$
9202 - 150$
9207 - 150$
9212 - 200$
9215 - 200$
9219 - 200$
9226 - 500$
9229 - 200$
9235 - 200$
9235 - 150$
9245 - 150$
9246 - 200$
9259 - 200$
9284 - 200$
9291 - 150$
9302 - 150$
9307 - 150$
9316 - 200$
9325 - 500$
9335 - 150$
9345 - 150$
9346 - 200$
9372 - 200$
9391 - 150$
9402 - 150$
9407 - 150$
9435 - 150$
9443 - 200$
9445 - 150$
9491 - 150$
9502 - 150$
9504 - 200$
9507 - 150$
9535 - 150$
9545 - 150$
9546 - 200$
9550 - 200$
9553 - 200$
9557 - 200$
9591 - 150$
9602 - 150$
9607 - 150$
9611 - 200$
9618 - 200$
9627 - 500$
9629 - 1:000$
9633 - 200$
9635 - 150$
9645 - 150$
9673 - 200$
9688 - 200$
9691 - 150$
9702 - 150$
9707 - 150$
9735 - 150$
9745 - 150$
9748 - 200$
9768 - 200$
9790 - 200$
9791 - 150$
9798 - 200$
9799 - 200$
9802 - 150$
9807 - 150$
9820 - 200$
9821 - 200$
9835 - 150$
9845 - 150$
9891 - 150$
9902 - 150$
9907 - 200$
9907 - 150$
9912 - 200$
9919 - 200$
9933 - 200$
9935 - 150$
9945 - 150$
9946 - 200$
9960 - 200$
9969 - 200$
9983 - 200$
9991 - 150$

10

10000 - 200$
10002 - 150$
10007 - 150$
10010 - 200$
10014 - 200$
10021 - 200$
10025 - 500$
10035 - 150$
10040 - 200$
10045 - 150$
10046 - 500$
10062 - 200$
10070 - 200$
10091 - 150$
10102 - 150$
10107 - 150$
10114 - 200$
10123 - 500$
10135 - 150$
10139 - 200$
10145 - 150$
10146 - 200$
10153 - 200$
10171 - 200$
10178 - 200$
10180 - 1:000$
10191 - 150$
10202 - 150$
10207 - 150$
10216 - 200$
10235 - 500$
10235 - 150$
10237 - 200$
10245 - 150$
10250 - 200$
10261 - 500$
10269 - 200$
10278 - 200$
10281 - 200$
10291 - 150$
10295 - 200$
10302 - 150$
10303 - 200$
10307 - 150$
10309 - 200$
10319 - 200$
10332 - 200$
10335 - 150$
10336 - 200$
10343 - 200$
10345 - 150$
10352 - 200$
10384 - 200$
10385 - 200$
10391 - 150$
10402 - 150$
10407 - 150$
10427 - 200$
10430 - 200$
10435 - 150$
10445 - 150$
10448 - 500$
10457 - 500$
10462 - 200$
10467 - 200$
10477 - 200$
10491 - 150$
10500 - 200$
10502 - 150$
10507 - 150$
10508 - 200$
10535 - 150$
10537 - 200$
10545 - 150$
10566 - 200$
10578 - 200$
10591 - 150$
10593 - 200$
10598 - 200$
10602 - 150$
10603 - 200$
10607 - 150$
10611 - 200$
10616 - 200$
10625 - 200$
10626 - 200$
10635 - 150$
10645 - 150$
10650 - 200$
10670 - 200$
10672 - 200$
10680 - 200$
10691 - 150$
10692... 2:000$
10695 - 200$
10696 - 1:000$
10701 - 200$
10702 - 150$
10707 - 200$
10707 - 150$
10721 - 200$
10735 - 150$
10745 - 150$
10747 - 200$
10782 - 1:000$
10791 - 200$
10791 - 150$
10794 - 200$
10802 - 200$
10802 - 150$
10803 - 200$
10807 - 150$
10835 - 150$
10838 - 200$
10840 - 500$
10845 - 200$
10845 - 150$
10862 - 200$
10864 - 200$
10886 - 200$
10891 - 150$
10902 - 150$
10907 - 150$
10909 - 200$
10910 - 200$
10912 - 200$
10935 - 150$
10942 - 200$
10945 - 150$
10954 - 200$
10956 - 200$
10967 - 200$
10987 - 200$
10991 - 150$

11

11002 - 150$
11007 - 150$
11009 - 200$
11017 - 200$
11020 - 200$
11025 - 200$
11026 - 200$
11035 - 150$
11044 - 200$
11045 - 150$
11053 - 200$
11069 - 200$
11091 - 150$
11102 - 150$
11107 - 150$
11135 - 150$
11139 - 200$
11145 - 200$
11145 - 150$
11186 - 200$
11191 - 150$
11202 - 200$
11202 - 150$
11204 - 200$
11206 - 200$
11207 - 150$
11215 - 200$
11221 - 200$
11235 - 150$
11241 - 200$
11245 - 150$
11247 - 200$
11260 - 200$
11268 - 200$
11271 - 200$
11286 - 200$
11291 - 150$
11302 - 150$
11306 - 200$
11307 - 150$
11312 - 200$
11317 - 200$
11320 - 200$
11327 - 200$
11331 - 200$
11334 - 200$
11335 - 150$
11337 - 200$
11345 - 200$
11345 - 150$
11346 - 200$
11369 - 200$
11370 - 200$
11379 - 200$
11388 - 200$
11391 - 150$
11402 - 150$
11407 - 150$
11415 - 200$
11435 - 200$
11435 - 150$
11445 - 150$
11485 - 200$
11491 - 200$
11491 - 150$
11502 - 150$
11507 - 150$
11514 - 200$
11526 - 200$
11535 - 150$
11545 - 150$
11548 - 200$
11549 - 200$
11553 - 200$
11568 - 200$
11571 - 200$
11576 - 200$
11578 - 200$
11585 - 200$
11591 - 150$
11602 - 150$
11607 - 150$
11634 - 200$
11635 - 150$
11645 - 150$
11650 - 200$
11656 - 200$
11666 - 200$
11669 - 200$
11691 - 150$
11702 - 150$
11707 - 200$
11707 - 150$
11725 - 200$
11730 - 200$
11735 - 150$
11745 - 150$
11746 - 200$
11751 - 200$
11791 - 150$
11802 - 150$
11807 - 150$
11825 - 500$
11835 - 150$
11841 - 200$
11843 - 200$
11845 - 150$
11869 - 200$
11875 - 200$
11884 - 200$
11891 - 150$
11895 - 200$
11902 - 150$
11907 - 150$
11935 - 150$
11940 - 200$
11945 - 150$
11948 - 200$
11953 - 200$
11970 - 200$
11991 - 150$

12

12001 - 200$
12002 - 150$
12007 - 150$
12019 - 200$
12032 - 200$
12035 - 150$
12039 - 200$
12045 - 150$
12085 - 200$
12091 - 150$
12098 - 500$
12101 - 200$
12102 - 150$
12107 - 150$
12108 - 200$
12135 - 150$
12143 - 1:000$
12145 - 150$
12167 - 200$
12179 - 200$
12185 - 200$
12186 - 200$
12191 - 150$
12194 - 200$
12196 - 200$
12202 - 150$
12205 - 200$
12207 - 150$
12235 - 150$
12245 - 150$
12247 - 200$
12253 - 200$
12280 - 200$
12282 - 200$
12291 - 150$
12302 - 150$
12304 - 200$
12307 - 150$
12310 - 200$
12313 - 200$
12328 - 200$
12333 - 200$
12335 - 150$
12338 - 200$
12341 - 200$
12345 - 150$
12372 - 200$
12386 - 200$
12391 - 150$
12393 - 200$
12396 - 200$
12399 - 500$
12402 - 150$
12406 - 200$
12407 - 150$
12424 - 200$
12431 - 200$
12432 - 200$
12435 - 150$
12445 - 150$
12448 - 500$
12455 - 200$
12458 - 200$
12473 - 200$
12486 - 200$
12490 - 200$
12491 - 200$
12491 - 150$
12502 - 150$
12507 - 150$
12518 - 200$
12519 - 200$
12522 - 200$
12534 - 200$
12535 - 150$
12542 - 200$
12543 - 200$
12545 - 150$
12552 - 200$
12572 - 200$
12591 - 200$
12591 - 150$
12602 - 150$
12607 - 150$
12612 - 200$
12615 - 200$
12618 - 200$
12620 - 200$
12625 - 200$
12628 - 200$
12635 - 150$
12639 - 200$
12645 - 150$
12686 - 200$
12691 - 150$
12693 - 200$
12702 - 150$
12705 - 200$
12707 - 150$
12716 - 200$
12724 - 200$
12729 - 200$
12730 - 200$
12735 - 150$
12737 - 200$
12745 - 150$
12755 - 200$
12770 - 200$
12776 - 500$
12781 - 200$
12791 - 150$
12794 - 200$
12799 - 200$
12801 - 500$
12802 - 150$
12807 - 150$
12821 - 200$
12835 - 150$
12844 - 200$
12845 - 150$
12847 - 200$
12874 - 200$
12884 - 200$
12891 - 200$
12891 - 150$
12900 - 200$
12902 - 150$
12907 - 150$
12915 - 200$
12916 - 200$
12917 - 200$
12933 - 200$
12935 - 150$
12945 - 150$
12950 - 200$
12954 - 200$
12966 - 200$
12971 - 200$
12974 - 200$
12980 - 200$
12991 - 150$
12993 - 200$
12998 - 200$

13

13002 - 200$
13002 - 150$
13007 - 150$
13014 - 200$
13035 - 200$
13035 - 150$
13042 - 200$
13045 - 150$
13057 - 200$
13058 - 200$
13060 - 200$
13064 - 200$
13077 - 200$
13091 - 150$
13095 - 200$
13098 - 200$
13102 - 150$
13104 - 200$
13107 - 150$
13117 - 200$
13124 - 200$
13135 - 150$
13136 - 200$
13145 - 150$
13167 - 200$
13191 - 150$
13198 - 200$
13202 - 150$
13207 - 150$
13215 - 200$
13235 - 150$
13243 - 200$
13245 - 150$
13249 - 200$
13279 - 200$
13283 - 200$
13285 - 200$
13289 - 200$
13291 - 150$
13302 - 150$
13307 - 150$
13313 - 200$
13321 - 200$
13330 - 200$
13335 - 150$
13338 - 200$
13345 - 150$
13360 - 200$
13370 - 200$
13376 - 200$
13391 - 150$
13402 - 150$
13407 - 150$
13420 - 200$
13434 - 500$
13435 - 150$
13442 - 200$
13445 - 150$
13458 - 200$
13473 - 200$
13486 - 200$
13491 - 150$
13493 - 200$
13502 - 150$
13507 - 150$
13521 - 200$
13522 - 200$
13531 - 200$
13535 - 150$
13545 - 150$
13569 - 200$
13587 - 200$
13590 - 200$
13591 - 150$
13602 - 150$
13607 - 150$
13608 - 200$
13623 - 200$
13624 - 200$
13628 - 200$
13635 - 150$
13637 - 200$
13644 - 200$
13645 - 150$
13691 - 150$
13694 - 200$
13702 - 150$
13707 - 150$
13716 - 200$
13722 - 200$
13735... 10:000$
13735 - 150$
13738 - 200$
13745 - 150$
13768 - 500$
13791 - 150$
13802 - 150$
13803 - 200$
13807 - 150$
13810 - 200$
13818 - 200$
13835 - 150$
13845 - 150$
13846 - 200$
13851 - 200$
13891 - 150$
13897 - 200$
13902 - 150$
13905 - 200$
13907 - 150$
13913 - 200$
13918 - 200$
13931 - 200$
13935 - 150$
13945 - 150$
13959 - 200$
13981 - 200$
13991 - 150$
13992 - 200$

Attenção

Premios maiores

2302 RIO
3745 B. HORIZONTE
6407 S. PAULO
13735 B. HORIZONTE
4491 S. PAULO
2914 RIO
2964 RIO
10692 RIO

Os premios desta loteria pagar-se-ão de accôrdo com o seguinte:

PLANO I

PREMIOS

1	de		500:000$000
1	"		50:000$000
1	"		20:000$000
1	"		10:000$000
[illegible]	"		5:000$000
3	"	2:000$000	6:000$000
14	"	1:000$000	14:000$000
39	"	500$000	19:500$000
890	"	200$000	178:000$000
650	"	150$000 2 U. A. dos 1º ao 5º premios	97:500$000
2	"	5:000$000 2 app. do 1.º premio	10:000$000
1.603 PREMIOS E FINAES			910:000$000

O ESCRIPTORIO Á RUA SETE DE SETEMBRO [illegible] ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS [illegible] E DAS 12 ½ ÁS 16 HORAS, EXCEPTO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ INTEGRALMENTE O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 12 MEZES DA RESPECTIVA EXTRACÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATTENDE RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA, SUBTRACÇÃO DE BILHETES OU QUALQUER OUTRO INCIDENTE ALLEGADO.

NO CASO DO PREMIO MAIOR SAIR NO NUMERO (1000), SERÃO CONSIDERADOS COMO APPROXIMAÇÕES OS IMMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO SERÃO APPROXIMAÇÕES O IMMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO ISTO E': O NUMERO 1000.

AS EXTRACÇÕES PRINCIPIAM A'S 14 HORAS

Escrivão: — Antonio Guaranho.

Os Concessionarios: — Amancio, Fernandes & Guimarães.

Fiscal do Governo: — René Mostardeiro.

A loteria que está em circulação, é composta de 18.000 bilhetes e 2.352 premios que será extrahida no dia 20 de junho de 1932 em sua administração, á Rua 7 de Setembro 164, com o seguinte:

PLANO C

PREMIOS

1	de		100:000$000
1	"		10:000$000
1	"		5:000$000
2	"	2:000$000	4:000$000
5	"	1:000$000	5:000$000
10	"	500$000	5:000$000
40	"	200$000	8:000$000
150	"	100$000	15:000$000
1.240	"	50$000	62:000$000
900	"	40$000 2 U. A. dos 1.º ao 5.º premios	36:000$000
2	"	1:000$000 2 app. do 1.º premio	2:000$000
2.352 PREMIOS E FINAES			252:000$000

SEGUNDA-FEIRA, 20 DE JUNHO — 100:000$000 — JOGAM 18 MILHARES

DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 36 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1932 — N. 4.178

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A ultima sessão. — O premio Nobel de Medicina. — A Prefeitura e os hospitaes da Santa Casa. — Sessão secreta: a candidatura do dr. Odilon Galotti e os premios academicos

A Academia Nacional de Medicina esteve reunida. Presidiu os trabalhos o academico Miguel Couto, que tinha como secretarios os academicos J. Fonseca e Octavio Pinto.

O presidente, ao abrir a sessão, diz que á Academia foram enviadas diversas obras de subido valor. E enumera, dentre outros, o volume sob o titulo — "Identificação no Rio de Janeiro", da autoria do dr. Leonidio Ribeiro e o que se intitula "Ultra-virus tuberculoso" do dr. Antonio Fontes. E diz da competencia de ambos nesses assumptos.

O presidente assignala tambem o apparecimento dos volumes contendo os annaes dos Congressos Medicos aqui realizados, por occasião do 1º centenario da Academia Nacional de Medicina.

Regista ainda o 5º n. da "Revista Brasileira de Cirurgia", dirigida pelo dr. Roberto Freire.

Pelo presidente foi ainda accusado o recebimento de officios da Sociedade de Medicina da Bahia e da Associação Medica do Instituto Ophtalmologico "Penido Burnier", communicando a eleição de suas respectivas directorias.

O PREMIO NOBEL DE MEDICINA

O academico Miguel Couto trata, a seguir, da candidatura, levantada pela Academia, do nome do professor Antonio Cardoso Fontes, ao premio Nobel de Medicina, para 1932, em homenagem á sua descoberta, sob tantos titulos meritoria, da filtrabilidade do virus tuberculoso. Lê um officio da Associação Paulista de Medicina adherindo á idéa e um outro do ministro Francisco Campos transmittindo um officio do nosso ministro plenipotenciario em Stockolmo, apresentando suggestões que se tornam necessarias para o bom exito dessa candidatura. O academico Miguel Couto informa á casa que a Academia vae tomar em consideração essas suggestões e pôl-as em execução, afim de que possa levar a termo feliz a alludida candidatura.

A PREFEITURA E OS HOSPITAES DA SANTA CASA

Ainda no expediente, o academico von Doellinger da Graça pronuncia longo discurso manifestando o seu pezar pela disposição em que, segundo se fala, a Prefeitura se encontra de retirar a subvenção que, ha longos annos, distribue ao Hospital São João Baptista da Lagoa, ao Hospital de Nossa Senhora do Soccorro e ao Hospicio Nossa Senhora da Saude. Pergunta o que representará para os cofres da Prefeitura essa economia. E, depois de passar em revista, em phrases de muito sentimento, os serviços que aquelles estabelecimentos têm prestado á população pobre dos bairros da cidade, mostra a injustiça dessa medida, que, espera, não se consumará.

SESSÃO SECRETA

Após a Academia passa a funccionar em sessão secreta.

O academico Waldemiro Pires, como relator, lê o parecer da commissão de medicina especialisada sobre a candidatura do dr. Odilon Gallotti á vaga deixada naquella secção pelo academico Faustino Esposel. O parecer conclue pelo acceitamento do candidato.

O academico Eduardo Rabello pede urgencia para a discussão desse parecer.

Verifica-se, porém, que não ha numero para isso e o presidente transfere para a proxima reunião a discussão desse parecer, que, então será votado com qualquer "quorum".

O academico Miguel Couto lê um pequeno relatorio sobre a sua gestão financeira na presidencia da Academia, onde se encontra ha 19 annos, expondo aos seus collegas qual a situação economica da centenaria agremiação scientifica.

Assume a presidencia, nesse momento, o academico A. Mac Dowell.

A seguir, o academico Arthur Moses procede á leitura do parecer em relação ás memorias que concorrem ao premio "Doutoramento de 1900", concluindo pela acceitação da monographia "Pesquisa e dosagem do indican" (semeiologia, diagnostico e prognostico em clinica cirurgica), assignado Hans Sachs. O academico Alvaro Cumplido de Sant'Anna pediu vista do parecer, visto como, devendo o premio ser concedido ao melhor trabalho sobre cirurgia geral, pensava que o parecer concluia pela concessão a um trabalho que mais se enquadraria em sciencias applicadas á medicina.

Foi lido, a seguir, pelo academico Mello Leitão, o parecer sobre o premio "Madame Durocher". Tendo retirado a sua memoria o candidato "Timidus" ficára apenas o candidato "Colombino", que apresentára uma memoria sobre "Espermo-cultura". O parecer entende que o premio deve ser adjudicado ao autor dessa memoria.

O academico J. Moreira da Fonseca pediu vista do parecer.

Por ultimo, o academico E. Rabello leu o parecer sobre o premio "Academia", concluindo sobre a acceitação da memoria intitulada "Asblastomicose no Brasil", de F. M. S. P.

Este parecer será discutido, egualmente, na proxima sessão.

Encontrando-se adiantada a hora, a sessão foi suspensa.

A ASSISTENCIA

Compareceram os academicos: Miguel Couto, J. Moreira da Fonseca, Alvaro Cumplido de Sant'Anna, A. Mac-Dowll, Rabello, Manoel de Abreu, Barros Barreto, Valdemiro Pires, Olympio da Fonseca Filho, Oscar da Silva Araujo, J. Benevenuto de Lima, Belmiro Valverde, Aquiles Araujo, Leonidio Ribeiro, Arthur Moses, A. Fontes, Abel de Oliveira, Pedro Moura, H. C. de Souza Araujo, von Deollinger da Graça, Brandão Filho, Mello Leitão, Cezar Diogo, Octavio Pinto, João Camargo e Roberto Freire.

A acção constructora do Club 3 de Outubro na Bahia

(Conclusão da 7ª pag.)

bros propugnar pela união de todos os outubristas do paiz, o Club, em sua ultima assembléa geral, resolveu solicitar do nucleo central, no Rio, de accordo com o artigo 41 dos seus estatutos, uma convenção em que todos os idealistas que formaram sob a sua bandeira no paiz, opinem, dando ao Club em geral directrizes definitivas, pelas quaes não sejam permittidos malentendidos que tantos prejuizos podem trazer á agremiação.

A CONFIANÇA NOS RESULTADOS DO EMPREHENDIMENTO

— Na Bahia, pela franca acceitação do seu programma e pela serenidade com que estuda e executa a sua acção, o Club pode confiar nos bellos resultados da sua campanha educadora. Todos os associados, no seio dos quaes se verifica com desvanecimento o desinteresse com que trabalham para a consecução de sua victoria, até o presente momento não pensam em transformar a entidade em agremiação politica partidaria. E isto pela certeza que todos possuem que a semente lançada ao sólo germinará, dando ao paiz exemplo do quanto vale o ideal dos seus associados.

O GOVERNO DO TENENTE JURACY MAGALHÃES

— Sinto-me bem em dizer que o Club apoia a orientação do illustre interventor, tenente Juracy Magalhães, que, a par de sua clarividencia sempre demonstrada, tem sido um penhor para a paz e tranquillidade da Bahia, factos estes reconhecidos até por aquelles que, por motivos secundarios, não estão a prestar serviços ao seu patriotico governo.

Acabava o dr. Attila Amaral de expôr o programma do Club que preside, quando recebeu um telegramma do nucleo do Rio. Era o resultado da assembléa convocada em virtude do telegramma daqui transmittido. As suggestões da agremiação bahiana haviam sido aceitas, integralmente, assim revelava o despacho assignado por proceres revolucionarios.

ULTIMAS NOTAS SPORTIVAS

A DUPLA ARANHA E ESPOSA DERROTOU A DUPLA MISS BONSELL-SUTTER

NOVA YORK, 16 (H.) — A dupla brasileira Aranha e esposa bateu a dupla Miss Bonsell e Sutter nos jogos do campeonato regional norte-americano que ora se disputa em Wilmington.

O score da dupla brasileira foi de 7|5, 7|5.

UM NOVO RECORD MUNDIAL DE ATHLETISMO

CASSEL, 16 (A. B.) — Durante os treinos aqui effectuados para os Jogos Olympicos, o team de corrida allemão, composto dos athletas Hendrix, Geerling, Borchmeyer e Jonath, cobriu o espaço de 400 metros em 40,7 segundos, batendo assim um novo record mundial de athletismo, no relay-race" de 4x100.

O record precedente tambem pertencia a um team allemão, com um tempo de 40,8 segundos, em 1928.

A reunião politica do "Club dos Duzentos"

A frente unica paulista fiel á orientação do sr. João Neves. — Os srs. Waldemar Ferreira e Francisco Morato recusam comparecer á famosa parada elegante da estrada Rio-S. Paulo. — O sr. Julio Mesquita Filho reaffirma a posição politica do seu Estado

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL) — As rodas politicas occuparam-se durante todo o dia de hoje com a reunião do Club dos Duzentos. O primeiro reparo feito foi que a revolução estivesse aproveitando ao famoso club, onde os politicos da velha Republica iam frequentemente examinar os seus casos partidarios e segundo diziam as más linguas daquelle tempo, tambem refrescar a garganta e o coração em grossa pagodeira.

Mas essa observação cedia logo passo a uma nota mais grave, que era a de estar sendo tentado um evidente esforço para deslocar as negociações já assentadas e os accordos já sellados, com intuito indisfarçavel de tornar ainda mais pesada a confusão e o que é mais para lamentar, com a idéa preconcebida de deixar visiumbrar na acção do Rio Grande do Sul uma duplicidade de commando e de attitudes que jámais poderia existir.

Os srs. Francisco Morato e Waldemar Ferreira comprehenderam logo o alcance da reunião e escusaram-se de a ella comparecer. Esse gesto de ambos causou a melhor impressão no espirito publico.

Tendo a frente unica paulista entregue a representação do seu pensamento politico ao sr. João Neves, não lhe ficaria bem voltar a novos entendimentos em que esse "leader" gaucho não estivesse presente, embora lá se encontrasse o interventor Flores da Cunha, igualmente autorizado a falar em nome do Rio Grande do Sul.

Dos chefes paulistas convidados, compareceu ao Club dos Duzentos sómente o sr. Julio de Mesquita Filho, para ouvir a exposição dos srs. Flores da Cunha e Virgilio Mello Franco, em signal de deferencia ás personalidades que haviam solicitado aquelle encontro.

A attitude do sr. Julio de Mesquita já é conhecida aqui e está sendo applaudida em todos os circulos, como a unica compativel com o momento e com os mais altos interesses de S. Paulo e do Brasil.

Tendo o general Flores da Cunha pedido a collaboração de S. Paulo ao Governo Provisorio, que seria recomposto com a renovação de mais da metade do ministerio, além da chefia de Policia e da Interventoria do Districto Federal, o sr. Julio de Mesquita Filho declarou-lhe que a frente unica paulista, em plena coincidencia com os pontos de vista da politica do Rio Grande do Sul, já acceitára a formula de um governo de concentração nacional suggerida pelo sr. João Neves. S. Paulo manter-se-á fiel a essa formula, considerando que até agora não ha nenhuma indicação de que a frente unica riograndense haja assumido orientação nova no assumpto. Os commentarios da imprensa gaucha, os telegrammas e cartas dos seus "leaders" continuam applaudindo a idéa do governo de concentração. S. Paulo deseja, quanto á sua politica interna, a manutenção do "statu quo" e no terreno federal a effectivação da formula proposta, em nome das frentes unicas paulista e gaucha, ou seja a organização de um gabinete de concentração nacional.

E' grande a estranheza causada nesta capital por essa tentativa para desarticular as combinações já concluidas com S. Paulo, assim como intensa a alegria pela attitude inquebrantavel do sr. Julio de Mesquita, tomada em nome das forças politicas conjugadas, que representam a unanimidade do povo paulista.

A assembléa que vae resolver o mais grave problema internacional da actualidade

(Conclusão da 1ª pagina)

O DISCURSO DO SR. MAC DONALD

LAUSANNE, 16 (U.T.B.) — No discurso com que hoje se dirigiu aos delegados de dezoito nações, reunidos na Conferencia das Reparações, o sr. Ramsay MacDonald, chefe da delegação britannica, poz em relevo a extrema gravidade e a urgencia do problema maximo que a Conferencia é chamada a enfrentar.

Disse o primeiro ministro britannico que a crise economica que ora affecta o mundo é tal que não ha paiz algum que se possa considerar immune a seus resultados. A crise é mundial e, assim sendo, ninguem póde se alheiar do trabalho de restauração e reconstrucção. E' da propria essencia da tarefa da actual Conferencia o procurar agir rapidamente, pois um accordo que seja immediatamente alcançado terá um effeito cem vezes mais benefico do que qualquer outro que venha a ser conseguido com difficuldades e imperfeições, no momento final de exhaustão.

Proseguindo, disse o sr. MacDonald que um dos principios basilares da Conferencia é que nenhum dos compromissos previamente assumidos poderá ser repudiado unilateralmente. Estava certo de que nenhum dos delegados presentes iria se oppôr a um tal principio, o qual entretanto arrasta comsigo o corollario de que todos os comprmissos cujo cumprimento se tornou inviavel devem ser revistos por accordos.

Terminando sua oração, disse o sr. MacDonald:

— "Acredito que se nos depara agora a grande opportunidade de nos unirmos para refreiarmos as influencias activas que ora estão tendendo para uma completa deterioração geral. Mas para isso a Europa não poderá actuar sózinha. Devemos alimentar a certeza de que, uma vez vencida a presente phase do problema, os Estados Unidos concorrerão para nos animar na crença de que a grande nação americana cooperará comnosco, a todo custo, no exame de problemas mais amplos, unindo-se a nós na construcção de uma nova politica de manutenção da civilização, que só póde ter por base a prosperidade de todas as Nações."

Depois do discurso do sr. Mac Donald a Conferencia suspendeu os seus trabalhos que deverão reiniciar-se amanhã com um discurso do sr. Von Papen, chanceller do Reich, sobre a situação economica do Reich.

O PONTO DE VISTA ALLEMÃO

LAUSANNE, 16 (A.B.) — Algumas horas antes da abertura da Conferencia das Reparações, já se conheciam as linhas geraes da opposição do ponto de vista allemão, ao serem iniciados os debates de hoje. Póde-se affirmar desde já que o governo allemão, pela palavra de seus delegados, não tentará de nenhum modo declarar mera e simplesmente caducos os tratados internacionaes que assignou. Ao contrario, o Reich faz questão de respeitar estrictamente a fé dos mesmos tratados. A tactica allemã consistirá em provar á luz dos algarismos que a Allemanha já cumpriu absolutamente, com os pagamentos realizados desde o Tratado de Versalhes até agora, todos os compromissos mantidos sob o titulo de reparações aos antigos alliados.

Sobre o valor real a que attingem esses pagamentos, divergem amplamente as estimativas feitas até esta data. Em todo o caso, porém, são inaceitaveis pela Allemanha os calculos feitos pela Commissão das Reparações, cujos methodos são caracterizados pela affirmação de que a totalidade dos bens allemães confiscados pelos paizes estrangeiros durante e depois da guerra, inclusive as patentes industriaes, sóbe apenas a alguns milhões de marcos. A Allemanha calcula o total das prestações até hoje pagas a titulo de reparações em 60 billiões de marcos. Mesmo, porém, que essa cifra seja considerada excessiva, a Allemanha admitte que a questão seja submettida ao julgamento de uma instancia completamente neutra, como, por exemplo, o Instituto de Economia Politica dos Estados da America do Norte, que estima o total dos pagamentos effectuados pelo Reich em 35 milhões até a data em que entrou em vigor o Plano Dawes. Quanto ás importancias pagas pelo governo allemão sob a vigencia dos planos Dawes e Young não existe a menor controversia.

Na actual Conferencia, os delegados allemães procurarão mostrar que os pagamentos feitos até á entrada em vigor do plano Dawes, sommados ás quantias pagas sob as vigencias desse plano e do Young, sobem a um total superior aos prejuizos que a Allemanha tem de indemnizar segundo as clausulas do Tratado de Versalhes. Pelo que exprime esse mesmo Tratado, o conceito de reparações limita-se a uma simples constituição, excluindo toda a idéa de indemnização ou tributo.

AS NOVAS INSTALLAÇÕES DO ALHAMBRA

SUA INAUGURAÇÃO HONTEM

Aspecto tomado pouco antes do jantar aos jornalistas

A Empresa Serrador inaugurou hontem, festivamente, as installações complementares do Alhambra, destinadas a fazer dessa casa de diversões um ponto de convergencia obrigatoria da vida nocturna da cidade. O acto inaugural constituiu por si mesmo um exito incommum, reunindo o sr. Paulo Serrador, em um jantar commemorativo, representantes dos jornaes cariocas.

A gravura acima representa um aspecto tomado por essa occasião.

Matou o proprio irmão a golpes de foice

O CRIMINOSO APRESENTOU-SE A' POLICIA DO 24º DISTRICTO

Noticiámos, ha dias, o monstruoso attentado occorrido em Jacarépaguá, de que foi victima o lavrador Alberto Francisco da Silva e autor seu proprio irmão, Adolpho da Silva.

O criminoso, que se evadira após a pratica do crime, vinha sendo procurado pelas autoridades policiaes do 24º districto.

Hontem, porém, apresentou-se elle áquellas autoridades, tendo confessado o barbaro crime.

Procurando justificar o seu acto, Adolpho, nas declarações que prestou, allega ter sido lesado pela victima em 500 réis.

As declarações do accusado foram tomadas por termo, e a policia fel-o recolher ao xadrez, onde aguardará o pronunciamento da justiça.

Desordeiros presos pela policia do 8º districto

"MOLEQUE TIÃO" FOI RECOLHIDO AO XADREZ

O delegado Anisio Frota Aguiar vem desenvolvendo tenaz campanha contra os vadios e os gatunos que infestavam a jurisdicção do 8.º districto.

Hontem, acompanhado dos investigadores Leonardo, Alipio, Octavio e Andrade, organizou o dr. Frota uma batida no morro da Favella e nas ruas do Cáes do Porto, conseguindo prender os seguintes malandros e ladrões: José Elias, Oswaldo Paes Barreto, Martinho de Oliveira, o "Pernambuco", Manoel Alves, José Luiz de Oliveira e Oswaldo Ribeiro.

O conhecido desordeiro "Moleque Tião"

Tambem foi preso o conhecido desordeiro Sebastião Francisco, vulgo "Tião da Favella", que, no interior do cinema "Batuta", á rua Senador Pompeu numero 224, promovia desordens.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 16 ás 18 horas do 17:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Em geral, instavel.
Temperatura — Noite mais fresca e estavel de dia.
Ventos — Variaveis e frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Em geral, instavel, salvo a léste, onde estará sujeito a chuvas.
Temperatura — Estavel.

Estados do Sul — Tempo — Bom nublado.
Temperatura — Estavel.
Ventos — Variaveis e frescos.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na 1ª Pagadoria do Thesouro serão pagas, hoje, as seguintes folhas: Diversas Pensões da Guerra, de A a I.

TELEGRAMMAS

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Telegrammas retidos:

Central — Arcosta, Ageostinho, Ayroon, Audonter para Barroso, Antoarte, Androca, Bouch, Barquinha, Caçador, para Arnado, Correio Mineiro, Deptonorte, Delphinco, Dressnor, Edwiges Sá, Fausto Almeida, Globo para Francisco Evangelista, Grosa, Gradil, Dr. Jacintho Gomes, Klammer, Ledalina, Limongi, Luiznunes, Macferres Mannetubo, D. Maria Motta, Nielson, Niro, Renumero, Rafaeel, Zaila Curvello.

Cattete — Dolores Oliveira, Juquinha, João Pacheco, Avelar Werneck, Anna Bandeira, Luiza Braz, Nelson, Jacintho Wanderley, Talitha.

Lapa — Diva, Lucy Coelho, Brasilia, Carlos Gerra.

São Clemente — Maria Beatriz Mascarenha, Mme. Fraga de Castro, coronel Antenor Elejaldo, José Pereira Braga, Zézé Velloso, Gal. Pradel, Americo Barros.

São Francisco — Carlos Costa, Soldado Emilio Oliveira Bastos.

Riachuelo — João Leite Araujo, tenente Osmindo Vieira, Familia Santos.

Meyer — Joaquim Guimarães, Adalgisa, Alberto Portella, Antonia de Lima, Zulitha Shueler, Henriqueta, Ernesto Coema, Beneditta Beatriz, Bernardo Gruzovesky.

Cascadura — Zulmira Gomes Pinho, Anna Rezende, Joselina Souza, Otto Sakrin.

Na Western — Alva, de Pelotas e Compassi Camin Companhia da Bahia.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

DEZESEIS PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1932 — N. 4.178

Para muitos leitores dos Diarios Associados talvez interesse conhecer algumas das mysteriosas solemnidades esotericas ou exotericas, realizadas nas macumbas e nos candomblés que, em numero muito além do que se julga, existem nesta capital. São como uma grande associação secreta com ramificações em toda a parte e até se reconhecendo uns aos outros dos seus membros, por certas palavras cabalisticas: — Exu', Xangô.

Têm um tempo estabelecido para os seus trabalhos — encerrados durante a Quaresma, para só se reabrirem no sabbado de Alleluia; ainda que se reunam em qualquer logar, têm, tambem, casas especiaes — as suas "Devoções", para as sessões e estas se realizam nos Terreiros, com directores indicados — os Paes da mesa ou Paes de santos.

Essas sessões, que têm por base a invocação dos espiritos de santos ou evocação dos mortos, participam das sessões espiritas e das praticas da magia negra, com os excessos que a policia procura cohibir, de embriaguez, violencias carnaes, seducção de jovens inexperientes e o desencaminhamento de pessoas honestas.

Além disso, o abuso de "receitas" para cura de quaesquer doenças, do corpo ou do espirito, mantendo, além do exercicio illegal da medicina, fazem alguns um commercio clandestino de venda de hervas, raizes e beberagens, animaes que devem ser sacrificados, em beneficio dos doentes, mas que são comprados por preços exhorbitantes, em vendedores expressamente designados pelos "curandeiros" e novamente devolvidos, repartindo elles os lucros da transacção.

E os frequentadores das macumbas e candomblés, submettem-se com tanta fé ás determinações dos "Paes de santos" que se poderia explicar essa verdadeira cegueira como uma suggestão hypnotica, collectiva, resultante das praticas evocatorias.

E' que nessas reuniões ha a evocação dos espiritos, manifestando-se os phenomenos do psychismo, em escala inferior ao das sessões espiritas regulares, pois que são apresentados aquelles elementos afastados das sãs reuniões espiritas.

Ali manifestam-se espiritos de cabôclos, indios, em geral de africanos que são os protectores ou guias das sessões.

"Baixam" sobre o invocador e lhe ordenam a pratica de actos inconfessaveis ou odiosos, quasi sempre o proposito do mesmo invocante.

REMINISCENCIAS DO PAGANISMO

Nas reuniões das macumbas e candomblés encontram-se semelhanças com as dos sacerdotes e corypheus pagãos, com as mesmas evocações para responder ás consultas sobre o futuro, cura de doenças, satisfação de desejos occultos.

No fetichismo africano foi buscar o macumbeiro a sua origem, com as suas dansas lascivas, a embriaguez alcoolica e a musica ruidosa, enervante.

Ao que dizem os frequentadores a palavra — macumba, provém de — macumbê, uma arvore da ilha de Madagascar, conhecida scientificamente por "Swarizia Madagascarensis", de alto porte e densa folhagem, debaixo das quaes, contam tradições africanas, se reuniam os feiticeiros para suas sessões nocturnas. A estas reuniões chamavam — "sambas" ou assembléas para as dansas sagradas, invocando os feiticeiros os espiritos dos seus indios, de anjos e outros sêres que povoam os céos do paganismo. Os irmãos ou devotos eram convocados pelo som de instrumentos rusticos, entre os quaes o Réco-Réco, que é um canudo de bambu', ou um pedaço de madeira, com dentes transversaes, em feitio de serra; o tamboril, ou Caxambú e a "Cuica", usados nas "Canções carnavalescas.

AS SESSOES EVOCATORIAS — AS ZINHAS — OS SANTOS PROTECTORES

A cada grupo de devotos que concorrem regularmente á macumba, para invocar certos espiritos, chamam — "Zinha". Esta toma o nome do espiro ou espiritos invocados: Zinha africana, dos Caboclos, dos Indios, dos Nagôas, das Almas.

Ha Zinhas em que são invocados certos santos e então tomam o correspondente em lingua ou dialecto africano: S. Jorge é chamado Ogum; S. Miguel Archanjo é — "Xangô"; Manjá — Nossa Senhora da Conceição; o Senhor do Bomfim é — Oxalá.

Exú é Satanaz e Amulu' ou Malulu', que não é invocado, porque "baixa" quando lhe apraz, inesperadamente, é o espirito que annuncia a morte de alguem que esteja na sessão.

Essas sessões são, pois, como as espiritas, tendo um medium sobre quem baixa um espirito.

Exú é invocado como um poderoso espirito que póde fazer o bem ou o mal. Exclusivamente para fazer o mal ha o espirito Massuruby.

O espirito protector das crianças é São Cosme, sempre acompanhado de seu "duplo" S. Damião.

Por isso, aos gemeos chamam — Dois-Dois, porque andam sempre juntos e a ambos devem ser prestados os actos de devoção. Toda a offerta deve ser feita em duplicata, a esses santos.

Amulú, denominado — O Pae do Cemiterio, annuncia a morte e povôa de corpos o campo santo. Sem aviso algum, baixa sobre o medium, na sessão, manifestando-se quando este se cobre com um lençol branco e cáe em convulsões.

Aquelle em quem Amulú, voluntariamente róça o lençol, deve preparar-se para a morte, pois esse gesto é um aviso da proxima "desencarnação" do que foi tocado.

A DEVOÇAO — O TERREIRO O ESTADO

Como nos cultos da Igreja Romana que chamam — Devoção, ás capellas particulares ou determinados santuarios onde se presta exclusivo culto a um santo, tambem nas macumbas denominam devoção á casa ou santuario onde se reunem, regularmente, para suas praticas.

O logar onde são invocados e se manifestam os espiritos, chama-se — Terreiro e, por extensão ao espaço, além do circulo ou quadrado reservado ás manifestações espiritas, onde assistem os irmãos. Essas reuniões realizam-se em casas particulares, ou em logares mais ou menos ermos, encruzilhadas, no meio das mattas ou outros.

Na casa da Devoção dão o nome de "Estado" ao logar onde estão as imagens ou estampas de santos, em frente aos quaes permanece, dia e noite, uma luz, vela accesa ou lamparina de azeite.

Altar é o logar considerado sagrado, no Estado, onde collocam a lampada ou lamparina e, como symbolo de vigilancia e de offerenda espontanea um gallo, empalhado (algumas vezes, vivo) e uma garrafa de bebida, cerveja, vinho ou cachaça.

EXALTAÇÃO...

VERSOS DE RAUL MACHADO

DESENHO DE ACQUARONE

Teu corpo é um templo de mármore polido
Onde ardem teus olhos, — duas lampadas votivas...

Há um halito de rosas mysticas no teu halito...
E as tuas mãos, magnificas, parecem
Duas patenas exóticas, bizarras,
De algum rito pagão...

Gloria a ti, creatura singular,
Que, piedosa, derramas sobre nós
O consôlo de luz do teu olhar
E a caricia de som da tua voz!

E, cançada da propria divindade,
Secretamente esperas pelo beijo
Allucinado... audaz... profanador...
Que ha de um dia insultar-te a santidade,
Numa inconoclastia de Desêjo
E um impulso sacrilego de Amor!

Eis-me a teus pés, irreverentemente...
Eu sou um rebelado do teu culto!
Odeio esse pudor que te domina!
Alma em delirio, coração fremente,
Prefiro-te mais bella do que pura,
Quero-te mais humana que divina!...

Deixa o altar de pureza em que feneces!
Volve os teus olhos limpidos de opala
Para aquelle que, em fremitos, te quér!
Attenta no clamor das minhas préces,
Que esse enlêvo de Deusa não iguala
A' fortuna de amar, como Mulher!...

Vem! Não tardes em vir! A vida foge...
Mocidade é luz breve, é sol que arde
Um minuto de encanto e duração!
A Belleza refulge apenas hoje...
E talvez amanhã já sêja tarde
Para acordares o teu coração!

Olha que nada ha que dôa tanto!
— A saudade da luz, na noite immensa;
A magua de ser passaro sem ninho!
O abandono... a renuncia... o desencanto...
Essa tristeza de viver sem crença!
Essa amargura de morrer sózinho!...

Vem! Não tardes em vir! Tudo te espera,
Num ambiente propicio de victoria!...
Vem render ao Amor o teu tributo!
Que no esplendor da tua primavéra
Para a arvore moça a maior gloria
E' a gloria de ter flôres e dar fruto!

A SECCA

Prado RIBEIRO

O sol vae morrendo, numa agonia lenta, por traz dos horizontes longinquos. Um vermelho forte, como um coalho de sangue, tinge aterradoramente o poente e uma tristeza velada e dolorosa desce sobre as coisas. A terra em fogo, exhalando calor, qual fornalha em rescaldo, desprende um fortum de barro queimado e as arvores esqueleticas, sem folhagem, estendem os galhos espectraes, como pedindo em uma supplica silenciosa, piedade, ao Creador dos mundos.

A terra toda, núa e limpa, sem pastagens e sem agua, sem alegria e sem vida, parece abysmar-se num extase de dor, emquanto todo o ambiente, morno e abafado, vae-se carregando de vapores ardentes.

Para todos os lados que se derrame a vista abrazada, o deserto enorme, qual Sahara africano, se desenrola em centenas de kilometros, de onde um pó subtil e diluido se levanta, em nuvens vermelhas e suffocantes. O sertão é todo uma fornalha. A tragedia dolorosa da secca, surge núa, tocada de todo o seu horror, aos olhos do observador desolado. Parece que a vida ali vae-se extinguindo para todos. As arvores e os arbustos, quasi não têm mais seiva.

De vez emquando, uma rez magra e ossuda, com a cabeça pendida sobre as patas deanteiras, desce retardataria e somnolenta, para a cacimba, que só tem lama.

Em certos logares, onde costumava reunir-se o gado, ouvem-se urros tremendos, berros afflictivos, dos animaes sedentos e famintos que se estrebucham, numa agonia dolorosa.

Quando pela manhã, o sol flammeja, com a sua ourella de fogo á terra ressequida, o gado tropego e vacillante com sêde de muitos dias, desce para a cacimba e ahi sem ter o que beber, cáe na lama negra e viscosa, onde muitas vezes, é preciso amarral-o com cordas, para arrancal-o do sorvedouro.

E' a secca, appavorante que asphyxia o sertão. E' esse drama granguinolesco e horrivel que se desdobra aterrador, em todo o nordeste brasileiro. E' esse desvio dos elementos meteorologicos, esse erro implacavel da natureza, essa indifferença de Deus, que matam todas as energias latentes de uma raça e anniquilla o trabalho lento e moroso de uma industria incerta e vacillante. A terra se abraza e racha, com o calor forte do sol. As pastagens se transformam em pó e as folhas seccas, são levadas pelas ventanias nocturnas. Os ramos desfolhados, das arvores se estiolam e gemem em as noites tetricas, como a amalçoarem, aquelle cataclismo aterrador.

Tudo queima e tudo abraza. Depois da sêde vem a fome. Os preás e os mocós, a unica caça do sertanejo, poucos restam e são muito escassos e ariscos. A unica alimentação é então o chique-chique.

O sertão enche-se de uma gente maltrapilha e esqueletica, retirantes que, açoitados da faixa mais nordestina do Ceará se espalham pelo norte, branquejando com os seus ossos de martyres, as arêas adustas, dos caminhos.

Chupando raizes de umbuzeiro e cabeças de frade para matar a sêde abrazadora, os retirantes atravessam durante semanas e semanas, os desertos safáros alimentando-se unicamente de chique-chique e raizes de plantas silvestres. Entretanto, nunca se ouviu uma palavra de desalento e de tristeza, um momento de desanimo siquer, em meio daquelle povo forte e heroico que, mesmo morrendo, dá uma das mais robustas demonstrações de bravura e de serenidade, da alma brasileira, que palpita no fundo silencioso e esquecido, dos nossos sertões.

(Do livro "Vida sertaneja").

Assaltada pelos "gangsters" uma prisão de La Salle

TRES DETENTOS LIBERTADOS PELOS ASSALTANTES

CHICAGO, 16 (U. T. B.) — Cinco "gangsters" armados de revolveres atacaram hontem a cadeia de La Salle e depois de dominarem as sentinellas conseguiram soltar 3 individuos que assaltaram não faz muito tempo um banco nesta cidade.

Onde recrudesce o espirito monarchico na Allemanha

A RECEPÇÃO AO PRINCIPE RUPRECHT NA BAVIERA

BERLIM, 16 (U. T. B.) — O acolhimento excepcionalmente festivo e enthusiastico feito na Baviera ao principe Ruprecht, que ora excursiona por aquelle Estado do Reich, está despertando commentarios os mais variados, sendo grande o numero de observadores politicos que se inclina a admittir um recrudescimento notavel do espirito monarchista naquella região.

Em algumas localidades bavaras, o principe foi recebido com honras verdadeiramente de Soberano.

Historia de um rei e de um poeta que gostava da filha do rei

Das "Mil historias sem fim"... é esta a decima terceira.

Em Laristan, na Persia, reinava, ha muitos seculos, um monarca, famoso e rico, chamado Senedin.

Esse rei (Allah se compadeça delle!) era dotado de uma memoria tão perfeita que repetia, sem discrepancia da menor palavra, o pensamento, em prosa ou verso que ouvisse uma só vez. Essa prodigiosa faculdade do soberano os subditos de Laristan ignoravam completamente.

O rei Semedin tinha um escravo, chamado Malik, igualmente possuidor de invulgar talento. Esse escravo era capaz de repetir, sem hesitar, a phrase, o verso ou o pensamento que ouvisse duas vezes.

Além desse escravo o poderoso senhor do Laristan, tinha, tambem, uma escrava não menos intelligente. Leila — assim se chamava ella — podia repetir, facilmente, a pagina em prosa ou em verso que tivesse ouvido tres vezes.

Quiz a vontade de Allah (seja o seu nome exaltado!) que o rei Senedin tivesse uma filha de peregrina formosura. Segundo os poetas e escriptores do tempo,

a princeza do Laristan era mais formosa que a quarta lua que brilha no mez do Ramadan.

Embora vivesse fechada no harem do palacio real, entre escravos que a vigiavam, a fama da encantadora Roxana, se espalhou pelo paiz, atravessou os desertos, transpoz as fronteiras e foi ter nos reinos vizinhos.

Varios principes e cheikes poderosos vieram a Laristan pedir a formosa Roxana em casamento.

O rei Senedin era pae extremoso; tinha pela filha enternecido affecto e não queria, portanto, separar-se della, o que fatalmente aconteceria se a joven e encantadora criatura casasse com um principe da Arabia, da Syria ou da China.

Negar, porém, systematicamente a todos os numerosos pretendentes, era um proceder que não convinha á boa politica diplomatica do Laristan. Na verdade, alguns apaixonados de Roxana eram abastados e poderosos, e quando atravessavam o grande deserto faziam-se acompanhar de cortejos tão pomposos e tão bem armados, que menos pareciam caravanas do que exercitos!

A' vista de tão respeitaveis e valorosos pretendentes — que uma recusa formal podia ferir ou melindrar — declarou o rei Senedin que só daria a sua filha em casamento áquelle que fosse capaz de recitar, deante delle, uma poesia inédita, desconhecida e original!

Curiosissimo foi esse certamo que agitou durante muito tempo a população inteira do velho paiz do Islam.

Apresentou-se, em primeiro logar, o famoso Al-Tamini Ben Mansul, principe de Tlem cen moço de grande talento que podia perfilar entre os mais eruditos de seu tempo

CONTO DE MALBA TAHAN
DESENHO DE ACQUARONE

O principe Al-Tamini recitou, deante do Rei, uma longa e inspirada poesia intitulada "O oasis sem vida" que havia feito em louvor da princeza.

Ouviu o Rei, com grande attenção, a poesia inteira. Mal, porém, o principe Al-Tamini havia recitado o ultimo verso, o intelligente monarca observou num tom em que a naturalidade apparecia sob a mascara da ironia:

— E' realmente bella e bem feita essa poesia, oh principe! Infelizmente, porém, nada tem de original! Conheço-a, já, ha muito tempo e sou até capaz de repetil-a de cór!

E o rei repetiu pausadamente, sem hesitar, a poesia inteira, sem enganar-se numa sillaba.

O principe, que não podia disfarçar a sua immensa surpresa, observou respeitoso:

— Póde crer, Vossa Majestade, que ha forçosamente, nesse caso, um engano qualquer. Tenho absoluta certeza de que essa poesia é inédita e original! Juro que digo a verdade, pela memoria de Ali, o santo propheta de Deus!

— Mach'Allah! — exclamou o rei — Ha coincidencias que perturbam e desorientam os mais prevenidos! Muitas vezes uma poesia que julgamos nova e completamente original já foi escripta, cem annos antes de Maomeh, por Tarafa ou Antar! Quer ter agora mesmo, oh principe! uma prova segura do que affirmo? Vou chamar um escravo do palacio que talvez já conheça, tambem, essa poesia.

— Malik!

O escravo que tudo ouvira, escondido cautelosamente atraz de um reposteiro, surgiu, inclinou-se respeitosamente deante do rei, beijando a terra entre as mãos.

— Dize-me, oh Malik se não conheces, por acaso, uma ode formosa e popular, cheia de bellas imagens, na qual um poeta beduino canta um oasis sem vida perdido no deserto?

— Conheço muito bem essa bellissima ode, oh rei dos reis!

O escravo, que já tinha ouvido a poesia duas vezes, repetiu-lhe todos os versos, com absoluta segurança.

Em seguida o rei mandou que viesse a sua presença a escrava Leila, que se conservára tambem escondida em discreto recanto do salão

A esperta rapariga que tres vezes ouvira a poesia do apaixonado principe, sendo interrogada, repetiu por seu turno todos os versos, do principio ao fim, com fidelidade impeccavel.

Deante de provas tão seguras e evidentes retirou-se humilhado o rico Al-Tamini BenMan, sul, principe de Tlemcen.

II

Muitos outros pretendentes — cheikes, vizires, cadis e poetas — foram ter á presença do rei Senedim, mas todos, graças aos recursos e estratagemas do monarca, voltavam desilludidos e convencidos de que os versos que haviam escripto eram velhos, velhissimos e andavam na boca de soberanos e vassalos! — Eram — affirmava sempre o rei — anteriores a Mahomed! (com elle a oração e a gloria!).

Entre os incontaveis apaixonados da formosa Roxana havia, porém, na Persia, um joven e talentoso poeta chamado Ibrahim Ben-Sofian.

Não podia elle admittir que o rei Senedin conhecesse de cór todos os versos que os innumeros pretendentes escreviam.

— Ha ahi algum mysterioso estratagema — pensava elle escogitando o caso.

A desconfiança suggere muitas vezes ao homem idéas e recursos imprevistos; é como a luz do sol, que empresta ás nuvens colorações que ellas não possuem.

Resolvido, portanto, a deslindar o segredo, o poeta Ibrahim, escreveu uma longa poesia empregando, porém, as palavras mais complicadas e mais difficeis do idioma persa. Gastou nessa paciente tarefa muitos mezes.

Terminado o trabalho declarou o talentoso poeta que iria apresentar-se á prova deante de Senedin, senhor do Laristan.

Em dia marcado, na presença de vizires e nobres, o rei Senedin recebeu o poeta Ibrahim Ben-Sofian.

O monarca tinha a convicção de que venceria o novo pretendente empregando o mesmo modo e o mesmo artificio com que soubera illudir todos os outros.

Ibrahim leu com vagar os versos tremendos e complicados que compuzera com vocabulos quasi desconhecidos. Não havia memoria capaz de conservar por um momento siquer as palavras exdruxulas que o poeta proferia.

O rei, ao perceber o recurso singular de que lançára mão o poeta e sentindo que sua privilegiada memoria fôra afinal, vencida:

— Os teus versos — exclamou furioso — Não os conheço. São originaes. E como a minha palavra foi dada, casarás com a minha filha. Previno-te, porém, de uma cousa: Logo depois da ceremonia do casamento serás degollado! Não posso admittir que fique sem castigo o cão indigno que teve a ousadia de humilhar o seu proprio rei!

No dia seguinte realizava-se com grande pompa o casamento da princeza Roxana com o joven Ibrahim. Terminada a ceremonia nupcial foram feitos os preparativos para a execução do noivo.

Notou o monarca que Ibrahim Ben Sofian encarava com tranquillidade os acontecimentos, e não parecia perturbado com a idéa de morrer logo depois de ligado pelos laços matrimoniaes áquella que amava.

Perguntou o soberano persa ao condemnado se por ventura elle não se sentia triste por deixar o mundo quando a vida lhe promettia tão intensa felicidade.

— Rei — respondeu o poeta — mais vale morrer com coragem do que viver na ignomia. Conservarei até o ultimo momento a esperança que anima e conforta. Ainda não vos contaram a historia dos dois condemnados que são salvos, de modo imprevisto, no momento de morrer ?

Respondeu o rei que não e que muito folgaria em ouvil-o.

O poeta contou-lhe então a seguinte historia:

(Segue-se a XIV narrativa).

Uma exposição scientifica e curiosa

Valiosa collecção de ovos de passaros

A collecção de ovos de passaros do sr. Antonio Caetano Guimarães Junior

Vamos ter aqui no Rio, no Museu Nacional, uma curiosissima exposição zoologica.

O sr. Antonio Caetano Guimarães Junior, já assás conhecido entre os naturalistas por ensaios ornithologicos que vem publicando na "Revista do Museu Paulista", projecta expôr no Museu Nacional a sua valiosa collecção de ovos de passaros.

Não se trata do trabalho de um curioso, mas de uma exposição scientifica, porque junto dos exemplares expostos se encontram dados referentes á biologia das especies productoras.

Os amigos da natureza, quer dizer os que amam na vida as coisas bellas, vão ter um prazer indisivel ante estas pequeninas obras primas, dentro das quaes existia dormitando o germe de uma linda ave.

Poucas pessoas sabem o quanto é difficil reunir uma collecção tão vultosa e documentada como a que teremos ensejo de examinar, na qual se contam approximadamente 4.000 ovos.

Este thesouro de paciencia levou 12 annos para se amontoar, o que representa um esforço magnifico em pról do conhecimento de um dos ramos de ornithologia dos menos cultivados entre nós a oologia.

O dr. Roquette Pinto, como scientista que é, vae prestar ao sr. Antonio Guimarães todo o seu apoio afim de levar a effeito a referida exposição, digna de um grande centro scientifico, como já é sem favor a capital do Brasil.

E. S.

O encalhe do "Caprera" e o esforço desenvolvido pelo Lloyd Brasileiro para o seu salvamento

O possante rebocador "Commandante Dorat" em plena actividade

Desde o dia 1° do corrente acha-se o cargueiro "Caprera", do Lloyd Sabaudo, que faz a linha Genova-Buenos Ayres, encalhado numa grande pedra situada entre as ilhotas das Ilhas do Pae e da Mãe, a cinco milhas da barra.

Os trabalhos do salvamento, após concurrencia, foram entregues ao Lloyd Brasileiro, que está apparelhado para tanto e vem agindo com efficiencia.

O rebocador "Commandante Dorat", dia e noite permanece no local do accidente, sendo que a sua tripulação trabalha com enthusiasmo.

Esse rebocador, que é o mais poderoso da America do Sul, foi ha pouco tempo completamente reformado por determinação do commandante Firmino Santos, director do Lloyd. Os serviços que elle tem prestado á nossa navegação são relevantes, sendo que o ultimo foi quando na Bahia encalhou o paquete "Pedro II".

Para o leigo em navegação, o facto do "Caprera" ainda não se ter safado póde causar surpresa.

O mesmo não succederá relativamente aos entendidos no assumpto. Haja vista, por exemplo, o "Denderah", que tendo ha annos encalhado na barra de Santos zombou de todos os esforços dos rebocadores que tentaram salval-o. Até de um grande rebocador que veiu especialmente da Allemanha para esse fim. O caso do "Western World" é recente. Encalhou na ponta do Boi em Santos. Naquella época o "Commandante Dorat" estava soffrendo os seus grandes melhoramentos. Não puderam, por isso, ser aproveitados os seus serviços. Veiu salval-o um rebocador americano. E só o conseguiu depois de um mez mais ou menos de trabalho insano.

Até agora o trabalho do "Commandante Dorat" tem consistido principalmente em salvar a carga e em esgotar os porões por intermedio de suas possantes bombas hydraulicas, afim de, aproveitando a maré vasante, tapar os grandes rombos, de modo a poder rebocar o "Caprera" sem que elle submerja. O navio italiano acha-se em situação critica, pois está trepado sobre rochedos. O "cliché" superior deixa vel-o entre as Ilhas do Pae e da Mãe. Os lateraes representam: um o "Caprera" tendo ao seu costado o "Commandante Dorat"; outro o pessoal do Lloyd no trabalho de collocar uma grande chapa que irá obturar um dos rombos dos porões.

O commandante da nave accidentada, capitão Alexandro Miel tem seguras esperanças de que o seu barco seja salvo, pois são suas estas palavras: "Tenho fé em Deus que o "Caprera" voltará a navegar. O trabalho do pessoal do Lloyd Brasileiro leva-me a exprimir dessa maneira".

O PRIMO

Conto de Iago Joé

O dr. Aristeo Serra morrera maduro e rico. Momentos após a missa de setimo dia, a que compareceram os melhores fraques de São Gonçalo, a joven viuva afundou-se com o filho num carro de praça e, sem mais ceremonias, sumiu-se para sua casa de Itacá.

Esse proceder de d. Arminda assanhou os commentarios da gentalha e o desagrado, senão a ira, das piedosas matronas que lhe rezaram pela salvação corporal do esposo e a consolaram, na viuvez, com a hypothese favoravel da recompensa eterna ás virtudes de todos os defuntos. Sua tia Julia deu-lhe, porém, razão numa carta affectuosa e prolixa que, no final das contas, tanto montava a um protesto desabrido contra as conveniencias sociaes. "Fizeste bem, minha filha, não agradecendo os falsos pezares daquellas intrigantes".

Nos ultimos annos o casal vivera mal, effeito de uma discussão ruidosa, em que outras se urdiram a pretexto de um primo intruso acolhido no mesmo tecto. O primo era moço bonito, assás insinuante, donde concluiu a maledicencia que o Serra, já dobrados os quarenta, tinha argumentos para esbravejar.

Infamias! A' senhora é que talvez sobrassem, tanto assim que vivia enclaustrada no seu aposento com o Ponson, ou com a palheta, a imaginar paisagens e céos de Italia. Aos domingos, pela hora da missa, então sim — S. Gonçalo se alvoroçava no parapeito das janellas, á porta das locandas, ás gretas das palhoças, para espreitar a senhora de ares soberanos, que passava através das vidraças de seu carro, de cabeça erguida, sobrecenho ennevoado, sem dar vista nos humildes chapéos que a cortejavam.

O tal primo fazia temporadas no Rio, por causa de uns vagos negocios preservados á argucia dos investigadores de casos intimos. Geralmente, pelo fim do mez, caia em S. Gonçalo e então — não só aos domingos, mas em quinze dias enfiados — a cidade boquiabria-se ao luxo affrontoso do joven par, dentro da carruagem insolente que varria poeira sobre a moralidade escandalizada.

O povaréo estouvado commentava o desproposito com santa irritação:

— Que diabo faz o marido que não quebra as costellas desse patife?

Morto o Serra, a senhora se encerrou, pois, com todo o fausto, na sua casa de Itacá.

Disseram que só era vista, de noite, horas silenciosas, no alpendre de sua vivenda, confidenciando ao Cruzeiro, por intermedio de suspiros enternecidos, a sua insondavel e ignota desdita.

S. Gonçalo dormitava na estagnação de sua existencia tediosa, desesperançado quasi de poder odial-a, de corpo presente, á hora da missa, ou cá fóra, quando ella passava, atafulhada sob as sedas e plumagens, no seu carro allucinado. De facto, d. Arminda já nem invocava a natureza dessa Italia imaginativa, que nós acostumamos a vêr de longe, como as pinturas a oleo... Apenas conservava o seu Ponson, como a um amigo prosaico, que ás vezes se busca por desenfado.

Primo Samuel, chegado a esse tempo, sabendo na estação da morte do doutor, chorou-o soffrivelmente. Depois, metteu-se a pé pela estrada de Itacá, tal qual um esfarrapado sem lareira.

Alguns campestres se demoraram a vêl-o perseguir o caminho. O vulto se apagou no fundo negro da estrada — e durante tres dias não se soube delle em S. Gonçalo.

Então, a derriçar o novo escandalo, alcateou-se pelas esquinas a população disponivel de S. Gonçalo. Que o typoide occasionára a morte do protector, isto ninguem diria que não. Corriqueiro dever de cavalheirismo estava a indicar ao moço o caminho por trilhar, já que preferia a desfaçatez de correr para junto de d. Arminda ao decoro de enfiar-se, de retorno, no primeiro trem que partisse.

A presumpção favoravel pendeu ao casamento delle com a senhora. Mas o sacristão, contra o parecer official da cidade, entrou de casar apostas em que o **smart** cedo se desobrigaria da **madama**.

Findos os tres dias, Samuel passou por S. Gonçalo, em transito para a capital.

* * *

Mais tarde a intriga andou sussurrando, de orelha em orelha, que a senhora se refugiára no logarejo vizinho com um proposito mal definido. E vae dahi, no voltar de um passeio a S. Gonçalo, em companhia da aia, o Raulzinho perguntou a mamãe, muito assustadinho, se ella cosia, ás escondidas, roupinhas de boneca.

No auge do desespero, d. Arminda mandou atrelar a parelha, adelgaçou-se o mais que pôde no seu espartilho e foi surprehender São Gonçalo.

O genero humano da cidade precipitou-se ás janellas, esbugalhado, estonteado, como a duvidar dos proprios olhos. Seria mesmo d. Arminda que andava a pé fazendo visitas, com a simpleza de uma dona de fazenda a syndicar o que vae pela colonia?

Corrida pela decepção, a maledicencia pôz treguas aos creditos de d. Arminda. Mas, para aquella gente indomita muito era de pasmar que uma viuva moça, bonita e avezada a romances levasse em capricho o ponto de honestidade.

Então um padeiro explicou:

— Pois de certo! A criança já nasceu.

Noutro domingo o Raulzinho chegou da cidade, meio desconfiado... A mãe reparou nos olhos irrequietos do pequeno, como que entresentindo as agruras de nova infamia. Elle, com effeito, pedira que lhe mostrassem o maninho...

A senhora, que se julgava alforriada á pecha maldita, chorou todo o seu desespero concentrado. Mas, arguta e dissimulada, resplandeceu, de novo, em S. Gonçalo, onde se martyrizou visitando os seus detractores. Queixou-se de Itacá, do ermo, dos criados, de uma porção de incommodos. Só então comprehendia o seu grande apego ao logar em que sempre vivera. Que grato lhe não era revêl-o! Ella poetizava as proprias camadas de lama que barravam o casario e descobria télas nas hervas damninhas constringidas entre os pedroiços dos passeios...

E terminou annunciando que voltaria para a sua casa de São Gonçalo.

Não só voltou, como tambem exigiu o resgate de suas gentilezas ás honradas familias que lhe esgarçaram a reputação ao ultimo fiapo.

Isto não evitou que — estando o Raulzinho a brincar com outros meninos da vizinhança — a um rapazola sabido occorresse a lembrança malsã e maligna de lhe perguntar pelo pae.

— Meu pae já morreu.

E o peralta, com precoce vileza:

— Morreu como? Pois se até manda cartas para sua mãe. Não é aquelle moço que vem aqui todos os mezes?

— Não sei disto, não.

O Raul correu, prestes, a esquadrinhar o facto singular. Então aquillo era possivel?... Elles sempre lhe disseram que papae era o outro, o que morrera de febre...

Em consequencia, dias depois, a convite de d. Arminda, S. Gonçalo se comprimia todo, na estação local, para assistir á chegada do moço Samuel.

O primo desembarcou com ceremonias que mereciam estampa nos jornaes mais importantes. A' estação não faltaram a magistratura, de sobrecasaca e cartola, a politica gravemente aprumada sob o fraque do respectivo chefe e a religião, como corollario de todo o apparato, pelo seu representante mais directo depois do vigario — o sacristão.

Como de programma e de estylo, á noitinha o nobre povo foi apertar a mão ao moço bonito, que a todos sorriu condignamente. Depois, no correr do jantar, é que se viu de quanto valem esses contactos seguidos com a civilização lá de fóra. Samuel patenteou os seus recursos de **rapaz fino**, captivando os convivas com preservadoras gentilezas, a cuja sinceridade só talvez o sacristão oppuzesse duvidas.

Segue-se que alguem lhe pediu contas do que fazia no Rio. E o moço bonito, com postiça lhaneza, accedeu á exigencia. Trabalhava... Mas uma senhora, expoente da perspicacia local, interrompeu-o nesse passo, a indagar-lhe de amores... Namorada? Queriam então saber se elle tinha uma namorada?

Samuel subterfugia astutamente a confessar que amava. Estaria a temer as explosões de d. Arminda? Mas foi a propria senhora quem, a certa altura dos assedios, revelou o segredo num golpe espontaneo de gracejo, que deu novidade aos presentes:

— Ora adeus! Para que tanta reserva?... Senhores, ouçam isto: o primo Samuel é noivo de Carolina Maia, filha do conselheiro Maia!

* * *

Era de aturdir o proprio sacristão.

E com o sacristão se atordoara tambem a sociedade gonçalense, dias depois, com a nova de lhes haver surdido, de improvizo, a empanar o brilho das graças nativas com a fulguração de seus cabellos louros, uma forasteira de alto cothurno, desembaraçada e espaventosa. A moça, que se hospedára em casa de d. Arminda, era ninguem menos que Carolina Maia.

Então o desanimo dominou a cidade. O mesmo sacristão, terror das reputações e dos vendeiros, andou algum tempo cogitabundo, atormentado, sob o peso de uma esmagadora vergonha. E o resto do povo, sem saber que descobrir em um moço que ia á missa, vestia opa nas procissões, respeitava a opinião e a mulher do proximo, não jogava, não bebia, não cuspia no chão, concentrou as attenções em torno da joven, em cujos habitos não se encontrou tambem defeito maior que o de olhar a sucia curiosa por cima dos hombros.

Samuel acompanhava-a assiduamente aos passeios. Entregues a si proprios, os noivos nem sequer davam tento das graçolas que lhes atirava o sacristão pelas bocas mercenarias dos moleques. Emfim, elles se amavam, segundo todas as apparencias.

Mas, vae dahi uma carola explicou:

— Isto é plano...

Certa senhora, em visita a d. Arminda, alludiu-lhe ao casamento com o Serra. Sabia-se que o casal vivera mal nos ultimos annos. Poderia ella informar algo sobre o caso?

— E' verdade. No principio vivemos com os anjos. Mas, passados os tempos, meu marido se lembrou da mulher com quem, na mocidade, tivera esse mesmo Samuel que hoje me serve de primo. Desde então não existiu na terra casal mais desgraçado.

"Aconteceu ainda que, morta a mãe de Samuel, Aristeo teimou de trazel-o para nossa companhia, contra todas minhas objecções. E, como póde calcular, a pretexto do rapaz nasceram rusgas, que degeneraram em rixas quasi escandalosos. Depois, mais extenuada que vencida, concordei com meu marido em considerarmos Samuel como nosso primo.

"Emfim, os annos vão-se e com elles os resentimentos. Samuel já não é meu primo. E' meu irmão. E, se nos meus cabellos entremeassem alguns fios de prata, não hesitaria em chamar-lhe filho. Realmente, elle o merece..."

Mas a visita sorriu incredulamente, como a dizer:

— Pois sim. Para cá vem você de carrinho...

Iago JOÉ

O famoso Bispo D. Azeredo Coutinho

POLITICO — ECONOMISTA — GEOMETRA — AERONAUTA — NATURALISTA — ESCRIPTOR E PEDAGOGO

Comte. Cezar Feliciano XAVIER

Os Albuquerques de Pernambuco no seculo XVI, os Corrêas de Sá e Benevides do Rio de Janeiro, e, os Mattos Guerra da Bahia, no seculo seguinte, desde cedo na Europa notabilizaram o Brasil, cujo valor ainda em meio deste mesmo seculo XVII, reaffirmado seria por Bento Cerqueira Pinto, pernambucano que foi o primeiro escriptor e poeta brasileiro, e, o fluminense, padre Antonio de Sá, o insigne rival do grandiloquente Antonio Vieira, que sempre dizia: — "Quando Antonio de Sá está no pulpito, eu ali não faço falta."

O bispo d. Azeredo Coutinho

As familias, dos radiosos Gusmões na primeira metade do Grande Seculo, e, a dos famosos Coutinhos na ultima; tal como a dos doutos Andradas, e, a dos inclitos Limas e Silva; a dos illustradissimos artistas Taunay, e, a dos proficientes. Ottonis no seguinte seculo XIX; essas seis notabilissimas familias, abraçam a mór parte da historia da civilização brasileira, durante esses dois seculos em que viveram.

.. ..

Na manhã do dia seguinte ao Natal ultimo, pelas mãos amigas do joven e illustrado engenheiro nosso, Antenor Rangel Filho, veiu-me as mãos, interessante artigo do festejado autor da "Cerra Goytacá" (R. J. 1913). Essa contribuição de Alberto Campos, intitulando-se — "Um Aeronauta esquecido" —, publicada foi no "O Estado" de Nictheroy, de 25 de dezembro ultimo.

Conheciamos já, o celebre fluminense Dom José Joaquim da Cunha de Azevedo Coutinho, descendente proximo da velha e notavel — "Casa de Marapicú" — Mas, afóra a laconica phrase de Vaarnhagen — "tambem se occupou do problema da navegação aerea", — ignoramos que ao par das suas innumeras e preciosissimas memorias e escriptos varios, quasi todos pela "Academia Real de Sciencias de Lisboa", divulgados, houvesse tambem trabalho seu publicado, referentemente ao magno problema da navegação aerea, problema este seculo antes, genialmente lançado e iniciado pelo famoso Bartholomeu Lourenço de Gusmão. Este inolvidavel compatricio seu, "Creador da Navegação Aerea", no alvor do seculo XVIII; este fulgurante — "Voador" — antevia o problema da navegação dos ares mas, não conseguiria dar-lhe completa solução. Nella trabalharia em pró o famoso Bispo de Olinda.

A Prelazia de Pernambuco, tal como a do Rio de Janeiro, elevada fôra a — "Bispado suffraganeo do Arcebispado primaz do Brasil", que é o da Bahia, do qual tambem parte faziam, os de Angola e S. Thomé.

Quasi seculo depois da "Bulla Romani Pontifici Pastoralis sollicitudo", de 16 de novembro de 1676 datada, e que tudo isso estatuira, um insigne filho desse Rio de Janeiro, naquelle Estado nor-destino, iria ser o principe da Igreja Catholica.

D. Azeredo Coutinho, que foi o 12º bispo de Pernambuco, e donde saiu para o bispado do Elvas; esse illustre membro da Academia Real de Sciencias de Portugal, nascera em 8 de setembro de 1742 (1), na parochia de Santa Ritta do termo de Campo dos Goytacazes. Elevado a comarca em 1741, foi o districto de Campos, annexado á Capitania do Espirito Santo, finalmente passando em 1829, para a Provincia do Rio de Janeiro.

O primogenito de d. Isabel Sebastiana Rosa de Moraes e Sebastião da Cunha Rangel Coutinho, abastados proprietarios dos engenhos de assucar naquella parochia fluminense, com grandes proveitos desenvolveu-se, em os estudos primarios e secundarios no Rio de Janeiro realizados, evidenciando desde cedo talento e engenho elevadissimo. No emtanto, reitor da Universidade de Coimbra, era o seu tio, o celebre bispo d. Francisco de Lemos de Faria de Azeredo Coutinho, illustre fluminense, que com seu irmão, o reformador da Universidade de Coimbra, e fiel amigo do Pombal, João Pereira Ramos de Azeredo Coutinho, iniciaram seu sobrinho nas aulas da Universidade de coimbrã, da Escola de Cánones.

Honrando a assistencia desses seus doutos tios, o bispo, conde de Arganil, e o jurisconsulto e ministro João Pereira Ramos, com notavel desprendimento José Joaquim em favor de seu irmão Sebastião, resigna o celebre morgadio dos Azeredos, e abraça a carreira ecclesiastica.

— "Tão vasta nomeada de talentos adquiriu — firma Pereira da Silva (2) — e reputação de vida tão exemplar, que, apenas formado em direito canonico no anno de 1775, foi apresentado na cadeira de arcediago da cathedral do Rio de Janeiro, e mezes logo depois, no momento em que estava a seguir para o seu destino, recebeu despacho para o logar do Santo Officio de Lisboa".

Aproveitando-se da permanencia em Portugal, no anno seguinte Azeredo Coutinho toma o grão de doutor.

Recebido esse diploma, entrou no exercicio de seu cargo, nelle não só dando constantes provas de aptidão, como ainda de grande zelo e bondosa moderação, que lhe grangearam as mais vivas sympathias.

Sua vigorosa acção, quando das tres invasões das tropas francezas ao mando de Junot, é assim assignalada no tomo I, do Diccionario Universal Illustrado Portuguez: — "... prestando então á nossa patria serviços importantes, animando a reacção dos portuguezes contra os estrangeiros." Foi um dos poucos bispos que, nas suas dioceses, não recommendaram a seus crentes, obediencia ao general francez. — "Jamais abandonou o bispo de Elvas os seus compatriotas — firma Pereira da Silva; animou a reacção... "Quer durante a primeira invasão franceza de 1807, quer durante a segunda e a terceira invasões, muito concorreu para que os portuguezes sacudissem corajosamente o jugo estranho.

Aqui, salvara da morte, o tenente-coronel Domingos Franco condemnado pelo general Loison, dando-lhe fuga. Ali, livrara Elvas do cerco que lhe preparara d. José Galuzzo, e, isentando-a dos horrores que Evora, Leiria e Beja padeceram.

E, Pereira da Silva na sua obra — "Varões illustres do Brasil" — assignala — "E no meio dessa luta infausta, com as suas pastoraes eloquentes abrasava os corações no amor e defesa da patria, e applicando as suas virtudes evangelicas, restituia á religião o seu caracter e a sua innocencia. Que exortações piedosas e patrioticas ecoavam os seus labios pelas abobadas dos templos! Que coragem espalhava por entre o povo para o fim de resistir aos seus oppressores!"

Rechassados os francezes, de todos os lados de Portugal, seu nome é admirado, seus feitos glorificados — "espalharam-se em seu louvor e como agradecimento publico, innumeros versos e muitas descripções pomposas".

Vagando a diocese da Beja — "uma das mais pingues e rendosas de Portugal, apreciando o novo monarcha as virtudes, serviços e illustração de J. J. Cunha de Azevedo Coutinho, despachou-o para este bispado, superior em tudo aquelle de cuja posse estava... "Recusou a nomeação (22-1-1818), pois amava o seu povo, e muito queria a essa diocese de Elvas".

Foi então por d. João III nomeado — "Inquiridor geral do Reino" e presidente da Junta do Exame do estado actual e melhoramento temporal das ordens religiosas. Aceitou, e investido a 13 de maio de 1818, começou a sua actuação amenizante das iniquidades desse Tribunal; e... breve indispunha-se, abandonando-o. Não temia no emtanto o nosso insigne compatricio, o desvalimento real, e disso prova é, a sua — "Allegação juridica sobre o padroado das igrejas e beneficios lo Cabo Bojador para o Sul", no qual combatia esse padroado que competia aos soberanos de Portugal, que expediram a Carta Régia de 20 de junho de 1804, "ordenando aos governadores do Reino que caçassem e recolhessem todos os exemplares dessa obra, como offensiva á autoridade da mesa de consciencia e ordens, e ás prerogativas do grão mestrado das ordens militares, e que dessem aspera reprehensão ao autor pelo seu procedimento indigno e descomedido."

Depois, vacante a mitra de Braga, a mais rendosa, e que fôra do irmão d'El-Rei d. João V, foi-lhe ella dada. Mas, o bispo de Elvas recusou-a. Finalmente, após a revolução de 1820, procede-se ás eleições, e dom José Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho é o primeiro deputado enviado pela provincia do Rio de Janeiro, ás Côrtes portuguezas.

Nada lhe seria, porém, dado fazer em pról da Patria, nessas Côrtes, pois nellas tomou assento a 10 de setembro de 1821, para logo, e repentinamente, fallecer a 12 de setembro desse anno. No capitulo dos padre de São Domingos de Lisboa, foi enterrado.

E esse grande brasileiro, consocio fôra de Viterbo e Nicoláo Tolentino, na Real Academia, onde tambem fulguraram os nossos insignes compatriotas: Frei Gaspar da Madre de Deus (1714-1800), Francisco de Mello Franco (1757-1823), e, José Bonifacio de Andrada e Silva (1763-1838). E, curioso, tendo morrido Mello Franco, filho das Minas Geraes, no torrão natal do grande Andrada, e, este filho da terra dos Bandeiras, ingressado na immortalidade subjectiva em esse mesmo torrão que berço fôra do illustre bispo de Elvas e de Olinda, todos elles que tanto na Europa viveram, desappareceram nessa radiante patria em que nasceram; Patria Brasileira que no concerto universal tanto elevaram, maximé em meio da Europa culta, onde foi culminancia, tão notavel triade.

Não é pois singular a gloria que, o Brasil hoje desfruta, embora o seja inconscientemente, á Humanidade coeva, mesmo á illustrada, ostentando Filho qual Santos Dumont, que a Ford na Norte America, e, a Marconi na velha Europa, disputa o sceptro deste Mundo, hoje vivendo uma civilização industrial por excellencia.

Não. Certo não é facto unico; e, que nol-o diga o celebrado historiographo patricio, visconde do Porto Seguro, em trecho no qual bem realça a indelevel figura desse nosso prelado illustre: — "Começavam a avultar na politica, mais quatro patriotas, grandes pensadores, e a cuja memoria nunca será excessivo todo o reconhecimento do Brasil. Referimo-nos a José da Silva Lisboa, ao bispo José Joaquim de Azeredo Coutinho, Hypolito José da Costa e mais outro arbitrista — ananymo — profundo e previdente, que, em 1798, assignando-se mysteriosamente — o Ideiador — escreveu um vasto plano para o augmento e prosperidade do Brasil, por meio de transferencia a elle da côrte portugueza (3). Foram estes talentosos cidadãos que inspiraram a d. Rodrigo durante este seu primeiro ministerio as principaes providencias governativas propostas á augusta sancção; e, para nós foram tambem elles os verdadeiros mestres dos que ao depois denominaram patriarchas da independencia. Cumpre pois reivindicar em favor dos quatro o alto logar que na historia da civilização do paiz, deve caber a tão grandes patriotas." (4).

(Conclue no proximo domingo)

NOTAS

(1) — Varnhagen, Galonte, Sylvio Romero... dão-no como nascido em 1742, e Pereira da Silva, Lery Santos, em 1743.

(2) "Os barões illustres do Brasil durante os tempos coloniaes" — J. M. Pereira da Silva — Paris 1858 — (t. II).

(3) — Este projecto já fôra ideado no principio do seculo XVIII por D. Luiz da Cunha, sob o influxo do "Estadista da Paz Americana", Alexandre de Gusmão.

(4)

Bibliotheca popular franqueada ao publico, das 18 ás 22 horas

VIDA SUBURBANA

Serviços de informações sobre assumptos relativos a todos os bairros

Succursal do O JORNAL, nos suburbios: Rua Dias da Cruz 153 sob. -- Phone: 9-2226

AS TRES CAPITAES DOS SUBURBIOS

Diomedes de Figueiredo MORAES.

(ESPECIAL PARA A EDIÇÃO ANNIVERSARIA)

A primeira directoria do Centro da Lavoura, Commercio e Industria, recentemente fundado em Madureira: Waldemar da Silva Passos, presidente; José da Costa, vice-presidente; Antonio Joaquim Rodrigues, 1.º secreatrio; Bartholomeu João Palmeira, 2.º dito; João Barreiro Fernandes, 1.º thesoureiro; José Ferreira, 2.º dito; procurador, Joaquim José Correia.

O Rio de Janeiro não rezume sómente o centro commercial, que os suburbanos convieram denominar "cidade". De facto, é uma phrase habitual dos moradores de bairros e arrabaldes, dizer que vae á cidade, quando, por exemplo, do Meyer, ou de Madureira, ou de Ramos, quando partem para o centro commercial. Esta phrase dá a idéa de que vivem distantes da communhão carioca, que estão longinquos da "urbs", que são uns provincianos, embóra vivam, trabalhem, movimentem-se em plena cidade, mesmo perambulando os rincões mais afastados do Districto Federal.

Hoje, o Rio é sempre o Rio, quer estejamos ou não em Santa Cruz, onde ainda se sente um pouco de buccolismo e tranquillidade da vida campestre.

A' margem das vias ferreas e das antigas estradas realengas, numa erosão maravilhosa, brotaram cidades e villas, com o desdobramento natural da metropole. Cada suburbio, cada bairro pela importancia de seu commercio, pela sua industria residente, pela sua vida social, vive da propria economia, tributarios que são todos da economia geral da Capital. Comtudo, nem todos alcançaram a mesma pujança, a mesma prosperidade, o mesmo grão de intensidade e movimento, ou porque nascessem tardiamente, ou porque as circumstancias locaes manietam as iniciativas, ou suffocam as ansias do progresso.

Os suburbios, apenas os suburbios, estão divididos em 34 bairros, além dos novissimos que vem surgindo, nas extremas da peripheria. Em homenagem a todo os bairros, que vão de São Francisco Xavier, de Triagem, a Santa Cruz, a Nazareth (Anchieta) a Pavuna, e a Vigario Geral, destacamos as tres capitaes suburbanas, verdadeira expressão do trabalho do suburbano.

MEYER

Este bairro, que o saudoso jornalista Xavier Pinheiro denominou a Capital dos suburbios, entre os que irromperam na zona servida pela bitola larga da Central do Brasil, é sem favor o mais importante. Trabalhado por activo commercio, dispondo de estabelecimentos de primeira ordem, tem ainda industrias locaes de importancia. O meyrense não precisa saír do Meyer por exigencias mesmo occasionaes da vida, taes são os recursos de que é dotado: duas agencias municipaes, uma delegacia de policia, uma secção de bombeiros, um batalhão de força policial, uma succursal da Caixa Economica, venda de estampilhas, a agencia de Correios e telegraphos, um posto de Assistencia Publica, ligado a Engenho de Dentro por omnibus e bondes e trens de ferro, o que facilita o accesso ao Dispensario Rivadavia Corrêa, a Fundação Guinle, a Colonia de Allienados, etc. Possue uma casa de saúde, uma grande e notavel instituto de assistencia social, a Liga de Protecção aos Cégos no Brasil, pharmacias, laboratorios de pesquizas e ensaios, cinemas, parques de diversões, clubs de dansas, de football, etc., collegios, etc.

Os suburbios cresceram e o Meyer passou a ser a Capital dos Suburbios, da bitola larga, porque nenhum bairro nesta linha póde competir com o seu commercio intenso e as suas condições locaes. Magno (Madureira), reclamou para si os foros de capital e póde-se dizer os conquistou, de subito. Nem por isso o Meyer perdeu a majestade.

MAGNO

A freguezia de Irajá, uma das mais antigas do Rio de Janeiro, póde-se historicamente, considerar a geratriz dos suburbios que lhes irromperam em torno, a partir de S. Thiago de Inhaúma, tendo como limite, pela baixada, a antiga freguezia do Engenho Velho, do tempo dos jesuitas. Na hierarchia dos suburbios, as freguezias de Nossa Senhora da Apresentação (Irajá), Loreto em Jacarépaguá e São Thiago, de Inhaúma, foram os marcos iniciaes lançados para a fundação da cidade, ainda nos primeiros tempos do Brasil colonial.

Magno, Inharajá, Turyassú, Sapé, de um lado, Pavuna, Areal, Collegio, Coqueiros, Inhaúma, Terra Nova, Liberdade, Lucas, Cordovil, Braz de Pinna, Penha, Olaria, Ramos, Bomsuccesso, Amorim, irradiaram-se da antiga freguezia de Irajá. Sua importancia fica demonstrada com esta pequena circumstancia.

Dois nomes alli perpetuam gerações notaveis de muitos que fizeram o seu progresso: O Marechal Rangel, membro de uma familia de soldados e medicos, cujas propriedades se intercalavam entre Jacarépaguá e Irajá e foram subdivididas nos bairros que hoje se conhecem. Tambem, o Monsenhor Felix, esse austero sacerdote, formador espiritual do seu tempo, a quem Irajá muito deve.

A Municipalidade, "in-memoriam", desses dois vultos notaveis, deu ás duas arterias principaes, (a estrada Marechal Rangel e a Estrada Monsenhor Felix), seus nomes venerados; hoje asphaltadas pela administração Prado Junior, são duas grandes avenidas.

A natureza dotou o pittoresco arrabalde de relevos que o tornam singular no concerto dos suburbios. São José da Pedra, morro que lhe fica a cavalleiro, de accesso possivel aos que se votam aos exercicios do alpinismo, tem a corôar-lhe o cabeço, uma grande cruz, com os braços abertos, como a contrair Madureira num grande e fraternal amplexo. Gago Coutinho, o piloto portuguez, que abriu o Atlantico sul ás travessias areas, alli tem seu nome gravado numa placa, marcando a sua ascensão.

Tambem, o commercio local organizou um systema de convescotte, a que denominaram "rambola"; e uma vez por mez escalava o morro ingreme para as delicias de um "rendes-vous" de camaradas.

Dispõe de uma delegacia de policia, bondes electricos, para Irajá e para cidade, duas linhas ferreas, carreiras de omnibus; é o mais intenso commercio dos suburbios.

O mercado municipal de Magno, uma feira vastamente concorrida, é a mais frequentada da Capital Federal; nada menos de 500 lavradores transformam a praça de Magno numa verdadeira colméa.

O GRANDE MERCADO DE MAGNO

No presente momento, verifica-se uma luta interessante entre os agricultores que frequentam o mercado de Magno e os que labutam no mercado de Campinho. Vale aqui referir como se desenvolve este combate singular, pela boca de dois proceres de Magno, o sr. Antonio Pereira e Eduardo de Almeida.

Façamos um breve retrospecto historico para esclarecer o interessante caso. Magno sempre teve um mercado concorridissimo; ha 17 annos que é a mais importante praça de commercio rustico. A Central duplicando a Linha Auxiliar, absorveu a rampa do mercado, com a promessa de construir outro mais amplo, de accôrdo com a Prefeitura. Funccionou durante annos, em caracter provisorio, em terrenos da Light, entre a rua Olivia Maia e o leito da Auxiliar. Durante a administração Carvalho Araujo, o engenheiro Galdino Rocha, chefe da 1.ª Residencia da Auxiliar, tentou, sem resultado, construir o mercado. Mas nesse tempo, alguns moradores de Cascadura forçaram a transferencia para o terreno, onde hoje eleva-se o Posto da Limpeza Publica, na Av. Suburbana, difficultando as demarches. Por sua vez, elementos de Jacarépaguá pretenderam o levar para a Praça Secca (Barão da Taquara), em Jacarépaguá. Houve um grande impasse, porque os irajanos tambem fizeram valer seus direitos.

Na administração do dr. Romero Zander, por sua determinação, o engenheiro Mario Cabral, então na 1.ª Residencia da Auxiliar, realizou a antiga aspiração dos moradores de Magno. O mercado foi construido. Houve grande manifestação de alegria. Magno se reintegrava na sua actividade.

Este mercado teve sempre uma concorrencia de cerca de 500 agricultores, está localizado em ponto central, servido por estrada de ferro, bondes da Light, caminhões facilitando a distribuição dos productos ás outras praças, inclusive ao Mercado Municipal. O trabalho se desenvolvia regularmente, sem qualquer obstaculo, attraindo pela sua situação magnifica concorrentes até dos Estados visinhos, quando ora se sustenta.

O MERCADO DE CAMPINHO

Por sua vez o Centro de Protecção dos Lavradores de D. Clara, com o objectivo de collaborar com a administração municipal, offereceu terrenos situados na estrada Intendente Magalhães, para alli construir um mercado. A Municipalidade aceitou e construiu. O mercado, porém ficou, como se diz vulgarmente, fóra de mão. Aconteceu com o mercado de Campinho a mesma coisa succedida com a praça cimentada Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro, que, pavimentada para ser um mercado permanente, em pouco tempo ficou vazia, visto que o ponto não era commercial para os agricultores. La está até hoje abandonada. O Mercado de Campinho está no mesmo caso; ficou em condição identica; só serve para os seus promotores e para elles é muito grande. Dahi originou-se o plano de forçar-se a transferencia para Campinho da maioria dos lavradores que concorrem a Magno. Este trabalho provocou grande descontentamento, visto que a Inspectoria de Abastecimento, por informações menos verdadeiras, chegou a dar ordens a respeito.

UM COMBATE SINGULAR

Estabeleceu-se a luta, no terreno do trabalho. Os moradores de Campinho tinham por si o syndicato que organizaram para defesa collectiva. Magno representava o trabalho individual de cada um. A justiça administrativa decidiu a querella.

O sr. Pereira, que é um esforçado pelo progresso de Magno, nos declarou o seguinte:

"Nós não combatemos ninguem, apenas nos defendemos. Seria uma iniquidade innominavel que depois de termos um mercado ha 17 annos, só para fingir que Campinho é um grande emporio, nós concordassemos que fossem os lavradores deslocados para alli com evidente prejuizo delles e do bairro. O mercado de Campinho é de grande futuro, querem-no para o presente. Não se faz movimento economico sem trabalho lento. Felizmente o dr. Uchôa Cavalcante, inspector do Abastecimento veio pessoalmente verificar a situação, e resolveu a questão com superior justiça."

O sr. Eduardo de Almeida, outro elemento de prestigio em Magno, nos informou que o caso era apenas de informações fidedignas e mais nada; sómente criterio. Não era possivel que o sr. inspector de Abastecimento, que é o responsavel por um posto de administração, concordasse com a providencia que lhe foi suggerida por algum funccionario mal informado. Reformou-a, mostrou que é administrador.

Para ficar em igualdade de condições, Magno acaba de fundar o Centro de Lavoura, Commercio e Industria para defesa de suas prerogativas. A sessão de fundação constituiu um verdadeiro acontecimento, tal a affluencia de lavradores, commerciantes e industriaes. Ficou constituida a seguinte junta organizadora: presidente, Waldemar da Silva Passos; vice-presidente, José Costa; 1.º secretario, Antonio Joaquim Gonçalves; 1.º thesoureiro, João Barreiros Fernandes; 2.º thesoureiro, José Ferreira; procurador, Bartholomeu João Palmeira.

Esta junta está concluindo o trabalho de fundação do Centro, que na primeira reunião teve como fundadores mais de 150 inscripções, tal foi o numero de pessoas presentes.

RAMOS, A TERCEIRA CAPITAL

Falamos nas tres capitaes dos suburbios, isto é, nos tres bairros mais movimentados, mais commerciaes, que centralizam maior riqueza circulante. Não podiamos esquecer Ramos, producto da actividade particular, do espirito de iniciativa "hollandeza" (falamos hollandeza, porque suas ruas foram conquistadas aos charcos e mangues da baixada fluminense) hoje algumas são verdadeiras avenidas.

A Ramos tem faltado os favores dos governos (tambem aos demais bairros) que não estimulam a iniciativa particular.

No sopé do penhasco em que está encravada a igreja de Nossa Senhora da Penha de França, Ramos ainda é resultante dos tratos de latifundios das antigas fazendas de jesuitas. Possue um commercio intenso, uma industria incipiente, mas activa, escolas, lyceus, dancings, cinemas, uma delegacia de policia, estação de telegrapho e agencias municipaes. Falta-lhe ainda luz, pavimentação, hygiene mais perfeita para ser um dos bairros marinhos, pois as suas praias, não obstante desprotegidas dos favores publicos, são grandemente frequentadas.

Ahi têm os leitores, num relato currente calamo, a expressão de vigor, de pujança dos 34 bairros suburbanos, symbolisados nominalmente nas tres capitaes dos suburbios: Meyer, na bitola larga; Magno, na Auxiliar; e Ramos, na Leopoldina.

UM PROFISSIONAL

O dr. Ragi J. Eis

Uma das caracteristicas que nobilitam o bairro de Madureira, é a parte de seus expoentes representativos. Entre estes, o dr. Ragi J. Eis figura de modo honroso.

Profissional habil, nome conhecido no meio, principalmente pelos seus trabalhos de alta cirurgia, o dr. Ragi J. Eis integrou-se na sociedade local, por suas qualidades de alma e de espirito.

Seu consultorio, grandemente frequentado, á Estrada Marechal Rangel 5, sob. fone 9-8126, possue installações modernas, como poucas ha nesta Capital.

Seu espirito modesto se insurgirá contra esta nota, que visa apenas apresentar a importancia de Madureira pela revelação de seus elementos representativos.

A literatura e a evolução social russa

Camillo AVELINO

(Para O JORNAL)

Um dos ultimos retratos de Stalin

Renan, o pensador suave e profundo, num discurso de despedida ao feretro de Tourguenev que era conduzido para a terra patria, presentindo com a clarividencia dos homens de genio o proximo desabrochar das forças formidaveis da grande raça slava, disse com aquella sua maneira inconfundivel de dizer as coisas: "Quando o futuro tiver dado a medida das surpresas que nos reserva este assombroso genio slavo, com sua fé fogosa, sua profundeza de intuição, sua noção particular da vida e da morte, sua necessidade de martyrio, sua sêde de ideal, as pinturas de Tourguenev serão documentas sem preço, alguma coisa como seria se, se o pudesse ter, o retrato de tal homem de genio na sua infancia."

Tinha razão Renan. A Russia contemporanea retrata não apenas Tourguenev, porém todos os escriptores russos a partir de Radistchef.

A intensa connexão que existe entre os diversos quadros historicos que reunidos formam a vida de um povo, foi naturalmente o ponto de partida para a previsão do pensador francez. Elle sabia que o presente explica o passado, e que, os homens representativos de uma época anterior elaboram o presente duma época posterior.

O mysticismo social é o aroma fino e penetrante com que se perfuma todo o pensamento literario russo do seculo XIX. Para explical-o perfeitamente, seriam necessarios longos rodeios que não comporta este rapido passeio impressionista. Porém sua razão principal cohabita com a massa mesmo da mentalidade nacional, que era até Pedro o Grande, eminentemente asiatica: O mesmo que dizer espiritualista, resignada, indolente. Nos principios do seculo passado, deu-se a penetração do pensamento occidental, materialista, dominador e activo, que acabou preponderando sobre a formação das novas elites. Adquiriram estas largas vias de accessos para as regiões da intelligencia, a par duma nova technica scientifica e artistica, sem comtudo, se despojarem dos factores dum orientalismo ancestral, já consolidado no seu subconsciente. Dahi, esta sensação de estranheza, que provocam os romances russos.

Com Pouckine, começa verdadeiramente a edade de ouro das letras deste paiz. Romancista, poeta épico e historiador, foi numa época de pesada oppressão o sonoro cantor da liberdade, o apostolo corajoso do amor aos humildes, e sob o sopro quente desses ideaes, escreveu com tal vivacidade, com tal afoiteza, que fez jús a um longo exilio na Siberia.

Gogol com um grande poder plastico de linguagem e um senso vivo da realidade que lhe forneceu um longo contacto com a cultura européa, feriu com extrema habilidade pictorica e humoristica as qualidades e defeitos primaciaes dos seus compatriotas; escolhendo de preferencia para themas emocionaes, as realidades pungentes da vida russa do tempo, abriu para os seus pósteros a senda que deveria ser trilhada desde então. As concepções literarias seriam essencialmente combativas, os quadros locaes da vida rural e operaria forneceriam o pittoresco para o romance e a poesia, sendo deste modo a ficção e o estylo literario, apenas a capa de disfarce dos soldados duma nova bandeira social. De facto, os seus successores no pariato intellectual russo utilizaram apenas os meios de expressão literaria, como monumentaes pontos de passaggem dos vagos queixumes, das lamentações commoventes de um povo soffredor, cujo mal estar crescente não sensibilizava nem inquietava a autocracia.

E' de facil verificação que, na quasi totalidade das grandes obras russas, o enredo, a acção propriamente romantica, é sómente o tapete onde se debatem idéas politicas e scientificas, onde se estabelecem confrontos sociaes. Isto já é uma resultante do predominio da intelliggencia occidental: analytica e realista. Mas o sabor mystico, a exaltação soffredora, a doçura infantil, que constituem o fundo destas, revelam a providencia oriental. E as tendencias de dois espiritos, de tão antagonicas em apparencia, fundem-se harmoniosamente, duas culturas, de duas civilizações completam-se numa consistencia bella e grandiosa nas innumeras obras primas que a fertil genialidade slava offerece á curiosidade universal.

Quando Tolstoi, o gentilhomem camponez, despojando-se de sua fortuna e abdicando do seu titulo de nobreza, foi praticar a vida simples de lavrador, obedeceria apenas aos ensinamentos philosophicos de Rousseau? Parece que não. Seriam os impetos atavicos duma necessidade de soffrimento que o impelliam? Talvez. Acho que este acto do grande escriptor tem um esclarecimento mais completo na sua propria obra. Obedecendo a uma forte organização moral, elle quiz com esta attitude de sua vida privada fornecer mais um elemento de protesto contra a aristocracia de que fazia parte pelo nascimento.

Elle, Dostoievski e Tourguenev foram mais do que nenhum outro romancista do seu paiz, os concretizadores num objectivo claro de solidariedade humana, da sympathia activa e commovida de uns, pela dor geral.

Indo procurar na terra como um pequeno moujik, a paz e a tranquillidade para o seu espirito, quem sabe, não queria tambem significar aos oppressores, que sendo a terra uma herança natural de todos os homens, deveriam estes repartil-a fraternalmente e procurar no seu regaço maternal o sustento necessario?

Tourguenev e Dostoievski marcam a era do nihilismo. Já directores da opinião liberal como Dobroulioubov, Lavrov e Kropotkine tinham insuflado vida ás organizações secretas.

O primeiro, apesar da contextura mental toda franceza, que indica a sua obra, foi um bravo paladino da liberdade nacional. O seu estylo admiravel que a sobriedade, clareza e eleggancia de influencia franceza poliram, apropriou-se dos assumptos visceralmente russos, tratando-os com malleabilidade e arte maravilhosas. Foi dentre todos os seus contemporaneos o que melhor attingiu uma perfeita fórma literaria. Entretanto, se as apparencias de sua obra, como sejam o verniz precioso do estylo, a clareza logica do raciocinio, as "nuances" elegantes da expressão, o perfilaram á cultura franceza, a essencia de seus livros é sobretudo russa. Os typos, as paizagens, as situações sociaes que criou com solidez e plasticidade de mestre, foi buscal-as na steppe, nas pequenas cidades de cunho asiatico e nos grandes centros de feição européa do seu immenso paiz, onde os contrastes eram flagrantes: o luxo insultuoso da aristocracia em face de servos e operarios famintos; os

(Continúa na 8.ª pagina)

O CONDE DA BARCA

As suas collecções iconographicas na Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro

A livraria do conde da Barca, Antonio de Araujo de Azevedo, do Conselho de Sua Majestade o senhor D. João VI e seu ministro e secretario de Estado em varias pastas, constituiu um dos principaes fundos para a organização da actual Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro.

Ministro plenopotenciario de Portugal até 1807 junto de varias Côrtes da Europa, espirito estudioso e culto, apaixonado pelas bellas-artes, teve occasião de se relacionar com os homens mais eminentes nas sciencias, nas artes, na literatura e na politica de cujo trato e relações resultaram todos os seus triumphos diplomaticos.

Em 1789, sendo ministro de Portugal na Hollanda, começou o conde da Barca a organizar pacientemente a sua bibliotheca, que mais tarde se transformou na preciosa **"Collecção Araujense"** comprehendendo uma importante collecção iconographica, das mais raras e valiosas, reunida em 125 volumes.

Quando em 1807 d. João VI embarcou para o Brasil, acompanhou-o como ministro de Estado o conde da Barca, tendo feito embarcar comsigo toda a sua livraria, uma typographia completa (a primeira que existiu no Brasil) e uma importante collecção mineralogica organizada pelo celebre Werner.

Accusado de um pouco afeiçoado ao governo francez, foi exonerado de ministro e passando a sua casa continuou com os seus estudos scientificos, preoccupando-o o desenvolvimento das artes e das sciencias. Mais tarde novamente no governo teve ensejo de mostrar todo o seu amor pelas artes, creando a Academia de Bellas Artes e mandando vir de Paris uma missão de artistas para aqui se installarem.

O Conde da Barca

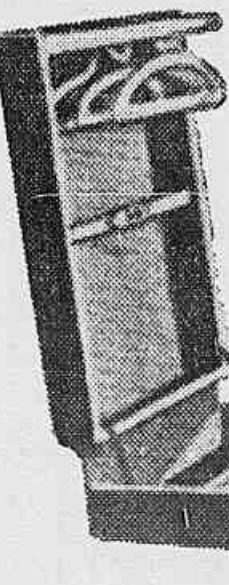
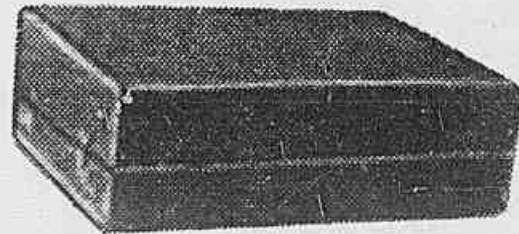
Da sua collecção iconographica merecem-nos especial detalhe: **"O grande Theatro do Universo, e a Collecção de antiguidades romanas e gregas."**

As gravuras da primeira obra são em geral as primeiras provas e as melhores, versando assumptos os mais differentes e os mais curiosos para a historia e geographia antiga de algumas nações da Europa e da America. Nella existem todas as grandes paisagens de Vender Meulen, mandadas pintar, desenhar e gravar por Luis XIV; vistas do palacio de Versailles; vistas de palacios, edificios e paisagens da Suécia e uma collecção de gravuras dos edificios, monumentos, baixos-relevos e antiguidades de Roma.

Não se sabe qual a forma como o conde da Barca conseguira haver estas importantes collecções, sendo de suppôr que algum iconophilo de Amsterdam as tivesse organizado e que fazendo parte de alguma livraria fossem adquiridas em leilão pelo conde da Barca.

Toda a collecção se encontra encadernada, com lombada de marroquim vermelho tendo gravado a ouro o super-libris brazonado do conde da Barca.

Em 1817, fallecia pobre e com dividas o conde da Barca tendo sido movida uma execução contra seu herdeiro e postas em leilão não só a casa da sua residencia á rua do Passeio, mas a sua importante bibliotheca, composta de 74.000 volumes.

Fr. Joaquim Damaso, bibliothecario da Bibliotheca Publica, conhecendo o valor e a raridade da livraria, conseguiu do principe Regente autorização para arrematal-a e no dia do leilão frei Damaso se apresentou e fez a proposta, offerecendo por um só lanço e por toda a livraria réis 16:818$300, valor em que fôra avaliada nesse anno de 1819, conseguindo assim que o precioso espolio fosse incorporado intacto na Bibliotheca Publica e que hoje ainda possamos admirar e louvar a tenacidade e a paciente erudição do conde da Barca, posta durante tantos annos na organização da sua livraria.

PAGINA FEMININA

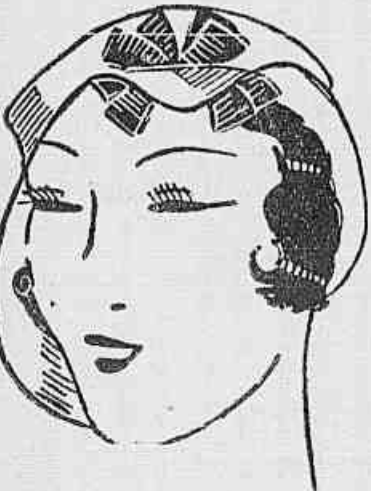
A MODA PARA A RUA

Os detalhes que notamos nos vestidos actualmente em voga são de tal modo imprevistos e curiosos que renovam de continuo a "linha geral", que deveria, se-

Vestido simples de "mousseline", branco, preto e verde. Bolero verde e uma meia-saia da mesma côr, movel, para modificar o "ensenble". Modelo Chantal.

gundo o uso corrente, ser sempre a mesma, em cada estação.

Realmente, nas passadas exposições a que assistimos em annos consecutivos, havia como que um typo padrão, invariavel para as "toilettes".

Ao derredor deste eschema fixo é que os costureiros traçavam os

Chapéo "cloche" de fundo plano. Material: "montelupo" branco com "grosgrain".

seus modelos, sem se afastarem sensivelmente do mesmo. Agóra não, em cada vestido ha uma tendencia diversa — um "drapé" audacioso, uma incrustação excentrica, uma golla que mais parece com uma capa, são elementos que

Vestido para de noite em setim coral, com um enfeite de coral no hombro esquerdo.

deixam perturbar a chronista de modas, que não sabe bem como fixar, de modo definitivo as tendencias de uma nova moda.

* * *

Em geral, porém, cremos que ha um certo retrocesso para os tempos antigos — retrocesso este que começou ha um anno com os chapéos do Segundo Imperio. Já se olha por exemplo, sem sorrir, um fichú com a bainha bordada (Maria Antonietta), ou rendas negras como as usava a imperatriz Eugenia. E quando um vestido toma o nome de "Tulleries", se esperamos ver qualquer coisa de novo, ficamos decepcionadas ao descobrirmos que se trata de um feitio muito antigo — qualquer coisa que um dia achamos ridiculo nos retratos de nossas avós, e que agóra já não despertam commentarios ironicos na rua. E por que? Quem saberá!

Vestido em "drap" marron. Enfeites em "sinellic" quadriculado.

As unicas coisas realmente modernas que encontramos nas recentes exposições, são os tecidos. Estes sim, representam o que ha de mais 1932. E talvez devido ao milagre dos diagonaes brilhantes, dos quadriculados imaginosos e das fazendas audaciosamente raiadas, que não chegamos a achar geralmente esse tom "demodée" nos modelos de mangas "buffants", cheios de "grands noeuds e petits noeuds", e outras extravagancias do seculo passado.

Por um lado, mesmo que houvesse qualquer coisa de ridiculo nessas modas que em pleno dominio das viagens aereas transatlanticas, do radio e dos "gangsters", imitam aquellas que fizeram época nos tempos romanticos do cravo e da harpa — só a alegria dos novos tecidos, vivos, originaes, surprehendentes, redimiria tudo o que houvesse de atrazado e anachronico.

A mania — um pouco parisiense, convenhamos — de côres neutras, uniformes, discretas, tinha chegado a tal ponto que em breve as mulheres estariam a vestir-se com a mesma monotonia dos homens.

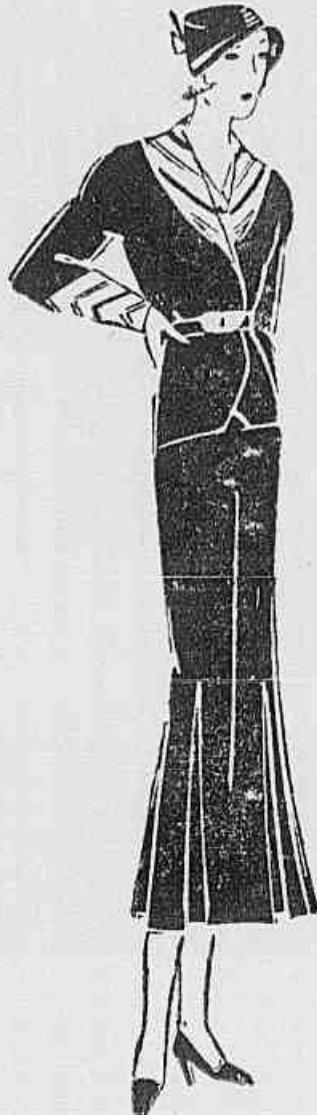
* * *

As "jupes-culottes" — (saias-calças, como a dos pyjamas) — continuam aqui na Europa a ter intenso uso. Nas viagens longas de trem, nos cruzeiros maritimos e mesmo no campo essas calças largas inteiramente confundiveis com as saias, usadas com blusas simples ou com "sweaters", são

Robe-manteau em "raylikasha" preto com uma echarpe original em sinelic escossez, branco, cereja e preto.

as coisas mais praticas e admiraveis que já se inventaram para o conforto da mulher.

* * *

As mangas estão em ordem do dia. Ellas realizam em verdade o tom mais original das "tollettes". Encontramos até essas coisas sensacionaes que julgavamos nunca virem a fazer parte integrante das vestimentas femininas, mercê de sua propria extravagancia, como

"Montparno", costume de "djersa" preto, golla e mangas em "djersa" branco com listas pretas e vermelhas. Modelo Callot.

sejam as mangas soltas, como as que vemos na presente pagina.

Algumas mangas longas são abertas de cima abaixo, da espadua até o punho.

* * *

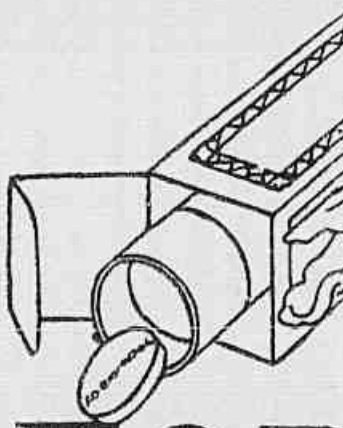
Outra novidade interessantissima, da qual já falamos rapidamente atraz, são as "capelletes".

O que vem a ser uma "capellete"? Simplesmente isto, uma transformação dos "basques" graciosos, que foram mais encurtados, ou um alongamento das gollas.

A definição pouco nos importa, o que devemos constatar é o novo detalhe interessante que vem tornar mais encantadora a silhueta do inverno.

* * *

Aliás, todos os detalhes que acabamos de citar, realizam de uma maneira ou de outra, a unica tendencia estavel dessa moda tão indecisa que atravessamos: "Uma flôr em sua haste"...

A flôr é representada pelo tronco, com as mangas em "buffant", as "capelettes", as blusas largas — e a haste, pelas saias apertadas. Aliás, já a mulher, espiritualmente sempre foi uma flôr — agóra não resta mais que apparental-a physicamente.

M. de Fontenelles.
(Desenhos de Gerguy)

A literatura e a evolução social russa

(Conclusão da 7.ª pagina)

requintes duma alta civilização all, oppondo-se a um primitivismo barbaro aqui. No seu livro "Paes e Filhos" apparece pela primeira vez no terreno da ficção, o typo do nihilista, encarnado na figura de Bacarov, o principal personagem. O nihilismo, como ninguem hoje o ignora, foi a primeira manifestação organizada do anarchismo actual. Começando a propagar suas idéas por meios pacificos, soffreu uma reacção violenta do governo, como era natural, passando então desde 1877 a usar de represalias terroristas.

Dostoievski menos artista do que Tourguenev, menos culto, realizou comtudo uma obra de rara intensidade dramatica, creando-se no genero sombrio uma originalidade sem par, mesmo entre a originalissima e sombria literatura de sua patria. Já o chamaram algures, o Balsac russo. Não se desdoura com esta comparação o "marechal" do romance francez, como o qualificou Zola. Se não possuiu o genio polymorpho do autor da Comedia Humana, excelle-o comtudo na creação — dos typos humildes, dos doentes, dos párias, dos revoltados. Seu notavel poder de dramatização, deve-o elle sem duvida aos impulsos — obscuros do mal epileptico, que tão bem descreveu no "Idiota". Em "Os Irmãos Karamasoff", por exemplo, a intensidade tragica excede a sensibilidade comprehensiva do leitor de formação cultural européa. A revisão do Codigo Penal russo datou de após a publicação da "Recordação da Casa dos Mortos", tal a verdade de observação sobre as prisões e os degredos russos, em completa desuetude em face dos habitos humanitarios do seculo. "Crime e Castigo" é uma obra prima de exame introspectivo. Verdadeira dissecação psychico-analytica, — antes de Freud, antecipação, só por si, sufficiente para revelar o genio.

Dostoievski foi, sem duvida nenhuma, o escriptor russo mais ligado ao movimento socialista já em luta declarada contra o governo. Quer pessoalmente, fazendo parte dos "complots" nihilistas — o que lhe valeu uma condemnação á pena de morte, commutada em exilio para a Siberia — quer através os seus romances, todos de combate e de revolta. A sua obra consubstanciou os flócos ainda tenues e imprecisos de protesto, esparços na consciencia collectiva, drenando-os contra a epiderme gasta do governo autocrata, e, nesta provocando uma erosão terrivel.

Gorck ainda é contemporaneo, sendo sua actividade revolucionaria por demais conhecida para necessitar lembral-a.

Não desejei fazer o estudo critico de uma época literaria ou de um periodo transitorio da civilização russa. A complexidade do assumpto requer um grande critico de visão penetrante "doublé" em sociologo. Objectivei unicamente demonstrar a perfeita identificação da literatura deste paiz com as palpitações da alma collectiva; explicar como a arte póde sair do terreno esteril da abstracção, para synthetizar as aspirações tumultuarias de um povo em formação. Sem copias servis, sem transplantações exoticas — a não ser as profundamente necessarias á sua existencia — esta pleiade de talentos, accrescentou um bloco formidavel ao patrimonio literario de sua raça.

Quando um grupo de revolucionarios devotados e ousados, encabeçados pela figura extraordinaria de Lenine, pondo-se em communicação directa com o socialismo europeu, modelou a estructura da nova doutrina sobre as bases economicas fornecidas por Karl Max, os literatos russos do seculo passado para cá, deixaram de ser sómente grandes artistas: Transformaram-se nos propheticos realizadores de uma nova etapa da civilização.

PAGINA FEMININA

Os palcos de Paris servem tambem de vitrine dos ultimos modelos da estação

No Theatro do Atheneo — "O Segredo de William Selby", de Georges Delance, tirado de um romance de Edgard Wallace. As "toilettes" de mlle. Madeleine Lambert. Da esquerda para a direita — primeiro acto: blusa de crepe da China marron, gravata marron e verde, saia de lã fantasia, marron e branca. Terceiro acto: vestido para de tarde, em georgette branco, mangas de "fourrure" brancas. Segundo acto: vestido para chá (cinco horas) em mousseline de seda branca com grandes bolas em verde. Cinto de fita verde.

"O segredo de William Selby", de Georges Delance, tirado de um romance de sensação de Edgard Wallace, voltou ao Atheneu com grande successo. E mais ainda para nós, chronista de modas, un grande interesse havia pela noticia de que mlle. Madeleine Lambert, a protagonista iria apresentar a seu publico tres interessantissimos modelos para a nova estação.

Estava portanto firme nas primeiras filas, para assistir esse pequeno desfile, não menos interessante por isso, sabido que melle. Lambert é uma das criaturas de maior gosto em toda Paris. Lamentei sómente que a peça não a obrigasse a mudar de "toilette" senão tres vezes...

No primeiro acto, é um vestido de rua, muito simples mais de um "chic" perfeito. Compõe-se de uma blusa de crépe da China marron, usada com uma saia de lã fantasia verde e branco. Gravata em forma de "écharpe", verde.

No segundo acto, um vestido para o "Chá das cinco". Mousseline de seda com grandes bolas verdes. (As grandes bolas indiscutivelmente estão em moda). Mangas curtas. Cinto de fita verde.

Finalmente o vestido de para noite. Terceiro acto. O mais interessante. O material é crepe "Georgette" branco e as mangas curtas em "fourrure" branca. Um floculo de neve...

A linha de todos esses vestidos é de uma rara felicidade.

Marcy DUCRAY.

OS SALTOS ALTOS

Dr. SAMGRADO.

Causa admiração verificar-se que a mulher, tendo-se libertado da tyrania do collete, do embaraço das saias longas e do supplicio das grandes cabelleiras, não tenha querido ainda libertar-se do castigo chinez dos saltos altos. Encontram-se a miúdo mulheres que usam saltos de 7 e 8 centimetros. Como pódem ellas locomover-se ?

Disse alhures um medico: "A mulher que usa saltos altos, anda exatamente como se lhe tivessem sido amputadas as suas duas côxas e ella marchasse sobre os dois tôcos que dahi resultariam". Isso é uma observação perfeitamente exacta. Parece-nos que essa complicação anti-physiologica do calçado appareceu com Catharina de Medicis que procurava assim augmentar o seu tamanho para adquirir maior autoridade. Os acontecimentos passaram, mas permaneceram os saltos altos. E' muito provvael que a moda ainda os imponha por longo tempo. Apezar disso, não é demais que apontemos aqui seus maleficios.

Antes de mais nada, o salto alto desloca o apoio plantario normal, localizando-o apenas sobre a parte anterior do pé. Esta, com suas numerosas articulações, não foi destinada para essa funcção, não sendo protegida por essa especie de colchão de musculos que existe na parte posterior. Dahi deriva um desequilibrio do corpo, o qual a mulher é forçada a restabelecer continuamente, quando marcha. Por isso ella dobra o joelho e inclina o corpo para a frente. Isso não teria porém grande importancia, se esse mecanismo anormal da marcha não se reflectisse sobre os musculos. Observai, com effeito, e verificareis que sómente os musculos da barriga da perna se contraem; os da face anterior da perna tornam-se inuteis e se atrophiam. Dahi uma primeira deformação.

A planta do pé não se conservando na posição horizontal, toda a rica circulação venosa que ahi se encontra fica sacrificada. O sangue fica preso, em logar de circular. Não vos espanteis portanto por encontrardes tantas pernas cheias de defeitos, sem contar a predisposição para as varizes, o que é já muito frequente.

Já vos disse mais acima que a mulher, marchando com saltos altos, devia fatalmente deslocar o eixo de seu corpo, inclinando-o para a frente. Essa altitude curvada é inteiramente impropria á respiração que necessita, ao contrario, uma altitude vertical perfeita. Dahi se conclue que esse uso não é, de maneira alguma, favoravel á saúde, principalmente com relação as mulheres que soffrem já de uma pronunciada insufficiencia respiratoria.

Será que não se poderia baixar de alguns centimetros a altura dos saltos femininos ? Nesta época de actividade e de esporte temos que abandonar o salto alto. Com esse instrumento de tortura, faz-se mister que a mulher seja muito favorecida pela natureza, afim de que possa conservar uma perna bonita e elegante.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE JUNHO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	PERNAMBUCO	17	—	
..	AFFONSO PENNA	—	17	B. Aires
Bremen	CAP. NORTE	18	18	B. Aires
Southampton	ALCANTARA	18	19	B. Aires
Antuerpia	LONDONIER	23	23	B. Aires
Hamburgo	LA CORUNA	25	25	B. Aires
Bordéos	L'ATLANTIQUE	26	26	B. Aires
Londres	HIGH. MONARCH	27	27	B. Aires
Genova	GIULIO CESARE	28	28	B. Aires
Genova	PESA. MARIA	28	28	B. Aires
Havre	LIPARI	28	28	B. Aires
Genova	ALSINA	30	30	B. Aires
Hamburgo	GEN. S. MARTIN	30	30	B. Aires
Mez de Julho				
Trieste	BELVEDERE	1	1	B. Aires
Hamburgo	RAUL SOARES	1	—	
Hamburgo	AMASSIA	2	2	B. Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	4	4	B. Aires
Hamburgo	GRAL. OSORIO	5	5	B. Aires
Liverpool	DARRO	7	7	B. Aires
Southampton	ARLANZA	10	11	B. Aires
Amsterdam	ORANIA	11	11	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	11	11	B. Aires

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. Orleans	ARACAJU'	21	—	
N. York	SOUTHERN CROSS	24	24	B. Aires
N. York	SOUTH. PRINCE	30	30	B. Aires
Mez de Julho				
Japão	MONTEV. MARU'	1	1	B. Aires
N. York	WESTERN PRINCE	15	15	B. Aires

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	ARAÇATUBA	20	—	
Belém	ROD. ALVES	22	—	
Tutoya	UNA	23	—	
Recife	ARARANGUA'	27	—	
Recife	AFFONSO PENNA	—	17	Santos
..	RISCALES	—	17	S. Fidelis
..	SERRA GRANDE	—	18	P. Alegre
..	PIRAHY	—	18	Iguape
..	CUYABA'	—	19	Santos
..	ETHA	—	19	S. Francisco
..	PIAUHY	—	19	P. Alegre
..	ITAITUBA	—	19	Iguape
..	ITANEMA	—	20	Imbituba
..	ARAÇATUBA	—	21	P. Alegre
..	JAGUARIBE	—	21	Antonina
..	AN. BENEVOLO	—	22	P. Alegre
..	JUPITER	—	22	Laguna
..	ITACAVA	—	23	Antonina
..	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
..	ASSU'	—	24	P. Alegre
..	ASP. NASCIMENTO	—	25	Laguna
..	ITAPUHY	—	26	P. Alegre
..	ITAPERUNA	—	27	P. Alegre
..	LAGUNA	—	27	S. Francisco
..	ARARANGUA'	—	28	P. Alegre
..	ITABERA'	—	28	P. Alegre
..	CAPIVARY	—	28	P. Alegre
..	CTE. ALCIDIO	—	29	P. Alegre
Mez de Julho				
..	PIRAHY	—	3	Iguape
..	ARARAQUARA	—	5	P. Alegre
..	MURTINHO	—	8	Laguna
..	ITAGUASSU'	—	11	P. Alegre

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sae	Destino
S. Paulo	A. MILITAR	—	17	S. Paulo
..	CONDOR	—	17	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	17	18	E. Unidos
B. Aires	AEROPOSTALE	18	18	Europa
Europa	AEROPOSTALE	18	18	Chile
..	A. MILITAR	18	19	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	19	21	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	21	22	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	22	23	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	22	—	
Natal	CONDOR	23	23	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	23	24	S. Paulo
..	CONDOR	—	24	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	24	25	E. Unidos
B. Aires	AEROPOSTALE	25	25	Europa
Europa	AEROPOSTALE	25	25	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	25	26	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	26	28	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	28	29	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	29	30	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	29	—	
Natal	CONDOR	30	30	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	30	—	
Mez de Julho				
..	A. MILITAR	—	1	S. Paulo
..	CONDOR	—	1	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	1	2	E. Unidos
B. Aires	AEROPOSTALE	2	2	Europa
Europa	AEROPOSTALE	2	2	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	2	3	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	3	5	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	5	6	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	6	7	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	6	—	
Natal	CONDOR	7	7	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	7	8	S. Paulo
..	CONDOR	—	8	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	8	9	E. Unidos
B. Aires	AEROPOSTALE	9	9	Europa
Europa	AEROPOSTALE	9	9	Chile
Europa	A. MILITAR	9	10	S. Paulo
P. Alegre	CONDOR	10	12	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	12	13	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	13	14	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Rosario	PIONIER	17	17	Antuerpia
B. Aires	SAMBRE	—	18	Hamburgo
B. Aires	ALMANZORA	19	19	Southampt
..	ALCYONE	—	20	Hamburgo
B. Aires	WIEGAND	—	20	Bremen
B. Aires	HIGH. BRIGADE	21	21	Londres
B. Aires	M. SARMIENTO	22	22	Hamburgo
B. Aires	MONTFERLAND	—	23	Amsterdam
B. Aires	PEDRO CHRISTOP.	23	23	Finlandia
B. Aires	IPANEMA	24	24	Genova
B. Aires	CONTE VERDE	25	25	Genova
B. Aires	AVILA STAR	28	28	Londres
B. Aires	DESNA	28	28	Liverpool
B. Aires	GEN. ARTIGAS	28	28	Hamburgo
B. Aires	HERSCHEL	29	29	Liverpool
..	CUYABA'	—	29	Hamburgo
Mez de Julho				
B. Aires	EUBÉE	1	1	Havre
B. Aires	ASTRIDA	2	2	Antuerpia
B. Aires	ALCANTARA	3	3	Southampt.
B. Aires	L'ATLANTIQUE	5	5	Bordéos
B. Aires	HIGH. PATRIOT	5	5	Londres
B. Aires	CAP NORTE	6	6	Bremen
B. Aires	GIULIO CESARE	9	9	Genova
B. Aires	ALPHERAT	—	15	Hamburgo
B. Aires	RAUL SOARES	—	15	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	NORT. PRINCE	18	18	N. York
..	CONDOR	—	20	Africa
..	ITAQUICÊ	—	23	S. Francisco
B. Aires	AMERICAN LEGION	23	23	N. York
..	PHRYGIA	29	29	Houston
..	CAXAMBU'	—	29	N. Orleans
Mez de Julho				
B. Aires	EASTERN PRINCE	2	2	N. York
B. Aires	R. JANEIRO MARU'	2	2	Japão
B. Aires	MANILA MARU'	10	10	Japão
..	ARACAJU'	—	13	N. Orleans

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	ATALAIA	17	—	
Santos	TUTOYA	17	—	
Necochea	GUARATUBA	18	—	
Laguna	CARL HOEPCKE	20	—	
P. Alegre	ARARAQUARA	21	—	
S. Francisco	LAGUNA	21	—	
P. Alegre	ARATIMBO'	28	—	
..	DUQ. DE CAXIAS	—	17	Belém
..	CTE. CASTILHO	—	18	Recife
..	ITAQUERA	—	19	Penedo
..	SANTOS	—	19	Manáos
..	ODETTE	—	20	Bahia
..	ARARAQUARA	—	23	Recife
..	ITAPAGE'	—	23	Belém
..	PIAUHY	—	25	Parnahyba
..	ALICE	—	27	Bahia
..	MIRANDA	—	28	Penedo
..	GUARATUBA	—	30	Manáos
..	ARATIMBO'	—	30	Recife
..	MARIA LUIZA	30	—	Maceió
Mez de Julho				
Santos	RUY BARBOSA	1	—	
..	TUTOYA	—	6	Tutoya
..	ASP. NASCIMENTO	—	12	Penedo

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre.

Linha Campo Grande-Cuyabá-Campo Grande, Aquidauna, Corumbá e Cuyabá.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para Matto Grosso, ás quartas-feiras, até ás 18 horas, registrados até ás 17 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 12 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair — Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 14 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 16

De Porto Alegre o paquete nacional "Annibal Benevolo".

De B. Aires, o vapor americano "Wert Camargo".

De S. Francisco, o paquete nacional "Etha".

De Nova York, o paquete inglez "Western Prince".

SAIDAS

Para Buenos Aires, o paquete inglez "Western Prince".

Para os portos do Pacifico, o paquete americano "West Camargo".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Campinas".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Itapoan".

Para Laguna, o paquete nacional "Anna".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Itahité".

Para Cabedello, o paquete nacional "Itatinga".

Para Recife, o paquete nacional "Itaipu'".

Para Recife, o paquete nacional "Ararangua".

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

18 — **Northern Prince** — Para Trinidad e Nova York, recebendo impressos até 8 horas do dia 18; objectos para registar até 18 horas do dia 17; cartas para o exterior até 9 horas do dia 18.

19 — **Santos** — Para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos até 6 horas do dia 19; objectos para registar até 18 horas do dia 18; cartas para o interior até 6 1|2 horas do dia 19; idem, idem com porte duplo até 7 horas do dia 19.

19 — **Almanzora** — Para Bahia, Recife, S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherburg e Southampton, recebendo impressos até 10 horas do dia 19; objectos para registar até 18 horas do dia 18; cartas para o interior até 10 1|2 horas do dia 19; idem, idem com porte duplo até 11 horas do dia 19; cartas para o exterior até 11 horas do dia 19.

19 — **Alcantara** — Para Santos, Montevidéo e B. Aires, recebendo impressos até 9 horas do dia 19; objectos para registar até 18 horas do dia 18; cartas para o interior até 9 1|2 do dia 19; idem, idem com porte duplo até 10 horas do dia 19; cartas para o exterior até 10 horas do dia 19.

19 — **Itaquera** — Para Victoria, Ilhéos, Bahia, Aracaju' e Penedo, recebendo impressos até 6 horas do dia 19; objectos para registar até 18 horas do dia 18; cartas para o interior até 6 1|2 do dia 19; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 19.

21 — **Itassucê** — Para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos até 6 horas do dia 21; objectos para registar até 18 horas do dia 20; cartas para o interior até 6 1|2 horas do dia 21; idem, idem com porte duplo até 7 horas do dia 21.

CAES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Armazem 2 — Hiate nacional "Eva" — Cabotagem.

Armazem 2 — Hiate nacional "Waldir" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Armazem 4 — Chatas diversas etc. do "The Angeles".

Armazem 5 — Vapor chileno "Condor".

Armazem 7 — Vapor hollandez "Drechterland".

Armazem 9 — Vapor nacional "Cuyabá".

Armazem 10 — Vapor nacional "Parnahyba".

Pateo 10 — Vapor hespanhol "Agire-Mendi" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de cal.

Pateo 11 — Hiate nacional "Valentim" — Descarga de sal.

Pateo 11 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

Armazem 16 — Vapor inglez "Sambre".

P. Mauá — Vago.

O JORNAL NOS SPORTS

No mundo das redeas

Jockey Club Brasileiro

MONTARIAS PROVAVEIS PARA A REUNIÃO DE AMANHÃ

Para a corrida de amanhã, no Hippodromo da Gavea, estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

1º pareo — "Seciliana" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000

	Kls.	Cots.
Kremlin, D. Suarez	55	16
Tropeiro, L. Ferreira	56	50
Nehuen, K. Popovits	47	40
Java, G. Feijó	53	30
Franco II, B. Garrido	52	40
Eglantine, I. de Souza	49	50

2º pareo — "Marouf" — 1.200 metros — 3:000$ e 600$000

	Kls.	Cots.
Bibita, I. de Souza	50	18
Clóra, G. Feijó	56	27
Poligny, A. Feijó	55	50
Chuck, W. de Andrade	50	40
Riachuelo, M. Ribeiro	46	50
Hoover, J. Escobar	53	40
Valmonte, S. Batista	56	35

3º pareo — "Voronoff" — 1.400 metros — 3:000$ e 600$000 (Para aprendizes)

	Ks.	Cots.
Setaurita, M. Ribeiro	48	40
Jaguaré, W. Cunha	52	20
Seciliana, G. Feijó	54	35
Legenda, J. Santos	53	35
Jemopotyr, F. Cunha	54	40
Little Jack, N. Pires	51	35
Salvaropa, C. Pereira	50	30
Malia, J. Mesquita	47	50

4º pareo — "Crepusculo" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000 (Betting)

	Kls.	Cots.
Rico, S. Batista	52	18
Tiririca, J. Mesquita	52	25
Mayfair, A. Henriques	53	35
Incitatus, R. de Freitas	52	50
Jura, D. Suarez	51	40
Vencedor, R. Sepulveda	56	40
Primoroso, C. Gomez	56	40

5º pareo — "Tiririca" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000 (Betting)

	Kls.	Cots.
Xiba, J. Escobar	52	25
Tosca, W. de Andrade	50	40
Rapido, W. Cunha	49	25
Aristolino, F. Cunha	49	40
Boyero, J. Mesquita	55	50
Lazreg, C. Gomez	55	40
Sem Temor, B. Garrido	56	50
Taquary, S. Batista	56	40
Macá, L. Ferreira	55	35

6º pareo — "Frivolo" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting)

	Kls.	Cots.
Myrthée, J. Canales	54	15
Transwaliana, S. Batista	48	60
Leonidas, D. Suarez	56	70
Reine Hortense, L. Ferr.	52	35
Zanzibar, R. Sepulveda	51	50
Sufragette, A. Henriques	54	40
Matinée, I. de Souza	48	40
Topaze, A. Feijó	52	30

O 1º pareo será corrido ás 14,30 em ponto.

REUNIÃO DE DOMINGO

1º pareo — "Ufano" — 1.200 metros — 5:000$ e 1:000$000

		Kls.	Cots.
1 — 1	Xaxim	53	18
2—	2 Sharkey	53	40
	3 Bony	51	50
3—	4 Patente	53	25
	5 Broadway	51	60
4—	6 Caicó	53	50
	" Granadeiro II	53	40

2º pareo — "Sapho" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000

		Kls.	Cots.
1 — 1	Kassinia	54	25
2 — 2	Araúna	56	20
3 — 3	Arlequim	52	30
4 — 4	Hortencia	52	50
5—	5 Karina	52	50
	6 Jó	53	60

3º pareo — "Paco" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000

		Kls.	Cots.
1—	1 Urubá	48	25
	2 Itararé	50	60
2—	3 Frivolo	54	28
	4 Mondego	56	50
3—	5 Tuyuty	56	35
	6 Leonidas	52	60
4—	7 Roody	56	50
	" Sitéa	52	40

4º pareo — "Vendôme" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000

		Kls.	Cots.
1 — 1	Alsaciano	56	25
2 — 2	Crepusculo	54	30
3 — 3	Acuerdo	52	27
4 — 4	Veneta	54	40
5—	5 Ramuntcho	56	50
	6 X. Ralo	54	50

5º pareo — "Classico Jockey Club Argentino" — 1.200 metros — 10:000$ e 2:000$000

		Kls.	Cots.
1 — 1	Yéa	53	40
2—	2 Yo te quiero	53	50
	3 You You	53	30
3—	4 Francezinha	53	100
	5 Yolanda	53	28
4—	6 Ypiranga	53	25
	" Yayá	53	35

6.º pareo — "Primasia" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting)

		Kls.	Cots.
1 — 1	Pirata	53	40
2—	2 Xinaré	54	35
	3 Plume Dorée	55	25
3—	4 Zezé	51	40
	5 Hepacaré	51	35
4—	6 Tomyrim	55	35
	7 Clever Boy	56	25

7º pareo — "Iberico" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting)

		Kls.	Cots.
1—	1 Caton	56	27
	2 Mariena	54	30
2—	3 Aveiro	56	25
	4 Problema	51	50
3—	5 Facella	56	40
	6 Póde Ser	56	40
4—	7 Gris Gris	54	50
	8 Palopavos	53	60

8º pareo — "Roca" — 2.200 metros — 4:000$ e 800$000 — (Betting)

		Kls.	Cots.
1 — 1	Grand Marnier	55	22
2 — 2	Valentão	55	27
3 — 3	Kermesse	56	35
4 — 4	Sim Senhor	56	50
5—	5 Timoneiro	56	40
	6 Kosmos	55	50

O 1º pareo será corrido ás 13 horas em ponto.

OS ESTREANTES DE AMANHÃ E DE DOMINGO

Nas reuniões de amanhã e domingo, no Hippodromo da Gavea, estrearão os seguintes animaes:

MYRTHE', fem., alazã, 5 annos, nascida na França, por Messilim e Securité, de propriedade do sr. Linneu de Paula Machado. Foi importada por seu proprietario e está aos cuidados de Gustavo Roxo.

TOPAZE, fem., alazão, 4 annos, nascida Franç. por Kefalin e Traba, de propriedade do sr. Tude Neiva de Lima Rocha. Foi importada pelo Jockey Club e é tratada por Gabriel Reis.

SUFFRAGETTE, ex-Pro Patria, alazã, 5 annos, filha de Zegreus e Profira, pertencente ao sr. Ernani de Freitas. Foi importada pelo Jockey Club e é tratada por seu proprietario.

CAICO', masc., tordilho, 2 annos, nascido em Pernambuco, por Norseman e Gyldis, de criação e propriedade do sr. Frederico J. Lund.

GRANADEIRO II, masc., cast., 2 annos, nascido em Pernambuco, por Kitchner e Joydee de criação e propriedade do sr. Frederico J. Lundgren. Treinador, Eulogio Morgado.

BROADWAY, ex-Cracova, fem., alazã, dois annos, nascida em São Paulo por Mehemet Ali e Grata, criação do sr. Rodolpho Crespi e propriedade do sr. Gabriel Carlos de Figueiredo. Treinador, Christiano Torres Filho.

BONY, fem., cast., 2 annos, nascida em S. Paulo, por Mehemet Ali e Bonazze, de criação do sr. Rodolpho Crespi e sr. M. Abrantes. Treinador, G. Rodriguez.

VENETA, fem., 4 annos, zaino, nascida na Argentina, por Inspector e Venezia, de propriedade e importação do sr. Ernani de Freitas, que é tambem seu treinador.

A TAÇA "ROYAL HUNT CUP" TEVE POR VENCEDOR O CAVALLO TOTAIG

LONDRES, 16 (UTB.)—No Hippodromo de Ascot foi hontem disputada a Taça Classica denominada "Royal Hunt Cup", tomando parte no pareo trinta e um animaes.

Foi vencedor um dos animaes de menor cotação, Totaig, pertencente ao millionario italiano Victor Manoel. Em 2º chegou Eyes Front, e em 3º Pricket.

As poules do vencedor foram pagas á razão de 33 por 1.

(Continua na 11ª pag.)

O FOOTBALL EM MINAS GERAES

Commemorações do grande dia dos "carijós". — A inauguração do stadium juiz deforano. — Tupy e Vasco na disputa da taça "Visconde de Moraes"

Vista do magnifico campo do Tupy F. C. de Juiz de Fóra com 105 x 68, onde o Vasco jogará domingo

Domingo proximo os sportsmen de Juiz de Fóra vão vibrar.

O Tupy F. C., uma das suas glorias, inaugura com a pompa de um grande interestadual — Tupy x Vasco, — a sua magnifica praça de sports.

Será não uma etapa nova e luminosa no spor' juizdefórano, mas a de Minas Geraes, que bem deve se orgulhar dos "carijós".

Tanto comprehendeu isso o povo do grande centro mineiro, que sem distincção de partidarismo e mesmo de sympathias sportivas, levará naquelle dia ao seu centro tornado indiscutivel "leader", todo o apoio. A par dessa solidariedade eloquente ás iniciativas particulares, ha o interesse tumultuante da batalha dos tupys com os vascainos; ha os anseios pelas emoções quentes do "association" technico. Ademais, o valoroso Tupy por commemorar naquella data o quarto lustro de sua carreira gloriosa, organizou um programma festivo, caprichoso e escolhido para maior realce do fulgurante dia dos "carijós". Não olvidando seus deveres moraes, o campeão de 1929 homenageará igualmente então os vultos juizdeforanos illustres e as colonias lusa, syrio-libaneza, italiana e allemã, que tanto realce têm dado ao progresso citadino.

No prelio de honra, será disputada a taça "VISCONDE DE MORAES", coincidindo esta lembrança não só com a homenagem justa ao vulto saudoso, tão da admiração de brasileiros e portuguezes, como de um sincero amigo de Juiz de Fóra, que tanto lhe deve.

O passar dos dias mais accentua o crescendo da espectativa enervante dos sportsmen de Minas Geraes.

Pelo trem das 18.30 de sabbado, parte para Juiz de Fóra, aonde vae a convite do Tupy F. C., o Vasco da Gama, cuja embaixada está assim constituida:

Directoria — Raul da Silva Campos — dr. Antonio Teixeira de Lemos — Armando Tavares de Oliveira — Deocleciano Luiz de Brito e Claudionor Corrêa.

Jogadores — Marques — Domingos — Italia — Tinoco — Mamão — Mola — Bahiano — Paschoal — Russo — M. Mattos — Sant'Anna.

Reservas — Alfredo — Gringo — Henrique — Orlando — Waldemar e Brilhante.

Além de um chronista sportivo, que segundo sabemos será o nosso collega Rivadavia de Mendonça, seguem tambem com a embaixada os srs.: dr. Victor de Moraes e João de Andrade Costa e Ribeiro, sendo que o primeiro vae agradecer ao Tupy F. C. a instituição da taça "Visconde de Moraes", a ser conferida ao vencedor da prova de honra.

Na Secretaria do Vasco encerram-se, hoje, sexta-feira, ás 20 horas, as inscripções para os associados e adeptos que quizerem acompanhar a Embaixada Vascaina.

para:	B. AIRES	EUROPA
CONTE VERDE		25 Junh.
G. CESARE	28 Jun	9 Jul.
BELVEDERE	1 Jul.	20 Jul.
DUILIO	30 Julho	9 Agst.
M. WASHINGT	9 Agst	18 Agst.
G. CESARE	16 Agst.	27 Agst.

O JORNAL nos Sports

O REMO BRASILEIRO NAS OLYMPIADAS DE LOS ANGELES

Nas eliminatorias de hontem os gaúchos perderam para os cariocas a prova de "seniors-four". — Ficaram seleccionadas as équipes de double-scull e outrigger a 2 remadores

O "seniors-four" do C. R. do Flamengo, que venceu o gaúcho nas eliminatorias pre-olympicas de hontem

Realizaram-se, hontem, pela manhã, na lagôa Rodrigo de Freitas, as segundas eliminatorias, promovidas pela Confederação Brasileira de Desportos, para seleccionar as equipes de remadores que deverão integrar a representação nacional nos proximos Jogos Olympicos de Los Angeles.

Os resultados de hontem confirmaram a nossa apreciação sobre as provas de terça-feira passada.

Dissemos, então, que o double-scull da Federação Brasileira do Remo e o outrigger a 2 da Federação Paulista venceram facilmente, emquanto que o "seniors-four" da Liga Nautica Rio Grandense encontrou um sério adversario no conjunto carioca do Flamengo, que perdeu por pequena differença.

Pois, o "quatro" rubro-negro, correndo melhor que na primeira eliminatoria, alcançou uma brilhante revanche sobre o valoroso team gaucho, vencendo-o nas regatas de hontem.

Quanto ás provas de outrigger a 2 e de double-scull, Strata-Ramalho e Tomassini-Adamor, respectivamente, confirmaram suas faceis victorias de terça-feira ultima.

Os scullers Campeões da America do Sul correram sózinhos e os remadores paulistas derrotaram seus competidores gauchos por 8 remadas.

Com esses resultados ficaram as referidas equipes seleccionadas para as regatas da 10ª Olympiada.

Quanto aos "seniors-four" só a "negra", a ser corrida amanhã, ás 8 horas, na lagôa Rodrigo de Freitas, decidirá qual dos conjuntos irá a Los Angeles, se o carioca ou se o sulino.

Os resultados geraes foram estes:

Outriggers a 2 remos

Em 1º — São Paulo — Official — "Bacurão" — Patrão: E. Poppi; remadores: Estevão Strata e José Ramalho.

Em 2º — Rio Grande do Sul — "Marcillo" — Patrão: Paulo Bichinho; remadores: Oscar Lamb e Carlos Weber.

Tempo — 8'25".

Em 1º — Rio — (Flamengo) — "Baré" — Patrão, Americo Garcia Fernandes; remadores: José Garcia Carneiro, João Bellini Pereira Lima, Oliveira Costa Popovitch e João Francisco de Castro.

Tempo — 7'07".

Em 2º — Rio Grande do Sul — (official) — "Carmen" — Patrão, Vespasiano Santos; remadores: Ricardo Santini, Mario Morganti, Fritz Richter e Antonio Léo.

Em 3º — S. Paulo — "Memphis" — Patrão, E. Poppi; remadores: Elbano Battilgui, Aldo Lazzarini, Pedro Papais e Pedro Nadarlin.

Double-scull

Em 1º — Rio — (official) — "Montevidéo" — Remadores: Henrique Tomassini e Adamor Pinho Gonçalves.

Tempo — 7'45".

Uma commemoração civica do Humaytá A. C.

Relembrando a data de 11 de Junho, em que a Marinha Nacional, commemora um dos seus maiores feitos — a Batalha Nacional de Riachuelo — o Humaytá A. C. de componentes da Armada Brasileira, abriu os seus salões para realizar um baile em homenagem áquella data, o qual foi precedido de uma sessão solemne.

Entre os presentes destacavam-se os capitães-tenentes Amaral Peixoto, Amorim do Valle e Alves Barata, representantes, respectivamente dos srs. almirantes ministro da Marinha, chefe do Estado Maior da Armada e director geral do Pessoal, que foram saudados pelo orador da casa.

Respondendo o commandante Amaral Peixoto, em um brilhante improviso agradeceu as palavras do orador e formulou votos pela prosperidade do Humaytá A. C.

Ao Humaytá A. C. os nossos parabens, na pessoa do seu presidente, sr. Nahor Diniz, que não pouda esforços para collocar bem alto o nome do Humaytá A. C.

O officio da A. B. C. a Amea

A Junta Governativa da Associação de Basketball Carioca, estranhando a decisão do Conselho de Fundadores da entidade carioca cassando a emancipação do basketball, vem de enviar áquelle poder, autorizada pela assembléa geral, um officio explicativo do que pretende a A. B. C. e da fórma como ella promoverá o campeonato.

As razões, expostas com toda a sinceridade, devem merecer a attenção dos homens que têm logar no mais alto poder da Amea.

(Conclusão da 10ª pagina)

Os campeonatos de tennis do Rio de Janeiro

Começará domingo o returno dos campeonatos cariocas de lawn-tennis, promovidos pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Estes serão os jogos da rodada proxima:

CAMPEONATO DA 1ª DIVISÃO

Série "A"

America x Fluminense — Courts da rua Campos Salles.

Vasco x S. Christovão — Courts da rua Abilio.

Andarahy x Country — Courts da rua Barão de São Francisco Filho.

Série "B"

Carioca x Paysandu' — Quadras do Carioca.

Flamengo x Brasil — Courts da rua Paysandu'.

Tijuca x Botafogo — Quadras da rua Conde de Bomfim.

CAMPEONATO DA 2ª DIVISÃO

Série "A"

Bangu' x America;
Olaria x Tijuca;
S. Christovão x Vasco.

Série "B"

Brasil x Bomsuccesso;
Paysandu' x Flamengo;
Fluminense x Villa Isabel.

Série "C"

Rio de Janeiro x Carioca;
Botafogo x Andarahy.

No turno, chegou na vanguarda da tabella, da série "A", o Country, seguido do Fluminense; na série "B", o Tijuca, seguido do Flamengo.

Os tennistas invictos, agora, são:

Country — Juca Couto, nas simples

Hollic-Eurico T. Freitas, 1ª dupla.

Portella-Verda, 2ª dupla.

Tijuca — Mesquita-João Gomes, 1ª dupla.

Broocklyn-Castagnoli, 2ª dupla.

Simples — Galeão.

Os proximos festejos joaninos no grupo dos "Caiçaras"

As commemorações de São João soffrerão, este anno, um reforço consideravel, com a festa que vem sendo annunciada, para a proxima noite de 24, no club dos "Caiçaras". Elaborada e organizada sob a orientação dos srs. Hans Tiedmann e Henrique Oest, nomes que constituem garantia solida de um grande successo, para ella vêm trabalhando com afinco numerosos associados do elegante club de Ipanema. O programma da festa divide-se em duas partes: uma, symbolica, que será realizada na poetica ilha dos Caiçaras, admiravelmente collocada no canal da lagôa Rodrigo de Freitas; outra, dansante, que terá logar na séde do club, cem metros distante da referida ilha. Para a primeira será accesa, no centro da ilha, uma monumental fogueira, em obediencia á tradição e de accôrdo com o caracter da festa. Fogos em profusão serão queimados, emquanto balões de todas as fórmas, côres e tamanhos subirão aos ares, como sequito de ouro, azul e ouro, de grandes proporções, que será denominado "Caiçaras". Um interessante leilão de prendas, offerecidas por distinctas senhoras do club, fechará essa primeira parte, á qual se seguirão as dansas, na séde do club, á rua Nascimento e Silva n. 372. Para essas dansas os socios deverão apresentar-se vestidos á "caipira", o que dará grande realce e graça a esse baile. Uma orchestra tocará por essa occasião, apresentando-se os salões do club primorosamente decorados pelo conhecido artista Hansl.

A grande regata de domingo

AS EQUIPES DA LIGA DE SPSRTS DO EXERCITO

Como temos noticiado, domingo proximo, na enseada de Botafogo, realiza-se a segunda regata da temporada do corrente anno, que é promovida pelo C. R. Boqueirão do Passeio.

Como se sabe, a Liga de Sports do Exercito concorrerá a esse certame, tomando parte em dois pareos, onde foram inscriptas as seguintes guarnições:

Midosi — Patrão: 1º tenente Linneu Santos Lourival.

Alzira — Patrão: capitão Ignacio Rolim.

Neptuno — Patrão: 1º tenente Aristides Leite Penteado.

Joinville — Patrão: 1º tenente Ivanohi Martins.

Guarnições — Sargentos.

Este pareo será disputado ás 16.30 horas.

O treino do Botafogo e Flamengo

Como fôra annunciado, realizou-se hontem, á tarde, no campo da rua General Severiano, o ensaio das turmas principaes do Botafogo e do Flamengo. Na primeira phase, cada team conquistou um goal. No periodo final, os alvinegros firmaram-se, conquistando mais quatro goals. Venceu, portanto, o Botafogo, por 5x1.

Taça Jorge Py

A COLLOCAÇÃO DOS CONCURRENTES

Com os resultados dos jogos do domingo ultimo, na 2ª divisão do football da Amea, ficou sendo a seguinte a collocação dos concurrentes á "Taça Jorge Py":

1—Alvaro Domiense	4—50
2—Segadas Vianna	5—47
3—F. Tavares	5—43
4—A. Machado Filho	4—43
5—Walter Jotta	4—40
6—Abelardo Alves	3—40
7—Aristides Sanches	4—39
8—Alcides Sanches	4—39
9—A. Pinho França	3—39
10—Carlos Portinho	4—38
11—Lucio Guimarães	3—38
12—Moraes Cardoso	4—37
13—Antonio Velloso	3—37
14—Paulo Gomes	1—36
15—Sylvio Vasques	3—35
16—José Nicolão	1—35
17—Roberto Canongia	2—34
18—José Nascimento	1—34
19—Sylvio Viterbo	1—33
20—Gilberto Vereza	2—32
21—Altamiro Cunha	2—32
22—D. S. Motta	1—32
23—Isaac Moutinho	3—31
24—João R. da Motta	3—31
25—Carlos Alberto	1—31
26—Eduardo Maia	1—30
27—Mario F. Silva	1—30
28—Lindolpho Ribeiro	3—29
29—Adaucto de Assis	1—29
30—Celio de Barros	2—28
31—J. B. Amaral	1—28
32—Arlindo Monteiro	1—28
33—Mello Junior	1—27
34—Raul Gonçalves	1—26
35—Antonio Santasusagna	0—25
36—José Lourenço Santos	2—25
37—Arthur Ribeiro Rosado	2—24
38—Homero Santos	0—22
39—Carlos Klunge	0—21
40—Rubens P. Souza	0—19

RECORDS: de pontos por dia de jogos (20), Alvaro Domiense; de scores, Segadas Vianna e F. Tavares (5).

Os concursos de palpites da A. C. D.

Com os jogos de domingo ultimo ficou sendo a seguinte a collocação dos concurrentes aos concursos de palpites de football, promovidos pela Associação de Chronistas Desportivos:

TAÇA AMERICA F. C.

1 — Sylvio Vasques	7—71
2 — Adaucto de Assis	5—63
3 — Celio de Barros	6—61
4 — Emmanuel Amaral	5—58
5 — Arlindo Monteiro	4—57
6 — Carlos Alberto	3—57
7 — Moraes Cardoso	2—54
8 — Arthur Machado Filho	2—54
9 — Eduardo Maia	1—54
10 — Mario F. Silva	1—54
11 — Rivadavia Mendonça	4—53
12 — Mello Junior	3—52
13 — Carlos Gonçalves	3—52
14 — Antonio Velloso	2—52
15 — D. S. Motta	4—51
16 — Angenor B. Franco	3—50
17 — Oliveira Santos	2—50
18 — Isac Moutinho	2—49
19 — Santos Mello	1—49
20 — Octavio Silva	4—48
21 — Antonio Santasusagna	2—48
22 — Augusto Bastos	2—47
23 — Carlos Nunes	2—42
24 — Waldemar Gomes	1—27

Records: de pontos por dia de jogos (media 3,4) Celio de Barros; de score (7) Sylvio Vasques.

TAÇA A. C. D.

1 — Carlos Klunge	6—69
2 — Segadas Vianna	7—68
3 — Lindolpho Ribeiro	6—66
4 — Humberto Coulomb	5—64
5 — José M. Fonseca	5—63
6 — Gilberto Vereza	4—62
7 — Roberto Canongia	3—62
8 — Genesio Ribeiro	5—61
9 — Alcides Sanches	4—61
10 — Aristides Sanches	4—60
11 — Walter Jotta	3—60
12 — Paulo Gomes	5—57
13 — José Nicolão	5—57
14 — Homero Santos	4—56
15 — Carlos Portinho	3—56
16 — J. L. dos Santos	2—54
17 — Alvaro Domiense	2—54
18 — Altamiro Cunha	6—53
19 — Rubens P. Souza	5—53
20 — Antonio F. Llort	4—53
21 — A. Pinho França	4—51
22 — Abelardo Alves	3—51
23 — J. R. da Motta	4—50
24 — Eugenio de Oliveira	3—42
25 — Lucio Guimarães	1—41
26 — S. Vinhas Viterbo	1—41
27 — Carlos Cabral	2—40
28 — Albertino M. Dias	2—40
29 — Arthur Ribeiro Rosado	1—40
30 — Arthur Miranda aBstos	1—39
31 — J. B. Amaral	1—37
32 — F. Tavares	2—35

Records: de pontos por dia de jogos (media 3) Walter Jotta; de scores (7) Segadas Vianna.

Uma victoria do Grajahú

Realizou-se na praça de sports do Collegio Sylvio Leite um encontro de volleyball entre teams femininos desse educandario e do Grajahu' Tennis Club. Após renhida luta, coube a victoria ao team do Grajahu' por 3 x 0.

O campeonato feminino de tennis

FORAM VENCEDORES O FLUMINENSE, O COUNTRY E O FLAMENGO

Patrocinado pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, foi iniciado hontem, o Campeonato Feminino de Tennis desta capital.

Os jogos realizados tiveram os resultados seguintes:

Fluminense, 3 x Tijuca, 0

Country, 2 x Rio, 1.

A imprensa sportiva do Rio e a X Olympiada

TELEGRAMMAS ENVIADOS A' A. C. D.

A A. C. D. tem recebido de seus associados e sportistas cariocas felicitações pela escolha do chronista que a representará nos jogos Olympicos de Los Angeles. Ainda hontem a entidade dos jornalistas sportivos recebeu os seguintes telegrammas: — "Felicitações escolha Emmanuel Amaral representante imprensa desportiva brasileira junto delegação Los Angeles. — (a) **J. Gomes da Rocha**". "Congratulo-me directoria Associação valiosa merecida escolha representante imprensa sportiva Los Angeles. — (a) **Roberto Peixoto**".

A lagrima do vaqueiro

Vulmar Coelho PINTO

O Hermenegildo — Minigido como era conhecido nas redondezas do Riacho do Vento, no sertão de Minas, caboclo forte e destemido, espadaúdo, tez bronzeada pela canicula sertaneja, de altura mediana, corpo bem fornido, rosto anguloso, olhar meio obliquo girando com lentidão dentro das orbitas veladas pelas pestanas negras e fortes que lhe emprestavam um ar atrevido á physionomia sanhuda, era o vaqueiro mais dextro da fazenda do Riacho, do coronel Pacifico Mendes.

Na plethora dos seus trinta annos, Minigido nas longas vaquejadas com seus companheiros, ao **enganchar** no Corre Campo — cavallo mirrado e franzino — dizia sempre com aquella fala molle peculiar ao sertanejo: tô em casa; **hoje num fica marruás veiáco nessas catinga.** — Firmando as pernas nos lóros curtos com o dedo grande do pé mettido na caçamba de páo, laço na garupa enrodilhado, dois **maribondos** nos calcanhares, perneiras de vaquêtas curtodas que lhe vinham, presas na correia de cintura, cobrir-lhe o peito dos pés, chapéo de couro de mateiro, de barbellas abotoadas debaixo do queixo, terminadas por dois bambolins do mesmo couro repicadinho caindo-lhe no peito, **páo de bico** na mão, ao romper da manhã, Minigido, **cutucando** de leve as ancas do Corre Campo, que lésto e forte, murchando as orelhas, se encolhia todo ao tinir da **ferragé,** partia com seus collegas, em busca do **gado das geraes** que, ás manadas, costumava vir ás **barrocas,** nas horas quentes do dia.

Corre Campo e Minigido se entendiam bem.

Quem visse Minigido monologando com seu pequira, comprehendia logo que todo o affecto daquella rude alma sertaneja estava preso áquelle animal feio — companheiro das glorias do vaqueiro, que repartia com elle os seus triumphos na humilde e bronca vida de pastor de rebanhos ariscos, criados á lei da natureza nos rincões de Minas.

Lá iam elles, os vaqueiros, peversando em monosyllabos; em demanda das rezes fugidias. Em certa altura paravam, se dividiam pelos serrótes, cada um para seu lado, para á tarde, ao pôr do sol, tornarem á fazenda, cada qual por sua vez, trazendo rezes cansadas, babando deante do beduino sertanejo, aos **aboios** que fazem o gado ganhar o caminho.

Ai do marroeiro ou marroás de que Minigido apanhasse seu **rasto!** Auxiliado pelo Corre Campo que ia pela **batida de nariz no chão** até divisar a rêz deitada, remoendo, ou pastando, e que, ao dar com os olhos no vulto que se avizinha, **dá um estirão,** fugindo pelos cerrados, como um veado acuado pela matilha de caçador.

A um vaqueiro pouco pratico, a rêz **cinzaria** com facilidade, deixando-o perdido no meio dos espinheiros e das arvores enfezadas das rechas, mas o Minigido, affeito áquelle officio, não havia marroás, por mais ariscos que fossem, que elle depois de descobril-os os deixasse perdidos nos capões. Minigido fazia mesmo galardão daquillo.

A sua honra, sua gloria, seu nome de vaqueiro afamado, não permittiam, não consentiam mesmo que elle deixasse de trazer ao curral o boi que descobrisse na moita.

Si tal acontecesse, seu nome seria diminuido, humilhado, alvo da troça dos seus companheiros. Toda a honra de um vaqueiro está resumida nisto: — não deixar no matto o boi que descobir no cerrado. O que vale a vida para um vaqueiro do sertão que se preza, si elle é impotente para vencer nas arrancadas o garrote mais bravio?

Minigido pensava assim. Por isto é que estimava tanto seu Corre Campo, que nunca o deixava só nos momentos perigosos.

Arriscando a propria vida, quando **caia na costella** de um **garraio,** nã o perdia de vista, houvesse o que houvesse.

Começava então a luta do homem rude do sertão com a féra das chapadas. Era um desfilar, ás doidas, atrás da rêz esperta que foge do seu perseguidor em disparada, bufando, furando matto, transpondo espinheiros, rebentando cipoaes, quebrando ramos, galgando barrancos, saltando rasgões de enxurrada, que muita vez engolem a rêz e seu perseguidor que na carreira desabrida não podem fugir ao perigo imminente.

Outras vezes, no descampado, em plena chapada que se perde de vista, coberta pela vegetação rasteira, lá se vão o boi e vaqueiro desfilando numa correria infernal, até que aquelle, cansado, arquejando, lingua de fóra, vencido ganha o trilho, e, tangido pelo seu perseguidor, que agora, suarento, todo arranhado pelos espinhos, retoma sua posição mollenga, desengonçada, em cima do animal, vae de passo acompanhando a féra quasi domada, como um trophéo de guerreiro.

Era assim o Minigido: partindo pela manhã para o campo, voltava á tarde, á fazenda, trazendo deante de si a rêz arrancada ás rechãs bravias, para gaudio do coronel Pacifico, que nelle depositava toda a confiança de vaqueiro amestrado, dizendo para seu orgulho, á sua chegada, em vista de outros camaradas: "boi que o Minigido cae na pá delle, tá em casa".

Minigido recebia aquelles elogios do patrão com um sorriso discreto, mostrando a ponta dos dentes claros e sãos, como recompensa do seu esforço herculeo, replicando: "E' veldade, inhasim... mais si num fosse o Corre Campo, esse marruás me **catingava.** Eta **caiçara** pra estralá as junta numa arrancada!"

Falando assim, desarreiava o Corre Campo, e, puxando-o pelo cabresto, ia em direcção do corrego onde o lavava, desempastando-lhe o pêllo, penteando-lhe a crina, carinhosamente, embaraçada pelos ramos e espinhos no furor das corridas. Ao sair pela manhã, Minigido **quebrava o torto** ou tirava o **oruvalo do queixo** com um pouco de **passóca** e um **gole da braba;** ao voltar á tardinha, varado de fome, não procurava e pe cumê inh antes de cuidar do seu cavallo.

A' noite, estirado na sua tarimba, Minigido contava aos companheiros as peripecias do dia, as minuciosidades da luta com tal ou qual marroás, não se esquecendo de repartir com seu cavallo a gloria que lhe enchia o coração de vaqueiro. Todos conheciam bem a affeição, a amizade, que Minigido votava ao seu Corre Campo, que só era montado por elle.

Minigido nascera na fazenda do Riacho. Filho de antigo camarada do coronel Pacifico, nunca arredou pé dali, senão para ir ao **commercio,** a mandado do seu patrão. Criado naquelle ambiente sertanejo, só tinha uma ambição: ser fiel ao seu patrão, cumprindo á risca suas ordens mais difficeis, e ser o vaqueiro melhor da fazenda.

Rustico como a natureza do sertão, desconhecia o affecto de homem para homem, de coração para coração e de alma para alma. Parece que os seus cinco sentidos estavam concentrados no seu cavallo. Seu coração, affeito á luta com o boi bravio, não sentia outras emoções a não ser as das vaquejadas; era-lhe estranha a sensibilidade humana: o seu papel era apenas o phisiologico: — impulsionar o sangue naquelle organismo animal. Quem já lhe falou em dôr, amizade, affecto e outras coisas de sentimento que o homem centralizou no coração? Para Minigido a vida era tal qual elle recebia do meio exterior: galopadas doidas pelos campos: — ser vaqueiro.

Aos quinze annos, viu seu pae varado por uma facada certeira, vibrada pela mão de um seu companheiro, e não teve a menor commoção, não demonstrando nenhuma dôr no rosto liso, nem odiando o assassino do autor de seus dias, com quem convivia sem delle guardar nenhum resentimento.

Um dia, por occasião das vaquejadas na fazenda, viu sua irmã, a Bastianinha, suspensa nos chifres de um garrote, a gritar e a pedir soccorro. Ao subjugar o touro para tirar-lhe a irmã de tão temiveis aspas, teve estas phrases ao vel-a com os intestinos á mostra: "Tomô, diaba! ocê tá pensano qui xife de boi é cassuada de muié?!" E foi com o maior sangue frio que elle contemplou aquella scena tragica.

Havia perto da fazenda do Riacho uma cabocla de seus dezoito annos, a Tiburtina, filha do Tiburcio e da Inhana. Minigido começou a arrastar-lhe a aza, a conselho do coronel Pacifico, pois era uma rôxa bonita e Minigido precisava "caçá" uma companheira. A miúde Minigido ia á casa de Tiburtina, onde passava horas, de cócoras, namorando a cabocla. Toda noite quasi, apanhando sua viola no cabide do **quarto dos arreio,** onde dormia, se encaminhava para a casinha de Tiburcio, onde se esquecia até 10 e 11 horas da noite, ponteando e cantando quadras amorosas á flôr do sertão, pondo na sua voz grossa o tom queixoso e fagoado — reflexos da alma triste e nelancolica do sertanejo.

Todos diziam na fazenda: "Minigido tá memo caido pela Tiburtina. Casa memo".

Uma noite de S. João, Tiburcio deu um batuque na sua choupada. Reuniu a vaqueirada da fazenda onde não faltou o Minigido com sua viola.

Cantaram, folgaram, beberam, na maior alegria e camaradagem. A' certa hora da noite, deram falta da Tiburtina e do Manesinho da Isefa.

Não foi com difficuldade que descobriram que os dois haviam fugido, pois a falta do cavallo do Manesinho, que estava amarrado á cerca, deixou ver logo que elles fugiram nello para paragens distantes, aproveitando a confusão da festa e a calada da noite.

Minigido que estava ponteando na sua viola, assentado numa tripeça, dentro da **sala de fóra,** ao ser inteirado da fuga de sua namorada, nem se moveu. Continuou a pontear, soltando estas phrases, para o espanto de todos: "déxa aquella diaba i; muié e caxassa em toda parte se acha".

Aquelle acontecimento não lhe alterou a vida. Era o mesmo, nos seus modos: nem mais alegre nem mais triste. Ella fugiu é porque não gostava de mim! dizia ás vezes...

Por occasião de uma vaquejada na fazenda, uma manhã, os vaqueiros partiram para o campo para reunir o gado. Lá foi tambem o Minigido enganchado no seu Corre Campo. Cada qual para seu lado. A' tarde, regressaram os vaqueiros aboiando o gado e nada do Minigido. Caiu a noite e elle não chegou. O coronel, incommodado com a demora do seu vaqueiro de confiança, reuniu os camaradas e partiram para o campo, em procura do Minigido, que elles imaginavam victima de algum desastre. Procurando aqui, acolá, andaram bom tempo sem o encontrar na vastidão daquelles campos que a noite enegrecia sinistramente. Depois de demorada batida, lobrigaram um vulto á beira de um manancial. Para lá se dirigiram pressurosos.

Ao se approximarem do vulto reconheceram o Minigido ao pé do seu cavallo caido. A's interrogações dos companheiros, que indagavam a razão de sua demora, suppondo-o mal ferido, Minigido respondeu com voz entrecortada de soluços e o rosto banhado em lagrimas: "Corre Campo morreu varado pelos xifre do Trigue!..." (ero um touro bravo da fazenda). A alma rude do vaqueiro, que havia assistido ao fim tragico de seus entes queridos sem derramar uma lagrima, chorava lagrimas de fel junto ao cadaver do seu cavallo. E foi assim que, naquellas regiões aridas, as areias resequidas do sertão beberam a primeira lagrima do vaqueiro.

Conto de André Casting

O Espelho Revelador

Desenhos de JUAN LANA

Miguel apontou com desagrado para a secretaria, pejada de papeis, objectos de escriptorio:

— Onde arranjou isto, o Luiz? — perguntou.

— Isto... o que?

— O espelho... Este espelho.

— Ah! — Comprei-o no leilão do Lartigue. Pertencia a um estojo artistico. Lembra-se do Lartigue? Foi aquelle que matou Chancery... Foi uma historia que andou de boca em boca. Dizem que a esposa de Lartigue e o finado Chancery... Quer examinar o espelho?

Miguel teve uma expressão comica de pavor, protestando com energia:

— Não. Não. Por favor!

Uma profunda ruga vincava-lhe a testa pensativa. Puxou uma baforada de seu cigarro caro. Estava visivelmente aborrecido.

— Vamos dar uma volta no jardim? — propoz ao fim de alguns instantes. O quarto está muito quente.

Saimos lentamente. Caminhamos alguns instantes sem pronunciarmos nenhuma palavra. Subito, volto ao assumpto que procurava desviar ha pouco, dizendo:

— Aquelle espelho desempenhou um grande papel na tragedia de Chancery. Sabes do facto, mas não advinhas os pormenores que são bastante dolorosos.

Tive um gesto de assombro. Miguel continuou:

— Você estava em viagem, naquella occasião. Não poude saber...

Miguel accendeu outro cigarro.

— Posso affirmar que aquelle espelho não pertencia a nenhum estojo. Era uma peça isolada e foi adquirida por Lartigue quando em Africa, juntamente com seu regimento. Vendeu-o um judeu em Alexandria, mercador de bugingangas que attribuia á peça certas artes magicas. Não quiz porém explicar quaes eram as suas virtudes...

"Passaram-se algumas semanas. Uma tarde, cinco ou seis amigos estavam num café á espera de Lartigue, quando, olhando através a vitrine, vi que chegava lentamente como era sua maneira, fumando despreoccupadamente um cigarro. Ia já entrar no café quando a elle se chegou correndo um rapazinho que lhe entregou uma carta, e partiu tambem correndo sem esperar pela resposta. Lartigue, desdobrou o papel, e, á medida que lia, tornava-se intensamente pallido. Dominou-se, porém, promptamento, e veiu assentar-se comnosco, pedindo desculpas de sua demora.

Ristler, um dos nossos, amigo de informações detalhadas, propoz então:

— Lartigue merece um castigo! Não tem direito de fazer esperarnos tanto tempo.

Perfeitamente — disse Chancery, sem maior enthusiasmo — deve ser castigado severamente.

— Como propuz que o castigassemos, proponho tambem o castigo: Lartigue deve revelar-nos agora o segredo de um espelho magico que comprou recentemente.

Ficamos intensamente surprehendidos, ao vermos que nosso amigo, com absoluta naturalidade, extraia do bolso interno de seu paletot este mesmo espelhinho que está lá em cima na minha secretaria.

— Acato a resolução da maioria, disse com voz já algo perturbada. Para muitos aqui seria melhor que não falasse nada. Mas já que insistiram tanto... não tenho outro remedio... O mercador que m'o vendeu, nada disse de suas propriedades maravilhosas, foi só com o tempo é que cheguei a adivinhar, mandando traduzir a inscripção que tem nas costas, esse mysterio. Diz assim a inscripção: "Este espelho deformará a imagem de todo aquelle que fôr um traidor".

Esta ultima phrase foi dita com tanta gravidade que nós — criaturas naturalmente sem preoccupações — não pudemos deixar de rir com estrepito. E foi no meio dessa hilaridade que Ristler, apanhando o espelho, annunciou:

— Perfeitamente. Essa qualidade é absolutamente maravilhosa. Vamos ver quem é um falso amigo, entre nós!... Quem se submetterá ao exame? Mas ninguem se atreve?... Oh! Cambada de hypocritas!... Vou começar para dar o exemplo.

Foi uma scena algo ridicula a que se seguiu. Cada um de nós olhamos o nosso proprio rosto, no espelho magico. Quando chegou a vez de Chancery...

Miguel interrompeu-se. Parecia rever novamente a scena que descrevia.

— Quando o espelho foi ás mãos de Chancery, notamos com surpresa que elle se negava positivamente a submetter-se á prova. Houve um momento de silencio. Mas em seguida, reaccionando, fizemos Chancery victima de nossas zombarias. Lartigue não disse uma só palavra, esperando que lhe devolvessem o espelho. Quando o teve em mão, deixou-nos abruptamente.

Então descobri, no chão, justamente no logar em que estivera assentado o meu amigo, a carta que lhe entregára ainda ha pouco o mensageiro. Apanhei-a cuidadosamente e li-a, emquanto os outros se empenhavam ainda em viva discussão sobre as propriedades do espelho magico.

Se não me falha a memoria — dizia ella exactamente assim:

"Senhor. Como me interesso por sua reputação, aviso-o que ha uma grande intimidade actualmente entre a sua esposa e um dos homens que desfrutam de sua amizade. Quem é elle? Deve pesquisar..."

Nesta mesma noite Chancery foi assassinado por Lartigue.

— Mas que historia sinistra — disse eu. Esse espelho revelador...

— Nenhuma revelação seria capaz de fazer. Lartigue mentia quando attribuia-lhe virtudes milagrosas.

— Mas como sabe? Pergunteilhe surprehendido.

Miguel articulou lentamente:

— Mas não te disse que tambem olhei no espelho!

— Mas...

— Não comprehendes?

— Então a carta que Lartigue recebeu...

— A carta não mentia. A esposa de meu amigo mostrava-se demasiadamente amavel para com um dos amigos do assaseino... Esse amigo amava-a desde a infancia... Amava-a loucamente... Creio que comprehenderás o que quero dizer...

Houve um silencio.

— Não me acho com culpa. Foi o Destino que assim quiz. Não podia evitar... nada. O amor era mais forte... Tambem não era estupido de tal maneira a deixar-me impressionar por uma farça. Não podia denunciar-me... Mas se soubesse... O que me obcecciona é a visão do rosto de Chancery, morto, com um buraco sangrento na fronte... Mas tudo é obra do Destino, e nunca poderei ver mais aquella que é o meu unico amor na vida!

Haviamos voltado novamente ao escriptorio.

— Diga-me Luis — disse então Miguel. Tens muito interesse em conservar aquelle espelho?

— Mas não.

— Então dê-mo. Certos objectos nunca dão sorte.

Deixou-o cair ao solo, e, como se exercesse uma vingança triturou-o violentamente com os pés.

Taperassú...

Clodion Cardoso

Solemne e grave no seu aspecto senhorial, a velha casa da fazenda, de dimensões descommunaes, domina altaneira o campestre que a cerca — clareira que se abre de improviso á vista de quem, após a travessia da matta opulenta, desce o morro longo e ingreme e atravessa o Corrego da Fabrica de aguas crystallinas e sempre frescas.

Vae o campestre, em ascensão suave, morrer pouco além, ao sopé da serra que se chamou dos Arachás e cujo cimo, de accesso penoso, dir-se-ia que descortina o paraiso.

Estende-se-lhe em torno, simplesmente maravilhoso nas mil differentes nuances que as suas incomparaveis perspectivas offerecem, todo o famoso sertão dos invictos Arachás, cuja belleza de detalhes e de conjunto só mesmo o céo talvez possa igualar... Na terra, não: nenhum outro recanto, por mais paradisiaco que seja, se póde imaginar que se lhe possa comparar.

E' mais ou menos no centro da curva immensa que a serra descreve em sua marcha triumphal do oriente para o occidente, brotam aos jorros, mais preciosas que as proprias pedras assim denominadas, as aguas do Barreiro, que curam nephrites e diabetes e, virtude estupenda e mais apreciavel ainda, a propria velhice...

E condizendo com esse scenario magnifico, que deslumbra, arrebata e encanta, a velha casa da fazenda, de proporções babylonicas, durante muito tempo se mostrou digna da pompa que a rodeia.

Muito branca na cal annualmente renovada de suas paredes colossaes, com as suas janellas tão amplas com os haveres do capitão-mór que a construiu, ganhou fama na redondeza e dizia-se, com pasto, que nem mesmo a villa tinha habitação que se lhe oppuzesse; iguaes em grandiosidade e austera majestade, só as fazendas da "Zona da Matta" — celebre centro caféeiro da então Provincia, de riqueza afamada.

E, confirmando a tradicional hospitalidade mineira, seis alcovas espaçosas, com dois leitos cada uma, sempre se abriam, confortaveis e acolhedoras, a quem quer que batesse á porta larga da velha fazenda hospitaleira e boa.

A' sua frente, de cercas de taboas de peroba polidas a plainas, — luxo que sómente as fazendas ricas podiam ostentar, — os enormes curraes regorgitavam de gado — o Caracú sadio e leiteiro, de carne macia e sapida, hoje extincto.

Succedeu-o, vae para trinta annos, o malsinado boi indiano actualmente s o b e r a n o absoluto avassalando as campinas triangulinas, que se espraiam, no pittoresco empolgante de suas graciosas ondulações verdes, numa vastidão sem fim.

Ao fundo, a queijaria, de limpeza impeccavel, mal comportando as montanhas de queijos saborosissimos que permanentemente a atulhavam; e ao lado, acaçapado e muito grande, o paiol sempre cheio para a engorda da ceva vastissima, onde dezenas de cevados, sempre preguiçosos e somnolentos, esmagavam a lama ao peso de oito arrobas de banha pura.

E no alto, para além do Corrego da Fabrica, as roças abrindo clareiras de abundancia no seio da matta immensa e mysteriosa... E os milharaes maduros, curvadas as hastes ao peso das espigas fartissimas, douradas ao sol de maio, se enredavam, num emmaranhado expresso, no feijoal trepador, que se lhes enroscava, como serpentes verdes, pelas cannas louras, indo beijar, em cima, as espigas pendentes.

E essa fartura, que não era unica e apenas reflectia a productividade de todo o paiz, custeou a nossa guerra com o Paraguay, sem que, comtudo, o nosso cambio jamais se avilitasse, como hoje se avilta.

Seria acaso maior a nossa capacidada productora de então?

Não conheço estatisticas comparativas. Creio, entretanto, que não. Para mim, é que a comesaina é uma instituição republicana, que ao Imperio, em sua rigorosa probidade, sempre repugnou. Além disso, a differença de costumes: os nossos maiores, em sua simplicidade patriarchal, não se preoccupavam com o luxo exotico que, hoje em dia, emquanto vae minando as economias de cada um, vae, ao mesmo tempo, solapando o caracter e subvertendo a consciencia do povo, que prefere luxar e não trabalhar, ao passo que os nossos avós, melhores do que nós, preferiam produzir e accumular, não só para seu proprio bem, como para a grandeza sempre crescente da grande patria commum...

Ademais, se é certo que muitas das mazellas da Republica já existiam ao tempo da Monarchia, tambem o é que, se a Republica tem os mesmos vicios do Imperio, no emtanto não herdou todas as suas virtudes.

Não sei, por exemplo, que no periodo monarchico nunca se houvesse custeado um pleito eleitoral que não fosse do rico bolsinho dos respectivos chefes de cada partido, quando nos dias que correm essas pugnas, ás vezes curiosissimas, se custeiam, conforme o caso, á conta do thesouro nacional estadual ou municipal, ou, não raro, á custa dos tres ao mesmo tempo...

*

Graças, pois, á constancia de um labor fecundo, sendo que o proprio capitão-mór, seu dono, tinha as mãos callosas das duras labutas lavoureiras, — a velha fazenda era um mimo, um riso dourado de prosperidade...

Veiu, porém, a velhice, accentuou-se a senilitude e, á medida que caminhava para a caducidade, o velho capitão-mór, curvado ao peso de quasi um seculo de existencia honrada e laboriosa, ia deixando decair a sua dantes tão valiosa propriedade.

E foi essa a primeira phase aurea da velha fazenda, cujo verdadeiro nome lhe vem de sua situação topographica, á boca da serra e da matta...

*

Coube a um genro do capitão-mór, muitos annos depois, reerguer a fazenda velha, restituindo-a ao seu antigo esplendor.

Como o manacá de odor inebrinte, que com maior viço floresce quando na decrepitude e podado cerce, assim a velha fazenda, quiçá com mais pujança ainda, entrou em nova éra de florescencia esplendida, numa nova existencia gloriosa.

E á sombra fresca da gameileira de copa incommensuravel, que se ergue, majestosa e bella, á entrada do primeiro curral, de novo passou a ser insufficiente para abrigar todos os bezerrinhos novos que, durante as horas calidas do dia, se acolhiam á sua cariciosa protecção.

Por toda a parte, em summa, o mesmo renascimento promissor, o mesmo riso, sonoro e claro, da prosperidade d'antanho, sob a mesma abençoada orientação do trabalho incessante, intelligente e proficuo.

E a fidalga hospitalidade de seu nome possuidor, — talvez ainda mais lhana que a de outrora, — muitas vezes me acolhi em dias de minha adolescencia ditosa, gozando, ao lado de carissimos amigos da infancia, o doce retiro da roça no seio carinhoso da mais pura das affeições.

E jámais vi lar mais feliz, não só na paz santa que sempre reinou entre o casal, como tambem na extremosa affectividade que unia paes a filhos e irmãos a irmãos.

Cobria-o perenne benção do céo em recompensa das virtudes que o exornavam — essa virtude integral que, Deus louvado, é bem a caracteristica do lar brasileiro, illuminando-o, perfumando-o, santificando-o.

Mas, o destino das pessoas e das coisas...

Insondavel em seus designios, brutal e inexoravel na execução de seus dispositivos irrevogaveis, quer se nos apresente sob o nome de Destino, quer de Fatalidade, vae muita vez ferir a quem menos parece merecer o golpe cruel, tremendo...

E foi assim que, sem ter sido sequer suspeitada em seus prodromos, e só reconhecida quando a destruição se consummava, a molestia horripilante victimou o chefe e poz os seus primeiros stygmas, inilludiveis, evidentes, em dois dos seus rebentos...

E o vulgo ignaro que, na sua ignorancia maldosa, sempre mesclada de grosseira superstição, teima sempre em descobrir no mal alheio ao menos um vislumbre de castigo, pretendeu descobril-o, no caso e á falta de qualquer increpação que procedesse, na pontinha de orgulho e soberba que o povo, em regra, costuma attribuir aos que lhe ficam em plano superior.

As convicções más da massa... Só a educação, um dia, poderá corrigil-as.

E, com o repudio dos seus productos por parte do consumidor alerta, maximé em materia de lacticinios, a decadencia da velha fazenda começou... E presentemente, com os curraes esboroados e a queijeria vazia, a velha casa de aspecto senhorial, deserta e triste, é uma tapéra grande, enorme, de proporções descommunaes...

E eu não teria talvez animo para ver as suas ruinas, que ainda não vi: prefiro guardar, na minha saudade, apenas a lembrança dos seus dias aureos, que recordam os momentos felizes que lá vivi...

E, no emtanto, o problema da lepra está ainda muito longe de ser resolvido no paiz...

Encarado em qualquer de seus aspectos, não ha nenhum outro que mereça mais a attenção dos nossos governantes, e encarado no seu aspecto economico, é sabido que não faltam, em todo o territorio nacional, mil outros casos iguaes ao que ora relatamos, isto é, — mil differentes taperassús, ou propriedades hontem esplendidas, de producção farta, hoje reduzidas, devido ao mal horrivel, a tapéras improductivas e que só voltarão a produzir, em outras mãos, quando se apagar da memoria dos coevos a lembrança do mal que as abateu...

S. Paulo, 1932.

A jaula do supplicio

Conto de Claudio Magniac

Perguntei a Gravin porque todos os socios de nosso club evitavam falar com Burbidge, e notei que essa minha curiosidade o deixava verdadeiramente inquieto.

Burbidge era um homem de expressão franca, que se vestia bem e, mais que isso, tinha um ar de camaradagem tão franca, que ninguem podia deixar de sympathizar com sua pessoa, á primeira vista.

Notando a atrapalhação de Gravin — insisti:

— Por que tu e outros socios evitam aquelle homem?

— Queres ouvir coisas desagradaveis? — disse elle com voz extranha.

— E por que não? Já não me assusto com historias.

— Mas este caso é differente.

— Creio que não. Podes falar com toda a franqueza — repliquei, rindo.

— Se insistes vamos ao caso. Mas aqui não. Elle está naquelle canto e poderá perceber que falamos de sua pessoa.

— Como queiras.

Passamos então ao terraço. Gravin ia começar a narrativa quando percebemos que Burbidge dirigia-se para nosso grupo. Esperei por elle tranquillamente, emquanto meu companheiro, dando uma disculpa qualquer, retirou-se um pouco precipitadamente.

— Bom dia.

— Bom dia, Burbidge — respondi com calma.

— Gravin falava de mim.

— Talvez.

— E' bom que não tenha tido tempo. Eu contarei por elle. Serei assim mais exacto, possivelmente.

Houve um momento de silencio. Burbidge parecia coordenar os pensamentos. E quando as primeiras palavras sairam de seus labios finos, foi num tom de devaneio que iniciou a sua narrativa:

— Gosto de automoveis. Sempre gostei, e por isso não me importava em possuir uma casa de campo tão distante da cidade. No meu carro, em poucos momentos chegava á Londres.

Não ha nada no mundo como o campo, e minha casa estava admiravelmente situada, na encosta de uma collina.

Ahi vivia eu tranquillamente, gozando a paisagem que naquelle ponto é soberba, sem me impressionar nada com a vizinhança do velhissimo castello de Bardedinburg, situado dentro de minhas terras. Gostava como ninguem daquella região — hoje porém não a supporto.

Foi depois do accidente...

— Accidente de automovel?

— Sim. Mas vou contar-lhe. Naquelle dia era um domingo, lembro-me bem. A casa estava cheia de convidados, e, depois do almoço sahi para visitar umas vinhas, no meu automovel.

A ida correu sem incidentes — mas na volta, desejando prolongar a minha excursão, tomei o caminho de Starvood. Perto da aldeia tive a agradavel surpreza de encontrar um velho amigo, Jimmy Staine, que excursionava tambem, mas a pé.

Parei o meu carro, e perguntei-lhe se desejava seguir commigo.

— Ora, justamente estava pensando em ti — respondeu-me elle alegremente. Estava pensando em pedir-te permissão para visitar as velhas ruinas no castello.

— Mas que idéa. O castello nada tem de interessante...

— Terá... terá... Eu cá admiro sempre as coisas mysteriosas do passado.

O velho edificio distava daquelle ponto umas dez milhas. Fiz que Jimmy entrasse no automovel. Em caminho procurei persuadil-o da idéa, mas tudo em vão. Resolvi-me então acompanhal-o.

O carro conseguiu chegar até os muros do castello, e como as chaves estavam em minha casa, trepamos na capota do vehiculo, e pulamos para o pateo interior. Cahimos num canteiro de lilazes.

— Um jardim? — perguntou-me elle.

— Sim. Meu avô gostava de passar tempos aqui no castello, e cuidava com verdadeiro amor do jardim. Meu pae porém resolveu-se mudar para a casa lá em baixo, inimigo que era de velharias.

Começamos então a visitar pelas estrebarias que eram sumptuosas e passamos a uma velhissima construcção, já meio em ruinas, de onde se descia para um espaçoso quarto subterraneo.

Jimmy mostrou interesse em conhecer este departamento, e, a primeira coisa que lhe assustou verdadeiramente foi a jaula de supplicios.

— Para que é isso — perguntou-me elle indicando a caixa de aros de metal, que se parecia, assim na sombra, como um esqueleto sinistro.

— Um antigo costume de sua época — expliquei-lhe — os malfeitores depois de mortos eram encerrados nesta caixa e dependurados numa arvore onde apodreciam á vista dos passantes, para exemplo.

— E' curioso — disse elle — gostaria de sentir-me dentro do esqueleto.

— Uma pessima idéa.

— Uma idéa como outra qualquer — respondeu elle, procurando abrir a porta superior do esqueleto, para por em pratica a extravagante intenção.

De todas as maneiras possiveis procurei demovel-o, mas, como não o conseguisse, ajudei-o na ingrata tarefa.

Quando se viu dentro, dependurado a dois metros de altura, pediu-me para fechar a porta.

— Mas que loucura, Jimmy. Alguns criminosos já apodreceram ahi dentro!

— Que tem isto? — disse rindo. Não é divertido?

Não era, em principio, mas por fim, lembrei-me que podia aproveitar a coisa para prégar uma peça em Stephen Wire, um de meus convidados, rapaz impressionavel, e mesmo medroso.

Expliquei o meu plano a Jimmy que o achou magnifico. Propoz mesmo que fosse buscar o rapaz que, encontrando-o fingindo-se de morto, dentro daquelle esqueleto de metal, na certa que teria um desmaio.

Aceitei a idéa e sahi correndo para o auto. Em caminho lembrei-me que Jimmy não poderia estar muito commodo lá em cima, de onde não poderia sair sem meu auxilio. Mas era por sua vontade, e o que iamos rir, compensaria bem o seu sacrificio.

Apertei o accelerador do carro e parti pela encosta abaixo. Subito qualquer coisa estala e vejo que o automovel despenha-se pela ladeira abaixo. Procurei saltar — mas em vão. Perdi os sentidos.

* * *

Quando acordei estava no hospital. Uma dor aguda perturbava-me as idéas. Entretanto estava tranquillo.

Aos poucos fui recobrando a razão. Lembrava-me perfeitamente que tinha sido victima de um accidente de automovel — conversando com o medico soube que estivera quasi duas semanas sem conhecimento de minha situação... E mais nada. Mais nada?

Talvez não. O estado de amnesia que me deixára o choque não me deixava recordar de coisa alguma além do desastre. Entretanto tinha consciencia de que de minha memoria dependeria qualquer assumpto de magna importancia.

Comecei por interrogar os circumstantes para saber o que fizera naquelle dia fatidico. Mas durante mais uma semana não me deixaram falar. Cada vez que eu tentava, davam-me uma colher de calmante, que me fazia dormir profundamente.

Sómente quasi vinte dias após o desastre é que comecei a recompor o meu dia. Saira para dar uma volta e ver umas vinhas, em regresso tomára por outra estrada mais longa, subira a encosta do Castello, e quando descia, tinha sido victima de uma derrapagem fatal. Apparentemente todos os élos da cadeia estavam soldados. Mas estava ainda inquieto — terrivelmente inquieto...

* * *

Um mez depois pude sair pela primeira vez de automovel. Ainda não me permittiram dirigil-o pessoalmente, mas o meu "chauffeur", a um pedido meu, concordou em levar-me ao local da derrapagem. Subimos lentamente a encosta e, ao passar proximo ao muro um intenso cheiro de lilazes. E foi então... foi então que toda a memoria me voltou. Como um louco corri ao subterraneo onde perpretaramos, um mez antes, aquella sinistra brincadeira. A jaula lá estava... lá estava... e de dentro, por uma das fendas (não tive coragem de olhar para dentro) escorria lentamente algo... um liquido... um liquido que se desprende dos cadaveres em putrefacção..."

* * *

Ficamos em silencio algum tempo. Por fim perguntei-lhe:

— E o que fez?

— Que fiz? Fugi. Elle estava morto e eu não podia mais, não podia suportar o seu aspecto. Sahi correndo, tomei o trem para Londres... Elles o encontraram seis dias depois...

Era por isso que ninguem queria saber de conversas com Burbidge...